



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA VEGETAL



Angelo Gervásio Dias

ASTERACEAE DA SERRA DE OURO BRANCO, MINAS GERAIS, BRASIL

UBERLÂNDIA

2021

Angelo Gervásio Dias

ASTERACEAE DA SERRA DE OURO BRANCO, MINAS GERAIS, BRASIL

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Uberlândia, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Biologia Vegetal.

Orientador: Prof. Dr. Jimi Naoki Nakajima

UBERLÂNDIA

2021

Ficha Catalográfica Online do Sistema de Bibliotecas da UFU
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

D541 2021	<p>Dias, Angelo Gervasio, 1996- Asteraceae da Serra de Ouro Branco, Minas Gerais, Brasil [recurso eletrônico] / Angelo Gervasio Dias. - 2021.</p> <p>Orientador: Jimi Naoki Nakajima. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia, Pós-graduação em Biologia Vegetal. Modo de acesso: Internet. Disponível em: http://doi.org/10.14393/ufu.di.2021.470 Inclui bibliografia. Inclui ilustrações.</p> <p>1. Botânica. I. Nakajima, Jimi Naoki, 1965-, (Orient.). II. Universidade Federal de Uberlândia. Pós-graduação em Biologia Vegetal. III. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDU: 581</p>
--------------	---

Bibliotecários responsáveis pela estrutura de acordo com o AACR2:

Gizele Cristine Nunes do Couto - CRB6/2091



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal
 Rua Ceará s/n, Bloco 2D, Sala 19A - Bairro Umarama, Uberlândia-MG, CEP 38405-320
 Telefone: (34) 3225-8640 - www.ppgbv.ib.ufu.br - bioveg@inbio.ufu.br



ATA DE DEFESA - PÓS-GRADUAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em:	Biologia Vegetal				
Defesa de:	Dissertação de Mestrado Acadêmico nº 77 / PPGBV				
Data:	Trinta de agosto de dois mil e vinte um	Hora de início:	08:00	Hora de encerramento:	10:30
Matrícula do Discente:	11912BVE001				
Nome do Discente:	ANGELO GERVASIO DIAS				
Título do Trabalho:	Asteraceae da Serra do Ouro Branco, Minas Gerais, Brasil				
Área de concentração:	Biologia Vegetal				
Linha de pesquisa:	Padrões em Biologia Vegetal				
Projeto de Pesquisa de vinculação:	Asteraceae e Melastomataceae (Angiosperma) e o impedimento taxonômico em Campos Rupestres				

Reuniu-se Web conferência em sala do Zoom, link de acesso : <https://us02web.zoom.us/j/85773251402?pwd=dzBvd3ZkZkZlFhgemRnaXVIU1NzRnJsZz09>, a Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal, assim composta: Professores Doutores: Gustavo Heiden (EMPRAPA); Marcelo Monge Egea (UFU) e Jimi Naoki Nakajima(INBIO/UFU) orientador(a) do(a) candidato(a).

Ressalta-se que o Dr. Gustavo Heiden participou da cidade de Pelotas (RS) e os demais membros da banca e o discente participaram da cidade de Uberlândia (MG)

Iniciando os trabalhos o(a) presidente da mesa, Dr(a). Jimi Naoki Nakajima, apresentou a Comissão Examinadora e o candidato(a), agradeceu a presença do público, e concedeu ao Discente a palavra para a exposição do seu trabalho. A duração da apresentação do Discente e o tempo de arguição e resposta foram conforme as normas do Programa.

A seguir o senhor(a) presidente concedeu a palavra, pela ordem sucessivamente, aos(às) examinadores(as), que passaram a arguir o(a) candidato(a). Ultimada a arguição, que se desenvolveu dentro dos termos regimentais, a Banca, em sessão secreta, atribuiu o resultado final, considerando o(a) candidato(a):

Aprovado.

Esta defesa faz parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre.

O competente diploma será expedido após cumprimento dos demais requisitos, conforme as normas do Programa, a legislação pertinente e a regulamentação interna da UFU.

Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos. Foi lavrada a presente ata que após lida e achada conforme foi assinada pela Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Jimi Naoki Nakajima, Professor(a) do Magistério Superior**, em 30/08/2021, às 11:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Heiden, Usuário Externo**, em 30/08/2021, às 11:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Monge Egea, Usuário Externo**, em 30/08/2021, às 13:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3007641** e o código CRC **F0085969**.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal de Uberlândia, pela oportunidade e apoio em minha formação acadêmica desde a graduação até este momento. Ao Programa de Pós graduação em Biologia Vegetal, à direção e a secretária Nívia Mara Silva Rodrigues por todo apoio durante essa caminhada.

Ao meu orientador Professor Doutor Jimi Naoki Nakajima, pela orientação, confiança, paciência e apoio para a execução desse trabalho. Pelo exemplo de dedicação e ética e pela preocupação em proporcionar o melhor para a minha formação. Sou eternamente grato por todos os incentivos, ensinamentos e oportunidades oferecidos durante esses anos de trabalho.

A equipe do HUFU, em especial a curadora Rosana Romero por todo apoio e suporte, principalmente nessa época de pandemia, sem sua confiança nada disso estaria pronto. A dona Beatriz e dona Cida, mesmo não termos nos encontrado durante esses 2 anos de mestrado devido a pandemia eu agradeço a amizade e as preocupações durante minhas saídas de campo durante a graduação, todo o carinho e trabalho despendido com zelo com as plantas, à Lilian Flávia Araújo, técnica do herbário e amiga, por todo o apoio, amizade, disposição para auxiliar sempre, mesmo a distância.

Agradeço ao Prof. Dr. Claudio Coelho de Paula, pelo esforço das coletas realizadas na Serra do Ouro Branco possibilitando um grande conhecimento na flora de Asteraceae entre outras.

Agradeço ao Prof. Dr. Eric Hattori pelo tratamento sistemático preliminar das espécies da Serra de Ouro Branco, que deu base para esse estudo final.

À minha mãe Eliana Gervásio e ao meu pai Luis Carlos, meus grandes exemplos, por acreditarem em mim, fizeram de tudo para eu chegar onde estou, todo o carinho, amor, preocupação e paciência nas horas mais difíceis, isso fez com o que eu chegasse aqui. Ao meu irmão Geovane Gervásio, pelo o companheirismo, e irmandade, sempre me fazendo sorrir nos momentos mais difíceis.

Aos amigos e companheiros de trabalho do HUFU (Herbarium Uberlandense), Jean Corrêa Fontelas, que me ajudou muito nas edições das pranchas desse trabalho ao Kassio Vinício, Rodrigo Valentim, Rodolfo Alvez mesmo estando isolados me ajudaram sempre a melhorar algo nesse trabalho.

Agradeço em especial ao Caique Rocha e Paula Katiane Boesing Hemsing que sempre me ajudaram nos momentos difíceis durante essa caminhada

Agradeço em especial ao Marcelo Monge pelas conversas sobre o futuro que quero tomar para minha vida acadêmica, que foram de extrema valia.

Agradeço a todos os amigos que fiz durante essa graduação e mestrado, que me incentivaram, apoiaram, sem vocês o caminho seria mais árduo, por todo o companheirismo e paciência.

Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) pela concessão da bolsa, apoio financeiro fundamental para meu aperfeiçoamento profissional.

Aos membros da banca, Gustavo Heiden e Marcelo Monge, pelo gentil aceite para compor a banca, assim como por todas as contribuições que serão de grande valia para enriquecer o trabalho.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	MATERIAIS E MÉTODOS.....	11
2.1	Área de estudo	11
2.2	Análise dos exemplares botânicos	12
2.3	Tratamento sistemático	14
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
4	CONCLUSÃO	154
	REFERÊNCIAS	155

RESUMO

O tratamento sistemático para Asteraceae (Angiospermae) foi realizado na Serra de Ouro Branco em Minas Gerais, com base nas exsicatas depositadas em herbários brasileiros. Esta serra está situada no extremo sul da Cadeia do Espinhaço e limite do Quadrilátero Ferrífero, além de localizada em uma zona de transição entre os biomas Cerrado e Mata Atlântica. Sua principal fisionomia é de campo rupestre que está dentre as formações campestres do Bioma Cerrado. Os estudos em fitofisionomias do Cerrado, mostram que a família Asteraceae se destaca dentre essas formações campestres. Na Serra de Ouro Branco a família Astereaceae está representada por 138 espécies em 58 gêneros, distribuídos em 15 tribos. As tribos mais ricas em número de espécies são Eupatorieae (43 spp.), Vernonieae (33 spp.) e Astereae (22 spp.), as demais tribos apresentaram menos de 7 spp. Dentre as tribos os gêneros mais representativos são *Baccharis* L. (18 spp.), *Lessingianthus* H.Rob. (13 spp.), *Mikania* Willd. (12 spp.) e *Chromolaena* DC. (9 spp.). Sendo que 10 espécies são endêmicas de Minas Gerais, destacando *Aspilia duarteana* J.U.Santos que apresenta grau de quase ameaçada, e *Mikania pseudogracilis* R.M.King & H.Rob, que além de ser endêmica de Minas Gerais, possui endemismo restrito ao quadrilátero ferrífero e Cadeia do espinhaço. E apresentou 5 espécies em perigo de extinção, e 3 espécies quase ameaçadas de extinção. Para as espécies de cada tribo são apresentadas chaves taxonômicas, comentários taxonômicos com dados de floração e frutificação e ilustrações de características dos táxons.

Palavras-chaves: Cadeia do Espinhaço, Compositae, tratamento sistemático, taxonomia.

ABSTRACT

The systematic treatment for Asteraceae (Angiospermae) was carried out in Serra de Ouro Branco in Minas Gerais, based on exsiccates deposited in Brazilian herbaria. This mountain range is located in the extreme south of the Espinhaço Range and the limit of the Quadrilátero Ferrífero, in addition to being located in a transition zone between the Cerrado and Atlantic Forest biomes. Its main physiognomy is that of a rupestrian field that is among the rural formations of the Cerrado Biome. Studies in phytogeography of the Cerrado show that the Asteraceae family stands out among these grassland formations. In Serra de Ouro Branco, the Asteraceae family is represented by 138 species in 58 genera, distributed in 15 tribes. The richest tribes in number of species are Eupatorieae (43 spp.), Vernonieae (33 spp.) and Astereae (22 spp.), the other tribes showed less than 7 spp. Among the tribes the most representative genera are *Baccharis* L. (18 spp.), *Lessingianthus* H. Rob. (13 spp.), *Mikania* Willd. (12 spp.) and *Chromolaena* DC. (9 spp.). Ten species are endemic to Minas Gerais, highlighting *Aspilia duarteana* JUSantos, which presents a degree of almost threatened, and *Mikania pseudogracilis* RM King & H. Rob, which, in addition to being endemic to Minas Gerais, has endemism restricted to the iron quadrilateral and Cadeia do ridge. And presented 5 endangered species, and 3 near-threatened species. For the species of each tribe, taxonomic keys, taxonomic comments with flowering and fruiting data and illustrations of taxonomic characteristics are presented.

Keywords: Cadeia do Espinhaço, Compositae, systematic treatment, taxonomy.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1** - Localização da Serra do Ouro Branco. Em cinza, extensão da Serra do Espinhaço. 12
- Figura 2** - Fitofisionomias da Serra do Ouro Branco, Minas Gerais. A. Campo limpo. B. Campo limpo e afloramento rochoso ao fundo. C. Campo rupestre. D. Capão de mata rodeado por Campo limpo. E. Mata de galeria. F. Início da Mata ciliar. G. Floresta estacional semidecidual. H. Interior da Floresta semidecidual. Fotos: Paula Katiane Boesing Hemsing e Rosana Romero. 13
- Figura 3** - **Barnadesieae**. A. *Dasyphyllum sprengelianum* (Gardner) Cabrera.: Tubo da corola internamente seríceo. **Cichorieae**. B. *Hypochaeris lutea* (Vell.) Britton.: Corola ligulada. **Tageteae**. C. *Porophyllum angustissimum* Gardner.: Bráctea involuclral com pontuações glandulares alongadas. **Gochnatieae**. D. *Richterago discoidea* (Less.) Kuntze.: Ramos do estilete curto bilobado, arredondados, glabros. **Senecioneae**. E. *Senecio adamantinus* Bong.: Ramos do estilete com apêndices pilosos, arredondados, truncados. **Vernonieae**. F. *Lessingianthus argyrophyllus* (Less.) H.Rob.: Ramos do estilete pilosos abaixo da bifurcação. **Coreopsidaeae**. G. *Bidens pilosa* L.: Pápus aristado-retrorso. **Neurolaeneae**. H. *Calea rotundifolia* (Less.) Baker.: Pápus paleáceo. **Heliantheae**. I. *Aspilia foliacea* (Spreng.) Baker.: Pálea conduplicada, envolvendo a cipsela da flor do disco..... 20
- Figura 4** - **Gochnatieae**. A. *Richterago campestris* Roque & J.N. Nakaj.: Folha com ápice mucronulado. B. *Richterago radiata* (Vell.) Roque: Folha com ápice mucronado. **Cichorieae**. C. *Hypochaeris lutea* (Vell.) Britton: Cipsela rostrada. D. *Sonchus oleraceus* L.: Folhas com margens runcinadas. E. *Sonchus oleraceus* L.: Cipsela sem rostro. **Vernonieae**. F. *Chresta sphaerocephala* DC.: Capítulos agrupados em glomérulos. G. *Eremanthus crotonoides* (DC.) MacLeish: Capítulos fundidos formando sinflorescência e Capítulos unidos em quase todo comprimento. H. *Chresta sphaerocephala* DC.: Folha com margem sinuosa. I. *Eremanthus glomerulatus* Less.: Capítulos unidos apenas na base. 38
- Figura 5** - **Vernonieae**. A. *Cyrtocymura scorpioides* (Lam.) H.Rob.: Capitulescência em cima-escorpióide. B. *Vernonanthura polyanthes* (Spreng.) Vega & Dematt.: Capitulescência paniculiforme. C. *Vernonanthura viscidula* (Less.) H. Rob.: Capitulescência tirsoide. D. *Echinocoryne holosericea* (Mart. ex DC.) H.Rob.: Brácteas involuclrais equinadas. E. *Lessingianthus argyrophyllus* (Less.) H.Rob.: Brácteas involuclrais adpressas a esquarosas. F. *Lessingianthus bardanoides* (Less.) H.Rob.: Capítulos com brácteas com ápice longo acuminado dobradas para o exterior. G. *Lessingianthus linearis* (Spreng.) H.Rob.: Capitulescência cima-paniculiforme. H. *Lessingianthus rosmarinifolius* (Less.) H.Rob.: Capitulescência corimbiforme. I. *Lessingianthus lacunosus* (Mart. ex DC.) H.Rob.: Folhas com face adaxial bulado-rugosa. 49
- Figura 6** - **Senecioneae**. A. *Dendrophorbium pellucidinerve* (Sch.Bip. ex Baker) C.Jeffrey: Ramos do estilete com ápice arredondado. B. *Emilia fosbergii* Nicolson: Ramos do estilete com ápice truncado, com conspicuo tufo de tricomas, longamente acuminado, com tricomas fusionados. **Gnaphalieae**. C. *Lucilia lycopodioides* (Less.) S.E.Freire: folhas imbricadas, adpressas. D. *Achyrocline alata* (Kunth) DC.: Ramos alados. **Astereae**. E. *Baccharis reticularia* DC.: Folha com margem 1 a 4 crenada-denteada. F. *Baccharis serrula* Sch.Bip. ex

- Baker: Folha com margem serreada. G. *Baccharis tarchonanthoides* DC.: Ramos denso tomentosos. 67
- Figura 7 - Astereae.** A. *Baccharis rufidula* (Spreng.) Joch.Müll.: Ramos hirsutos. B. *Baccharis serrulata* (Lam.) Pers.: Ramos vilosos. C. *Baccharis platypoda* DC.: Capitulescência estaminada corimbiforme. D. *Baccharis platypoda* DC.: Capitulescência pistilada glomeruliforme. E. *Baccharis linearifolia* (Lam.) Pers.: Capitulescência em racemos glomeriformes. F. *Baccharis brevifolia* DC.: Capitulescência em racemos corimbiformes; G. *Baccharis brevifolia* DC.: Folha com a margem 1-2 denteado no ápice. H. *Baccharis retusa* DC.: Folha com a margem 2-12 denteada metade superior. 87
- Figura 8 - Inuleae.** A. *Pterocaulon rugosum* (Vahl) Malme: Invólucro cilíndrico. B. *Pluchea oblongifolia* DC.: Invólucro hemisférico. **Tageteae.** C. *Tagetes minuta* L.: Folhas pinatissectas. Heliantheae. D. *Tilesia baccata* (L.f.) Pruski: Cipsela sem pápus. E. *Aspilia duarteana* J.U.Santos: Cipsela com pápus coroniforme. F. *Aspilia foliacea* (Spreng.) Baker: Flor do raio com duas nervuras proeminentes. G. *Aldama tenuifolia* (Gardner) E.E.Schill. & Panero: Flor do raio com mais de duas nervuras proeminentes. **Millerieae.** H. *Acanthospermum australe* (Loefl.) Kuntze: Cipselas com tricomas uncinados. **Eupatorieae.** I. *Mikania nummularia* DC.: Capitulescência com eixos racemo-espiciiformes. 108
- Figura 9 - Eupatorieae.** A. *Mikania parvifolia* Baker: Capitulescência com eixos corimbiformes. B. *Chromolaena horminoides* DC.: Receptáculo levemente convexo. C. *Chromolaena congesta* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.: Brácteas involucrais glanduloso-pontuadas. *Chromolaena cinereoviridis* (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.: Folha tomentosa. E. *Chromolaena pedalis* (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.: Folha estrigosa, denso glanduloso-pontuada. F. *Chromolaena horminoides* DC.: brácteas involucrais lilases. G. *Praxelis decumbens* (Gardner) A. Teles & R. Esteves: Receptáculo cônico. 128
- Figura 10 - Eupatorieae.** A. *Ayapana amygdalina* (Lam.) R.M.King & H.Rob.: Ramo com tricomas glandulares. B. *Trichogonia villosa* (Spreng.) Sch.Bip. ex Baker: Corola com lobos densamente pubescentes. C. *Heterocondylus alatus* (Vell.) R.M.King & H.Rob.: Face abaxial com pecíolo alado. D. *Campuloclinium megacephalum* (Mart. ex Baker) R.M.King & H.Rob. Invólucro com brácteas eximbricadas. E. Cipsela com base estipitada. F. *Koanophyllon thysanolepis* (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.: Cipsela com base cilíndrica. G. *Austrocritonia velutina* (Gardner) R.M.King & H.Rob.: Invólucro com brácteas subimbricadas. 152

1 INTRODUÇÃO

Asteraceae (família das margaridas e girassóis) pertence às Angiospermae e é bem representada em praticamente todo o globo terrestre, com cerca de 1.600-1.700 gêneros e 24.000 espécies (Funk *et al.*, 2009). No Brasil, Asteraceae é representada por 326 gêneros e 2.205 espécies, sendo que 1.362 são restritas ao país (Roque *et al.*, 2020). No estado de Minas Gerais ocorrem 205 gêneros e 1.131 espécies, muitas sendo endêmicas locais (Roque *et al.*, 2020).

A família Asteraceae apresenta uma grande diversidade morfológica, que permite ocorrência ampla e cosmopolita: tipos variados de hábitos como arbustos, ervas, subarbustos, às vezes árvores ou lianas, raramente epífitas ou aquáticas; folhas são alternas ou opostas, raramente verticiladas; uma inflorescência bem característica, do tipo capítulo, na qual as flores ficam inseridas em um receptáculo comum, envoltas por brácteas, que fazem a proteção das flores; anteras rimosas, sinânteras, e estames inseridos no tubo da corola; estilete bífido; ovário ínfero, geralmente bicarpelar, unilocular, com um óvulo basal. Outras características marcantes são a presença do cálice modificado chamado pápus (aristados, cerdosos ou paleáceos), que ajuda na dispersão do fruto quando maduros; e os frutos são chamados de cipsela, com vários formatos como achatados, arredondados, cilíndricos, obcônicos (Barroso, 1986; Anderberg *et al.*, 2007).

Segundo Susanna *et al.* (2020) a família é dividida em 16 subfamílias e um total de 50 tribos, e é bem resolvida quanto ao seu monofiletismo, estando dentro da ordem Asterales com várias sinapormorfias morfológicas e moleculares (APG, 2016, Funk *et al.* 2009).

Os estudos em fitofisionomias do Bioma Cerrado, mostram que as espécies dessa família se destacam dentre as formações campestres (Nakajima, 2000). O cerrado apresenta onze tipos fitofisionômicos, que variam desde as formações campestres até as formações florestais (Ribeiro & Walter, 1998).

O campo rupestre está dentre as formações campestres dentro do Bioma Cerrado, e é caracterizado por estar em áreas montanhosas acima de 900 m com afloramentos de arenito ou quartizito (Giulietti & Pirani, 1988; Benites, 2003). Os campos rupestres são principalmente encontrados na região da Cadeia do Espinhaço, localizada nos estados de Minas Gerais e Bahia (Giulietti & Pirani 1988).

A Cadeia do Espinhaço é um conjunto de serras no leste brasileiro, se entendendo por cerca de 100 km desde a Serra de Jacobina ao norte do estado da Bahia, até a Serra de Ouro Branco, na região central de Minas Gerais, e está inserida dentre os biomas da Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica, sendo que os dois últimos estão inclusos na lista dos biomas mais ameaçados da terra (Giulietti & Pirani 1988; Myers *et al.* 2000; UNESCO, 2005.). Sua principal fisionomia é de campo rupestre, e devido essas particularidades a UNESCO (2005) o declarou como Reserva Biosfera, pelo alto índice de endemismo e vasta diversidade associadas às fitofisionomias com características únicas.

No sul da Cadeia do Espinhaço, a Serra de Ouro Branco faz parte do Parque Estadual da Serra de Ouro Branco, com aproximadamente 7.520 hectares, sobre gestão do Instituto Estadual de Floresta (IEF 2009). O campo rupestre na Serra de Ouro Branco forma um mosaico vegetacional herbáceo-arbustivo associado a solos litólicos, predominando afloramentos quartzíticos (Giulietti & Pirani 1988; Paula *et al.* 2005).

Em 2009, o Dr. Cláudio Coelho de Paula, da Universidade Federal de Viçosa, iniciou o projeto “Flora Fanerogâmica da Serra do Ouro Branco”, com objetivo de caracterizar a flora da área (Paula *et al.* 2005). Até o momento foram realizados tratamentos sistemáticos para as famílias Myrtaceae (Santos & Sano 2012), Cyperaceae (Longhi-Wagner & Araújo 2014), Orchidaceae (Vieira & Barros 2017) e Melastomataceae (Hemsing & Romero 2018), bem como um inventário das espécies de Poaceae (Longui-Wagner & Welker 2012).

Dando continuidade ao projeto da Flora da Serra de Ouro Branco, o presente estudo tem como objetivo elaborar um tratamento sistemático de Asteraceae, com apresentação de descrições e comentários taxonômicos das espécies, chave de identificação, dados de distribuição geográfica, floração e habitats de ocorrência.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Área de estudo

A Serra de Ouro Branco (Figura 1), ocupa uma área de 2.750 hectares aproximadamente, com altitudes variando de 800 até 1550 m acima do nível do mar (Paula *et al.* 2005). O clima da região é mesotérmico do tipo Cwb, segundo a classificação de Köppen & Geiger (Alvares *et al.* 2013), com estações bem definidas com verões quentes e chuvosos e invernos secos e temperatura média anual de 20,7°.

Os solos da Serra de Ouro Branco são ácidos e predominantes arenosos e pobres em nutrientes, típico dos solos de origem quartzítica, e em menor frequência ocorrem solos argilosos (Paula *et al.* 2005).

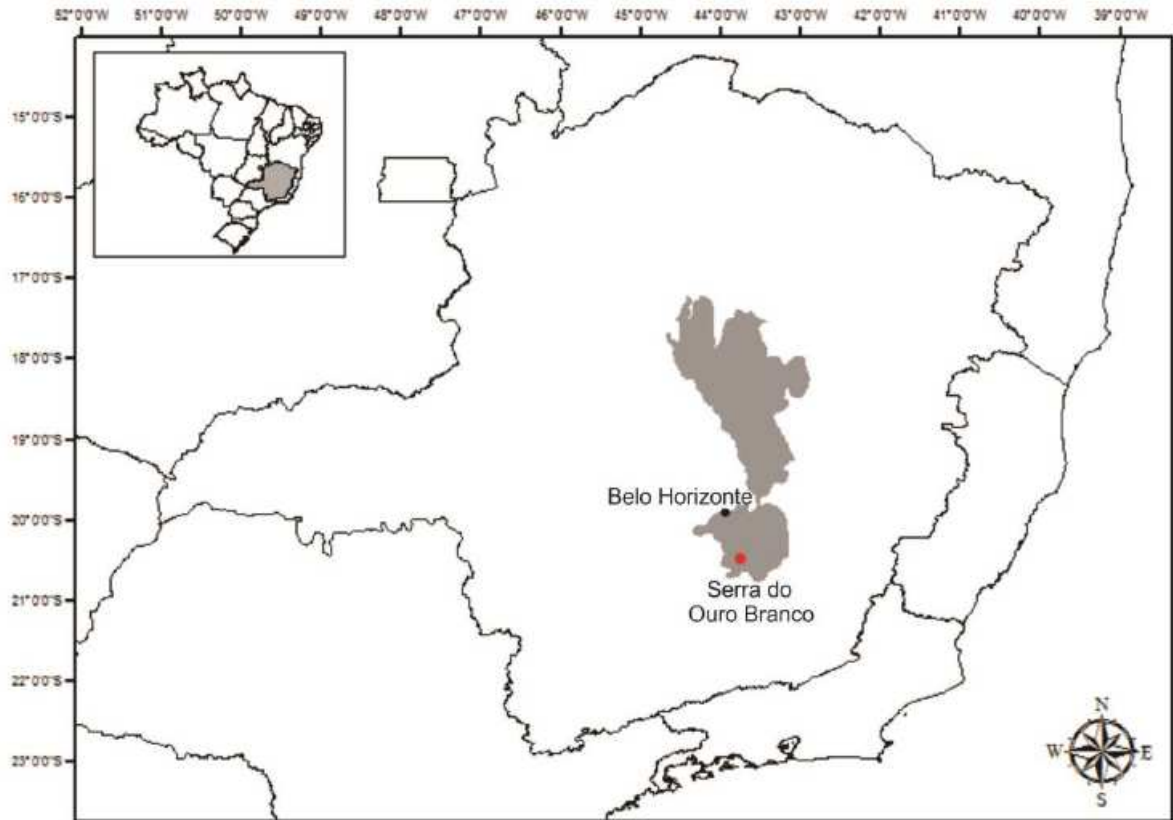


Figura 1 - Localização da Serra do Ouro Branco. Em cinza, extensão da Serra do Espinhaço.

A Serra de Ouro Branco está em uma transição entre os Biomas Mata Atlântica e Cerrado (Paula *et al.* 2005). A fitofisionomia que predomina é a campestre como campos limpos, campos rupestres quartzíticos e ferruginosos, ocorrendo ainda cerrado s.s., e remanescentes de Mata Atlântica como floresta estacional semidecidual nas partes baixas da serra (IEF 2009; Vieira & Barros 2017).

2.2 Análise dos exemplares botânicos

Primeiramente foi feito um levantamento das espécies ocorrente na Serra de Ouro Branco por meio dos sítios REFLORA e SpeciesLink (Splink). Posteriormente foram solicitados empréstimos de exsicatas para os herbários ESA, HUEM, HUFU, OUPR, UEC e VIC (siglas de acordo com Thiers 2019, continuamente atualizado).

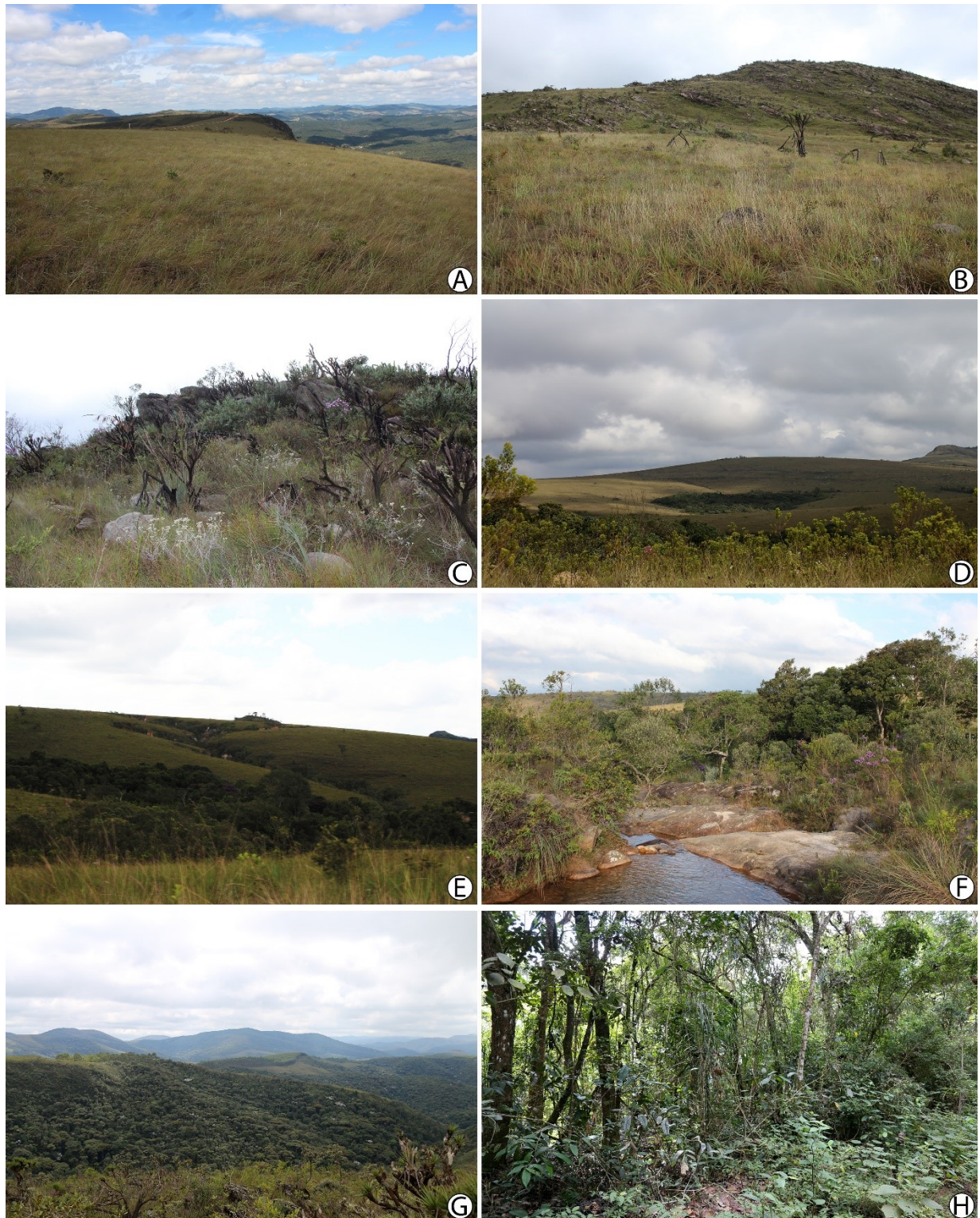


Figura 2 - Fitofisionomias da Serra do Ouro Branco, Minas Gerais. A. Campo limpo. B. Campo limpo e afloramento rochoso ao fundo. C. Campo rupestre. D. Capão de mata rodeado por Campo limpo. E. Mata de galeria. F. Início da Mata ciliar. G. Floresta estacional semidecidual. H. Interior da Floresta semidecidual. Fotos: Paula Katiane Boesing Hemsing e Rosana Romero.

2.3 Tratamento sistemático

As identificações e/ou confirmação das exsicatas ou duplicatas foram realizadas com auxílio de literatura geral para a família como Barroso (1986) e Roque, Teles & Nakajima (2017), bibliografia específica para cada gênero, bem como com base na comparação dos exemplares no Herbário HUFU, e nas imagens de coleções-tipo disponíveis em herbários com plataformas *online* e trabalhos de tratamentos taxonômicos feitos em Minas Gerais, que estão citados nos comentários.

As descrições das espécies foram baseadas nas exsicatas coletadas na Serra de Ouro Branco, sendo analisadas estruturas vegetativas e reprodutivas das espécies. As descrições foram realizadas com auxílio de estereomicroscópio em diferentes aumentos, e as medidas maiores realizadas em paquímetro digital. Dados de floração e frutificação foram retirados das etiquetas contidas nas exsicatas. Na ausência de exemplares reprodutivos, utilizou-se outros provenientes de outras localidades, onde foram anotados como “material adicional examinado”. O reconhecimento das espécies e/ou suas afinidades foram feitas com base em observações pessoais dos exemplares observados ou retirada da literatura citada nos comentários.

Os dados sobre a distribuição geográfica das espécies foram apresentados exclusivamente para os estados brasileiros e foram obtidos no site REFLORA (Flora do Brasil, 2020), e o grau de ameaçada das espécies foram feitas através do Livro vermelho da flora do Brasil – Plantas raras do Cerrado (CNCFlora, 2014).

A terminologia que foi utilizada para as caracterizações morfológicas das estruturas reprodutivas e vegetativas dos táxons seguiu principalmente Radford *et al.* (1986). A chave de identificação de tribos foi adaptada do livro A família Asteraceae no Brasil: Classificação e diversidade. (Roque; Teles; Nakajima, 2017). Para as espécies as chaves de identificações foram feitas com base em características diagnósticas dos exemplares examinados. Todo exemplar examinado, incluindo o material adicional examinado, é citado no final das descrições.

As ilustrações das espécies foram feitas baseadas na chave de identificação, onde foram escolhidas as estruturas e fotografadas com a câmera Canon EOS 6D para estrutura maiores, e com o microscópio com câmera Moticam 10mp para estruturas menores. As edições das imagens foram feitas por meio do Adobe Photoshop CS6.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A família Asteraceae está representada na Serra de Ouro Branco por 138 espécies em 58 gêneros, distribuídos em 15 tribos que são: Barnadesieae, Mutisieae, Gochnatieae, Cichorieae, Vernonieae, Senecioneae, Gnaphalieae, Astereae, Inuleae, Coreopsidaeae, Neurolaeneae, Tageteae, Heliantheae, Millerieae e Eupatorieae (Tabela 1). As tribos mais ricas em número de espécies são Eupatorieae (43 spp.), Vernonieae (33 spp.) e Astereae (22 spp.), enquanto que as demais tribos apresentaram menos de 7 spp. Os gêneros mais representativos são *Baccharis* L. (18 spp.), *Lessingianthus* H. Rob. (13 spp.), *Mikania* Willd. (12 spp.) e *Chromolaena* DC. (9 spp.).

Tabela 1: Lista das espécies da Serra de Ouro Branco, MG

TRIBO BARNADESIEAE D.DON – 1 gênero, 1 espécie	
1.	<i>Dasyphyllum sprengelianum</i> (Gardner) Cabrera
TRIBO MUTISIEAE CASS. – 1 gênero, 2 espécies	
1.	<i>Chaptalia integerrima</i> (Vell.) Burkart
2.	<i>Chaptalia martii</i> (Baker) Zardini
TRIBO GOCHNATIEAE (BENTH. & HOOK.F.) PANERO & V.A. FUNK – 2 gêneros, 4 espécies	
1.	<i>Moquiniastrum densicephalum</i> (Cabrera) G. Sancho
2.	<i>Richterao campestris</i> Roque & J.N.Nakajima.
3.	<i>Richterao discoidea</i> (Less.) Kuntze
4.	<i>Richterao radiata</i> (Vell.) Roque
TRIBO CICHORIEAE LAM. & DC. – 2 gêneros, 2 espécies	
1.	<i>Hypochaeris lutea</i> (Vell.) Britton
2.	<i>Sonchus oleraceus</i> L.
TRIBO VERNONIEAE CASS. – 11 gêneros, 33 espécies	
1.	<i>Chresta sphaerocephala</i> DC.
2.	<i>Chrysolena desertorum</i> (Mart. ex DC.) Dematt.
3.	<i>Chrysolena simplex</i> (Less.) Dematt.
4.	<i>Cyrtocymura scorpioides</i> (Lam.) H. Rob.
5.	<i>Echinocoryne holosericea</i> (Mart. ex DC.) H. Rob.
6.	<i>Elephantopus elongatus</i> Gardner
7.	<i>Elephantopus micropappus</i> Less.
8.	<i>Eremanthus crotonoides</i> (DC.) Sch. Bip.
9.	<i>Eremanthus erythropappus</i> (DC.) MacLeish
10.	<i>Eremanthus glomerulatus</i> Less.
11.	<i>Lepidaploa gnaphalioides</i> (Sch. Bip. ex Baker) H. Rob.
12.	<i>Lepidaploa muricata</i> (DC.) H. Rob.
13.	<i>Lepidaploa salzmännii</i> (DC.) H. Rob.
14.	<i>Lessingianthus argyrophyllus</i> (Less.) H. Rob.
15.	<i>Lessingianthus bardanoides</i> (Less.) H. Rob.
16.	<i>Lessingianthus buddleiifolius</i> (Mart. ex DC.) H. Rob.
17.	<i>Lessingianthus cephalotes</i> (DC.) H. Rob.
18.	<i>Lessingianthus elegans</i> (Gardner) H. Rob.
19.	<i>Lessingianthus foliosus</i> Dematt.

Tabela 1: Lista das espécies da Serra de Ouro Branco, MG

(Continuação)

-
20. *Lessingianthus graminifolius* (Gardner.) Dematt.
 21. *Lessingianthus lacunosus* (Mart. ex DC.) H.Rob
 22. *Lessingianthus linearis* (Spreng.) H.Rob.
 23. *Lessingianthus roseus* (Mart. ex DC.) H.Rob.
 24. *Lessingianthus rosmarinifolius* (Less.) H.Rob.
 25. *Lessingianthus vepretorum* (Mart. ex DC.) H.Rob.
 26. *Lessingianthus warmingianus* (Baker) H.Rob.
 27. *Lychnophora crispa* Mattf.
 28. *Lychnophora pinaster* (Mart. ex DC.) H.Rob.
 29. *Stenocephalum megapotamicum* (Spreng.) Sch.Bip.
 30. *Stenocephalum tragiaefolium* (DC.) Sch.Bip.
 31. *Vernonanthura polyanthes* (Sprengel) Vega & Dematteis
 32. *Vernonanthura viscidula* (Less.) H. Rob.
 33. *Vernonanthura westiniana* (Less.) H.Rob.
-

TRIBO SENECEAE CASS. – 3 gêneros, 5 espécies

1. *Dendrophorbium pellucidinerve* (Sch.Bip. ex Baker) C.Jeffrey
 2. *Emilia fosbergii* Nicolson
 3. *Senecio adamantinus* Bong.
 4. *Senecio colpodes* Bong
 5. *Senecio pohlii* Sch.Bip. ex Baker
-

TRIBO GNAPHALIEAE (CASS.) LECOQ. & JUILL. – 5 gêneros, 7 espécies

1. *Achyrocline alata* (Kunth) DC.
 2. *Achyrocline chionaea* (DC.) Deble & Marchiori
 3. *Achyrocline satureioides* (Lam.) DC.
 4. *Chionolaena arbuscula* DC.
 5. *Gamochaeta purpurea* (L.) Cabrera
 6. *Lucilia lycopodioides* (Less.) S.E.Freire
 7. *Pseudognaphalium cheiranthifolium* (Lam.) Hilliard & Burt
-

TRIBO ASTEREAEE CASS. – 4 gêneros, 22 espécies

1. *Baccharis aphylla* (Vell.) DC.
 2. *Baccharis brevifolia* DC.
 3. *Baccharis crispa* Spreng.
 4. *Baccharis dracunculifolia* DC.
 5. *Baccharis junciformis* DC.
 6. *Baccharis ligustrina* DC.
 7. *Baccharis linearifolia* (Lam.) Pers.
 8. *Baccharis montana* DC.
 9. *Baccharis myricifolia* DC.
 10. *Baccharis platypoda* DC.
 11. *Baccharis reticularia* DC.
 12. *Baccharis retusa* DC.
 13. *Baccharis rufidula* (Spreng.) Joch.Müll.
 14. *Baccharis serrula* Sch.Bip. ex Baker
 15. *Baccharis serrulata* (Lam.) Pers.
 16. *Baccharis sessiliflora* Vahl
 17. *Baccharis subdentata* DC.
 18. *Baccharis tarchonanthoides* DC.
-

Tabela 1: Lista das espécies da Serra de Ouro Branco, MG

(Continuação)

19.	<i>Conyza bonariensis</i> (L.) Cronquist
20.	<i>Exostigma rivulare</i> (Gardner) G.Sancho
21.	<i>Inulopsis scaposa</i> (DC.) O.Hoffm.
22.	<i>Symphotrichum regnellii</i> (Baker) G.L.Nesom
TRIBO INULEAE CASS. – 2 gêneros, 2 espécies	
1.	<i>Pluchea oblongifolia</i> DC.
2.	<i>Pterocaulon rugosum</i> (Vahl) Malme
TRIBO COREOPSIDEAE LINDL. – 1 gênero, 2 espécies	
1.	<i>Bidens pilosa</i> L.
2.	<i>Bidens segetum</i> Mart. ex Colla
TRIBO NEUROLAENEAE RYDB. – 1 gênero, 3 espécies	
1.	<i>Calea rotundifolia</i> (Less.) Baker
2.	<i>Calea multiplinervia</i> Less.
3.	<i>Calea tomentosa</i> Baker
TRIBO TAGETEAЕ Cass. – 2 gêneros, 2 espécies	
1.	<i>Porophyllum angustissimum</i> Gardner
2.	<i>Tagetes minuta</i> L.
TRIBO HELIANTHEAE CASS. – 5 gêneros, 7 espécies	
1.	<i>Acmella bellidioides</i> (Sm.) R.K.Jansen
2.	<i>Aldama robusta</i> (Gardner) E.E.Schill. & Panero
3.	<i>Aldama tenuifolia</i> (Gardner) E.E.Schill. & Panero
4.	<i>Aspilia duarteana</i> J.U.Santos
5.	<i>Aspilia foliacea</i> (Spreng.) Baker
6.	<i>Eclipta prostrata</i> (L.) L.
7.	<i>Tilesia baccata</i> (L.f.) Pruski
TRIBO MILLERIEAE LINDL. – 3 gêneros, 3 espécies	
1.	<i>Acanthospermum australe</i> (Loefl.) Kuntze
2.	<i>Galinsoga parviflora</i> Cav.
3.	<i>Ichthyothere latifolia</i> Baker
TRIBO EUPATORIEAE CASS. 15 gêneros, 43 espécies	
1.	<i>Ageratum conyzoides</i> L.
2.	<i>Ageratum fastigiatum</i> (Gardner) R.M.King & H.Rob.
3.	<i>Ageratum myriadenium</i> (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.
4.	<i>Austrocritonia velutina</i> (Gardner) R.M.King & H.Rob.
5.	<i>Austroeupatorium inulaefolium</i> (Kunth) R.M.King & H.Rob.
6.	<i>Austroeupatorium silphiifolium</i> (Mart.) R.M.King & H.Rob.
7.	<i>Ayapana amygdalina</i> (Lam.) R.M.King & H.Rob.
8.	<i>Campuloclinium hirsutum</i> Gardner.
9.	<i>Campuloclinium megacephalum</i> (Mart. ex Baker) R.M.King & H.Rob.
10.	<i>Chromolaena adenolepis</i> (Sch.Bip.) R.M.King & H.Rob.
11.	<i>Chromolaena barbacensis</i> (Hieron.) R.M.King & H.Rob.
12.	<i>Chromolaena cinereoviridis</i> (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.
13.	<i>Chromolaena congesta</i> (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.
14.	<i>Chromolaena horminoides</i> DC.
15.	<i>Chromolaena laevigata</i> (Lam.) R.M.King & H.Rob.
16.	<i>Chromolaena multiflosculosa</i> (DC.) R.M. King & H. Rob.

Tabela 1: Lista das espécies da Serra de Ouro Branco, MG

(Conclusão)

17.	<i>Chromolaena pedalis</i> (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.
18.	<i>Chromolaena squalida</i> (DC.) R.M. King & H. Rob.
19.	<i>Heterocondylus alatus</i> (Vell.) R.M.King & H.Rob.
20.	<i>Heterocondylus pumilus</i> (Gardner) R.M.King & H.Rob.
21.	<i>Koanophyllon thysanolepis</i> (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.
22.	<i>Mikania acuminata</i> DC.
23.	<i>Mikania conferta</i> Gardner
24.	<i>Mikania glauca</i> Mart. ex Baker
25.	<i>Mikania hirsutissima</i> DC.
26.	<i>Mikania leiolaena</i> DC.
27.	<i>Mikania malacolepis</i> B.L.Rob.
28.	<i>Mikania microdonta</i> DC.
29.	<i>Mikania microphylla</i> Sch.Bip.
30.	<i>Mikania nummularia</i> DC.
31.	<i>Mikania obtusata</i> DC.
32.	<i>Mikania parvifolia</i> Baker
33.	<i>Mikania pseudogracilis</i> R.M.King & H.Rob.
34.	<i>Praxelis decumbens</i> (Gardner) A. Teles & R. Esteves
35.	<i>Praxelis diffusa</i> (Rich.) Pruski
36.	<i>Pseudobrickellia angustissima</i> (Spreng. ex Baker) R.M.King & H.Rob.
37.	<i>Stevia lundiana</i> DC.
38.	<i>Stevia myriadenia</i> Sch.Bip. ex Baker
39.	<i>Stomatanthes dictyophyllus</i> (DC.) R.M.King & H.Rob.
40.	<i>Symphiopappus reticulatus</i> Baker
41.	<i>Trichogonia hirtiflora</i> (DC.) Sch.Bip. ex Baker
42.	<i>Trichogonia salviifolia</i> Gardner
43.	<i>Trichogonia villosa</i> (Spreng.) Sch.Bip. ex Baker

Tratamento sistemático**Chave de identificação para as tribos**

1. Ramos geralmente com espinhos geminados axilares; tubo da corola internamente seríceo (Figura 3A) **Barnadesieae**
- 1'. Ramos sem espinhos; tudo da corola internamente glabro
 2. Plantas com látex, todas as flores com corola ligulada (Figura 3B) **Cichorieae**
 - 2'. Plantas sem látex; flores com corola tubulosa, do raio liguliforme, filiforme ou bilabiada
 3. Folhas e brácteas involucrais com pontuações glandulares alongadas (Figura 3C), aromáticas **Tageteae**
 - 3'. Folhas e brácteas involucrais sem pontuações glandulares aromáticas
 4. Brácteas involucrais papiráceas, hialinas e coloridas (alvas ou amarelas) **Gnaphalieae**
 - 4'. Brácteas involucrais cartáceas, coriáceas, membranáceas, opacas e geralmente verdes, castanhas, róseas ou vináceas
 5. Capítulos discóides (todas as flores com corola tubulosa, filiforme ou bilabiada); flores homógamas (mesmo arranjo sexual)
 6. Planta dióica **Astereae**
 - 6'. Planta monóica

7. Ramos do estilete curto bilobado, arredondados a obtusos, glabros (Figura 3D) apêndice do conectivo da antera apiculado ou acuminado **Gochnatieae**
- 7'. Ramos do estilete divididos em 2 ramos profundos, agudos, lanceolados, filiformes, clavados, cilíndricos, lineares, truncados, arredondados, apêndice do conectivo ovado, oblongo, lanceolado, agudo, obtuso
8. Ramos do estilete papilosos ou pilosos acima da bifurcação
9. Brácteas involucrais multisseriadas, ramos do estilete com apêndices papilosos, cilíndricos, filiformes ou clavados **Eupatorieae**
- 9'. Brácteas involucrais unisseriadas, ramos do estilete com apêndices pilosos, arredondados, truncados (Figura 3E) **Senecioneae**
- 8'. Ramos do estilete pilosos abaixo da bifurcação (Figura 3F) **Vernonieae**
- 5'. Capítulos radiados ou disciformes (flores com 2 ou mais tipos de corola); flores heterógamos (arranjos sexuais distintos)
10. Invólucro unisseriado **Senecioneae**
- 10'. Invólucro 2-multisseriado
11. Corola alva ou lilás; cipselas sem fitomelanina (sem coloração)
12. Capítulos disciformes
13. Brácteas involucrais não providas de estereoma; anteras ecaudadas; estilete com papilas na face externa dos ramos, não prolongadas abaixo da bifurcação **Astereae**
- 13'. Brácteas providas de região basal mais engrossada (estereoma); anteras caudadas; estilete com pilosidade prolongada abaixo do ponto de bifurcação (exceto *Pterocaulon*) **Inuleae**
- 12'. Capítulos radiados
14. Capítulos apresentando geralmente 3 tipos de flores (flores do raio liguliforme, flores intermediárias filiformes, flores do disco tubulosas) **Mutisieae**
- 14'. Capítulos apresentando 2 tipos de flores
15. Ramos do estilete glabros **Gochnatieae**
- 15'. Ramos do estilete papilosos na face dorsal **Astereae**
- 11'. Corola geralmente amarela (raro alva, alaranjada); cipselas geralmente com fitomelanina (enegrecidas)
16. Pápus aristado-retrorso (Figura 3G) **Coreopsideae**
- 16'. Pápus ausente, paleáceo, coroniforme ou aristado, quando aristado sem a presença de tricomas retrorsos
17. Brácteas involucrais estriadas, anteras amarelas, flores do raio sempre pistiladas, pápus paleáceo (Figura 3H) **Neurolaeneae**
- 17'. Brácteas involucrais não estriadas, anteras castanhas ou nigrescentes, flores do raio pistiladas ou neutras, quando pistilada, pápus coroniforme, aristado ou ausente, nunca paleáceo
18. Páleas do receptáculo geralmente planas, não envolvendo a cipsela das flores do disco **Millerieae**
- 18'. Páleas do receptáculo conduplicadas, envolvendo a cipsela das flores do disco (Figura 3I) **Heliantheae**



Figura 3 - Barnadesieae. A. *Dasyphyllum sprengeianum* (Gardner) Cabrera.: Tubo da corola internamente seríceo. **Cichorieae.** B. *Hypochaeris lutea* (Vell.) Britton.: Corola ligulada. **Tageteae.** C. *Porophyllum angustissimum* Gardner.: Bráctea involucral com pontuações glandulares alongadas. **Gochnatieae.** D. *Richterago discoidea* (Less.) Kuntze.: Ramos do estilete curto bilobado, arredondados, glabros. **Senecioneae.** E. *Senecio adamantinus* Bong.: Ramos do estile com apêndices pilosos, arredondados, truncados. **Vernonieae.** F. *Lessingianthus argyrophyllus* (Less.) H. Rob.: Ramos do estilete pilosos abaixo da bifurcação. **Coreopsidaeae.** G. *Bidens pilosa* L.: Pápus aristado-retrorso. **Neurolaeneae.** H. *Calea rotundifolia* (Less.) Baker.: Pápus paleáceo. **Heliantheae.** I. *Aspilia foliacea* (Spreng.) Baker.: Pálea conduplicada, envolvendo a cipsela da flor do disco.

TRIBO BARNADESIEAE D.DON

***Dasyphyllum sprengelianum* (Gardner) Cabrera, Revista Mus. La Plata, Secc. Bot. 9(38): 90. 1959.**

Arbusto 0,6-0,8 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, lenticelados, tomentosos, espinhos retos, persistentes ou caducos. **Folhas** simples, alternas, coriáceas, pecíolo 2,5-3 mm compr., lâmina 13-55 x 9-30 mm, elíptica, ovada a obovada, ápice mucronado ou agudo, margem inteira, base atenuada, face adaxial setosa a glabrescente, face abaxial tomentosa a vilosa. **Capítulos** terminais, solitários, sésseis. **Invólucro** campanulado, 16-25 mm compr., receptáculo plano, paleáceo, brácteas involucrais 8-12 séries, coriáceas, castanhas, esparso seríceas a glabrescentes, ápice mucronado a agudo, margem ciliada, ovadas, ovadas a lanceoladas, externas 3-14 mm compr., internas 14-19,5mm compr. **Flores** 45-60, creme a alvas, corola tubulosa, 15-17 mm compr., com uma incisão profunda, tubo internamente seríceo, externamente glabro, lobos com ápice externamente seríceo, anteras com apêndice apical agudo, base sagitada, ramos do estilete curtos, agudos, glabros. **Cipselas** cilíndricas, 3,5-6 mm compr., tomentosas. **Pápus** creme, 8-13 mm compr., plumoso.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 26.IV.2003, fl. fr., *C.C. de Paula et al.* 777 (HUFU, VIC); 13.VII.2002, fl. fr., *C.C. de Paula et al.* 153 (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí, Rondônia, São Paulo, Tocantins. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo rupestre, floresce e frutifica de abril a julho. Pode ser reconhecida por apresentar ramos tomentosos, com espinhos persistentes ou caducos, folhas coriáceas, elípticas, ovadas a obovadas, geralmente com o ápice mucronado, mas apresentando também ápice agudo, capítulos terminais, grandes, com brácteas coriáceas, castanhas, esparso seríceas a glabrescentes, de 45 a 60 flores por capítulo, corola tubulosa, internamente serícea com uma incisão profunda, e lobos com ápice seríceo.

TRIBO MUTISIEAE CASS.

1. Folhas sésseis, capítulo pêndulo com 150 a 200 flores, flores trimorfas *Chaptalia integerrima*
 1'. Folhas pecioladas, capítulo ereto com 40 a 70 flores, flores dimorfas *Chaptalia martii*

***Chaptalia integerrima* (Vell.) Burkart, Darwiniana 6(4): 576. 1944.**

Erva 0,3 m. **Folhas** em roseta basal, cartáceas, discolores, sésseis, lâmina 32-60 x 5-18 mm, elíptica a lanceolada, oblonga, ápice agudo, margem crenada ou crenado-denteada, levemente revoluta, base atenuada, face adaxial glabrescente a lanosa, face abaxial denso alvotomentosa a alvo-lanosa. **Capítulo** terminal, radiado, solitário, pêndulo, escapo 26 cm compr., alvo-tomentoso a alvo-lanoso, ebracteado. **Invólucro** campanulado, 15-21 mm compr., brácteas involucrais 5-8 séries, creme a alva, alvo-tomentosas, ápice agudo, externas 4,5-9 mm compr., lanceoladas, internas 17-21 mm compr., linear-lanceoladas. **Flores** ca. 150-200, alvas, trimorfas, unissexuais e bissexuais. **Flores do raio** pistiladas, corola liguliforme, 14,5-16,5 mm compr., glabra, estilete com ramos cilíndricos, glabros. **Flores intermediárias** pistiladas, corola filiforme, 9-10 mm compr., glabra, estilete com ramos cilíndricos, glabros. **Flores do disco** monóclinas, corola bilabiada a tubulosa, 9-13 mm compr., glabra, anteras com apêndice apical arredondado ou lanceolado, base caudada, estilete com ramos cilíndricos, obtusos, glabros. **Cipselas** rostradas, 0,5-2 mm compr., papilosas. **Pápus** alvo ou creme, 9-10 mm compr., cerdoso.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 2.XI.2002, fl. fr., *C.C. de Paula et al.* 389 (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo limpo, floresce e frutifica em novembro. *C. integerrima*, é uma espécie ruderal, encontrada em áreas antropizadas (Egea, 2011), podendo ser reconhecida por apresentar folhas elípticas a lanceoladas ou oblongas, escapo longo, capítulo pêndulo, brácteas alvo-tomentosas e por apresentar aproximadamente 200 flores por capítulo. Segundo Egea (2011) a espécie mais próxima, é *C. sinuata*, mas pode ser diferenciada por apresentar aproximadamente 3-4 flores do raio, enquanto *C. integerrima* apresenta aproximadamente 30 flores do raio.

***Chaptalia martii* (Baker) Zardini, Darwiniana 19(2-4): 728. 1975.**

Erva 0,2-0,3 m. **Folhas** em roseta basal, coriáceas, discolores, pecíolo 30-110 mm compr., lâmina 35-69 x 17,5-32 mm, elíptica a ovada, ápice obtuso, margem esparso denteada, base estreitamente atenuada, ambas faces quando jovens alvo-tomentosas a alvo-lanosas, posteriormente face adaxial glabra, nervuras tomentosas a lanosas, face abaxial denso alvotomentosa a alvo-lanosa. **Capítulo** terminal, radiadossolitário, ereto, escapo 16-31 cm, denso alvo-tomentoso a alvo-lanoso, ebracteado. **Invólucro** campanulado, 7,5-9 mm compr., brácteas

involucrais 3-4 séries, creme, denso tomentosas a denso lanosas, ápice acuminado a agudo, externas 2-3,5 mm compr., lanceoladas, internas 5-7 mm compr., lineares. **Flores** ca. 40-70, alvas, dimorfas. **Flores do raio** pistiladas, corola bilabiada-liguliforme, 8-10 mm compr., glabra, estilete com ramos cilíndricos, glabros. **Flores do disco** monoclinas ou estaminadas, corola bilabiada ou tubulosa, 5-8 mm compr., glabra, anteras com apêndice apical arredondado, base caudada, estilete com ramos cilíndricos, ápice piloso. **Cipselas** cilíndricas a fusiformes, 1,5-2,8 mm compr., glabras. **Pápus** creme, 3-6,5 mm compr., cerdoso.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 14.VII.2002, fl., C.C. de Paula *et al.* 192 (VIC); 9.X.2002, fl., V.A. Araújo (OUPR 22469).

Comentários: Esta espécie distribui-se apenas no estado de Minas Gerais. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo rupestre, floresce e frutifica de julho a outubro. Pode ser reconhecida pelas folhas elípticas a ovadas, folhas pecioladas, margem denticulada, capítulo ereto de 3-4 séries de brácteas involucrais. Segundo Roque & Pirani (1997) *C. martii* é a espécie próxima de *C. denticulada*, sendo que Baker (1884) as distingue pela folha de margem inteira na primeira espécie e denticulada-retrorsa na segunda. *C. martii* coletada em Ouro Branco apresenta folhas denticuladas sem dentes retrorsos, não apresentando margem inteira. Ainda Roque & Pirani (1997) citam que a variação apresentada por *C. martii*, por apresentar folhas constantemente com margem denticulada, dificulta a identificação da espécie.

TRIBO GOCHNATIEAE (BENTH. & HOOK.F.) PANERO & FUNK

1. Arbustos, capítulos com até 20 flores, pápus bisseriado *Moquiniastrum densicephalum*
- 1'. Ervas ou subarbustos, capítulos com mais de 30 flores, pápus uniseriado
 2. Subarbusto, folhas caulinares, capítulos formando capitulescência, homógamos, discoídes *Richterago discoidea*
 - 2'. Ervas, folhas rosuladas basais, capítulos solitários, heterógamos, radiados
 3. Folhas eretas, oblanceoladas a elípticas, ápice mucronulado (Figura 4A), face adaxial glabra, involúcro campanulado *Richterago campestris*
 - 3'. Folhas patentes, obovadas a orbiculares, ápice arredondado, obtuso ou mucronado (Figura 4B), face adaxial estrigosa a setosa, involúcro hemisférico *Richterago radiata*

***Moquiniastrum densicephalum* (Cabrera) G. Sancho, Phytotaxa 147(1): 31, 33. 2013.**

Arbusto ca. 1m. **Ramos** cilíndricos, estriados, denso tomentosos. **Folhas** alternas, subcoriáceas, pecíolo 5-7,5 mm compr., lâmina 33,5-88 x 5-23,5 mm, elíptica a lanceolada, ápice agudo, margem inteira, parte superior denticulada, base atenuada, face adaxial glabra,

face abaxial denso tomentosa. **Capitulescência** paniculiforme, capítulos discóides, homógamos, sésseis ou subsésseis, pedúnculo 1-5 mm compr., cilíndricos, denso tomentosos. **Invólucro** campanulado, 3,5-8 mm compr., brácteas involucrais 4-5 séries, creme, tomentosas, ápice agudo, externas 1,5-4 mm compr., ovadas, internas 5-6 mm compr., lanceoladas. **Flores** 10-20, creme, corola tubulosa, tubo 2,5-3,5 mm compr., lobos 4-4,5 mm, ápice revoluto, anteras com apêndice apical apiculado, base caudada, estilete curtamente bilobado, ramos obtusos. **Cipselas** cilíndricas, 2,5-3,5 mm compr., seríceas. **Pápus** creme, bisseriado, 5-6 mm compr., cerdoso.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 12.IX.1996, fl., fr., *T.Lewinsohn PIC96817* (UEC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo rupestre, floresce e frutifica em setembro. Pode ser reconhecida pelo seu hábito arbustivo, folhas elípticas a lanceoladas, base atenuada, face adaxial glabra, face abaxial denso tomentoso, capitulescência paniculiforme, capítulos sésseis a pedunculados, 3-4 séries de brácteas, tomentosas, 10 a 20 flores, pápus bisseriado.

***Richterago campestris* Roque & J.N.Nakaj, Kew Bull. 56(3): 698–700, f. 1A–H, map 1. 2001.**

Erva ca. 0,5 m. **Folhas** em roseta basal, eretas, coriáceas, sésseis ou pecíolos 8 mm compr., lâmina 50-81 x 9-14 mm, oblanceolada a elíptica, ápice mucronulado, margem denticulada, base expandida, atenuada, face adaxial glabra, face abaxial tomentosa a glabrescente, posteriormente margem e nervuras tomentosas. **Capítulo** solitário, radiado, heterógamo, escapo 59 cm compr., estriado, lanoso a tomentoso posteriormente glabrescente, glanduloso-pontuado, bráctea 5-5,5 mm compr., tomentosa a glabrescente. **Invólucro** campanulado, 13 mm compr., brácteas involucrais 6-9 séries, esverdeadas, seríceas a estrigosas, glanduloso-pontuadas, ápice agudo a acuminado, externas 5-7 mm compr., lanceoladas, internas 9-11 mm compr., lineares. **Flores do raio** ca. 10-15, creme a alvas, pistiladas, corola bilabiada, 12-13 mm compr., lobos glanduloso-pontuados. **Flores do disco** ca. 40-110, creme a alvas, monóclinas, corola tubulosa 5-8 mm, lobos glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical acuminado a apiculado, base caudada, estilete curtamente bilobado, ramos obtusos. **Cipselas** cilíndricas, 2,5-3,5 mm compr., seríceas. **Pápus** creme, uniseriado, 7-8 mm compr., cerdoso.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 23.XI.2002, fl., *C.C. de Paula et al. 432* (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se apenas no estado de Minas Gerais. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo brejoso, floresce e frutifica em novembro. Pode ser reconhecida pelas folhas eretas, coriáceas, oblanceoladas a elípticas, ápice mucronulado, face adaxial glabra, face abaxial tomentosa a glabrescente, capítulos solitários, escapo tomentoso a glabrescente, glanduloso-pontuados, involucrio campanulado, brácteas involucrais seríceas a estrigosas, glanduloso-pontuadas, capítulos com 50 a 125 flores, com lobos glanduloso-pontuados.

***Richterago discoidea* (Less.) Kuntze, Revis. Gen. Pl. 1: 360. 1891.**

Subarbusto ca. 0,4-1,5 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, tomentosos. **Folhas** alternas, coriáceas, sésseis ou pecíolos 3-18mm compr., lâmina 50-106,5 x 14-38 mm, ovada, elíptica a oblonga, ápice obtuso a mucronado, margem denticulada, base arredondada a amplexicaule, face adaxial glabra a glabrescente, nervuras tomentosas, face abaxial tomentosa, glanduloso-pontuada. **Capitulescência** paniculiforme, eixos corimbiformes, capítulos discóides, homógamos, geralmente sésseis ou pedúnculo 10-34 mm compr., cilíndrico, denso tomentoso, brácteas 4-16 mm compr., lineares a lanceoladas, tomentosas a glabrescentes. **Involucrio** cilíndrico a campanulado, 5,5-15 mm compr., brácteas involucrais 6-10 séries, creme, tomentosas, ápice agudo a acuminado, externas 4,5-7 mm compr., lanceoladas a ovadas, brácteas internas 8-12 mm compr., linear-lanceoladas. **Flores** 30-40, creme a alvas, corola tubulosa, 8-11 mm compr., lobos glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical acuminado a apiculado, base caudada, estiletos curtamente bilobados, ramos arredondados a obtusos. **Cipselas** cilíndricas, 2-4 mm compr., seríceas. **Pápus** alvo, uniseriado, 6-8 mm compr., cerdoso.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 7.XII.2002, fl., *C.C. de Paula et al. 511* (HUFU, VIC), 27.X.2002, fl., *C.C. de Paula et al. 365* (HUFU, VIC), 16.X.2013, fl., *J.N. Nakajima et al. 4552* (HUFU), 3.VIII.2002, fl., *C.C. de Paula et al. 511* (VIC), 20.VIII.2007, fl., *F.O.A. Lemes. s.n.* (HUFU 78479, OUPR 21760), 30.VIII.2006, fl., *F.O.A. Lemes. 28.* (HUFU, OUPR), 20.II.1995, fl., fr., *P.Prado PIC95110* (UEC); 9.X.2002, fl., fr., *V.A. Araújo s.n.* (OUPR 22487).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia e Minas Gerais. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo limpo e campo rupestre, floresce e frutifica de agosto a dezembro. Pode ser reconhecida principalmente pelas folhas alternas, elípticas a oblongas, margem

denticulada, base arredondada a amplexicaule, face adaxial glabra a glabrescentes, face abaxial tomentosa, glanduloso-pontuada, capitulêscencia paniculiforme capítulos formando corimbos, brácteas involucrais de 6 a 10 séries e 30 a 40 flores por capítulos, corola com lobos glanduloso-pontuados.

***Richterago radiata* (Vell.) Roque, Taxon 50(4): 1159. 2001.**

Erva 0,1-0,4 m. **Folhas** em rosetas basais, patentes, coriáceas, sésseis ou pecíolo 5-8mm compr., lâmina 38-154 x 22-69 mm, obovada a orbicular, ápice arredondado, obtuso ou mucronado, margem denticulada, base arredondada a atenuada, lateralmente expandida, face adaxial estrigosa a setosa, face abaxial setosa a glabrescente. **Capítulo** solitário, radiado, heterógamo, escapo 10-61,5 cm compr., cilíndrico, denso tomentoso a glabrescente, brácteas 10-13 mm compr., linear-lanceoladas, tomentosas a glabrescentes. **Invólucro** hemisférico, 10-12 mm compr., brácteas involucrais 6-9 séries, esverdeadas a nigrescentes, ápice agudo a acuminado, brácteas externas 6,5-8 mm compr., lanceoladas, lanosas, brácteas internas 8,5-10 mm compr., lineares a lanceoladas, seríceas a glabrescentes. **Flores do raio** 25-50, creme a alvas, pistiladas, corola bilabiada, 11-15 mm compr., lobos setosos, glanduloso-pontuados. **Flores do disco** 55-170, creme a alvas, monóclinas, corola tubulosa, 9-15 mm compr., lobos setosos, glanduloso-pontuados, antera com apêndice apical apiculado, base caudada, estilete curtamente bilobado, ramos arredondados a obtusos. **Cipselas** cilíndricas, 2,5-3 mm compr., seríceas. **Pápus** alvo, uniseriado, 6-8 mm compr, cerdoso.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 10.VI.2002, veg., *C. C. de Paula et al.* 85 (VIC, HUFU); 21.VI.2002, fl., *C. C. de Paula et al.* 102 (VIC); 23.VI.2002, fl., *C. C. de Paula et al.* 147 (VIC, HUFU); 19.I.2003, fl., *C. C. de Paula et al.* 591 (VIC, HUFU); s.n., fl.,fr., *F.V. Maria* 20 (OUPR); 9.X.2002, fl.,fr., *V.A. Araújo* s.n. (OUPR 22485).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados no Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Paraná, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo limpo e rupestre, floresce e frutifica de janeiro a junho. Pode ser reconhecida pelas folhas patentes, obovadas a orbicular, adpressas, ápice arredondado ou acuminado, face adaxial estrigosa a setosa, face abaxial lanosa a glabrescente, involucro hemisférico, brácteas involucrais externas lanosas, internas seríceas a glabrescentes, apresentando 75 a 220 flores por capítulo, flores com lobos setosos, glanduloso-pontuados.

TRIBO CICHORIEAE LAM. & DC.

1. Folhas com margem inteira a denticulada, base atenuada, receptáculo paleáceo, cipsela rostrada (Figura 4C), papús plumoso *Hypochaeris lutea*
 1'. Folhas com margens runcinadas (Figura 4D), base amplexicaule, receptáculo epaleáceo, cipsela sem rostro (Figura 4E), papús cerdoso, capilar *Sonchus oleraceus*

Hypochaeris lutea (Vell.) Britton, Ann. New York Acad. Sci. 7: 153. 1893.

Erva 0,1-0,5 m. **Folhas** em roseta basal, membranáceas, sésseis, lâmina 30-132 x 2,5-8 mm, linear-lanceolada, ápice agudo, margem inteira a denticulada, base atenuada, ambas faces glabras a glabrescentes, glanduloso-pontuadas. **Capítulo** solitário, escapo 6,5-23 cm compr., estriado, glabro a glabrescente, brácteas 2-7 mm compr., linear-lanceoladas, glanduloso-pontuadas. **Invólucro** campanulado, 4-14 mm compr., receptáculo plano, paleáceo, páleas 9-13 mm compr., lineares, hialinas, ápice aristado, brácteas involucrais 2-3 séries, esverdeadas, vilosas a glabrescentes, linear-lanceoladas, ápice agudo a obtuso, ciliado, margem hialina, ciliada, glanduloso-pontuado, externas, 3,5-5,5 mm compr., internas 7-15 mm compr. **Flores** 40-100, amarelas, corola ligulada, 12-16 mm compr., lobos glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical agudo, base sagitada, estilete com ramos subulados, agudos, pilosos. **Cipselas** fusiformes, 5 costadas, rostradas, 5-10 mm compr., glabras. **Pápus** alvo, 5-10 mm compr., plumoso.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 23.IX.2002, fl., fr., C. C. de Paula et al. 336 (VIC, HUFU); 23.IX.2002, fl., fr., C. C. de Paula et al. 434 (VIC, HUFU); 27.X.2002 fl., fr., C. C. de Paula et al. 368 (VIC, HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados de Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo limpo e em brejo, floresce e frutifica de setembro a outubro. Pode ser reconhecida pelas folhas em roseta basal, linear-lanceoladas, margem inteira a denticulada, base atenuada, ambas faces glabras a glabrescentes, glanduloso-pontuadas, capítulos solitários, receptáculo paleáceo com páleas lineares, hialinas, ápice aristado, brácteas involucrais 2-3 séries, vilosas a glabrescentes, glanduloso-pontuadas, margem hialina, cipselas rostrada, pápus plumoso.

Sonchus oleraceus L., Sp. Pl. 2: 794. 1753.

Erva, 0,20m, latescente. **Ramos** esverdeados a vináceos, cilíndricos, estriados, glabros **Folhas** alternas, membranáceas a cartáceas, sésseis, base amplexicaule, faces glabras a

glabrescentes, folhas basais 30-47 x 14-9mm compr., ápice agudo apiculado, margem runcinada, com lóbulos dentados a obtusos, folhas caulinares 50-63 x 14-10mm compr., ápice aristado a apiculado, margem runcinada, espinhosa. **Capitulescência** em cima-corimbiforme, terminal, capítulos com pedúnculos 4-8mm compr., estriados, glabros a glabrescentes. **Invólucro** campanulado, 5-15mm compr., receptáculo plano, epaleáceo, brácteas involucrais 4-6 séries, esverdeadas, glabras a glabrescentes, lanceoladas, ápice agudo, margem hialina, externas 2-3mm compr., glanduloso-pontuadas, internas 8-10mm compr. **Flores** ca. 90-150, amarelas, corola ligulada, 3,5-20mm compr., tubo esparso glanduloso-pontuado, lobos glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical lanceolado, base sagitada, ramos do estilete agudos, glandulosos. **Cipselas** cilíndricas, 1-3mm compr., 8-10 costadas, transversalmente rugosas. **Pápús** alvo, 4-9mm compr., cerdoso, cerdas capilares.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 24.XI.2002, fl., fr., C. C. de Paula et al. 459 (VIC, HUFU)

Comentários: Esta espécie ocorre em todos os estados do Brasil. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em área antropizada. Segundo Lorenzi (2000) essa espécie é considerada como planta daninha, florescendo e frutificando o ano todo. Pode ser reconhecida pelas suas folhas com margens runcinadas, espinhosas ou denteadas, base amplexicaule, capitulescência em cima-corimbiforme, receptáculo epaleáceo, cipselas sem rostro, rugosas, pápus cerdoso.

TRIBO VERNONIEAE CASS.

1. Capítulos agrupados em glomérulos (Figura 4F), ou espigas, livres entre si (capitulescência de 2° ou 3° ordem) ou fundidos (sinflorescência) (Figura 4G)
2. Folhas em rosetas, cipselas fusiformes ou cilíndricas, pápus uniseriado, paleáceo, longo aristado
 3. Capitulescência glomeruliforme, corola setosa, pápus paleáceo *Elephantopus micropappus*
 - 3'. Capitulescência espiciformes, corola glabra, pápus longo aristado *Elephantopus elongatus*
- 2'. Folhas caulinares, cipselas obocônicas, papús com mais de uma série, cerdoso
 4. Subarbusto, folhas com margens sinuosas a denticuladas (Figura 4H) *Chresta sphaerocephala*
 - 4'. Árvores ou arbustos, folhas com margens inteiras
 5. Folhas com margem plana, pápus (2)3-5 séries, todos cerdosos, igual ou subigual no comprimento, série interna não espiralada
 6. Folhas ovadas a oblongas, flores glanduloso-pontuadas, lobos setosos *Eremanthus crotonoides*

- 6'. Folhas elípticas a lanceoladas, flores glabras, lobos glanduloso-pontuados
7. Capítulos com 1 flor, unidos apenas na base (Figura 4I), pápus alvo *Eremanthus glomerulatus*
- 7'. Capítulos com 3-4 flores, unidos em quase todo comprimento (Figura 4G), pápus avermelhado a róseo *Eremanthus erythropappus*
- 5'. Folhas com margem revoluta, pápus 1-2 séries, tamanhos diferentes, série mais interna geralmente espiralada
8. Ramos ferrugíneos no ápice, folhas lanceoladas a estreito-elípticas, brácteas involucrais externas tomentosas *Lychnophora crispa*
- 8'. Ramos griseos a nigrescentes no ápice, folhas lineares a linear-oblongas, brácteas involucrais externas glabras *Lychnophora pinaster*
- 1'. Capítulos solitários ou organizados em cimeiras (paniculiformes, espiciformes, corimbiformes, escorpioides)
9. Capitulescência em cima-escorpióide (Figura 5A) *Cyrtocymura scorpioide*
- 9'. Capitulescência corimbiforme ou paniculiforme (Figura 5B), em cimeira tirsóide (Figura 5C), ou capítulo solitário
10. Capitulescência tirsoide, paniculiforme, eixos cimoso-seriados ou corimbosos
11. Folhas sésseis, capitulescência tirsoidea, eixos secundários corimbiformes *Vernonanthura viscidula*
- 11'. Folhas pecioladas, capitulescência paniculiforme, eixos secundários e terciários cimoso-seriados
12. Folhas com margem inteira a denticulada, capítulos com 20 a 30 flores, pápus ferrugíneo, cipsela glanduloso-pontuada *Vernonanthura polyanthes*
- 12'. Folhas com margem crenado-denteada, capítulos com 10 a 12 flores, pápus avermelhado a róseo, cipsela serícea, glanduloso-pontuada *Vernonanthura westiniana*
- 10'. Capítulos solitários ou dispostos em cimeiras seriadas folhosas
13. Brácteas involucrais equinadas, (Figura 5D) pápus alaranjado quando jovem *Echinocoryne holosericea*
- 13'. Brácteas involucrais adpressas a escuras, (Figura 5E) pápus de outras cores
14. Invólucros cilíndricos, com 5 a 10 flores por capítulo
15. Folhas com margem inteira, capitulescência paniculiforme, capítulos com 5 a 6 flores *Stenocephalum megapotamicum*
- 15'. Folhas com margem esparso serrada, capitulescência em cima-corimbiforme, capítulos com 8 a 10 flores *Stenocephalum tragiaefolium*
- 14'. Invólucros campanulados ou cilíndricos-campanulados, mais de 10 flores por capítulo
16. Cipselas denso glanduloso-pontuadas entre os tricomas
17. Capítulos pedunculados
18. Capítulos solitários, lobos glanduloso-pontuados, pápus creme a alvo *Chrysolaena desertorum*
- 18'. Capítulos em conflorescência cimosa, lobos eglandulares, pápus marrom *Chrysolaena simplex*
- 17'. Capítulos sésseis *Lepidaploa muricata*

- 16'. Cipselas apenas com tricomas eglandulosos (exceto *Lepidaploa muricata*)
19. Corola com lobos setosos, base do estilete alargada
20. Folhas sésseis, lineares a linear-lanceoladas *Lepidaploa gnaphalioides*
- 20'. Folhas pecioladas, ovado-lanceoladas *Lepidaploa salzmanni*
- 19'. Corola geralmente com lobos glandulosos, base do estilete cilíndrica
21. Ervas escaposas ou não
22. Folhas rosuladas basais, elípticas a obovadas, margem crenada, corola com lobos setosos, glanduloso-pontuados *Lessingianthus cephalotes*
- 22'. Folhas caulinares, lineares, margem inteira, corola glabra *Lessingianthus graminifolius*
- 21'. Arbustos ou subarbustos
23. Capítulos com mais de 50 flores
24. Ramos estrigoso-tomentosos a glabrescentes, folhas com margem serreada, brácteas com ápice longo acuminado dobradas para o exterior (Figura 5F) *Lessingianthus bardanoides*
24. Ramos denso tomentosos, folhas com margem inteira a crenada, brácteas com ápice acuminado a agudo, ereto
25. Folhas lanceoladas a elíptica-lanceoladas, capítulos sésseis *Lessingianthus buddleiifolius*
- 25'. Folhas ovadas, elípticas, oblongas, capítulos pedunculados
26. Folhas com face adaxial glabra a esparso lanosa, capítulo solitário ou capitulescência cimoso-paniculiforme, involúcro hemisférico *Lessingianthus argyrophyllus*
- 26'. Folhas com face adaxial esparso setosa a glabrescente, capitulescência paniculiforme, involúcro campanulado *Lessingianthus roseus*
- 23'. Capítulos com menos de 50 flores
27. Ramos glabrescentes, folhas pecioladas, capitulescência em cincínios folhosos *Lessingianthus elegans*
- 27'. Ramos lanosos a tomentosos, folhas sésseis, capitulescência de outras formas
28. Folhas lineares
29. Capitulescência cima-paniculiforme (Figura 5G), capítulos com 15 a 25 flores *Lessingianthus linearis*
- 29'. Capitulescência corimbiforme (Figura 5H), capítulos com 30 a 35 flores *Lessingianthus rosmarinifolius*
- 28'. Folhas lanceoladas, oblongas, elípticas, ovadas
30. Folhas com face adaxial bulado-rugosa (Figura 5I), capitulescência cima-paniculiforme
31. Capítulos campanulados, brácteas ovadas, lanceoladas a ovada-lanceoladas com ápice acuminado, 9 a 10 flores *Lessingianthus lacunosus*

- 31'. Capítulos cilíndrico-campanulados, brácteas lanceoladas a linear-lanceoladas com ápice longo acuminado, 10 a 16 flores *Lessingianthus warmingianus*
- 30'. Folhas com face adaxial não bulado-rugosa, capitulescência corimbiforme
32. Folhas lanceoladas, capítulos com 15 a 20 flores, corola glabra *Lessingianthus foliosus*
- 32'. Folhas oblongas a elípticas, capítulos com 35 a 40 flores, corola com lobos setosos, glanduloso-pontuados *Lessingianthus vepretorum*

***Chresta sphaerocephala* DC., Prodr. 5: 85. 1836.**

Subarbusto 1,5 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, panoso-tomentosos. **Folhas** alternas, coriáceas, pecíolo 18-30 mm compr., lâmina 55-100 x 33-81 mm, elíptica a ovada, ápice agudo a obtuso, margem sinuosa, denticulada, base cordada, ambas faces panoso-tomentosas. **Capitulescência** terminal, racemo-corimbiforme, 3-7 glomérulos, 20-35 mm compr., capítulos com pedúnculos 11-18 cm compr., cilíndricos, estriados, panoso-tomentoso. **Invólucro** obcônico, brácteas involucrais, 4-5 séries, coriáceas, ápice acuminado, margem inteira, arroxeadas, externas 2-2,5 mm compr., triangulares a ovadas, lanosas, internas 4-7,5 mm compr., lanceoladas, lanosa a glabrescente. **Flores** 3-4, liláses, corola tubulosa, tubo 7-7,5 mm compr., glabro, lobos 3,5-5 mm compr., setosos, anteras com apêndice apical agudo, estilete cilíndrico. **Cipselas** obcônicas, 1-2 mm compr., seríceas. **Pápus** alvo, bisseriado, série externa 0,8-2,5 mm compr., paleácea, série interna 7-9 mm compr., cerdosa.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 19.I.2003, fl., fr., *C. C. de Paula et al. 819* (VIC, HUFU); fl., fr., *s.col. s.n* (OUPR 13900).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Paraná. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo limpo, floresce e frutifica em janeiro. Pode ser reconhecida facilmente por ser um subarbusto ereto, ramos e folhas densamente panoso-tomentosas, folhas longo pecioladas, coriáceas, elípticas a ovadas com base cordada, inflorescência em racemo de glomérulos e brácteas lanosas, corola com tubo glabro, lobos longos setosos.

***Chrysolea desertorum* (Mart. ex DC.) Dematt., Ann. Bot. Fenn. 44: 62, 4, 7. 2007.**

Erva 0,1 m. **Ramos** cilíndricos a achatados, estriados, seríceos a tomentosos. **Folhas** alternas, cartáceas, sésseis, lâmina 12-25 x 1,5-3 mm, linear-lanceolada, ápice agudo a acuminado, margem inteira, levemente revoluta, base atenuada, ambas faces seríceas, glanduloso-

pontuadas. **Capítulos** terminais, solitários, pedúnculo 9-21 mm compr., cilíndricos a achatados, seríceos a tomentosos **Invólucro** campanulado, 7-9 mm compr., brácteas involucrais 2-3 séries, esverdeadas, seríceas, ápice acuminado, arroxeadado, margem inteira, hialina, arroxeadada, externas 5-6,5 mm compr., lineares a oblanceoladas, internas 7-9 mm compr., lanceoladas. **Flores** 20-45, lilases, corola tubulosa, tubo 5-5,5 mm compr., glabro, lobos 2,5-3 mm compr., setosos, glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical lanceolado, estilete filiforme. **Cipselas** obcônicas, 1-2 mm compr., seríceas, denso glanduloso-pontuadas. **Pápus** creme a alvo, bisseriado, cerdoso, série externa 0,8-1 mm compr., série interna 5-6,5 mm compr.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 16.X.2007, fl., fr., *J.N. Nakajima*. 4596 (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo limpo, floresce e frutifica em outubro. Pode ser reconhecida facilmente por apresentar capítulos terminais solitários, diferente das outras espécies desse gênero que apresentam capitulescência cimosa ou umbeliforme.

***Chrysolea simplex* (Less.) Dematt., Ann. Bot. Fenn. 44(1): 62. 2007.**

Erva 0,3-0,5 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, seríceos a vilosos. **Folhas** alternas, cartáceas, sésseis, lâmina 20-74 x 1,5- 2,5 mm, linear-lanceolada, ápice agudo, margem levemente inteira, revoluta, base atenuada, ambas faces seríceas. **Capitulescência** cimosa, capítulos com pedúnculos 2-15 mm compr., cilíndricos, seríceos. **Invólucro** campanulado, 5-9,5 mm compr., brácteas involucrais 3-4 séries, creme a arroxeadadas, seríceas, com tricomas glandulares, ápice acuminado a agudo, margem inteira, hialina, externas 1,5-4 mm, linear-lanceoladas, internas 7-9 mm compr., lanceoladas. **Flores** 15-25, lilases, corola tubulosa, tubo 6-7 mm compr., glabro, lobos 3,5-4,5 mm compr., setosos, anteras com apêndice apical ovado, estilete filiforme. **Cipselas** obcônicas, 1-2 mm compr., seríceas, denso glanduloso-pontuadas. **Pápus** marrom, bisseriado, cerdoso, série externa 2-3 mm compr., série interna 7-12 mm compr.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 4.VIII.2002, fl., fr., *C. C. de Paula et al.* 235 (VIC, HUFU); 10.VIII.2002, fl., fr., *C. C. de Paula et al.* 258 (VIC, HUFU); 2.XI.2002, fl., fr., *C. C. de Paula et al.* 391 (VIC, HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Mato Grosso, Minas Gerais, Santa Catarina, São Paulo, Paraná. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo limpo, floresce e frutifica de agosto a novembro. Pode ser reconhecida por apresentar capitulescência cimosa, com capítulos pedunculados, brácteas com tricomas glandulares, corola com tubo glanduloso-pontuado, lobos setosos, glanduloso-pontuados. Segundo Dematteis (2009) *C. simplex* pode ser diferenciada facilmente das demais espécies do gênero por apresentar capítulos pedunculados em capitulescência cimosa, diferente das outras espécies que apresenta o mesmo tipo de capitulescência, mas com capítulos sésseis.

***Cyrtocymura scorpioides* (Lam.) H. Rob., Proc. Biol. Soc. Washington 100(4): 852–853. 1987.**

Subarbusto a arbusto 1-1,5 m. **Ramos** ferrugíneos, cilíndricos, estriados, seríceos a tomentosos. **Folhas** alternas, membranáceas a cartáceas, pecíolo, 2-15 mm compr., lâmina 14-67 x 5-20 mm, elíptica, lanceolada a estreito ovada, ápice obtuso a agudo, margem inteira a denticulada, base atenuada, face adaxial serícea, vilosa a glabrescente, glanduloso-pontuada, face abaxial serícea, tomentosa a glabrescente. **Capitulescência** cíciniforme escorpióide, capítulos sésseis, eixos seríceos a tomentosos. **Invólucro** campanulado, 3-4,5 mm compr., brácteas involucrais 3-4 séries, arroxeadas, seríceas, ápice agudo a acuminado, margem inteira, externas 1-2 mm compr., lanceoladas, internas, 3-3,5 mm compr., lineares a linear-lanceoladas. **Flores** 15-20, lilases, corola tubulosa, tubo 1,5-2,5 mm compr., esparso glanduloso-pontuado, lobos 0,8-1 mm, setosos, glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical agudo, estilete filiforme. **Cipselas** obcônicas, 0,5-1 mm compr., seríceas. **Pápus** alvo, bisseriado, cerdoso, série externa 0,4-0,7 mm compr., série interna 2,5-3,5 mm compr.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 21.VIII.2006, fl.,fr., *F.O.A. Lemes 26* (HUFU, OUPR); 20.II.1995, fl.,fr., *T.Lewinsohn et al. PIC95091* (UEC); 17.X.2012, fl., fr., *M.B.C. Ramos et al. 15* (HUFU,OUPR); 13.VIII.2002, fl.,fr., *C. C. de Paula et al. 152* (VIC, HUFU); 21.X.2002, fl.,fr., *V.A. Araújo s.n* (OUPR 22468); 2.V.2017, fl.,fr., *I.T.F.V. Lopes 201* (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Paraná, Sergipe, Tocantins. Na Serra de Ouro Branco ocorre

em campo rupestre e cerrado, floresce e frutifica de maio a outubro. Pode ser reconhecida facilmente por apresentar capitulescência fortemente em cincínios escorpioides. Além disso, apresenta ramos ferrugíneos, seríceos a tomentosos, folhas seríceas a glabrescentes, margem inteira a denticulada.

***Echinocoryne holosericea* (Mart. ex DC.) H. Rob., Proc. Biol. Soc. Washington 100(3): 587. 1987.**

Subarbusto 0,4-0,5 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, griseo-seríceos. **Folhas** alternas, subcoriáceas, discolors, sésseis, lâmina 11,5-30 x 2,5-7,5 mm, linear-lanceolada ou lanceolada, ápice agudo, margem inteira, leve revoluta, base cuneada, face adaxial verde serícea a glabrescente, face abaxial grisea serícea ou vilosa, nervação camptódroma. **Capitulescência** paniculiforme, eixos em cincínios axilares, laxa, capítulos com pedúnculos 6-30 mm compr., cilíndricos, seríceos, brácteas foliáceas, 1,5-11 mm compr., lanceoladas ou elípticas, seríceas. **Invólucro** campanulado, 5,5-12 mm compr., brácteas involucrais 5-8 séries, verde-vináceas, fortemente equinadas, glabras, ápice acuminado, margem inteira, externas 1-4 mm compr., lanceoladas, internas 6-9 mm compr., lineares a lanceoladas. **Flores** 25-40, lilás, corola tubulosa, tubo 4-4,5 mm compr., glabro, lobos 2-2,5 mm compr., setosos, anteras com apêndice apical obtuso, estilete linear. **Cipselas** obcônicas, 0,5-1,5 mm compr., seríceas. **Pápus** alaranjado quando jovem, amarronzado na fase tardia, bisseriado, cerdoso, série externa 0,5-1 mm compr., série interna 4-5,5 mm compr.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 8.VII.2002, fl., fr., C. C. de Paula et al. 42 (VIC, HUFU); 7.VII.2002, fr., C. C. de Paula et al. 05 (VIC, HUFU); 21.VII.2002, fl., fr., C. C. de Paula et al. 101 (VIC, HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco essa espécie ocorre em campo rupestre e campo limpo, floresce e frutifica em julho. Pode ser reconhecida por apresentar brácteas involucrais equinadas lineares ou lanceoladas, com o ápice fortemente acuminado. Além disso apresenta ramos seríceos, acinzentados, folhas linear-lanceoladas a lanceoladas, ambas faces seríceas a vilosas, nervação camptódroma, capítulos com 25 a 40 flores. Segundo Lorencini (2013) *E. holosericea* é confundida com *E. schwenkiifolia* e *E. pungens* devido à semelhança do hábito, capitulescência, tamanho e coloração dos capítulos. Porém difere, pois *E. schwenkiifolia* apresenta folhas ovadas ou oblanceoladas, velutinas ou tomentosas, enquanto *E. pungens* apresenta folhas lineares com venação hifódroma.

***Elephantopus elongatus* Gardner, London J. Bot. 6: 427. 1847.**

Subarbusto 0,4 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, seríceos. **Folhas** rosulado basais, caulinares alternas, subcoriáceas, sésseis, lâmina 98-130 x 15-18 mm, oblanceolada a lanceolada, ápice agudo a obtuso, margem crenada, levemente revoluta, base atenuada, ambas faces seríceas, glanduloso-pontuadas. **Capitulêscencia** espiciforme, eixos em glomérulos axilares, capítulos sésseis. **Invólucro** cilíndrico, 5-7 mm compr., brácteas involucrais 2-3 séries, esverdeadas, escariosas, ápice acuminado, lilás, externas 4-5 mm compr., lanceoladas, seríceas, glanduloso-pontuadas, internas 5-5,5 mm compr., linear-lanceoladas, glabrescentes a glabras. **Flores** 4, lilases, corola tubulosa, glabra, tubo 2-3 mm compr., lobos 0,5-1 mm compr., anteras com apêndice apical agudo, estilete linear. **Cipselas** fusiformes a cilíndricas, 2-2,5 mm compr., seríceas. **Pápus** alvo, uniseriado, 1-1,5 mm compr., longo aristado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 1.II.2003, fl., fr., C. C. de Paula et al. 626 (VIC)

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Amazonas, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo limpo, floresce e frutifica em fevereiro. Pode ser reconhecida pelas folhas oblanceoladas a lanceoladas, capitulescência em glomérulos terminais ou axilares, brácteas esverdeadas com ápice lilás, corola glabra, pápus longo aristado.

***Elephantopus micropappus* Less., Linnaea 6: 689. 1831.**

Erva 0,95 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, seríceos, glanduloso-pontuados. **Folhas** rosulado basais, caulinares alternas, subcoriáceas, sésseis, lâmina 27-97 x 2,2-10 mm, lanceolada, ápice agudo a obtuso, margem inteira, levemente crenada, revoluta, base atenuada, ambas faces seríceas, glanduloso-pontuadas. **Capitulescência** em glomérulos terminais ou axilares, eixos cilíndricos, seríceos, capítulos sésseis. **Invólucro** cilíndrico, 7-9 mm compr., brácteas involucrais 3-4 séries, lilases, escariosas, ápice acuminado, externas 2,5-5 mm compr., lanceoladas, seríceas, internas 6-7 mm compr., linear-lanceoladas, glabrescentes a glabras. **Flores** 4, lilás, corola setosa, tubo 1,5-3 mm compr., lobos, 1-1,5 mm compr., anteras com apêndice apical obtuso, estilete linear. **Cipselas** fusiformes a cilíndricas, 0,5-1,5 mm compr., seríceas. **Pápus** alvo, uniseriado, 0,5-1 mm compr., paleáceo.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 29.III.2003, fl., fr., C. C. de Paula et al. 719 (VIC, HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo limpo, floresce e frutifica em março. Pode ser reconhecida pelas folhas lanceoladas, capitulescências espiciformes, eixos em glomérulos axilares, brácteas involucrais lilases, corola com tubo e lobo setoso, pápus paleáceo. Esta espécie se assemelha a *E. elongatus*, mas se difere por apresentar capitulêscencia em glomérulos terminais ou axilares, brácteas esverdeadas com ápice lilás, corola glabra, pápus longo aristado.

***Eremanthus crotonoides* (DC.) Sch.Bip., Jahresber. Pollichia 20–21: 396. 1863.**

Árvore 3 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, tomentosos. **Folhas** alternas, discolores, membranáceas a subcoriáceas, pecíolos 10-40 mm compr., lâmina 19,4-230 x 9-100,8 mm, ovada a oblonga, ápice obtuso a agudo, margem inteira, base cordada, face adaxial verde vilosa a glabrescente, com tricomas estrelados, face abaxial alva, tomentosa, com tricomas estrelados. **Sinflorescência** paniculiforme, eixos com glomérulos congestos, terminais, tomentosos, capítulos sésseis ou pedúnculos 1-3 mm compr., tomentosos, não unidos. **Invólucro** cilíndrico, 3,5-5 mm compr., brácteas involucrais 4-5 séries, creme, escariosas, ápice agudo a acuminado, lilás, margem inteira, lilás, externas 1,5-2 mm compr., lanceoladas, seríceas, internas 3-4 mm compr., linear-lanceoladas, seríceas a glabrescentes. **Flores** 3-4, lilases, tubo 2,5mm compr., esparso glanduloso-pontuado, lobos 2,5-3 mm compr., setosos, glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical acuminado, estilete cilíndrico. **Cipselas** obcônicas, 1,5-2 mm compr., setosas. **Pápus** lilás ou amarronzado, 3-5 séries, cerdoso-barbelado, série externa 1-1,5 mm compr., interna 3,5-6 mm compr.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 22.IV.2006, fl., fr., *I.R.Costa*, 673 (UEC); 16.X.2007, fl., fr., *J.N.Nakajima, et al.* 4559 (HUFU); 18.III.2013, veg., *M.B.C.Ramos* 108 (OUPR); 3.V.2017, fl., fr., *I.T.F.V. Lopes* 228 (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo. Na serra de Ouro Branco essa espécie ocorre em campo rupestre e cerrado, floresce e frutifica de março a outubro. Pode ser reconhecida pelas folhas grandes, ovadas a oblongas com base cordada, face adaxial vilosa a glabrescente, com tricomas estrelados, face abaxial tomentosa, com tricomas estrelados, sinflorescência em panícula com eixos em glomérulos congestos.

***Eremanthus erythropappus* (DC.) MacLeish, Ann. Missouri Bot. Gard. 74(2): 284. 1987**

Árvore 5 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, griseo-tomentosos. **Folhas** alternas, discolors, membranáceas ou subcoriáceas, pecíolos 7-12,5 mm compr., lâmina 23,5-85,5 x 5-23 mm, elíptica a lanceolada, ápice agudo, margem inteira, base atenuada, face adaxial verde-escura, glabra, glanduloso-pontuada, nervuras tomentosas, face abaxial grisea, tomentosa. **Sinflorescência** em cimeiras corimbiforme, eixos em glomérulos congestos, terminais, capítulos sésseis, unidos em quase todo comprimento. **Invólucro** obcônico, porção livre 1-2 mm compr., brácteas involucrais 5-6 séries, externas adnatas, lanosas, internas 2-3 mm compr., lanceoladas, esverdeadas a lilases, glabrescentes, ápice agudo, margem inteira, caducas. **Flores** 3-4, púrpuras ou lilases, tubo 3-4 mm compr., esparso glanduloso-pontuado, lobos 1-2 mm compr., glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical agudo, estilete cilíndrico. **Cipselas** obcônicas, 1-2 mm compr., glanduloso-pontuadas. **Pápus** lilás a avermelhado, 3-4 séries, cerdoso-barbelado, série externa 1-2 mm compr., série interna 4-5 mm compr.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 14.VII.2002, fl., fr., C. C. de Paula et al. 185 (VIC, VIES, HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro. São Paulo. Na Serra de Ouro Branco ocorre em mata de galeria, floresce e frutifica em julho. Pode ser reconhecida principalmente pelo pápus lilás a avermelhado. Além disso apresenta folhas elípticas a lanceoladas, face adaxial verde-escura, glabra, glanduloso-pontuada, face abaxial acinzentada, tomentosa, capítulos unidos em quase todo comprimento, 3-4 flores por capítulo, corola glanduloso-pontuada, cipsela glandulosa-pontuada.

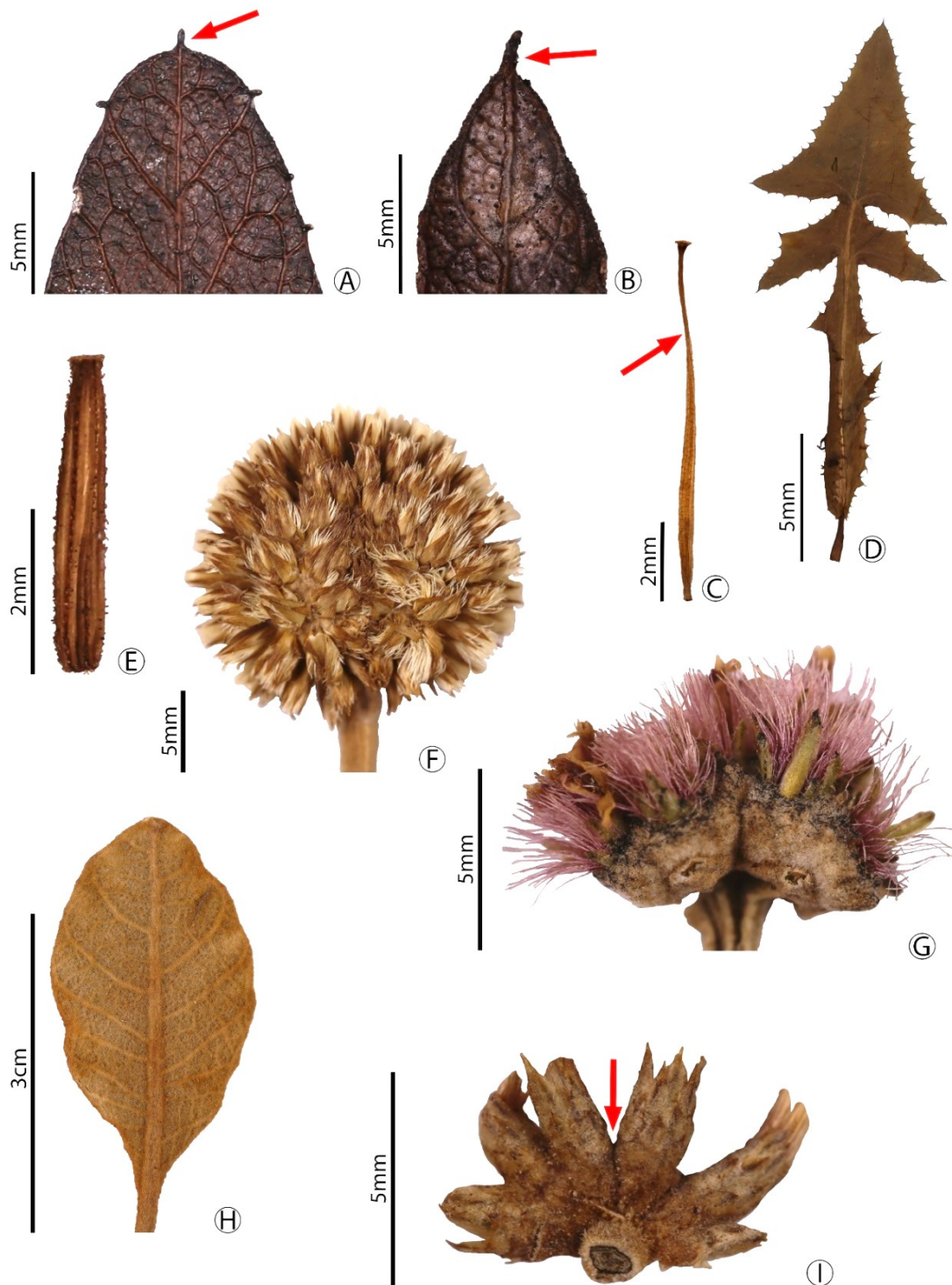


Figura 4 - Gochnatieae. A. *Richterago campestris* Roque & J.N. Nakaj.: Folha com ápice mucronulado. B. *Richterago radiata* (Vell.) Roque: Folha com ápice mucronulado. **Cichorieae.** C. *Hypochaeris lutea* (Vell.) Britton: Cipsela rostrada. D. *Sonchus oleraceus* L.: Folhas com margens runcinadas. E. *Sonchus oleraceus* L.: Cipsela sem rostro. **Vernonieae.** F. *Chresta sphaerocephala* DC.: Capítulos agrupados em glomérulos. G. *Eremanthus crotonoides* (DC.) MacLeish: Capítulos fundidos formando sinflorescência e Capítulos unidos em quase todo comprimento. H. *Chresta sphaerocephala* DC.: Folha com margem sinuosa. I. *Eremanthus glomerulatus* Less.: Capítulos unidos apenas na base.

***Eremanthus glomerulatus* Less., Linnaea 4: 317. 1829.**

Árvore 1-5 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, tomentosos. **Folhas** alternas, discolores, subcoriáceas, pecíolos 2-12 mm compr., lâmina 23,5- 82 x 10-32 mm, elíptica a lanceolada, ápice agudo a obtuso, margem inteira, base atenuada, face adaxial enegrecida, glabra, nervuras tomentosas, face abaxial grísea, tomentosa. **Sinflorescência** em cimeiras corimbiformes, eixos com glomérulos congestos, terminais, capítulos sésseis, unidos na base. **Invólucro** obcônico, 2-4 mm compr., brácteas involucrais 3-5 séries, creme, escariosas, ápice agudo a acuminado, externas 1-2 mm compr., ovadas a lanceoladas, vilosas a glabrescentes, internas 3-4 mm compr., linear-lanceoladas, glabras. **Flores** 1, lilás a alva, tubo 1,5-3 mm compr., glanduloso-pontuado, lobos 3-3,5 mm compr., glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical agudo, estilete cilíndrico. **Cipselas** obcônicas, 2-3 mm compr., seríceas. **Pápus** alvo, 3-4 séries, cerdoso-barbelado, série externa 0,5-1 mm compr., série interna 4-5 mm compr.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 19.VIII.2007, fl., fr., *G. E. Valente 1962* (VIC, HUFU); 8.VI.2002, fl., fr., *C. C. de Paula et al. 45* (VIC, HUFU), 24.VIII.2002, fr., *C. C. de Paula et al. 286* (VIC, HUFU); 8.III.1995, bt., *V.C. Souza 7890* (HUFU, ESA).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados na Bahia, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo limpo e campo rupestre, floresce e frutifica de março a agosto. Pode ser reconhecida principalmente por apresentar 1 flor por capítulo que a difere das outras espécies próximas desse gênero. Além disso apresenta folhas com a face adaxial enegrecida, glabra, nervuras tomentosas, sem pontuações glandulares, face abaxial tomentosa acinzentada, capítulos unidos apenas na base, corola glanduloso-pontuada, cipsela serícea, pápus alvo.

***Lepidaploa gnaphalioides* (Sch.Bip. ex Baker) H.Rob., Proc. Biol. Soc. Washington 103(2): 488. 1990**

Arbusto ca. 1 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, tomentosos a lanosos. **Folhas** alternas, discolores, subcoriáceas, sésseis, lâmina 10-40 x 1-1,5 mm, linear ou linear-lanceolada, ápice agudo, margem inteira, revoluta, base atenuada, face adaxial verde ou enegrecida, serícea a glabrescente, face abaxial alva seríceo-tomentosa, nervação hifódroma. **Capitulescência** cincíniforme, capítulos terminais, sésseis, brácteas foliáceas, lineares, ambas faces tomentosas. **Invólucro** campanulado, 6-7 mm compr., brácteas involucrais 5-6 séries, creme a

amarronzadas, seríceas, ápice agudo, margem inteira, ciliada, externas 2,5-5,5 mm compr., triangulares a lanceoladas, internas 6-7 mm compr., lanceoladas a lineares. **Flores** 20-30, lilás, tubo 3-4 mm compr., glanduloso-pontuado, lobos 2-3 mm compr., setosos, glanduloso-pontuados, antera com apêndice apical agudos, estilete cilíndrico. **Cipselas** obcônicas, 1-2 mm compr., seríceas. **Pápus** alvo, bisseriado, série externa 0,5-1 mm compr., paleácea, série interna 3,5-5 mm compr., cerdoso-barbelada.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 10.XII.2013, fl., fr., *A.F.S. Pereira 14* (HUFU, VIC); 10.XII.2013, fr., *A.F.S. Pereira 16* (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo rupestre, floresce e frutifica em dezembro. Pode ser reconhecida facilmente pelas folhas lineares a lanceoladas, margem revoluta, face adaxial verde ou enegrecida, serícea a glabrescente, face abaxial alvo-tomentosa, nervação hifódroma, capitulescência em cincínios folhosos, capítulos com 20 a 30 flores.

***Lepidaploa muricata* (DC.) H.Rob., Proc. Biol. Soc. Washington 103(2): 490. 1990.**

Subarbusto ca. 1 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, seríceos a glabrescentes. **Folhas** alternas, concolores, cartáceas, pecíolo 3-6 mm compr., lâmina 9-83 x 1-16 mm, lanceolada, ápice acuminado, margem inteira, revoluta, base atenuada, face adaxial setosa a glabrescente, muricada, face abaxial serícea, glanduloso-pontuada, nervação eucamptódroma. **Capitulescência** paniculiforme de cincínios, capítulos sésseis, solitários ou agrupados, brácteas foliáceas lanceoladas, face adaxial setosa, face abaxial serícea. **Invólucro** campanulado, 4-7 mm compr., brácteas involucrais 5-6 séries, creme a amarronzadas, seríceas, ápice acuminado, margem inteira, ciliada, hialina, externas 2-3 mm compr., triangulares a lanceoladas, internas 4-5 mm compr., lanceoladas a lineares. **Flores** 20-30, lilases, corola glabra, tubo 3-4 mm compr., lobos 2-3 mm compr., esparso glanduloso-pontuados, antera com apêndice apical agudo, estilete cilíndrico. **Cipselas** obcônicas a cilíndricas, 1-2 mm compr., seríceas, glanduloso-pontuadas. **Pápus** alvo, bisseriado, série externa 0,5-1 mm compr., paleácea, série interna 4-5 mm compr., cerdosa barbelada.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 6.V.2009, fl., fr., *M.B.Ângulo 25* (HUFU, VIES).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Na Serra de Ouro Branco ocorre no cerrado, floresce e frutifica em maio. Pode ser reconhecida por apresentar face adaxial das folhas muricadas, setosas a glabrescentes, face abaxial sericea, glanduloso-pontuada. Além disso apresenta ramos seríceos a glabrescentes, folhas lanceoladas, capitulescência paniculiforme de cincínios folhosos, capítulos com 20 a 30 flores, corola com lobos esparso glanduloso-pontuado. Diferente das outras espécies desse gênero que apresentam apenas cipselas seríceas, essa espécie apresenta cipsela serícea, glanduloso-pontuada.

***Lepidaploa salzmanni* (DC.) H. Rob., Proc. Biol. Soc. Washington 103(2): 492. 1990.**

Subarbusto 1,4 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, hirsuto-tomentosos, glanduloso-pontuados. **Folhas** alternas, concolores, cartáceas, pecíolo 0,5-1 mm compr., lâmina 53-85,5 x 24-22 mm, elíptica ou ovada-lanceolada, ápice acuminado, margem inteira, revoluta, base atenuada, face adaxial esparso setosa a glabrescente, face abaxial serícea, glanduloso-pontuada, nervação eucamptódroma. **Capitulescência** paniculiforme, eixos de cincínios não folhosos, capítulos sésseis, solitários ou agrupados, brácteas lanceoladas, ambas faces setosas. **Invólucro** campanulado, 4-6 mm compr., brácteas involucrais 4-6 séries, esverdeadas, seríceas, ápice acuminado, lilás, margem inteira, ciliada, externas 1,2-3,5 mm compr., lanceoladas, glanduloso-pontuadas, internas 4,2-6 mm compr., lanceoladas a lineares. **Flores** 20-25, lilases, tubo 2-3mm compr., setoso, lobos 1-2 mm compr., setosos, glanduloso-pontuados, antera com apêndice apical agudos, estilete cilíndrico. **Cipselas** obcônicas a turbinadas, 1-2 mm compr., seríceas. **Pápus** alvo, bisseriado, série externa 0,5-1 mm compr., paleácea, série interna 3-4,5 mm compr., cerdosa barbelada.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 25.VI.2003, fl., fr., C. C. de Paula et al. 761 (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Ceará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rondônia. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo rupestre, floresce e frutifica de abril a junho. Pode ser reconhecida pelos ramos seríceo-tomentosos, glanduloso-pontuados, folhas elípticas ou ovado-lanceoladas, face adaxial esparso serícea, face abaxial seríceo-tomentosa, glanduloso-pontuada, capitulescência paniculiforme de cincínios não folhosos, capítulos com brácteas externas glanduloso-

pontuadas, 20 a 25 flores, corola com tubo setoso, lobos setosos, glanduloso-pontuados, cipsela seríceas.

***Lessingianthus argyrophyllus* (Less.) H.Rob., Proc. Biol. Soc. Washington 101(4): 940. 1988**

Subarbusto 0,3-0,5 m. **Ramos** cilíndricos, denso alvo-tomentosos. **Folhas** alternas, coriáceas, discolores, sésseis, lâmina 14,5-55 x 8,5-24 mm, ovada a ovado-elíptica, ápice agudo a obtuso, margem inteira a crenada, levemente revoluta, base cuneada, ambas faces quando jovens alvo tomentosas, face adaxial verde, glabra a esparso lanosa, face abaxial denso alvo-tomentosa. **Capitulescência** monocéfala a cima-paniculiforme, 2 a 3 capítulos, pedúnculos 8,5-15,5 mm compr., cilíndricos, tomentoso-lanosos, brácteas foliáceas 5-21 x 2-5 mm, oblongas, tomentosas. **Invólucro** hemisférico, 12-15 mm compr., brácteas involucrais 7-8 series, castanho-esverdeadas a acinzentadas, tomentoso-lanosas, ápice acuminado, lilás, margem serrada, ciliada, externas 2,5-9 mm compr., ovadas a ovado-lanceoladas, internas 10-11 mm compr., lanceoladas a oblongo-lanceoladas. **Flores** 70-150, lilases, corola tubulosa, glabra, tubo 9-14 mm compr., lobos 4-5 mm compr., glanduloso-pontuados, antera com apêndice apical lanceolado, estilete cilíndrico. **Cipselas** turbinadas, 1,5-2 mm compr., seríceas. **Pápus** alvo, bisseriado, série externa 1-3 mm compr., paleácea, série interna 7,5-9,5 mm compr., cerdosa barbelada.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 28.II.2003, fl., fr., *C. C. de Paula et al. 693* (HUFU, VIC); 1.II.2003, fl., fr., *C. C. de Paula et al. 623* (HUFU, VIC); 3.V.2017, fl., fr., *I.T.F.V Lopes 225* (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo limpo, floresce e frutifica de fevereiro a maio. Pode ser reconhecida pela capitulescência monocéfala a cimoso-paniculiforme, capítulos hemisféricos, pedunculados, brácteas tomentosas-lanosas, além de apresentar ramos densamente tomentoso, folhas coriáceas, ovadas a ovado-elípticas, quando jovens alvo-tomentosas, posteriormente face adaxial glabra a esparso lanosa, face abaxial acinzentada, denso alvo tomentoso-lanosa.

***Lessingianthus bardanoides* (Less.) H.Rob., Proc. Biol. Soc. Washington 101(4): 940. 1988**

Arbusto 0,3-0,5 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, esparso estrigoso-tomentosos a glabrescentes. **Folhas** alternas, concolores, subcoriáceas a coriáceas, sésseis, lâmina 54-86 x 26-33,5 mm, ovada, obovada a oblonda, ápice agudo a acuminado, margem serreada, base atenuada a cordada, face adaxial estrigosa a glabrescente, face abaxial estrigoso-tomentosa a glabrescente, glanduloso-pontuada. **Capitulescência** em cincínios, capítulos sésseis, brácteas foliáceas 7-14 x 3,5-6 mm, ovadas, estrigosas. **Invólucro** cilíndrico-campanulado, 7,5-13,5 mm compr., brácteas involucrais 5-7 séries, esverdeadas, lanosas a glabrescentes, glanduloso-pontuadas, ápice longo acuminado, dobrando-se pra fora, lilás, margem serreada, amarela a creme, externas 3,5-9 mm compr., ovadas a linear-lanceolada, internas 10-13,5 mm compr., lanceoladas a lineares. **Flores** 50-70, lilases, corola tubulosa, tubo 8,5-11,5 mm compr., glabro, lobos 3,5-4 mm compr., esparso setosos, antera com apêndice apical lanceolado, estilete cilíndrico. **Cipselas** turbinadas a cilíndricas, 2,5-3 mm compr., sériceas. **Pápus** alvo, bisseriado, série externa 0,5-1 mm compr., paleácea, série interna 5-8,5 mm compr., cerdoso-barbelada.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 29.III.2003, fl., fr., *C.C. de Paula et al.* 724 (HUFU), 1.V.1978, fl., fr., *L.H. Arbex 15720* (HUFU, UFJF).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Tocantins. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo limpo, floresce e frutifica de março a maio. Pode ser reconhecida facilmente pela capitulescência em cincínios folhosos, brácteas involucrais com ápice fortemente acuminados dobradas para o exterior dando aspecto de espinhoso, ramos estrigoso-tomentosos a glabrescentes, folhas com margem serreada. Segundo Nakajima (2000), *L. onopordioides* é a espécie semelhante, mas pode ser distinta por apresentar brácteas involucrais levemente apiculadas, subesquarosas, folhas ovada-elípticas, com face abaxial estrigosa, glanduloso-pontuada, capítulos solitários, pedunculados. E *L. ammophilus* e *L. westermanii* se distinguem-se pelas suas brácteas involucrais imbricadas a subesquarosas de ápice agudo.

***Lessingianthus buddleiifolius* (Mart. ex DC.) H.Rob., Proc. Biol. Soc. Washington 101(4): 941. 1988.**

Arbusto ca. 0,4 m. **Ramos** cilíndricos, denso alvo-tomentosos. **Folhas** alternas, discolores, subcoriáceas, sésseis, lâmina 38-99 x 7-27,5 mm, lanceolada a elíptica-lanceolada, ápice obtuso

a agudo, margem crenada, base atenuada, face adaxial verde, esparso lanosa a glabrescente, glanduloso-pontuada, face abaxial denso alvo-tomentosa. **Capitulescência** cima-paniculiforme, 2 a 3 capítulos, sésseis, brácteas foliáceas 10-20 x 3-7 mm compr., lanceoladas, tomentosas. **Invólucro** globoso, 14-16 mm compr., brácteas involucrais 6-8 séries, esverdeadas a amarronzadas, lanosas, ápice agudo a obtuso, lilás, margem serreada, externas 3-7 mm compr., ovadas a ovado-oblongas, internas 9-11,5 mm compr., oblongas. **Flores** ca. 60-100, lilases, corola tubulosa, tubo 10-12 mm compr., glabro, lobos 4-5 mm compr., setosos, anteras com apêndice apical obtuso, estilete cilíndrico. **Cipselas** cilíndricas, 2,5-3 mm compr., seríceas. **Pápus** marrom, bisseriado, série externa 1-1,5 mm compr., paleácea, série interna 8-10 mm compr., cerdosa barbelada.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 01.III.2001, fl., fr., *A.N.Caiafa* 88 (VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Distrito Federal, Goiás, Mato grosso do Sul, Minas Gerais, Rondônia, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo rupestre, floresce e frutifica em março. Pode ser reconhecida pelos capítulos globosos, sésseis, brácteas com ápice agudo a obtuso, capítulos com 60 a 100 flores, folhas lanceoladas a elíptico-lanceoladas, face adaxial esparso lanosa a glabrescente, glanduloso-pontuada, face abaxial denso alvo-tomentosa.

***Lessingianthus cephalotes* (DC.) H.Rob., Proc. Biol. Soc. Washington 101(4): 941. 1988**

Erva 0,3 m, escaposa. **Folhas** rosulado-basais, concolores, membranáceas, sésseis, lâmina 30,5-78 x 7-30 mm, elíptica a obovada, ápice obtuso, margem crenada, base atenuada, face adaxial vilosa a glabrescente, estrigosa, face abaxial tomentosa. **Capitulescência** cima-umbeliforme, congesta no ápice, escapo 58 mm compr., seríceo-tomentoso, capítulos com pedúnculos 1,5-3 mm compr., seríceos, brácteas foliáceas 6-10 x 1-1,5 mm, lineares, tomentosas. **Invólucro** campanulado, 8-10 mm compr., brácteas involucrais 4-5 séries, esverdeadas a amarronzadas, seríceo-setosas, glanduloso-pontuadas, margem serreada, ápice agudo a acuminado, externas 6-7 mm compr., lanceoladas, internas 7,5-9 mm compr., ovada-lanceoladas. **Flores** 40-50, lilases, corola tubulosa, tubo 7-8 mm compr., glabro, lobos 3-4,5 mm compr., setosos, glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical lanceolados, estilete cilíndrico. **Cipselas** turbinadas, 1,5-2 mm compr., seríceas. **Pápus** alvo, bisseriado, série externa 0,5-1 mm compr., paleácea, série interna 6-7 mm compr., cerdoso-barbelada.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 2.XI.2002, fl., fr., *C. C. de Paula et al.* 387 (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados de Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo limpo, floresce e frutifica em novembro. Pode ser reconhecida facilmente pelo seu hábito herbáceo, folhas rosuladas basais, grandes, elípticas a obovadas, face adaxial vilosa a glabrescente, estrigosa, face abaxial tomentosa, capitulescência em cimeira umbeliforme no ápice do ramo, capítulos com brácteas involucrais seríceo-setosas, glandulosas pontuadas, corola com lobos setosos, glanduloso-pontuados.

***Lessingianthus elegans* (Gardner) H. Rob. Proc. Biol. Soc. Washington 101(4): 942. 1988.**

Arbusto 1 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, glabrescentes. **Folhas** alternas, discolores, coriáceas, pecíolo 1-3 mm compr., lâmina 18-43,5 x 6-9 mm, lanceolada a oblanceolada, ápice agudo, margem inteira a denticulada, levemente revoluta, base atenuada, face adaxial verde, glabra, nervura tomentosa, face abaxial alvo-tomentosa. **Capitulescência** em cincínios folhosos, capítulos sésseis, brácteas foliáceas 7-20 x 2-6,5 mm, oblanceoladas a lanceoladas, face adaxial glabra, face abaxial alvo-tomentosa. **Invólucro** campanulado, 6-7 mm compr., brácteas involucrais 5-6 séries, arroxeadas, tomentosas, margem inteira, ciliada, externas 2-4 mm compr., ovadas, ápice acuminado, internas 4,5-6 mm compr., lanceoladas, ápice agudo a obtuso. **Flores** 10-15, lilás, corola tubulosa, glabra, tubo 4,5-5 mm compr., lobos 1,5-2,5 mm compr., anteras com apêndice apical agudo, estilete cilíndrico. **Cipselas** obcônicas, 1,5-1,8 mm compr., seríceas. **Pápus** alvo, bisseriado, série externa 0,5-1,5 mm compr., paleácea, série interna 4-5 mm compr., cerdoso-berbelada.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 1.V.1978, fl., fr., *L. Krieger 1573* (HUFU, UFJF).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco ocorre no cerrado, e floresce e frutifica em junho. Pode ser reconhecida pelas capitulescências em cincínios folhosos, capítulos pequenos, brácteas involucrais arroxeadas, externas com ápice acuminado, internas com ápice agudo a obtuso, capítulos com 10 a 15 flores, além dos ramos glabrescentes, folhas pecioladas, lanceoladas a oblanceoladas, face adaxial glabra, nervura tomentosa, face abaxial alvo-tomentosa.

***Lessingianthus foliosus* Dematt., Rodriguésia 61(2): 234–236, f. 1, 3^a. 2010.**

Subarbusto ca. 0,5 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, tomentosos. **Folhas** alternas, discolors, coriáceas, sésseis, lâmina 10-25 x 2,5-4,5 mm, lanceolada, ápice agudo a obtuso, margem inteira, levemente revoluta, base atenuada, ambas faces quando jovens seríceas, face adaxial verde, lanosa a glabrescente, face abaxial alvo-tomentosa. **Capitulescência** corimbiforme, terminal, capítulos com pedúnculos 1,5-3,5 mm compr., tomentosos, brácteas foliáceas 6- 9,5 x 1,5-3 mm, lanceoladas, tomentosas. **Invólucro** campanulado, 5-6,5 mm compr., brácteas involucrais 4-5 séries, amarronzadas, margem inteira, ciliada, externas 2,5-3,5 mm compr., ovadas, tomentosas, ápice acuminado, internas 4-6,5 mm compr., oblongas a lanceoladas, seríceas a glabrescentes, ápice agudo a obtuso. **Flores** 15-20, lilases, corola tubulosa, glabra, tubo 4,5-5,5mm compr., lobos 2,5-3 mm compr., anteras com apêndice apical agudo, estilete cilíndrico. **Cipselas** obcônicas a cilíndricas, 1-2 mm compr., seríceas. **Pápus** alvo com ápice acinzentado, bisseriado, série externa 0,5-1 mm compr., paleácea, série interna 4-5,5 mm compr., cerdoso-barbelada.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 21.VII.2004, fl., fr., *V.C. Souza*, 32208 (ESA, HUFU).

Comentários: Essa espécie ocorre nos estados de Minas Gerais e São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo rupestre, florescendo e frutificando em julho. Pode ser reconhecida pelos ramos tomentosos, folhas lanceoladas, ambas faces quando jovens seríceas, face adaxial lanosa a glabrescente, face abaxial alvo-tomentosa, capitulescência em corimbos, capítulos pedunculados contendo de 15 a 20 flores, corola glabra, pápus alvo com ápice acinzentado.

***Lessingianthus graminifolius* (Gardner) Dematt., Edinburgh J. Bot. 65(3): 364–368. 2008**

Erva 0,3-0,4 m. **Ramos** avermelhados, cilíndricos, estriados, glabrescentes a glabros. **Folhas** alternas, concolores, coriáceas, sésseis, lâmina 23-102 x 1-1,5 mm, linear, ápice agudo, margem inteira, levemente revoluta, base atenuada, ambas faces glabras, face abaxial enegrecida, glanduloso-pontuada. **Capitulescência** em cincínios, capítulos sésseis a pedúnculos 1-5 mm compr., glabrescentes, brácteas foliáceas 10-40 x 1 mm, lineares, glabras. **Invólucro** cilíndrico a campanulado, 3-8,5 mm compr., brácteas involucrais, 5-6 séries, esverdeadas, seríceo-tomentosas a glabrescentes, ápice acuminado, lilás, margem serreada, ciliada, externas 1-3 mm compr., triangulares a ovadas, internas 4-5 mm compr., lanceoladas. **Flores** 20-25, lilases,

corola tubulosa, glabra, tubo 3-4 mm compr., lobos 2-2,5 mm compr., anteras com apêndice apical agudo, estilete linear. **Cipselas** obcônicas, 1-1,5 mm compr., seríceas. **Pápus** alvo com ápice acinzentado, bisseriado, série externa 1-1,5 mm compr., cerdosa, série interna 4-5 mm compr., cerdoso-barbelada.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 8.III.1995, fl., fr., *V.C. Souza 7923* (HUFU, ESA, UEC); 20.III.2004, fl., fr., *R.A.X. Borges 26* (HUFU, OUPR); 12.XII.2013, fl., fr., *A.F.S. Pereira 80* (HUFU, VIC) 3.V.2017, fl., fr., *I.T.F.V. Lopes 203* (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados de Goiás, Minas Gerais. Na Serra de Ouro Branco ocorre no campo limpo, floresce e frutifica de março a dezembro. Pode ser reconhecida facilmente pelos ramos avermelhados, glabros a glabrescentes, folhas lineares, margem inteira, ambas faces glabras, face abaxial glanduloso-pontuada, enegrecida, capitulescência em cincínios folhosos, capítulos sésseis a pedunculados, brácteas foliáceas lineares, grandes, opostas dos capítulos.

***Lessingianthus lacunosus* (Mart. ex DC.) H. Rob., Proc. Biol. Soc. Washington 101(4): 944. 1988.**

Subarbusto 0,4 m. **Ramos** cilíndricos, denso tomentosos. **Folhas** alternas, coriáceas, discolores, sésseis, lâmina 16-58 x 11,5-37,5 mm, ovada a oblonga, ápice agudo a obtuso, margem crenada, base cordada a arredondada, face adaxial verde, bulado-rugosa, seríceo-tomentosa, glanduloso-pontuada, face abaxial denso alvo-tomentosa. **Capitulescência** cimapaniculiforme, capítulos sésseis, brácteas foliáceas 9-15 x 7-14 mm, ovadas, seríceo-tomentosas. **Invólucro** cilíndrico-campanulado, 3,5-6,5 mm compr., brácteas involucrais 5-6 séries, creme, denso seríceo-tomentosas, ápice acuminado, margem serreada, ciliada, externas 2-4 mm compr., ovadas, internas 5-7 mm compr., lanceoladas a ovada-lanceoladas. **Flores** 9-10, lilás, corola tubulosa, tubo 5-5,5 mm compr., glabro, lobos 1,5-2 mm compr., setosos, glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical agudo, estilete cilíndrico. **Cipselas** obcônicas, 1-1,5 mm compr., seríceas. **Pápus** alvo, bisseriado, série externa 1-1,5 mm compr., paleacea, série interna 4-5,5 mm compr., cerdoso-barbelada.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 8.III.1995, fl., fr., *V.C. Souza 7944* (HUFU, UEC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco ocorre no campo rupestre, floresce e frutifica em março. *L. lacunosus* é semelhante a *L. warmingianus*, mas difere por apresentar folhas grandes 16-58 mm compr. (vs. Pequenas 12-28 mm compr.), ramos folhosos (vs. ramos folhosos fase jovem, tardia áfilos na base), involúcro cilíndrico-campanulado (vs. campanulado), brácteas ovadas, lanceoladas a ovada-lanceoladas com ápice acuminado, (vs. lanceoladas a linear-lanceolada com ápice longo acuminado), capítulos com 9-10 flores (vs. 10 a 16 flores).

***Lessingianthus linearis* (Spreng.) H.Rob., Proc. Biol. Soc. Washington 101(4): 944. 1988.**

Subarbusto 0,5 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, alvo lanoso-tomentosos. **Folhas** alternas, discolores, coriáceas, sésseis, lâmina 26-57 x 1,5-2,5 mm, linear, ápice agudo, margem inteira, revoluta, base atenuada, face adaxial verde, glabra, glanduloso-pontuada, face abaxial denso alvo-tomentosa. **Capitulescência** cima-paniculiforme, capítulos solitários ou 2-3 agrupados, sésseis, brácteas foliáceas 6-21 x 0,5-1,5 mm, lineares, denso tomentosas. **Involúcro** campanulado, 4-9 mm compr., brácteas involucrais 6-7 séries, esverdeadas, tomentosas a glabrescentes, ápice acuminado, lilás, margem inteira, ciliada, externas 2-5 mm compr., ovadas a lanceoladas, internas 6-7 mm compr., lanceoladas. **Flores** 15-25, lilases, corola tubulosa, tubo 3,5-5 mm compr., glabro, lobos 2-4 mm compr., setosos, glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical agudo, estilete cilíndrico. **Cipselas** obcônicas, 0,5-2 mm compr., seríceas. **Pápus** alvo, bisseriado, série externa 1-1,5 mm compr., paleacea, série interna 4-5 mm compr., cerdosa berbelada.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 8.III.1995, fl., fr., *V.C.Souza* 7922 (HUFU, UEC); 2.V.2017, fl., fr., *I.T.F.V. Lopes* 203 (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo rupestre, floresce e frutifica de março a maio. *L. linearis* é bem próxima a *L. rosmarinifolius* por apresentar folhas lineares, com margem revoluta, face adaxial glabra, abaxial alvo-tomentoso. Mas *L. linearis* pode ser diferenciada principalmente pela sua capitulescência em cima-paniculiforme (vs. corimbosa), involúcro campanulado (vs. cilíndrico a campanulado), capítulos com 15 a 25 flores (vs. 30 a 35 flores).

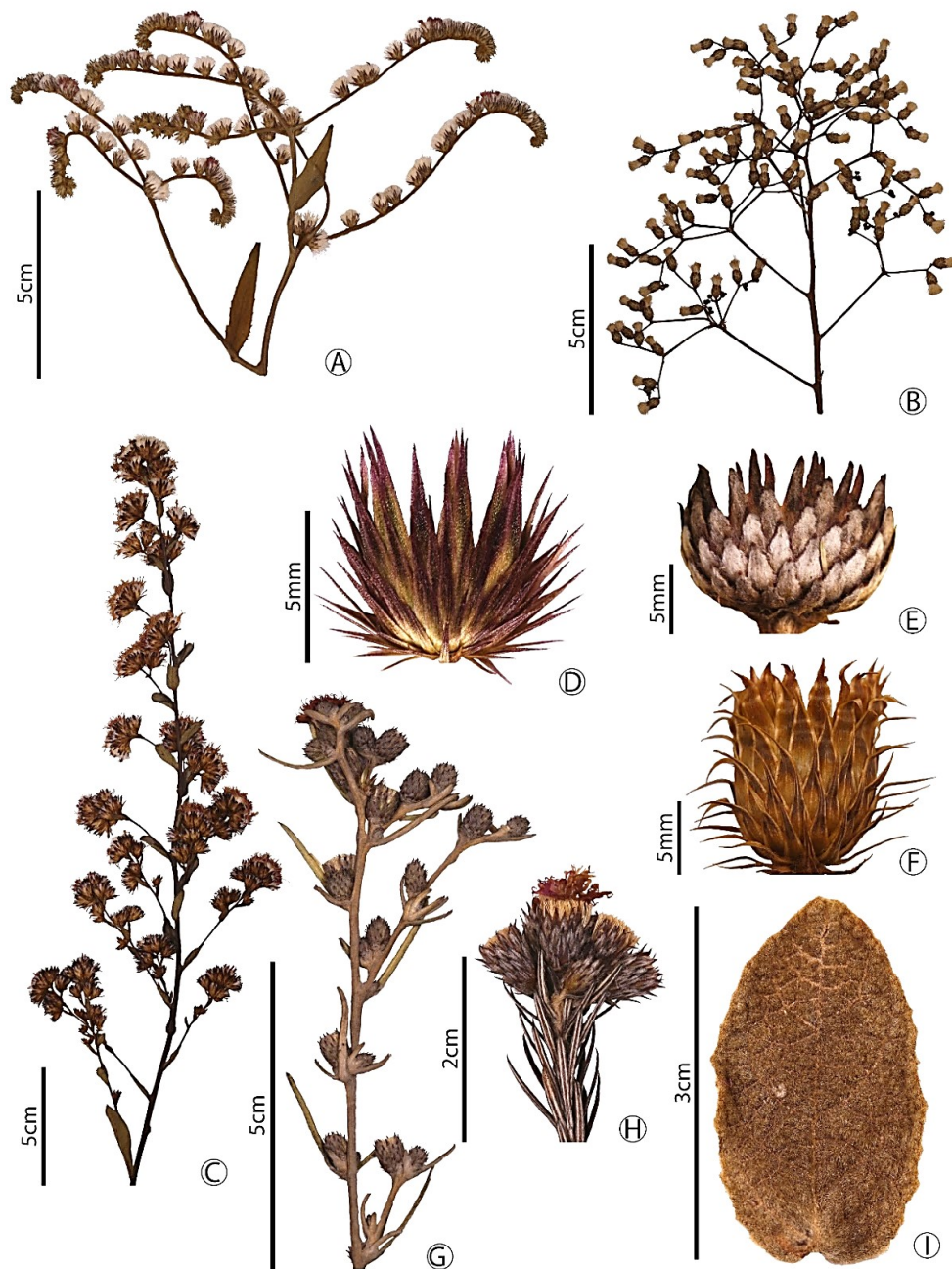


Figura 5 - Vernoniae. A. *Cyrtocymura scorpioides* (Lam.) H.Rob.: Capitulescência em cima-escorpióide. B. *Vernonanthura polyanthes* (Spreng.) Vega & Dematt.: Capitulescência paniculiforme. C. *Vernonanthura viscidula* (Less.) H. Rob.: Capitulescência tirsoide. D. *Echinocoryne holosericea* (Mart. ex DC.) H.Rob.: Brácteas involucrais equinadas. E. *Lessingianthus argyrophyllus* (Less.) H.Rob.: Brácteas involucrais adpressas a esquarosas. F. *Lessingianthus bardanoides* (Less.) H.Rob.: Capítulos com brácteas com ápice longo acuminado dobradas para o exterior. G. *Lessingianthus linearis* (Spreng.) H.Rob.: Capitulescência cima-paniculiforme. H. *Lessingianthus rosmarinifolius* (Less.) H.Rob.: Capitulescência corimbiforme. I. *Lessingianthus lacunosus* (Mart. ex DC.) H.Rob.: Folhas com face adaxial bulado-rugosa.

***Lessingianthus roseus* (Mart. ex DC.) H.Rob., Proc. Biol. Soc. Washington 101(4): 947. 1988.**

Subarbusto ca. 1m. **Ramos** cilíndricos, estriados, denso alvo-tomentosos. **Folhas** alternas, discolores, coriáceas, sésseis, lâmina 11,5-40 x 3,5-19 mm, oblonga a elíptica, ápice agudo a obtuso, margem inteira, levemente revoluta, base cuneada, face adaxial verde, esparso setosa a glabrescente, face abaxial denso alvo-tomentosa, glanduloso-pontuada. **Capitulescência** paniculiforme, laxa, capítulos com pedúnculos 2-52 mm compr., denso tomentosos, brácteas foliáceas 6,5-12 x 4-6 mm, ovadas a elípticas, tomentosas. **Invólucro** campanulado, 7-12 mm compr., brácteas involucrais 5-8 séries, lilás, seríceas, glanduloso-pontuadas, margem serreada, externas 3-6 mm compr., ovadas a lanceoladas, ápice acuminado, internas 7-9 mm compr., lanceoladas, ápice agudo. **Flores** 60-90, róseas, corola tubulosa, tubo 3,5-9mm compr., glabro, lobos 2,5-4 mm compr., setosos, glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical agudo, estilete cilíndrico. **Cipselas** obcônicas, 1-1,5 mm compr., seríceas. **Pápus** alvo, bisseriado, série externa 1-1,5 mm compr., paleácea, série interna 6,5-7 mm compr., cerdoso-barbelada.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 2.III.1975, fl., fr., *J. Badini. s.n* (HUFU 78490, OUPR 2773); 20.III.2004, fl., fr., *R.A.X. Borges 40* (OUPR).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados de Minas Gerais e São Paulo. Na Serra de Ouro Branco ocorre no campo limpo, floresce e frutifica em outubro. Pode ser reconhecida pelos ramos tomentosos, folhas oblongas a elípticas, face adaxial verde, esparso setosa a glabrescente, face abaxial denso alvo-tomentosa, glanduloso-pontuada, capitulescência menos ramificada nos indivíduos jovens, na fase tardia apresenta em panícula laxa, capítulos pedunculados, campanulados, brácteas involucrais seríceas, glanduloso-pontuadas, 60 a 90 flores por capítulo.

***Lessingianthus rosmarinifolius* (Less.) H.Rob., Proc. Biol. Soc. Washington 101(4): 947. 1988**

Subarbusto 0,5-0,7 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, lanoso-tomentosos. **Folhas** alternas, discolores, coriáceas, sésseis, lâmina 8-24 x 0,5-1 mm, linear, ápice agudo, margem inteira, revoluta, base atenuada, face adaxial verde, glabra, glanduloso-pontuada, face abaxial denso alvo-tomentosa. **Capitulescência** corimbiforme, terminal, capítulos sésseis ou pedúnculos 1,5-2 mm compr., tomentosos, brácteas foliáceas 8-10 x 1-1,5 mm, lineares, face adaxial glabra,

face abaxial alvo-tomentosa. **Invólucro** cilíndrico a campanulado, 4-8,5 mm compr., brácteas involucrais 6-7 séries, esverdeadas, tomentosas a glabrescentes, ápice acuminado, lilás, margem serrada, lilás, externas 3-4,5 mm compr., ovadas a lanceoladas, internas 5-6,5 mm compr., lanceoladas. **Flores** 30-35, lilases, corola tubulosa, tubo 3-5 mm compr., glabro, lobos 2,5-3 mm compr., setosos, glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical lanceolado, estilete linear. **Cipselas** cilíndricas ou obocônicas, 1,5-2 mm compr., seríceas. **Pápus** alvo, bisseriado, série externa 0,5-1 mm compr., paleácea, série interna 4-5,5 mm compr., cerdoso-barbelada.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 21.II.1975, fl., fr., *M.A. Lisboa, s.n.* (OUPR 4525); 11.X.1992, fl., fr., *V. C. Souza 2036* (ESA, HUEM, HUFU), 21.IX.2002, fl., fr., *C.C. de Paula 310* (HUFU); 4.VIII.2002, fl., fr., *C.C. de Paula 207* (HUFU, VIC); 13.VII.2002, fl., fr., *C.C. de Paula 157* (HUFU, VIC); 20.IV.2003, fl., fr., *L.D. Meireles 1399* (HUFU, UEC); 30.VIII.2006, fl., fr., *F.O.A. Lemes 31* (HUFU, OUPR); 31.VII.2006, fl., fr., *M.C.T.B. Messias 1110* (HUFU, OUPR); 21.XI.2002, fl., fr., *V.A. Araújo s.n.* (OUPR 22488).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia e Minas Gerais. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo rupestre, floresce e frutifica de fevereiro a outubro. Pode ser reconhecida pela sua capitulescência corimbiforme, capítulos sésseis ou pedunculados, invólucro cilíndrico a campanulado, 30-35 flores por capítulo. *L. rosmarinifolius* se assemelha com *L. linearis* discutido anteriormente.

***Lessingianthus vepretorum* (Mart. ex DC.) H.Rob., Proc. Biol. Soc. Washington 101(4): 949. 1988.**

Subarbusto ca. 1,5m. **Ramos** cilíndricos, tomentosos. **Folhas** alternas, discolors, coriáceas, sésseis, lâmina 12-26,5 x 7-10 mm, oblonga a elíptica, ápice obtuso a agudo, margem inteira, levemente revoluta, base arredondada, face adaxial verde, lanosa a glabrescente, face abaxial denso alvo-tomentosa. **Capitulescência** corimbiforme, terminal, capítulos com pedúnculos 6-7 mm compr., tomentosos, brácteas foliáceas, 8-10 x 3-5 mm compr., elípticas a ovadas, face adaxial lanosa a glabrescente, face abaxial denso alvo-tomentosa. **Invólucro** campanulado, 7,5-12 mm compr., brácteas involucrais 5-7 séries, esverdeadas a arroxeadas, lanosas a glabrescentes, margem serrada, externas 2,5-4 mm compr., triangulares a lanceoladas, ápice acuminado, internas 6-9,5 mm compr., lanceoladas, ápice agudo. **Flores** 35-40, lilás, corola tubulosa, tubo 4,5-9 mm compr., glabro, lobos 2,5-3,5 mm compr., setosos, glanduloso-

pontuados, anteras com apêndice apical agudos, estilete cilíndrico. **Cipselas** obocônicas, 2-3 mm compr., seríceas. **Pápus** alvo, bisseriado, série externa 0,5-1,5 mm compr., paleácea, série interna 7-7,5 mm compr., cerdoso-barbelada.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 11.XII.2013, fl., fr., *A.F.S. Pereira* 78 (VIC); 27.VI.2014, fl., fr., *A.F.S. Pereira* 54 (VIC); 22.VII.2013, fl., fr., *A.F.S. Pereira* 17 (VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Ceará, Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo rupestre, floresce e frutifica de junho a dezembro. Pode ser reconhecida pelos ramos tomentosos, folhas lanceoladas, oblongas a elípticas, face adaxial lanosa a glabrescente, face abaxial denso alvo-tomentosa, capitulescência corimbiforme, terminal, capítulos com 35 a 40 flores, corola com lobos setosos, glanduloso-pontuados.

***Lessingianthus warmingianus* (Baker) H.Rob., Proc. Biol. Soc. Washington 101(4): 949. 1988**

Arbusto ca. 1,5m. **Ramos** cilíndricos, levemente estriados, denso tomentosos, folhosos somente nos ramos mais novos, posteriormente bases afilas. **Folhas** alternas, discolors, subcoriáceas a coriáceas, sésseis, lâmina 12-28 x 13-19,5 mm, largo ovada, oblonga a elíptica, ápice arredondado a obtuso, margem inteira, base cordada, face adaxial verde, levemente bulado-rugosa, tomentosa, face abaxial denso alvo-tomentoso. **Capitulescência** cima-paniculiforme, laxa, capítulos sésseis ou pedúnculos 1-2 mm compr., denso tomentoso, brácteas foliáceas 8-15 x 6-10 mm, ovadas, alvo-tomentosas. **Invólucro** campanulado, 8-13 mm compr., brácteas involucrais 4-5 séries, esverdeadas, denso seríceo-tomentosas, lanceoladas a linear-lanceoladas, ápice longo acuminado, margem inteira ciliada, externas 2-4 mm compr., internas 6-11,5 mm compr. **Flores** 10-16, lilases, corola tubulosa, tubo 5,5-6 mm compr., glabro, lobos 3-4 mm compr., setosos, glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical agudo, estilete cilíndrico. **Cipselas** obocônicas, 1-1,5 mm compr., seríceas. **Pápus** amarronzado, bisseriado, série externa 1-1,5 mm compr., paleácea, série interna 5-6,5 mm compr., cerdoso-barbelada.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 16.X.2007, fl., fr., *J.N.Nakajima* 4599 (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Goiás e Minas Gerais. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo rupestre, floresce e frutifica em outubro. Pode ser reconhecida pelos ramos folhosos na parte superior, inferior afilos, folhas pequenas largo ovadas, oblonga a elípticas, involúcro campanulado, brácteas involucrais lanceoladas a linear-lanceoladas com ápice longo acuminado, capítulos com 10-16 flores. A espécie próxima é *L. lacunosus*, discutida anteriormente.

***Lychnophora crispa* Mattf., Notizbl. Bot. Gart. Berlin-Dahlem 8: 429–430. 1923.**

Arbustos, 1,5m, eremantóides. **Ramos** ferrugíneos no ápice, base acinzentada, cilíndricos, denso tomentosos. **Folhas** aglomeradas no ápice dos ramos, laxas em direção a base, alternas, discoloras, coriáceas, sésseis, lâmina 15-38 x 4,5-6,5 mm, lanceolada a estreito-elíptica, ápice obtuso a agudo, margem inteira, levemente revoluta, base atenuada, face adaxial quando jovem tomentosa, posteriormente glabrescente a glabra, glanduloso-pontuada, levemente bulada, face abaxial ferrugínea a acinzentada, denso tomentosa. **Sinflorescências** glomeruliformes, congestas, subglobosas a hemisféricas, folhosas, capítulos sésseis. **Invólucro** cilíndrico, 4,5-6,5 mm compr., brácteas involucrais 5 séries, esverdeadas, ápice agudo a obtuso, lilás, margem inteira, ciliada, externas 2-3 mm compr., triangulares a oblongas, tomentosas, glanduloso-pontuadas, internas caducas 4-5 mm compr., oblongas a oblanceoladas, glabrescentes a glabras. **Flores** 2-5, roxas a lilases, corola tubulosa, tubo 3,5-4 mm compr., glabro, lobos 2,5-3 mm compr., glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical agudos, estilete cilíndrico. **Cipselas** obcônicas, 1,5-2 mm compr., 8-10 costadas, glabras. **Pápus** alvo, bisseriado, série externa 0,2-0,5 mm compr., paleácea, série interna caduca, 5-6 mm compr., cerdas planas, achatadas, pouco espiraladas.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 2.V.2017, fl., fr., *I.T.F.V. Lopes 202* (HUFU); 2.V.2017, fl., fr., *I.T.F.V. Lopes 210* (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia e Minas Gerais. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo rupestre, floresce e frutifica em maio. Pode ser reconhecida pelos ramos jovens ferrugíneos, e quando mais velhos acinzentados, folhas aglomeradas no ápice, laxa em direção a base, lanceoladas a estreito-elípticas, face adaxial quando jovem tomentosa, posteriormente glabrescente a glabra, glanduloso-pontuada, levemente bulada, face abaxial ferrugínea a acinzentada, denso tomentosa, brácteas involucrais externas tomentosas, capítulos 2 a 5 flores.

***Lychnophora pinaster* (Mart. ex DC.) H.Rob., Denkschr. Bayer. Bot. Ges. Regensburg 2: 152–153, t. 6. 1822.**

Arbustos a árvores 1,5-5 m, ericóides, posteriormente candelabroforme. **Ramos** acinzentados a nigrescentes, flexuosos, denso tomentosos a velutinos. **Folhas** imbricadas, discolores, coriáceas, sésseis, lâmina 11-18 x 1-1,5 mm, linear a linear-oblonga, ápice obtuso a arredondado, margem inteira, revoluta, base atenuada, face adaxial bulado-rugosa, pubérula a glabrescente, glanduloso-pontuada, face abaxial denso alvo-tomentosa. **Sinflorescências** glomeruliformes, congestas, hemisféricas, capítulos sésseis. **Invólucro** cilíndrico, 5-8 mm compr., brácteas involucrais 4-5 séries, creme, tomentosas quando jovens, posteriormente glabras, ápice obtuso a arredondado, lilás, margem inteira, externas 1-2 mm compr., triangulares a ovadas, internas 6-7 mm compr., lanceoladas. **Flores** 3-5, roxas a lilases, corola tubulosa, glabra, tubo 4,5-5 mm compr., lobos 3-3,5 mm compr., glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical agudos, estilete cilíndrico. **Cipselas** obcônicas a cilíndricas, 1-1,5 mm compr., 8-10 costadas, glanduloso-pontuadas. **Pápús** alvo, bisseriado, série externa 0,2-0,5 mm compr., paleáceo, série interna caducas, 5,5-6 mm compr., cerdas planas, achatadas, espiraladas.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 12.V.1990, fl., fr., *M.M.Mello-Silva 3947* (UEC); 18.VIII.1970, fl., fr., *M. Duarte 13141* (UEC); 15.V.1988, fl., fr., *H.P.Cheng s.n.* (BHCB 12433; UEC 125196); 29.VII.1988, fl., fr., *M.M.N.Braga 13585* (BHCB; UEC); 2.X.1988, fl., fr., *V.A.G. Teodoro s.n.* (BHCB 14050, UEC 125184); 27.VI.2001, fl., fr., *A.N.Caiafa 178* (HUFU, OUPR); 7.X.2001, fl., fr., *F. Almeida 8393* (HUFU); 9.VI.2002, fl., fr., *C.C. de Paula 157* (HUFU, VIC); 9.VI.2002, fl., fr., *C.C. de Paula 53* (UEC, VIC); 9.X.2002, fl., fr., *V.A. Araújo s.n.* (OUPR 22499); 20.IV.2003, fl., fr., *L.D. Meireles 1411* (UEC); 12.I.2003, fl., fr., *A.O. Araújo 332* (ESA, HUFU); 25.X.2004, fl., fr., *I.R. Costa 554* (HUFU, UEC); 12.III.2004, fl., fr., *S.P. Rodrigues s.n.* (OUPR 22477); 16.II.2004, fr., fl., *S.P. Rodrigues s.n.* (OUPR 22476); 16.X.2007, fl., fr., *J.N. Nakajima 4546* (HUFU, UEC); 20.VIII.2007, fl., fr., *F.O.A. Lemes 723* (OUPR); 3.VII.2007, fl., fr., *M.C.T.B. Messias 1377* (HUFU, OUPR); 1.XI.2012, fl., fr., *D. Antunes s.n.* (HUFU 78462, OUPR 27232); 11.VI.2012, fl., fr., *A.P.Bueno s.n.* (HUFU 63965); 14.V.2012, fl., fr., *A.P.Bueno s.n.* (HUFU 63966); 2.V.2017, fl., fr., *I.T.F.V. Lopes 215* (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Goiás e Minas Gerais. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo rupestre, floresce e frutifica de maio a outubro. Segundo Semir (1991)

a espécie mais semelhante é *L. ericoides* pois compartilham características como hábito, diâmetro dos ramos, forma, comprimento e largura das folhas. Entretanto *L. pinaster* apresenta hábito menos robusto (vs. robustos), indumento dos ramos tomentosos a velutinos (vs. lanoso a subviloso), folhas menores, linear a linear-oblonga com ápice obtuso a arredondado (vs. folhas maiores, lineares em forma de fita, ápice agudo), face adaxial bulado-rugosa (vs. pouco bulado-rugosa), face abaxial alvo-tomentosa (vs. denso panoso).

***Stenocephalum megapotamicum* (Spreng.) Sch.Bip., Jahresber. Pollichia 20–21: 388. 1863.**

Erva 0,3 m. **Ramos** enegrecidos, cilíndricos, estriados, hirtuso-seríceos, glanduloso-pontuados. **Folhas** alternas, discolores, sésseis, lâmina 15-61 x 4-16 mm, lanceolada, oblanceolada a elíptica, ápice agudo a curto mucronado, margem inteira, revoluta, base obtusa, face adaxial escabra, esparso setosa, glanduloso-pontuada, face abaxial denso alvo-tomentosa. **Capitulescência** paniculiforme, eixos cimoso-espícoformes, hirtuso-tomentosos, capítulos solitários ou em glomérulos, sésseis, axilares, brácteas foliáceas, 3,5-25,5 x 3-6 mm., lanceoladas, face adaxial esparso setosa, face abaxial denso alvo-tomentosa. **Invólucro** cilíndrico, 3,5-7,5 mm compr., brácteas involucrais 3-5 séries, esverdeadas, arroxeadas ou nigrescentes, seríceas, ápice acuminado, margem ciliada, brácteas externas 3,5-4,5 mm compr., ovadas, internas 5,5-6 mm compr., oblongas a lanceoladas. **Flores** 5-6, lilás, corola tubulosa, tubo 5-6 mm compr., glabro, lobos 2,5-3 mm compr., glabros a setosos, glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical lanceolado, estilete linear. **Cipselas** cilíndricas a obcônicas 1-1,5 mm compr., seríceas. **Pápus** alvo, bisseriado, série externa 0,5-1 mm compr., paleacea, série interna 4-5,5 mm compr., cerdoso-barbelado, às vezes enegrecida no ápice.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 21.II.1975, fl., fr., *M.A. Lisboa s.n.* (OUPR 31535); 8.I.1982, fl., fr., *N. Hensold s.n.* (UEC 138881); 7.XII.2002, fl., fr., *C.C. de Paula 512* (HUFU, VIC); 20.III.2004, fl., fr., *R.A.X. Borges 35* (OUPR).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo limpo, floresce e frutifica o ano todo. Pode ser reconhecida pelos ramos hirtuto-tomentosos, enegrecidos, folhas discolores, oblanceoladas a lanceoladas, face adaxial escabra, esparso setosa, glanduloso-pontuada, face abaxial denso alvo-tomentosa, capitulescência paniculiforme com eixos em cima-espícoformes, capítulos pequenos, solitários ou em

glomérulos, brácteas involucrais com ápice seríceo, enegrecido e apresentando 5-6 flores por capítulo, corola glabra.

***Stenocephalum tragiaefolium* (DC.) Sch.Bip., Jahresber. Pollichia 20–21: 389. 1863.**

Erva 0,2m. **Ramos** cilíndricos, estriados, hirtuso-seríceos. **Folhas** alternas, discolors, sésseis, lâmina 26-36,5x8-13,5 mm, elíptica a oblonga, ápice agudo, margem esparso serreada, revoluta, base atenuada a obtusa, face adaxial setosa, face abaxial denso alvo-tomentosa, nervuras seríceas. **Capitulescência** cima-corimbiforme, terminal, congesta, eixos seríceos, capítulos sésseis, brácteas foliáceas 10-14 x 2-3,5 mm, lanceoladas, face adaxial setosa, face abaxial denso alvo-tomentosa. **Invólucro** cilíndrico, 9-11 mm compr., brácteas involucrais 3-4 séries, arroxeadas, seríceas, ápice longo acuminado a caudado, margem ciliada, externas 5-6 mm compr., lanceoladas, internas 7-11 mm compr., oblongas a lanceoladas. **Flores** 8-10, lilases, corola tubulosa, glabra, tubo 6-8 mm compr., lobos 3,5-4 mm compr., glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical lanceolado, estilete cilíndrico. **Cipselas** cilíndricas a obcônicas 1,5-2 mm compr., seríceas. **Pápus** alvo, bisseriado, série externa 0,5-1 mm compr., paleacea, série interna 5,5-6,5 mm compr., cerdoso-barbelada.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 2.XI.2002, fl., fr., *C.C. de Paula 393* (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Goiás, Minas Gerais, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo limpo, floresce e frutifica em novembro. Pode ser reconhecida pelos ramos seríceos, folhas elípticas a oblongas, face adaxial setosa, face abaxial denso alvo-tomentosa, capitulescência cima-corimbiforme, terminal, congesta, capítulos grandes, brácteas involucrais seríceas, capítulos com 8 a 10 flores. A espécie mais próxima é *S. megapotamicum*, entretanto pode ser diferenciada por apresentar capitulescência paniculiforme com eixos em espiciformes, capítulos pequenos, solitários ou em glomérulos, 5 a 6 flores por capítulo, corola setosa.

***Vernonanthura polyanthes* (Spreng.) Vega & Dematt., Phytotaxa 8: 47. 2010.**

Arbusto 1,5-2,5m. **Ramos** ferrugíneos, cilíndricos, estriados, tomentosos a glabrescentes. **Folhas** alternas, membranáceas, pecíolo 8-11 mm compr., lâmina 26-135 x 7-23,5 mm, lanceolada, ápice agudo a apiculado, margem inteira a denticulada, levemente revoluta, base atenuada, face adaxial estrigosa, face abaxial tomentosa. **Capitulescência** paniculiforme, terminal, eixo secundários cimoso-seriados, capítulos sésseis ou pedúnculos 0,5-1,5 mm

compr., ferrugíneos, hirsuto-tomentosos, glanduloso-pontuados, brácteas foliáceas 2-4,5 x 1-1,5 mm compr., lanceoladas, tomentosas. **Invólucro** campanulado, 3-5 mm compr., brácteas involucrais 5-6 séries, esverdeadas, setosas a glabrescentes, ápice acuminado, margem hialina, inteira, parte superior ciliada, externas 1,5-2,5 mm compr., ovadas a lanceoladas, internas 3-4 mm compr., lanceoladas. **Flores** 20-30, lilás a creme, corola tubulosa, tubo 4-5 mm compr., glabro, lobos 1-1,5 mm compr., glabros, anteras com apêndice apical lanceolado, estilete cilíndrico. **Cipselas** obcônicas, 1-1,5 mm compr., glabra, denso glanduloso-pontuadas. **Pápus** ferrugíneo, bisseriado, série externa 1-1,5 mm compr., paleácea, série interna 4-5,5 mm compr., cerdoso-barbelada.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 28.VII.1995, fl., fr., *P. Prado PIC95476* (UEC); 13.VII.2002, fl., fr., *C.C. de Paula 156* (HUFU, VIC), 16.X.2007, fr., *J.N.Nakajima 4573* (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco ocorre no campo limpo e cerrado, floresce e frutifica de julho a outubro. Pode ser reconhecida facilmente pela coloração ferrugínea na capitulescência e pápus, além de apresentar ramos tomentosos a glabrescentes, fortemente estriados, folhas lanceoladas, margem inteira a denticulada, face adaxial estrigosa, face abaxial tomentosa, capítulos com 20 a 30 flores, cipselas glabras, denso glanduloso pontuadas.

***Vernonanthura viscidula* (Less.) H. Rob., Phytologia 73(2): 74.1992.**

Subarbusto a arbusto, 0,4-1m. **Ramos** arroxeados, cilíndricos, estriados, tomentoso-vilosos a glabrescentes, glanduloso-pontuados. **Folhas** alternas, coriáceas, sésseis, lâmina 20-66 x 7-26 mm, lanceolada a oblonda, ápice agudo, margem crenada-dentada, levemente revoluta, base obtusa a arredondada, ambas faces quando jovens tomentosas, face adaxial esparso vilosa a glabrescente, glanduloso-pontuada, face abaxial estrigosa, glanduloso-pontuada. **Capitulescência** tirsóidea, eixos secundários corimbiformes, congestos, tomentosos, capítulos sésseis a pedúnculos 1-2 mm compr., brácteas foliáceas 4-11 x 2-5 mm., ovadas a elípticas, face adaxial esparso vilosa a glabrescente, face abaxial tomentosa. **Invólucro** campanulado, 5-9 mm compr., brácteas involucrais 4-8 séries, creme a amarronzadas, glabras, ápice acuminado, arroxeados a nigrescente, margem hialina, inteira, ciliada, externas 2,5-3,5 mm compr., ovadas a lanceoladas, internas 4-7 mm compr., lanceoladas. **Flores** 8-10, lilases, corola tubulosa, glabra, tubo 3,5-4,5 mm compr., lobos 1-2 mm compr., glanduloso-pontuados, anteras com

apêndice apical lanceolado, estilete cilíndrico. **Cipselas** cilíndricas a obcônicas, 1,5-2 mm compr., seríceas, glanduloso-pontuadas. **Pápus** alvo, bisseriado, série externa 0,5-1 mm compr., paleácea, série interna 4-5 mm compr., cerdoso-barbelada.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 1.V.1978, fr., *L.H. Arbex 15712* (HUFU, UFJF); 23.VI.2002, fl., fr., *C.C. de Paula 119* (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo limpo, floresce e frutifica de maio a junho. Pode ser reconhecida pelos ramos arroxeados, tomentosos-vilosos a glabrescentes, folhas coriáceas, lanceoladas a oblongas, margem crenada-dentada, ambas faces quando jovens tomentosas, face adaxial esparso vilosa a glabrescente, glanduloso-pontuada, face abaxial estrigosa, glanduloso-pontuada, capitulescência tirsóidea, eixos secundários corimbiformes, capítulos com brácteas lanceoladas, ápice acuminado, apresentando de 8-10 flores, cipselas seríceas, glanduloso-pontuadas, pápus alvo. Segundo Nakajima (2000), essa espécie se assemelha a *V. laxa* e *V. rigiophylla*. Contudo *V. laxa* exhibe ramos viscosos, brácteas involucrais internas menores com ápice obtuso, glanduloso-pontuado, enquanto que *V. rigiophylla* apresenta ramos não viscosos e brácteas involucrais internas obtusas.

***Vernonanthura westiniana* (Less.) H. Rob., Phytologia 73(2): 74. 1992.**

Subarbusto a arbusto 1-3 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, tomentosos, glanduloso-pontuados. **Folhas** alternas, cartáceas, pecíolo 2-10,5 mm compr., lâmina 24,5-107 x 5-34,5 mm, lanceolada a oblonga, ápice agudo, margem crenada-dentada, base aguda a atenuada, face adaxial estrigosa, denso glanduloso-pontuada, face abaxial tomentosa, glanduloso-pontuada. **Capitulescência** paniculiforme, terminal, eixos secundários e terciários cimoso-seriados, capítulos sésseis ou pedúnculos 0,5-1 mm compr., tomentosos, glanduloso-pontuados, brácteas foliáceas 3-9,5 x 2-3 mm, linear-lanceoladas, tomentosos a glabrescentes. **Invólucro** campanulado, 3-4 mm compr., brácteas involucrais 4-5 séries, arroxeadas, setosas a glabrescentes, margem hialina, inteira, ciliada, externas 1-2 mm compr., triangulares a ovadas, ápice agudo a apiculado, internas 2,5-3,5 mm compr., lanceoladas, ápice obtuso a apiculado. **Flores** 10-12, lilás, corola tubulosa, tubo 2,5-4 mm compr., glabro, lobos 1-1,5 mm compr., glabros, anteras com apêndice apical lanceolado, estilete linear. **Cipselas** obcônicas, 0,5-1 mm

compr., seríceas, glanduloso-pontuadas. **Pápús** avermelhado a róseo, bisseriado, série externa 0,5-1 mm compr., paleacea, série interna 3-4,5 mm compr., cerdoso-barbelada.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 21.XII.2002, fl., fr., *C.C. de Paula 547* (HUFU, VIC); 2.II.2003, fl., fr., *C.C. de Paula 636* (HUFU, VIC); 14.II.2013, fl., fr., *M.B.C. Ramos 94* (HUFU, VIC, OUPR); 2.V.2017, fl., fr., *I.T.F.V. Lopes 214* (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados de Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo limpo e na mata de galeria, floresce e frutifica de fevereiro a dezembro. Pode ser reconhecida facilmente pelas cartáceas, lanceoladas a oblongas com margem crenado-dentada, face adaxial escabra, estrigosa, denso glanduloso-pontuada, face abaxial tomentosa, glanduloso-pontuadas, capítulos com 10 a 12 flores, cipselas seríceas, glanduloso-pontuadas, pápus geralmente avermelhado a róseo. As espécies mais próximas são *V. beyrichii* e *V. tweediana*, onde *V. beyrichii* exibe folhas de alternas a opostas, subcoriáceas, brácteas involucrais 3–5 séries e pápus alvo (Soares, 2012); e *V. tweediana* possui folhas sempre alternas, subcoriáceas, brácteas involucrais 2–5 séries e pápus violáceo (Nakajima, 2000).

TRIBO SENECEONEAE CASS.

1. Ramos do estilete com ápice arredondado (Figura 6A), ou truncado (Figura 3E) com tricomas penicelados, corola amarela ou lilás
 2. Capítulos discoides *Senecio pohlii*
 - 2'. Capítulos radiados
 3. Ramos do estilete com ápice arredondado *Dendrophorbium pellucidinerve*
 - 3'. Ramos do estilete com ápice truncado
 4. Folhas com margem denteada a lobada, 6 a 8 brácteas involucrais, flores do raio 2 a 3, flores do disco 6 a 9 *Senecio adamantinus*
 - 4'. Folhas com margem crenado-lobada, 10 a 13 brácteas involucrais, flores do raio 6 a 7, flores do disco 18 a 20 *Senecio colpodes*
- 1'. Ramos do estilete com ápice truncado, com conspícuo tufo de tricomas fusionados, longamente acuminado (Figura 6B), corola avermelha..... *Emilia fosbergii*

***Dendrophorbium pellucidinerve* (Sch.Bip. ex Baker) C.Jeffrey, Kew Bull. 47(1): 68. 1992.**

Subarbusto 1,8 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, glabros. **Folhas** alternas, concolores, coriáceas, pecíolo 7-13 mm compr., lâmina 30-58 x 7-22 mm, ovada a elíptica, ápice agudo, margem inteira a denticulada, base obtusa, nervura reticulada, ambas faces glabras. **Capitulescência** paniculiforme, capítulos radiados, pedúnculos 11-26 mm compr, glabros,

brácteas 3-4 x 0,5-1 mm, lanceoladas, glabras. **Invólucro** campanulado, 6-6,5 mm compr., brácteas involucrais 7-11, uniseriadas, unidas, estriadas, 6-6,5 mm compr., oblongas, ápice agudo, margem escariosa, glabras. **Flores do raio** 6-8, amarelas, pistiladas, corola liguliforme, glabra, tubo 3,5-4 mm compr., lobos 7-9,5 mm compr., ápice 2-3-dentado, estilete com ramos lanceolados. **Cipselas** cilíndricas, 8-costadas, 1,8-2,2 mm compr., glabras. **Pápus** alvo, 6,5-7 mm compr., cerdoso. **Flores do disco** 9-20, amarelas, monoclinas, corola tubulosa, glabra, tubo 5,5-6,5 mm compr., lobos 1,5-1,7 mm compr., anteras com apêndice lanceolado, estilete com ramos com ápice arredondado. **Cipselas** cilíndricas, 1,5-2 mm compr., glabras. **Pápus** alvo, 6,5-7 mm compr., cerdoso.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 27.X.2002, fl., fr., C.C. de Paula 352 (HUFU, VIC); 17.X.2012, fl., fr., M.B.C Ramos 04 (HUFU, OUPR).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo. Na Serra do Ouro Branco foi coletada em mata de galeria, floresce e frutifica em outubro. Pode ser reconhecida facilmente pelas folhas ovadas a elípticas, margem inteiras a denticuladas, ambas as faces glabras, pecioladas, nervura reticulada, capitulescência paniculiforme laxa.

***Emilia fosbergii* Nicolson, *Phytologia* 32(1): 34. 1975.**

Erva 0,2-0,5 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, esparso setosos a glabros. **Folhas** alternas, concolores, membranáceas, sésseis, base amplexicaule, ambas faces esparso-setosas a glabras, glanduloso-pontuadas, basais com lâmina 52,5-140 x 5-55 mm, lirado-lobada, ápice obtuso a arredondado, apicais com lâmina 21-56 x 5-15,5 mm, lanceolada a deltóide, ápice agudo, margem serreada. **Capitulescência** corimbiforme, capítulos discóides, pedúnculos 8-30 mm compr., esparso setosos a glabros. **Invólucro** estreito cilíndrico, 8-10 mm compr., brácteas involucrais 10-14, unisseriadas, unidas, esverdeadas, estriadas, 8-10 mm compr., lineares, ápice agudo a acuminado, margem escariosa, glabras. **Flores** 50-60, vermelhas a róseas, corola tubulosa, glabra, tubo 7,5-8 mm compr., lobos 1-1,5 mm compr., anteras com apêndice apical agudo, estilete com ramos com ápice truncados, com tricomas fusionados, longamente acuminado. **Cipselas** cilíndricas, 10-costadas, 2-2,3 mm compr., estrigosas. **Pápus** alvo, 2,5-4 mm compr., cerdoso.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 24.XI.2002, fl., fr., C.C. *de Paula* 474 (HUFU, VIC); 21.IX.2002, fl., fr., C.C. *de Paula* 325 (HUFU, VIC); 11.VI.2007, fl., fr., R.S. *Araújo s.n.* (HUFU 78644, VIC 19760)

Comentários: Esta espécie distribui-se em todos os estados do Brasil, sendo reconhecida como ruderal (Lorenzi, 2000). Na Serra de Ouro Branco foi coletada em áreas antropizadas e em campo limpo, floresce de junho a novembro. Essa espécie é semelhante a *E. sonchifolia*. Nicolson (1980) caracteriza *E. sonchifolia* por apresentar corola rósea que geralmente são do mesmo comprimento que o involúcro do capítulo, enquanto *E. forbergii* apresenta flores maiores que o involúcro e corola vermelha. Hind (1999) mostra que os tamanhos dos lobos são diferentes onde *E. forbergii* apresenta lobos maiores e brácteas glabras, enquanto *E. sonchifolia* são menores e brácteas pubescentes. Ambos citam que o carácter distintivo é a cor da corola onde *E. sonchifolia* apresenta coloração rósea e *E. forbergii* avermelha.

***Senecio adamantinus* Bong., Bull. Sci. Acad. Imp. Sci. Saint-Pétersbourg 5: 97. 1838.**

Erva 0,5-1 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, tomentosos a glabrescentes. **Folhas** alternas, membranáceas, discolores, sésseis, lâmina 40-105,5 x 2,5-11 mm, obovada a oblanceolada, ápice agudo a obtuso, margem denteada a lobada, base amplexicaule, face adaxial verde escuro, esparso lanuginosa a estrigosa, face abaxial denso tomentosa. **Capitulescência** paniculiforme, terminal, eixos corimbiformes, congestos, capítulos radiados, heterógamos, pedúnculos 2-10 mm compr., tomentosos, brácteas 1,5-5,5 x 1-1,5 mm compr., lanceoladas, glabras. **Involúcro** campanulado, 3-6 mm compr., brácteas involucrais 6-8, uniseriadas, unidas, glabras, 3-6 mm compr., lanceoladas, ápice agudo, piloso, margem escariosa. **Flores do raio** 2-3, amarelas, pistiladas, corola liguliforme, glabra, tubo 3-3,5 mm compr., limbo 3-3,5 mm compr., ápice 2-3-dentado, estilete com ramos lanceolados. **Flores do disco** 6-9, amarelas, monoclinas, corola tubulosa, glabra, tubo 5-6 mm compr., lobos 1,5-1,7 mm, anteras com apêndice lanceolado, estilete com ramos com ápice truncado, penicelado. **Cipselas** cilíndricas, glabras, 8-costadas, 1-1,8 mm compr. **Pápus** alvo, 3,5-5 mm compr., cerdoso.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 22.XII.2002, fl., fr., C.C. *de Paula* 570 (HUFU, VIC); 3.XI.2002, fl., fr., C.C. *de Paula* 399 (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra

de Ouro Branco foi coletada em campo brejoso, floresce e frutifica de novembro a dezembro. Segundo Teles (2016), a espécie mais próxima é *S. colpodes* mas pode ser diferenciada pela quantidade de número de brácteas onde em *S. adamantinus* apresenta de 6 a 8 (vs. 10-13), e número de flores do raio onde apresenta 2 a 3 flores (vs. 6 a 7 flores). E diferencia de *S. pseudostigophlebius* pela margem foliar lobada ou denteada (vs. pinatilobada ou pinatipartida), e pelo número de flores do raio 2-3 (vs. 6-10).

***Senecio colpodes* Bong., Bull. Sci. Acad. Imp. Sci. Saint-Pétersbourg 5: 98. 1838.**

Subarbusto ca. 1 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, hirsuto-tomentosos, com tricomas glandulares. **Folhas** alternas, discolors, membranáceas a cartáceas, sésseis, lâmina 29-89 x 5,5-34,5 mm, oblonga, obovada ou espatulada, ápice obtuso, margem crenado-lobada, base atenuada, face adaxial hirsuta, com tricomas glandulares, face abaxial albo-tomentosa. **Capitulescência** paniculiforme, terminal, eixos corimbiformes, densos, capítulos radiados, heterógamos, pedúnculos 3-35 mm compr., hirsuto-tomentosos, com tricomas glandulares, brácteas 4-4,5 x 0,5-1 mm compr., tomentosas, com tricomas glandulares. **Invólucro** campanulado, 4,5-5 mm compr., brácteas involucrais 10-13, unisseriadas, estriadas, glabras, 4,5-5 mm compr., lanceoladas a oblongas, ápice agudo, ciliado, margem escariosa. **Flor do raio** imaturas, 6-7, amarelas. **Flor do disco** imaturas, 18-20, amarelas. **Pápus** alvo, 3-3,5 mm compr., cerdoso.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 10.XII.2013, bt., *A.F.S. Pereira 73* (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo rupestre, com botões em dezembro. Este material não foi possível ter material adicional, pois no HUFU não tinha exemplares dessa espécie para fazer a descrição detalhada da flor do disco. Segundo Teles (2016), *S. colpodes* pode ser confundida com as outras formas de *S. adamantinus* com folhas lobadas, discutido anteriormente. Outra espécie próxima é *S. caparaoensis*, que apresenta folhas dispostas uniformemente ao longo do caule e o maior número de flores do raio, enquanto *S. colpodes* apresenta folhas congestionadas na porção basal, e laxas na porção apical, e menor número de flores do raio.

***Senecio pohlii* Sch.Bip. ex Baker, Fl. Bras. 6(3): 303. 1884.**

Erva 0,8 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, glabros, glanduloso-pontuados. **Folhas** alternas, concolores, membranáceas, sésseis, lâmina 49-86 x 6,5-11 mm, lanceolada, ápice agudo, margem denteada, base atenuada, face adaxial esparso estrigosa a glabra, face abaxial glabra, glanduloso-pontuada. **Capitulescência** paniculiforme, terminal, eixos corimbiformes, laxos, capítulos discóides, homógamos, pedúnculos 4-18mm compr., esparso estrigosos, brácteas 3-4 x 0,5 mm compr., lanceoladas, glabras, glanduloso-pontuadas. **Invólucro** campanulado, 6-7 mm compr., brácteas involucrais 10-13, unisseriadas, estriadas, unidas, glabras, glanduloso-pontuadas, 6-7 mm compr., lanceoladas a oblongas, ápice agudo, piloso, margem escariosa. **Flores** 25-30, lilases, corola tubulosa, glabra, tubo 2,5-5 mm compr., lobos 1,1-1,2 mm compr., anteras com apêndice apical agudo, estilete com ramos com ápice truncado, penicelado. **Cipselas** cilíndricas, 10-costadas, 0,7-1,3 mm compr., seríceas. **Pápus** alvo, 5-6 mm compr., cerdoso.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 9.XII.2002, fl., fr., C.C. de Paula 543 (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo rupestre, floresce e frutifica em dezembro. Pode ser reconhecida pelos seus ramos glabros, glanduloso-pontuados, folhas lanceoladas, margem serreada, face adaxial esparso estrigosa a glabra, face abaxial glabra, glanduloso-pontuada e apresentar capítulos discóides com 25 a 30 flores. Segundo Teles (2016), a espécie próxima é *S. emiliopsis*. A única diferença que difere as duas é pelo indumento da face abaxial tomentosa em *S. emiliopsis* e em *S. pohlii* glabra. *S. pohlii* é muito variável, especialmente em tamanho e forma dos capítulos, invólucro largo a estreito campanulado, quase cilíndrico, e os espécimes intermediários apresentam flores com coloração lilás. É possível que a espécie pode ser naturalmente polimórfica e que nas populações encontradas no alto de montanhas representam extremos de variação morfológica.

TRIBO GNAPHALIEAE (CASS.) LECOQ. & JUILL.

1. Cipselas seríceas, folhas até 12,5mm compr.
2. Erva cespitosa, flores do disco monóclinas, folhas imbricadas, adpressas (Figura 6C), lanceoladas *Lucilia lycopodioides*
- 2'. Arbusto, flores do disco estaminadas, folhas não imbricadas, eretas, lineares *Chionolaena arbuscula*
- 1'. Cipselas glabras ou glanduloso-pontuadas, folhas com mais de 12,5mm compr., ocasionalmente menores

3. Pápus unidos na base formando um anel, desprendendo-se em um único conjunto *Gamochoaeta purpurea*
 3'. Pápus livre na base, cerdas desprendendo-se isoladas ou em grupos de 2-4
 4. Capitulescência paniculiforme
 5. Ramos alados (Figura 6D), folhas com base decorrente *Achyrocline alata*
 5'. Ramos não alados, folhas com base não decorrente
 6. Folhas lineares a linear-lanceoladas, base truncada ou atenuada, flores do raio 3-6 flores do disco 1-2 monóclinas *Achyrocline satureoides*
 6'. Folhas lanceoladas, base semiamplexicaule, flores do raio 0-1, flores do disco 3-5 monóclinas *Achyrocline chionaea*
 4'. Capitulescência corimbiforme *Pseudognaphalium cheiranthifolium*

***Achyrocline alata* (Kunth) DC., Prodr. 6: 221. 1838.**

Erva 1 m. **Ramos** cilíndricos, alados, lanosos. **Folhas** alternas, concolores, membranáceas, concolores, sésseis, lâmina 16-45 x 2,5-4 mm, linear a linear-lanceolada, ápice agudo a acuminado, margem levemente revoluta, base atenuada decorrente ao longo do ramo formando alas, ambas faces denso lanosas a tomentosas. **Capitulescência** paniculiforme, eixos em glomérulos terminais, amarelados a dourados, capítulos sésseis, disciformes, heterógamos. **Involúcro** cilíndrico, 3,5-4 mm compr., brácteas involucrais 6-14 séries, amarelas, hialinas, ápice agudo, externas 3,5-4 mm compr., ovadas, lanosas, internas 3,5-4 mm compr., lineares a lanceoladas, glabras. **Flores do raio** 4-5, amarelas, pistiladas, corola filiforme, 2,5-3 mm compr. glanduloso-pontuada. **Flores do disco** 1-2, amarelas, monóclinas, corola tubulosa, 2,5-3 mm compr., glanduloso-pontuada, anteras com apêndice apical agudo, estilete com ramos truncados, penicelados. **Cipselas** castanhas a nigrescentes, elípticas, 0,4-0,5 mm compr., glabras. **Pápus** alvo, 3,5-4 mm compr., cerdoso, cerdas livres, barbeladas.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 22.VI.1984, fl., fr., *L. Krieger 20241* (BHCB, CESJ).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo rupestre, floresce e frutifica em junho. Pode ser reconhecida facilmente pelas alas nos ramos devido a base da folha decorrente, além de apresentar hábito bastante ramificado, ramos lanosos, inflorescência amarelada a dourada.

***Achyrocline chionaea* (DC.) Deble & Marchiori, Balduinia 4:16. 2005.**

Erva 0,3-0,7 m. **Ramos** cilíndricos, lanosos. **Folhas** alternas, discolores, membranáceas, sésseis, lâmina 7-38 x 2-7,5 mm, lanceolada, ápice agudo, margem inteira a

crenada, revoluta, base semiamplexicaule, face adaxial esverdeada a enegrecida, lanosa, glabrescente ou glabra, face abaxial lanosa a tomentosa. **Capitulescência** paniculiforme, eixos em glomérulos terminais, capítulos sésseis, disciformes, heterógamos. **Invólucro** 4-5 mm compr., cilíndrico, brácteas involucrais 3-4 séries, alvas, hialinas, lanceoladas a oblongas, ápice agudo, glabras, externas 3,5-4 mm compr., internas 4-4,5 mm compr. **Flor do raio** 0-1, pistilada, corola filiforme, 1-3mm compr., glabra. **Flores do disco** 3-5, monóclinas, corola tubulosa, 1-3,5 mm compr., glabra, anteras com apêndice apical lanceolado, estilete com ramos truncados, penicelados. **Cipselas** castanhas, elípticas, 0,2-1 mm compr., glabras. **Pápus** alvo, 1,5-3 mm compr., cerdoso, cerdas livres, capilares.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 9.VI.2002, fl., fr., C.C. de Paula 51 (HUFU, VIC), 7.VI.2002, fl., fr., C.C. de Paula 07 (HUFU, VIC); 23.VI.2002, fl., fr., C.C. de Paula 129 (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Na Serra de Ouro Branco ocorre no campo rupestre, floresce e frutifica em junho. Pode ser reconhecida pelas folhas lanceoladas, discolors, base semiamplexicaule, face adaxial verde a enegrecida, lanosa ficando glabra, esparso glanduloso-pontuada, face abaxial denso lanosa, capitulescência paniculiforme, capítulos com 1 flor do raio pistilada, ou nenhuma, e de 3 a 5 flores do disco monoclinas. No presente estudo optou-se pela proposta de Paz-Deble (2005), onde ocorre a sinonimização de *Stenophalium* à *Achyrocline*, onde demonstra que as estruturas morfológicas utilizadas para diferenciar ambos os gêneros (hábito, folhas, tipo de indumento, disposição da inflorescência, receptáculo, invólucro, brácteas involucrais, ausência ou reduzido número de flores femininas), têm uma variação contínua.

***Achyrocline satureioides* (Lam.) DC. Prodr. 6: 220. 1838.**

Erva 0,60 m. **Ramos** cilíndricos, lanosos. **Folhas** alternas, discolors, membranáceas, sésseis, lâmina 9-40 x 1,5-6,5 mm, linear a linear-lanceolada, ápice agudo a acuminado, margem levemente revoluta, base truncada ou atenuada, ambas faces denso lanosas a tomentosas. **Capitulescência** paniculiforme, eixos em glomérulos terminais, amarelados a dourados, capítulos sésseis, disciformes, heterógamos. **Invólucro** cilíndrico, 3,5-5 mm compr., brácteas involucrais 8-14 séries, amarelas, hialinas, ápice agudo, externas 3,5-4 mm compr., ovadas, lanosas, internas 3,5-4 mm compr., lineares a lanceoladas, glabras. **Flores do raio** 3-6, amarelas ou alvas, pistiladas, corola filiforme, 2,5-3 mm compr. glanduloso-pontuada. **Flores do disco** 1-2, amarelas ou alvas, monóclinas, corola tubulosa, 2,5-3 mm compr., tubo glabro, lobos

glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical agudos, estilete com ramos truncados, penicelados. **Cipselas** castanhas, elípticas, 0,4-0,5 mm compr., glabras. **Pápus** alvo, 3,5-4 mm compr., cerdoso, cerdas livres, barbeladas.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 13.VII.2002, fl., fr., *C.C. de Paula 155* (HUFU, VIC); 26.IV.2003, fl., fr., *G.E.Valente, 1215* (HUFU,VIC); 21.VIII.2006, fl.,fr., *F.O.A.Lemes 11* (HUHU, OUPR).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo limpo e rupestre, floresce e frutifica de abril a agosto. Essa espécie é semelhante *A. alata*, devido ao formato das folhas, cores das brácteas e flores e capitulescência em panícula. A diferença marcante que separa as duas espécies, é que *A. satuireioides* não apresenta ramos alados.

***Chionolaena arbuscula* DC., Prodr. 5: 397. 1836.**

Arbusto, 0,7-0,13 m. **Ramos** cilíndricos, glabrescentes a glabros, inferiormente com cicatrizes foliares. **Folhas** verticiladas, eretas, discolores, coriáceas, sésseis, lâmina 4-10 x 0,5-0,8 mm, linear, ápice agudo, margem revoluta, base atenuada, face adaxial verde, glabra, face abaxial alva, lanosa. **Capítulos** solitários, terminais, disciformes, heterógamos, pedúnculos 2-34 mm compr., lanosos. **Invólucro** campanulado, 6-7 mm compr., brácteas involucrais 5-6 séries, marrom-amarelada a alva, externas 3,5-4,5 mm compr., ovadas a lanceoladas, ápice agudo, base lanosa, internas 3,5-5,5 mm compr., lineares a lanceoladas, ápice obtuso a agudo, glabras. **Flores do raio** 20-30, alvas, ápice avermelhado, pistiladas, corola filiforme 1,8-2 mm compr., glabra, estilete com ramos de ápice arredondados ou agudos. **Cipselas** oblongas a cilíndricas, 0,6-0,8 mm compr., seríceas. **Flores do disco** 35-45, alvas, ápice avermelhado, estaminadas, corola tubulosa, 3-3,5 mm compr., glabra, anteras com apêndice apical agudo. **Cipselas** estéreis. **Pápus** alvo, 2,5-4 mm compr., cerdoso, cerdas barbeladas.

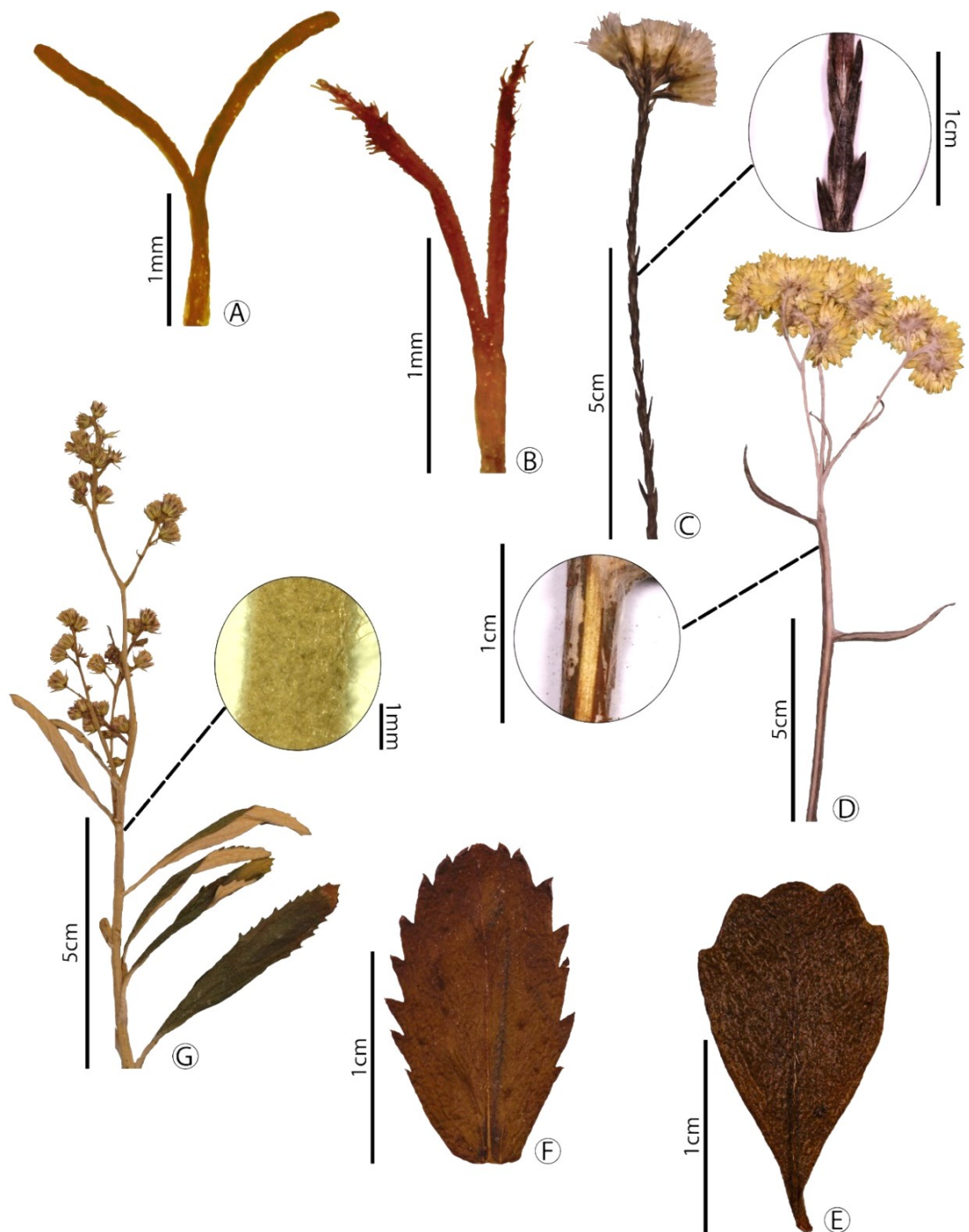


Figura 6 - Senecioneae. A. *Dendrophorbium pellucidinerve* (Sch.Bip. ex Baker) C.Jeffrey: Ramos do estilete com ápice arredondado. B. *Emilia fosbergii* Nicolson: Ramos do estilete com ápice truncado, com conspícuo tufo de tricomas, longamente acuminado, com tricomas fusionados. **Gnaphalieae.** C. *Lucilia lycopodioides* (Less.) S.E.Freire: folhas imbricadas, adpressas. D. *Achyrocline alata* (Kunth) DC.: Ramos alados. **Astereae.** E. *Baccharis reticularia* DC.: Folha com margem 1 a 4 crenada-denteada. F. *Baccharis serrula* Sch.Bip. ex Baker: Folha com margem serreada. G. *Baccharis tarchonanthoides* DC.: Ramos denso tomentosos.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 10.VI.2002, fl., fr., C.C. de Paula 92 (HUFU, VIC); 13.VII.2002, fl., fr., C.C. de Paula 163 (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se apenas no estado de Minas Gerais. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo rupestre e mata de galeria, floresce e frutifica de junho a julho. Segundo Freire (1993), *C. lychnophorioides* é a espécie mais próxima pois compartilham características como arbustos eretos, rígidos e lenhosos com capítulos solitários e pápus com ápice agudo. Mas *C. arbuscula* pode ser facilmente distinguida pelas suas folhas lineares com margens conspicuamente revolutas, face adaxial verde, glabra, face abaxial alva, lanosa, e capítulos com flores do disco em número maior do que as flores do raio, cipselas seríceas.

***Gamochaeta purpurea* (L.) Cabrera, Bol. Soc. Argent. Bot. 9: 377 . 1961.**

Erva 0,15 m. **Ramos** cilíndricos, lanosos. **Folhas** alternas, discolores, membranáceas, sésseis, lâmina 6,5-24,5 x 1,8-4 mm, oblanceolada a espatulada, ápice agudo, margem sinuosa a crenada, base atenuada, face adaxial verde, esparso lanosa a glabrescente, face abaxial alva, denso lanosa. **Capitulescência** pseudoespíforme, eixos em glomérulos, capítulos sésseis, disciformes, heterógamos. **Invólucro** cilíndrico a campanulado, 2,5-3,5 mm compr., brácteas involucrais 4-5 séries, hialinas, glabras, externas, 1,5-2 mm compr., ovadas, ápice agudo, internas 2,5-3 mm compr., lineares a lanceoladas, ápice agudo a arredondado. **Flores do raio** 44-51, alvas a amareladas, pistiladas, corola filiforme, 2-2,3 mm compr., glabra. **Cipselas** elípticas, 0,4-0,5 mm compr., glabras, glandulosas. **Flores do disco** 3-5, alvas a amareladas, monóclinas, corola tubulosa, 2-2,5 mm compr., glabra, anteras com apêndice apical obtuso, estilete com ramos truncados, penicelados. **Cipselas** obovadas, 0,5-0,7 mm compr., glanduloso-pontuadas. **Pápus** alvo, 0,7-2 mm compr., cerdoso, cerdas barbeladas, unidas na base formando um anel.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 24.XI.2002, fl., fr., C.C. de Paula 488 (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Distrito Federal, Goiás, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em área antropizada floresce e frutifica em novembro. Pode ser reconhecida pelas folhas oblanceoladas a espatuladas, margem sinuosa a crenada, face adaxial verde, esparso lanosa a glabrescente, face abaxial alva, denso lanosa, capitulescência pseudoespíforme, eixos em glomérulos, capítulos com brácteas hialinas, mais de 40 flores do

raio e 3 a 5 flores do disco, cipselas glabras, glanduloso-pontuadas, pápus unido na base formando um anel.

***Lucilia lycopodioides* (Less.) S.E.Freire, Taxon 38(2): 298. 1989.**

Erva 0,5 m, cespitosa. **Ramos** cilíndricos, lanosos a tomentosos. **Folhas** imbricadas, adpressas, membranáceas, sésseis, lâmina 4-12,5 x 1-2,5 mm, lanceolada, ápice acuminado, margem inteira, base decorrente, ambas faces denso lanosas. **Capitulescência** glomeruliforme, terminal, capítulos disciformes, heterógamos, 2-6 no ápice dos eixos, sésseis. **Invólucro** 5-8 mm compr., cilíndrico, brácteas involucrais 5-7 séries, alvas, hialinas, glabras, externas 2-5 mm compr., ovadas a lanceoladas, ápice obtuso, internas 6,5-7 mm compr., lineares a lanceoladas, ápice agudo. **Flores do raio** 16-20, alvas, pistiladas, corola filiforme, 5-6 mm compr., glabra. **Cipselas** alvas, cilíndricas, 0,8-1 mm compr., denso seríceas. **Flores do disco** 3-4, alvas, monoclinas, corola tubulosa, 5-6,5 mm compr., glabra, anteras com apêndice apical lanceolados, estilete com ramos truncados, penicelados. **Cipselas** obcônicas, 0,3-0,9 mm compr., seríceas. **Pápus** alvo, 5-7 mm compr., cerdoso, cerdas barbeladas, unidas na base formando um anel.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 14.VII.2002, fl., fr., *C.C. de Paula 193* (HUFU, VIC), 25.VIII.2002, fl., fr., *C.C. de Paula 303* (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo rupestre, floresce e frutifica de julho a agosto. Pode ser reconhecida facilmente pelo hábito herbáceo cespitoso, folhas imbricadas, adpressadas, capítulos sésseis em glomérulos, cipselas seríceas.

***Pseudognaphalium cheiranthifolium* (Lam.) Hilliard & Burt, J. Linn. Soc., Bot. 82(3): 205. 1981.**

Erva ca. 0,5 m ereta. **Ramos** cilíndricos, lanosos. **Folhas** alternas, subcoriáceas, sésseis, lâmina 50-61 x 6-8 mm, linear-lanceolada a oblanceolada, ápice acuminado, margem inteira, base decorrente, ambas faces denso lanoso-tomentosas, tricomas glandulares estipados. **Capitulescência** corimbiforme, eixos em glomérulos, terminais, densos, capítulos sésseis, heterógamos. **Invólucro** campanulado, 4-8 mm compr., brácteas involucrais 5-7 séries, amarelas ou douradas, hialinas, glabras, ápice agudo, externas 2,5-3,5 mm compr., ovadas, base

denso-lanosa, internas 4-5 mm compr., lanceoladas a oblanceoladas. **Flores do raio** 120-160, amarelas, pistiladas, corola filiforme, glabra, 2,5-3 mm compr., ápice 3-4-denteado, lobos glanduloso-pontuados, estilete filiforme, glabros. **Cipselas** ovadas a oblongas, 0,4-0,6 mm compr., glanduloso-pontuadas. **Pápus** alvo a creme, 2,5-3 mm compr., cerdoso. **Flores do disco** 10-12, amarelas, monóclinas, corola tubulosa, glabra 2-2,5 mm compr., lobos glandulosos, anteras com apêndice apical oblonga, estilete com ramos truncados, penicelados. **Cipselas** oblongas a cilíndricas, 0,4-0,6 mm compr., glanduloso-pontuadas. **Pápus** alvo a creme, 2-2,5 mm compr., cerdoso, cerdas livres.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 21.II.1975, fl., fr., *M.A. Lisboa s.n.* (HUFU 78503, OUPR 14962).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo limpo, e floresce e frutifica em fevereiro. Pode ser reconhecida pelos ramos e folhas densamente lanuginosas em ambas as faces, com tricomas glandulares entre os tricomas lanosos, capítulos amarelos ou dourados, brácteas externas lanosas apenas na base, e internas glabras, cipselas glabras, glanduloso-pontuadas.

***Pseudognaphalium cheiranthifolium* (Lam.) Hilliard & Burt, J. Linn. Soc., Bot. 82(3): 205. 1981.**

Erva ca. 0,5 m ereta. **Ramos** cilíndricos, lanosos. **Folhas** alternas, subcoriáceas, sésseis, lâmina 50-61 x 6-8 mm, linear-lanceolada a oblanceolada, ápice acuminado, margem inteira, base decorrente, ambas faces denso lanoso-tomentosas, tricomas glandulares estipados. **Capitulescência** corimbiforme, eixos em glomérulos, terminais, densos, capítulos sésseis, heterógamos. **Invólucro** campanulado, 4-8 mm compr., brácteas involucrais 5-7 séries, amarelas ou douradas, hialinas, glabras, ápice agudo, externas 2,5-3,5 mm compr., ovadas, base denso-lanosa, internas 4-5 mm compr., lanceoladas a oblanceoladas. **Flores do raio** 120-160, amarelas, pistiladas, corola filiforme, glabra, 2,5-3 mm compr., ápice 3-4-denteado, lobos glanduloso-pontuados, estilete filiforme, glabros. **Cipselas** ovadas a oblongas, 0,4-0,6 mm compr., glanduloso-pontuadas. **Pápus** alvo a creme, 2,5-3 mm compr., cerdoso. **Flores do disco** 10-12, amarelas, monóclinas, corola tubulosa, glabra 2-2,5 mm compr., lobos glandulosos, anteras com apêndice apical oblonga, estilete com ramos truncados, penicelados. **Cipselas** oblongas a cilíndricas, 0,4-0,6 mm compr., glanduloso-pontuadas. **Pápus** alvo a creme, 2-2,5 mm compr., cerdoso, cerdas livres.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 21.II.1975, fl., fr., *M.A. Lisboa s.n.* (HUFU 78503, OUPR 14962).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo limpo, e floresce e frutifica em fevereiro. Pode ser reconhecida pelos ramos e folhas densamente lanuginosas em ambas as faces, com tricomas glandulares entre os tricomas lanosos, capítulos amarelos ou dourados, brácteas externas lanosas apenas na base, e internas glabras, cipselas glabras, glanduloso-pontuadas.

TRIBO ASTEREAE CASS.

1. Plantas monoicas (Flores centrais morfológicamente e funcionalmente bissexuadas)
 2. Capítulos radiados
 3. Folhas rosuladas basais, capítulos solitários..... *Inulopsis scaposa*
 - 3'. Folhas alternadas, capitulescência paniculiforme laxa *Symphotrichum regnellii*
 2. Capítulos disciformes
 4. Capitulescência racemo-paniculiforme, brácteas involucrais 3-nervadas *Conyza bonariensis*
 4. Capitulescência corimbiforme, brácteas involucrais 1-nervada *Exostigma rivulare*
- 1' Plantas dioicas (Flores centrais morfológicamente bissexuadas, mas funcionalmente estaminadas)
 5. Caule ou ramos alados
 6. Folhas triangulares a escamiformes, capitulescência com eixos espiciformes, cipselas 8-12 costadas *Baccharis crispa*
 - 6'. Folhas oblongas a ovadas, capitulescência paniculiforme, cipsela 5-6 costadas *Baccharis junciformis*
 - 5'. Caule ou ramos sem aladas
 7. Plantas áfilas, ou com folhas rudimentares na base do ramo *Baccharis aphylla*
 - 7'. Plantas folhosas
 8. Capítulos solitários axilares
 9. Folhas lanceoladas, lineares, linear-lanceoladas ou oblanceoladas
 10. Folhas com margem inteira, as vezes 1-2 serreada no ápice, ambas faces seríceas a glabrescentes *Baccharis myricifolia*
 - 10'. Folhas com margem 1 a 5 denteada ou serreada na metade superior, ambas faces esparso tomentosas ou glabras *Baccharis dracunculifolia*
 - 9'. Folhas obovadas ou elíptico-oblongas
 11. Folhas com margem inteira a 1 a 4 crenada-denteada (Figura 6E) no ápice, ambas faces glanduloso-pontuadas, capítulos estaminados 12 a 14 flores, capítulo pistilado 4 a 5 flores, cipsela 10 costada *Baccharis reticularia*
 - 11'. Folhas com margem serreada (Figura 6F), somente face adaxial glanduloso-pontuada, capítulos estaminados 4-5 flores, capítulo pistilado 1 a 2 flores, cipsela 10 a 15 costada *Baccharis serrula*
 - 8'. Capítulos agrupados em capitulescência

12. Capitulescência paniculiforme
13. Ramos glabros ou denso tomentosos (Figura 6G)
14. Folhas sésseis, ambas faces glabras *Baccharis ligustrina*
- 14'. Folhas pecioladas, face abaxial denso alvo-tomentosa
..... *Baccharis tarchonanthoides*
- 13'. Ramos hirsutos (Figura 7A) ou vilosos (Figura 7B)
15. Folhas subcoriáceas, margem inteira, capítulo estaminado 25 a 30 flores
..... *Baccharis rufidula*
- 15'. Folhas membranáceas, margem serrada, capítulo estaminado 8-16 flores
..... *Baccharis serrulata*
- 12'. Capitulescência racemiforme, glomeruliforme ou corimbiforme, ou variações destes tipos
16. Árvores, folhas discolores *Baccharis montana*
- 16'. Arbustos a subarbustos, folhas concolores
17. Plantas com capitulescência estaminada corimbiforme (Figura 7C) e pistilada glomeruliforme (Figura 7D) *Baccharis platypoda*
- 17'. Plantas com capitulescência de outros tipos
18. Capitulescência em racemos glomeriformes (Figura 7E)
19. Folhas linear, linear-lanceolada, margem inteira, as vezes 1-2 serrada no ápice, capítulos pedunculados *Baccharis linearifolia*
- 19'. Folhas obovadas, elípticas ou oblanceolada, margem denteada, capítulos sésseis
20. Ramos folhosos, ápice agudo a obtuso, margem metade superior 2-10 denteado *Baccharis subdentata*
- 20'. Ramos com folhas caducas na base, ápice arredondado, margem 2-4 denteado no ápice *Baccharis sessiliflora*
- 18'. Capitulescência em racemo corimbiformes (Figura 7F)
21. Folhas sésseis, margem 1-2 denteado no ápice (Figura 7G), nervação uninervea, capítulos sésseis *Baccharis brevifolia*
- 21'. Folhas pecioladas, margem 2-12 denteada metade superior (Figura 7H), nervação acródroma, capítulos pedunculados *Baccharis retusa*

***Baccharis aphylla* (Vell.) DC., Prodr. 5: 424. 1836.**

Subarbusto 0,3-0,5 m, dióico. **Ramos** cilíndricos, estriados, glabros, áfilos. **Folhas** rudimentares raras, próximo da base dos ramos, sésseis, lâmina 2-3 x 0,5 mm, linear a lanceolada, ápice agudo, margem inteira. **Capitulescência** espiciforme, capítulos discoides, sésseis. **Capítulo estaminado** campanulado, involucre 4-8 mm compr., brácteas involucrais 5-6 séries, creme, escariosas, ápice agudo, margem ciliada, glabras, glanduloso-pontuadas, externas 1,5-3 mm compr., ovadas, internas 5-6,5 mm compr., lanceoladas a lineares. **Flores** 12-15, alvas, corola tubulosa, tubo 4-5 mm compr., glabro, lobos 1,5-2 mm compr., lanceolados, revolutos, glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical agudo, estilete com ápice ovado, indiviso, papiloso. **Cipselas** 0,25-0,30 mm compr., rudimentares. **Pápus** alvo, 6-6,5 mm compr., cerdoso-barbelado. **Capítulo pistilado** cilíndrico, involucre 9-10 mm compr., brácteas involucrais 6-8 séries, creme, escariosas, ápice agudo, margem ciliada, glanduloso-pontuadas,

externas 1,5-3 mm compr., ovadas, internas 5-9,5 mm compr., lanceoladas a lineares. **Flores** 10-13, alvas, corola filiforme, glabra, 6,5-7 mm compr., ápice dentado, estilete com ramos agudos, glabros. **Cipselas** cilíndricas, 1,5-2 mm compr., 10-12 costadas, glabras. **Pápus** alvo, 8-10 mm compr., cerdoso, cerdas capilares.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 6.X.2006, fl.,fr., *G.E.Valente 1798* ♀ (HUFU, VIC); 6.X.2006, fl., *G.E.Valente 1799* ♂ (HUFU, VIC); 6.X.2006, fl., *G.E.Valente 1797* ♂ (HUFU, VIC); 20.III.2004, fl., *R.A.X. Borges 45* ♂ (HUFU, OUPR); 16.X.2007, fl., *J.N.Nakajima 4603* ♂ (HUFU); 4.IX.2006, bt., *M.C.T.B. Messias 1149* (HUFU, OUPR); 6.X.2006, bt., *G.E.Valente 1834* (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo rupestre, floresce e frutifica de março a outubro. Pode ser reconhecida facilmente pelos ramos áfilos, com pequenas folhas rudimentares na base da planta, capitulescência espiciforme e cipsela glabra.

***Baccharis brevifolia* DC., Prodr. 5: 409. 1836.**

Subarbusto 1 m, dióico. **Ramos** castanhos, cilíndricos, estriados, glabros. **Folhas** alternas, concolores, coriáceas, sésseis, lâmina 4-26 x 1,5-12,5 mm, obovada a oblanceolada, ápice arredondado, margem 1-2 denteada no ápice, base cuneada, ambas faces glabras, resinosas, face adaxial denso glanduloso-pontuada, nervação uninérvea. **Capitulescência** racemiforme de corimbos, capítulos discoides, sésseis, terminais. **Capítulo estaminado** campanulado, involúcro 3,5-5 mm compr., brácteas involucrais 5-6 séries, creme, escariosas, ápice agudo, margem ciliada, glanduloso-pontuadas, externas 1-2,5 mm compr., ovadas, internas 3-3,5 mm compr., lanceoladas a lineares. **Flores** 10-12, creme, corola tubulosa, glabra, tubo 1,5-2,5 mm compr., lobos 1-1,5 mm compr., lanceolados, revolutos, anteras com apêndice apical lanceolado, estilete com ápice ovado, indiviso, papiloso. **Cipselas** 0,1-0,2 mm compr., rudimentares. **Pápus** alvo, 3,5-4 mm compr., cerdoso-barbelado. **Capítulo pistilado** cilíndrico, involúcro 9-10 mm compr., brácteas involucrais 4-6 séries, creme, escariosas, ápice agudo, margem ciliada, glanduloso-pontuadas, externas 1- 2 mm compr., ovadas, internas 4-4,5 mm compr., lanceoladas a lineares. **Flores** 9-13, alvas, corola filiforme, glabra, 3,5-4 mm compr., ápice dentado, estilete com ramos lanceolados, glabros. **Cipselas** cilíndricas, 0,9-1,2 mm compr., 6-10 costadas, glabras. **Pápus** alvo, 3-4,5 mm compr., cerdoso, cerdas capilares.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: s.n, fl., *P.L. Vieira s.n.* ♂ (OUPR 1676).

Material adicional: BRASIL, MINAS GERAIS: Cadeia do Espinhaço: Parque Estadual do Rio Preto: 18.IX.2014, fl., fr., *D.A. Chaves 555* ♀ (HUFU, UB). Estação Ecológica do Tripuí Ouro Preto: 3.XII.2001, fl., fr., *M.G. Carvalho 1343* ♀ (HUFU, BHZB). Morro do cachorro, Ouro Preto: 9.VI.1974, fl., fr., *J. Baldini s.n.* ♀ (HUFU 67499, OUPR 4909). Estrada para biribiri, Diamantina: 22.XI.1985, fl., *J.R. Pirani s.n.* ♂ (HUFU 67180, SPF 40233).

Comentários: Esta espécie distribuiu-se nos estados da Bahia, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo rupestre, floresce e frutifica segundo os materiais adicionais de junho a dezembro. Pode ser reconhecida pelos ramos castanhos, glabrescentes a glabros, folhas pequenas, sésseis, ovadas, obovadas, oblanceoladas ou oblongas, ápice arredondado, margem 1-3 denteada no ápice, com face adaxial denso glanduloso-pontuadas, capitulescência em racemo de corimbos com capítulos sésseis, terminais.

***Baccharis crispa* Spreng., Syst. Veg. 3: 466. 1826.**

Subarbusto 0,7-1,5 m, dióico. **Ramos** 3-alados, aplanadas ou ondulada, cilíndricos, estriados, glanduloso-pontuados, 10-70 x 1-5 mm, resinosos, glabros, áfilos. **Folhas** 1-3 x 1 mm, escamiformes a triangulares. **Capitulescência** paniculiforme, eixos espiciformes, capítulos, discoides, sésseis, solitários ou em grupos com 2-5. **Capítulo estaminado** campanulado, involúcro 2,3-5 mm compr., brácteas involucrais 4-6 séries, creme, escariosas, margem levemente ciliada, glabras, externas 1,5-2,5 mm compr., ovadas a oblongas, ápice agudo, internas 3,5-4 mm compr., lanceoladas a lineares, ápice denteado. **Flores** 10-24, creme, corola tubulosa, glabra, tubo 2-2,5 mm compr., lobos 1-1,5 mm compr., lanceolados, não revolutos, anteras com apêndice apical agudo, estilete com ápice ovado, indiviso, papiloso. **Cipselas** 0,08-0,10 mm compr., rudimentares. **Pápus** alvo, 3-5 mm compr., cerdoso-barbelado, ápice levemente espessado. **Capítulo pistilado** cilíndrico, involúcro 5-6,5 mm compr., brácteas involucrais 4-7 séries, creme, escariosas, margem denticulada, externas 2-2,3 mm compr., ovadas a oblongas, ápice agudo, internas 3-4,5 mm compr., lanceoladas a lineares, ápice denticulado. **Flores** 20-47, alvas, corola filiforme, glabra, 3-3,5 mm compr., ápice truncado, estilete com ramos agudos, glabros. **Cipselas** cilíndricas, 1-1,5 mm compr., 8-12 costadas, glabras. **Pápus** alvo, 2,5-5 mm compr., cerdoso, cerdas capilares.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 9.VI.2002, fl., *C.C. de Paula* 63 ♂ (HUFU, VIC), 14.II.2013, fl., fr., *M.B.C.Ramos* 92 ♀ (HUFU, OUPR, VIC); 8.VII.2002, bt., *C.C. de Paula* 534 (HUFU, VIC), 23.VI.1970, veg., A.P Duarte 12204 (BHCB, CESJ).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Espírito Santo, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco ocorre em campo rupestre, mata de galeria e campo limpo, floresce e frutifica de janeiro a maio. Pode ser reconhecida pelo seu hábito ereto, com ramos resinosos, trialados, alas planas ou onduladas, capitulescência em panícula com ramos espiciformes, flores pistiladas com ápice truncado a denteado. Segundo Heiden (2012), a espécie mais próxima morfologicamente é *B. myriocephala*, que se diferem por *B. crispa* apresentar hábito ereto (vs. hábito apoiante ou decumbentes), panículas 15-40cm compr., com ramos espiciformes 3–20 cm compr., (vs. 25-80cm compr., om ramos espiciformes 10–35 cm compr.), corola pistilada com ápice truncado ou denticulado (vs. corola liguliforme) cipselas de 1-1,5mm compr., e com 8-12 costas (vs. cipselas 0,6–1 mm compr., 12-20 costas).

***Baccharis dracunculifolia* DC., Prodr. 5: 421. 1836.**

Arbusto 0,8-2,5 m, dióico. **Ramos** cilíndricos, estriados, tomentosos a glabrescentes, glanduloso-pontuados. **Folhas** alternas, concolores, subcoriáceas, sésseis, lâmina 3-25 x 1-3,5 mm, lanceolada a linear-lanceolada, ápice agudo, margem 1-5 denteada ou serreada na metade superior, base atenuada, ambas faces esparso tomentosas, posteriormente glabras, denso glanduloso-pontuadas, nervação uninérvea. **Capítulos** discoides, solitários, axilares, pedúnculo 3,5-4 mm compr., tomentoso, glanduloso-pontuado, brácteas lanceoladas a linear-lanceoladas, glanduloso-pontuadas. **Capítulo estaminado** campanulado, involúcro 3-3,5 mm compr., brácteas involucrais 3-5 séries, creme, escariosas, ápice agudo, margem levemente ciliada, externas 1-1,5 mm compr., ovadas a oblongas, internas 2-3,5 mm compr., lanceoladas a lineares. **Flores** 10-18, creme, corola tubulosa, tubo 2-2,5 mm compr., lobos 1-1,3 mm compr., lanceolados, revolutos, glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical agudo, estilete levemente bifido, ramos lanceolados, papilosos. **Cipselas** 0,05-0,10 mm compr., rudimentares. **Pápus** alvo, 3-5 mm compr., cerdoso-barbelado, ápice levemente espessado. **Capítulo pistilado** cilíndrico a campanulado, involúcro 3,5-4,5 mm compr., brácteas involucrais 3-4 séries, creme, escariosas, ápice agudo, margem ciliada, externas 2-3 mm compr., ovadas,

internas 3-3,3 mm compr., lanceoladas a lineares. **Flores** 20-25, alvas, corola filiforme, glanduloso-pontuadas, 2,5-3 mm compr., ápice denteado, estilete com ramos agudos, glabros. **Cipselas** cilíndricas, 0,7-1 mm compr., 8-10 costadas, glanduloso-pontuadas. **Pápus** alvo, 4,5-5,5 mm compr., cerdoso, cerdas capilares.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 27.IV.2002, fl., fr., *C.C. de Paula 784* ♀ (HUFU, VIC).

Material adicional: BRASIL, MINAS GERAIS: Jaboticabas: Serra do Cipó Estrada de Jaboticabas-Almeida: 14 XII.2014, fl., fr., *F.L. Contro 3* ♀ (HUFU). Diamantina, Campos sujo de cerrado no campus II da UFVJM, BR 367: 21.V.2009, fl., fr., *F.A.Vitta 1189* ♀ (HUFU). Uberlândia, Estação experimental do Panga: 18.II.2011, fl., *A.O.R. Santos s.n.* ♂ (HUFU 69900); 6.V.2011, fl., *A.O. R. Santos s.n.* ♂ (HUFU 69903); BRASIL, GOIÁS: Marco 9 do Parque Estadual dos Pirineus: 15.XI.2014, fl., *Da silva 3* ♂ (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Espírito Santo, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em área antropizada, floresce e frutifica de abril a dezembro. Pode ser reconhecida pelos ramos tomentosos a glabrescentes, folhas sésseis, lanceoladas a linear-lanceoladas, ápice agudo, margem inteira a esparso denteada, ambas as faces glabras, denso glanduloso-pontuadas, capítulos solitários, axilares, ou racemiformes, terminais.

***Baccharis junciformis* DC., Prodr. 5: 426. 1836.**

Subarbusto ca. 1,5 m, eretos, dióico. **Ramos** 3-alados, aplanadas, cilíndricos, estriados, glabros, 43-94 x 3-6,5 mm, resinosas, glabras. **Folhas** alternas, concolores, coriáceas, sésseis, lâmina 14,5-31,5 x 5-15,5 mm, oblonga a ovada, ápice agudo a obtuso, margem inteira, revoluta, base cordada, ambas faces glabras, nervação actinódroma. **Capitulescência** paniculiforme, eixos espiciformes, capítulos discoides, sésseis, solitários ou em grupo com 3-7 capítulos. **Capítulo estaminado** cilíndrico a campanulado, involúcro 3,5-5 mm compr., brácteas involucrais 4-5 séries, creme, escariosas, ápice agudo a obtuso, margem ciliada, externas 1-2 mm compr., ovadas a elípticas, internas 3-3,5 mm compr., elípticas a oblongas. **Flores** 15-20, creme, corola tubulosa, glabra, tubo 2,5-3,5 mm compr., lobos 1,5-2 mm compr., lanceolados, revolutos, anteras com apêndice apical agudo, estilete levemente bífido, ramos lanceolados, papilosos. **Cipselas** 0,10-0,15 mm compr., rudimentares. **Pápus** alvo, 3,5-4,5 mm

compr., cerdoso-barbelado, ápice levemente espessado. **Capítulo pistilado** cilíndrico a campanulado, involúcro 5-6,5 mm compr., brácteas involucrais 5-7 séries, creme, escariosas, ápice agudo a obtuso, margem levemente ciliada, externas 1-2,5 mm compr., ovadas a oblongas, internas 4-5 mm compr., lanceoladas a lineares. **Flores** 50-60, alvas, corola filiforme, glabra, 3-4,5 mm compr., ápice denteado, estilete com ramos agudos, glabros. **Cipselas** cilíndricas, 0,8-1 mm compr., 5-6 costadas, glanduloso-pontuadas. **Pápus** alvo, 3,5-4 mm compr., cerdoso, cerdas capilares.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 11.XI.1987, est. *V.C. Souza 7872* (HUFU, ESA).

Material adicional: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Preto. Margem do Ribeirão da Cachoeira: III.1973, fl., fr., *M.A. Lisboa s.n.* ♀ (HUFU 67471, OUPR 4929). Rio grande do Sul, Canguçu, BR 292, Km 134: 1.V.2006, fl., *A.A. Schneider 1273* ♂ (HUFU, UFRGS).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo. Segundo Heiden (2012) essa espécie ocorre em locais úmidos e ensolarados, como brejos e várzeas de rios, em locais sob influência da Floresta Ombrófila Densa, floresce e frutifica de janeiro e maio, com pico de floração entre março e abril. *B. junciformis* é uma espécie polimórfica, mas fácil de ser reconhecida em campo devido ao hábito subarbuscivo, caule alado, estriado, ápice dos ramos com coloração avermelhada e limbo foliar desenvolvido. Os ramos jovens na parte basal são diferentes dos ramos reprodutivos, apresentando alas estreitas e limbo foliar oblongo ou ovalado de maiores dimensões. *B. junciformis* é semelhante a *B. glaziovii* mas se distingue por apresentar hábito arbustivo, folhas com base cuneada ou arredondada e panículas com ramos espiciformes curtos (1–4 cm compr.) (Heiden, 2012). Outra característica que diferencia as duas espécies é que *B. junciformis* apresenta folhas com nervação actinódroma, enquanto *B. glaziovii* apresenta nervação peninérvea.

***Baccharis ligustrina* DC., Prodr. 5: 421. 1836.**

Arbusto 1-2 m, dióico. **Ramos** cilíndricos, estriados, glabros, esparso glanduloso-pontuados. **Folhas** alternas, concolores, subcoriáceas, sésseis, lâmina 20-75 x 4,5-11 mm, oblanceolada a lanceolada, ápice agudo a mucronado, margem 4-15 serrada na metade superior, às vezes bem no ápice, revoluta, base atenuada, ambas faces glabras, glanduloso-pontuadas, nervação acródroma. **Capitulescência** paniculiforme, capítulos discoides,

terminais, pedúnculos 6-7 mm compr., glabros, glanduloso-pontuados, brácteas linear-lanceoladas, glabras. **Capítulo estaminado** campanulado, involúcro 3-3,5 mm compr., brácteas involucrais 3-4 séries, creme, escariosas, ápice agudo, margem levemente ciliada, glabras, externas 2,5-3 mm compr., oblongas, internas 3,5-4 mm compr., lanceoladas. **Flores** 19-25, creme, corola tubulosa, tubo 1,5-2,5 mm compr., porção mediana esparso setoso, denso setoso próximo aos lobos, lobos 1-1,2 mm compr., lanceolados, revolutos, anteras com apêndice apical lanceolado, estilete levemente dividido, ramos ovados, papilosos. **Cipselas** 0,4-0,5 mm compr., rudimentares. **Pápus** alvo, 3-4 mm compr., cerdoso-barbelado, ápice levemente espessado. **Capítulo pistilado** cilíndrico a campanulado, involúcro 4-5 mm compr., brácteas involucrais 3-4 séries, creme a esverdeadas, escariosas, ápice acuminado, margem ciliada, glabras, externas 1,5-3 mm compr., lanceoladas, internas 3,5-4 mm compr., lanceoladas a lineares. **Flores** 25-40, alvas, corola filiforme, glabra, 2,5-3 mm compr., ápice denteado, estilete com ramos agudos, glabros. **Cipselas** cilíndricas, 1-1,2 mm compr., 5-6 costadas, glabras. **Pápus** alvo, 3-4 mm compr., cerdoso, cerdas capilares.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 18.XII.2012, fl., *M.B.C. Ramos* 46 ♂ (HUFU, OUPR).

Material adicional: BRASIL, MINAS GERAIS: Diamantina: Parque estadual do Biribiri: 19.IX.2012, fl., fr., *I.M.Franco* 1093 ♀ (HUFU, UFVJM); 19.IX.2004, fl., fr., *C.V. Mendonça* 1153 ♀ (HUFU); 10.VII.2010, fl., fr., *A.S.Quaresma* 123 ♀ (HUFU, UFVJM), 18.IX.2012, fl., *I.M.Franco* 1072 ♂ (BHCB, HUFU). Cadeia do espinhaço: Parque estadual do Rio Preto: 18.IX.2014, fl., *D.A.Chagas* 558 ♂ (HUFU, HDJF,UB).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná. Na Serra de Ouro Branco foi coletada no campo rupestre, floresce e frutifica de abril a dezembro. Pode ser reconhecida pelos ramos glabros, esparso glanduloso-pontuados, folhas sésseis, oblanceoladas a lanceoladas, margem inteira, denteada em direção ao ápice, às vezes bem no ápice, dando aspecto denteado, ambas faces glabras, glanduloso-pontuadas, capitulescência em paniculiforme.

***Baccharis linearifolia* (Lam.) Pers., Syn. Pl. 2: 425. 1807.**

Arbusto a subarbusto 0,1-1,5 m, dióicos. **Ramos** cilíndricos, estriados, glabros, glanduloso-pontuados, resinosos. **Folhas** alternas, concolores, subcoriáceas, sésseis, lâmina 3,5-20 x 0,5-2 mm, linear, linear-lanceolada, ápice agudo, margem inteira, às vezes 1-2 serrada

no ápice, base atenuada, ambas faces glabras, denso glanduloso-pontuadas, nervação uninérvea. **Capitulescência** racemiforme de glomérulos, capítulos discoides, axilares ou terminais, pedúnculos 3-8 mm compr., glabros, glanduloso-pontuados, brácteas lineares, glabras, glanduloso-pontuadas. **Capítulo estaminado** cilíndrico, involúcro 4-4,5 mm compr., brácteas involucrais 3-4 séries, creme, escariosas, lanceoladas, ápice agudo, margem ciliada, glabras, glanduloso-pontuadas, externas 1,5-2 mm compr., internas 3-3,5 mm compr. **Flores** 4-6, amarelas, corola tubulosa, glanduloso-pontuada, tubo 1-1,5 mm compr., lobos 1-1,2 mm compr., lanceolados, revolutos, anteras com apêndice apical acuminado, estilete com ápice ovado, papiloso. **Cipselas** 0,18-0,2 mm compr., rudimentares. **Pápus** alvo, 3,5-4 mm compr., cerdoso-barbelado. **Capítulo pistilado** cilíndrico a campanulado, involúcro 4-5 mm compr., brácteas involucrais 4-5 séries, creme, ápice agudo, margem ciliada, glanduloso-pontuadas, externas 1-2 mm compr., ovadas a lanceoladas, internas 2,5-4,5 mm compr., lineares a lanceoladas. **Flores** 8-10, creme, corola filiforme, glabra, 3-3,2 mm compr., ápice denteado, estilete com ramos lanceolados, glabros. **Cipselas** cilíndricas, 1-1,5 mm compr., 10-12 costadas, glabras. **Pápus** alvo, 3-4,5 mm compr., cerdoso, cerdas capilares.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 23.VI.2002, fl., *C.C. de Paula 120* ♂ (HUFU, VIC).

Material adicional: BRASIL, MINAS GERAIS: Lima Duarte, Parque Estadual do Ibitipoca; Trilha Monjolinho: 16.V.2006, fl., *M.M. Saavedra 271* ♂ (HUFU); Baependi: Toca dos Urubus: 3.VII.2004, fl.,fr., *F.M. Ferreira 672* ♀ (HUFU, CESJ); 23.VI.2002, fl.,fr., *F.M. Ferreira 180* ♀ (HUFU, CESJ); Rod. MG-259, próximo ao trevo para Datas (Mun. Gouveia): 24.VIII.1998, fl., *G. Hatschbach 68146* ♂ (HUFU); São João Del Rei- Bengo: 30.V.1989, fl.,fr., *L. Krieger 24350* ♀ (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada no campo limpo, floresce e frutifica de maio a agosto. Pode ser reconhecida pelas folhas pequenas, sésseis, lineares a linear-lanceoladas, margem comumente inteira, às vezes 1-2 serrada em direção, ambas faces glabras, denso glanduloso-pontuadas, capitulescência racemiforme com capítulos em glomérulos.

***Baccharis montana* DC., Prodr. 5: 404. 1836.**

Árvore 3-5 m, dióico. **Ramos** cilíndricos, estriados, tomentosos a glabrescentes, glanduloso-pontuadas. **Folhas** alternas, discolores, subcoriáceas, sésseis, lâmina 10-55 x 2-10 mm, lanceolada, ápice agudo a acuminado, margem 2-6 serrada na metade superior, revoluta, base atenuada, face adaxial verde, glabra, face abaxial alvo-tomentosa, nervação penínérvea. **Capitulescência** racemiforme, capítulos discoides, axilares e/ou terminais, pedúnculos 0,5-2 mm compr., tomentosos, glanduloso-pontuados, brácteas linear-lanceoladas, tomentosas. **Capítulo estaminado** campanulado, involúcro 1,5-2 mm compr., brácteas involucrais 3 séries, cremeescariosas, ápice agudo, ciliado, margem ciliada, glanduloso-pontuadas, externas 1-2 mm compr., ovadas, internas 2-3mm compr., lanceoladas. **Flores** 15-20, creme, corola tubulosa, tubo 2-2,3 mm compr., esparso setoso, lobos 0,5-1 mm compr., lanceolados, revolutos, glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical agudo, estilete com ápice ovado, papiloso. **Cipselas** 0,12-0,25 mm compr., rudimentares. **Pápus** alvo, 2,5-3 mm compr., cerdoso-barbelado. **Capítulo pistilado** cilíndrico a campanulado, involúcro 3-3,5 mm compr., brácteas involucrais 4-5 séries, creme, escariosas, ápice agudo, ciliada, margem ciliada, glanduloso-pontuadas, externas 1,5-2,5 mm compr., ovadas a lanceoladas, internas 3-3,5 mm compr., lanceoladas a lineares. **Flores** 30-35, cremes, corola filiforme, glabra 2-2,5 mm compr., ápice denteado, estilete com ramos agudos, glabros. **Cipselas** cilíndricas, 0,9-1,1mm compr., 8-10 costadas, glabras. **Pápus** creme, 3-3,5 mm compr., cerdoso, cerdas capilares.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 16.X.2007, fl., *J.N. Nakajima* 4577 ♂ (HUFU); 16.X.2007, fl., fr., *J.N. Nakajima* 4567 ♀ (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. Na Serra de Ouro Branco foi coletada perto de borda de mata, floresce e frutifica em outubro. Pode ser reconhecida pelo seu porte arbóreo, folhas lanceoladas, nitidamente discolores, face adaxial verde glabrescente e abaxial alva tomentosa, margem inteira, denteada em direção ao ápice, capitulescência racemiforme simples ou duplos, capítulos axilares e/ou terminais.

***Baccharis myricifolia* DC., Prodr. 5: 405. 1836.**

Subarbusto 0,6-0,7 m, dióico. **Ramos** cilíndricos, estriados, porção basal glabra, porção superior tomentosa, folhosa. **Folhas** alternas, concolores, subcoriáceas, sésseis, lâmina 3,5-48 x 1,5-3,5 mm, linear a oblanceolada, ápice agudo, margem inteira, às vezes 1-2 serrada

no ápice, levemente revoluto, base atenuada, ambas faces seríceas a glabrescentes, denso glanduloso-pontuadas, nervação uninérvea. **Capítulos** solitários, discoides, axilares, pedúnculos 0,5-20 mm compr., tomentosos. **Capítulo estaminado** campanulado, involúcro 1,5-3 mm compr., brácteas involucrais 3-4 séries, creme, escariosas, ápice agudo, margem ciliada, glanduloso-pontuadas, externas 1-2 mm compr., triangulares a lanceoladas, internas 2,5-3 mm compr., lanceoladas. **Flores** 20-30, creme, corola tubulosa, glanduloso-pontuada, tubo 1,5-2 mm compr., lobos 1-1,1 mm compr., lanceolados, revolutos, anteras com apêndice apical agudo, estilete com ápice ovado, papiloso. **Cipselas** 0,13-0,3 mm compr., rudimentares. **Pápus** alvo, 2,5-3 mm compr., cerdoso-barbelado. **Capítulo pistilado** cilíndrico a campanulado, involúcro 3,5-4,5 mm compr., brácteas involucrais 4-5 séries, creme, escariosas, ápice agudo, ciliado, margem ciliada, esparso glanduloso-pontuadas, externas 1,5-2 mm compr., ovadas a lanceoladas, internas 2,5-3 mm compr., lineares. **Flores** 25-30, cremes, corola filiforme, setosas 1-1,5 mm compr., ápice denteado, estilete com ramos agudos, glabros. **Cipselas** cilíndricas, 0,7-1 mm compr., 10 costadas, glabras. **Pápus** creme, 2-2,5 mm compr., cerdoso-barbelado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 9.VI.2002, fl., *C.C. de Paula 66* ♂ (HUFU, VIC); 21.I.2003, fl., fr., *C.C. de Paula 603* ♀ (HUFU, VIC); 17.X.2012, fl., *M.B.C. Ramos 18* ♂ (HUFU, VIC, OUPR).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em mata ciliar, floresce e frutifica de janeiro a outubro. Pode ser reconhecida facilmente pelos capítulos longo pedunculados, solitários, axilares, além de apresentar ramos na parte superior tomentosos, inferior glabros, densos folhosos, principalmente no ápice, folhas lineares a oblanceoladas, margem geralmente inteira, às vezes 1-2 denteada no ápice, ambas faces tomentoso-seríceas, posteriormente glabrescentes a glabras, denso glanduloso-pontuadas.

***Baccharis platypoda* DC., Prodr. 5: 409. 1836.**

Arbusto 1,5-2 m, dióico. **Ramos** cilíndricos, estriados, glabros, glanduloso-pontuados, resinosos. **Folhas** alternas, concolores, coriáceas, pecíolo 7-22 mm compr., lâmina 15,5-108 x 4-63 mm, obovada a elíptica, ápice obtuso a arredondado, margem crenada-denteada, base atenuada, ambas faces glabras, face abaxial glanduloso-pontuada, nervação peninérvea. **Capitulescência** estaminada corimbiforme, capítulos discoides, sésseis a pedúnculos 4-7 mm

compr., glabros, resinosos, capitulescência pistilada glomeriforme, capítulos discóides, sésseis. **Capítulo estaminado** campanulado, involúcro 3-4 mm compr., brácteas involucrais 3-4 séries, creme, escariosas, ápice obtuso, margem ciliada, glanduloso-pontuadas, externas 2,5-2,7 mm compr., oblongas, internas 3-3,5 mm compr., oblongas a lanceoladas. **Flores** 10-17, creme, corola tubulosa, glabra, tubo 2-2,5 mm compr., lobos 1-1,3 mm compr., lanceolados, revolutos, anteras com apêndice apical agudo, estilete com ápice ovado, papiloso. **Cipselas** cilíndricas, 0,5-1 mm compr., rudimentares. **Pápus** alvo, 3-3,5 mm compr., cerdoso-barbelado, ápice espessado. **Capítulo pistilado** cilíndrico a campanulado, involúcro 4-5 mm compr., brácteas involucrais 4-5 séries, creme, escariosas, margem ciliadas, glabras, glanduloso-pontuadas, externas 3-3,5 mm compr., ovadas a lanceoladas, ápice obtuso, internas 4,5-5 mm compr., lanceoladas a oblanceoladas, ápice agudo. **Flores** 10-15, alvas, corola filiforme, glabra, 3-3,5 mm compr., ápice denteado, estilete com ramos triangulares, glabros. **Cipselas** cilíndricas, 2-2,5 mm compr., 10-12 costadas, glabras. **Pápus** alvo, 3,5-4 mm compr., cerdoso-barbelado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 23.VI.2002, fl., *C.C. de Paula 139* ♂ (HUFU, VIC); 21.VI.1984, fl., fr., *L.Kruger 20236* ♀ (CESJ, ESA, HUFU); 13.VII.2002, fl.,fr., *C.C. de Paula 165* ♀ (HUFU, VIC); 16.X.2007, fl.,fr., *J.N. Nakajima 4550* ♀ (HUFU); 17.X.2012, fl.,fr., *M.B.C. Ramos 9* ♀ (OUPR).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo rupestre e em mata de galeria, floresce e frutifica de junho a outubro. Pode ser reconhecida facilmente pelas folhas pecioladas, grandes, obovadas a elípticas, coriáceas, com margem crenado-denteada, capítulos sésseis no ápice dos ramos, sésseis ou pedunculados nas plantas estaminadas (corimbiforme), geralmente sésseis nas plantas pistiladas (glomérulo).

***Baccharis reticularia* DC., Prodr. 5: 409. 1836.**

Arbusto a subarbusto 1-1,8 m, discóides. **Ramos** cilíndricos, estriados, glabros, glanduloso-pontuados, resinosos. **Folhas** alternas, concolores, subcoriáceas, sesséis ou pecíolo 1mm compr., lâmina 8-34 x 2,5-14,5 mm, obovada, elíptica-oblonga, ápice arredondado, margem 1-4 crenada-denteada no ápice, base atenuada a cuneada, ambas faces glabras, glanduloso-pontuadas, nervação peninérveas. **Capítulos** solitários, discóides, axilares. **Capítulo estaminado** campanulado, séssil ou pedunculado, 2-5 mm compr., glabro, glanduloso-pontuado, involúcro 3-4 mm compr., brácteas involucrais 4-5 séries, creme,

escariosas, ápice agudo, margem ciliada, glanduloso-pontuadas, externas 1-2 mm compr., ovadas a lanceoladas, internas 2-3 mm compr., lanceoladas. **Flores** 12-14, alvas, corola tubulosa, glanduloso-pontuadas, tubo 1,5-2 mm compr., denso setoso próximo aos lobos, lobos 1-1,2 mm compr., lanceolados, revolutos, anteras com apêndice apical agudo, estilete bífido, ramos lanceolados, papilosos. **Cipselas** 0,15-0,2 mm compr., rudimentares. **Pápus** alvo, 2-3 mm compr., cerdoso barbelado, ápice espessado. **Capítulo pistilado** cilíndrico, séssil, involúcro 5-6,5 mm compr., brácteas involucrais 4-5 séries, creme, escariosas, ápice agudo, margem ciliada, glabras, externas 1-2mm compr., ovadas a lanceoladas, internas 3-5,5 mm compr., lanceoladas. **Flores** 4-5, alvas, corola filiforme, glanduloso-pontuada, 1,5-3 mm compr., ápice denteado, estilete com ramos triangulares, glabros. **Cipselas** cilíndricas, 1,5-1,8 mm compr., 10 costadas, glabras. **Pápus** alvo, 4,5-5 mm compr., cerdoso, cerdas capilares.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 29.IV.2002, fl., *M.A.A Carneiro s.n* ♂ (HUFU 78460, OUPR 15114); 22.VI.2002, fl., *C.C. de Paula 108* ♂ (HUFU, VIC); 23.VI.2002, fl., *C.C. de Paula 134* ♂ (HUFU, VIC); 20.VIII.2007, fl.,fr., F.O.A. Lemes s.n. ♀ (HUFU 78480, OUPR 21764); 08.VI.2002, fl.,fr., *C.C. de Paula 24* ♀(HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Paraná. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo rupestre floresce e frutifica de abril a agosto. Pode ser reconhecida pelas folhas obovadas, elíptica-oblongas, margem inteira, denteada em direção ao ápice, base atenuada a cuneada, ambas faces glabras, glanduloso-pontuadas, capitulescência racemiforme, capítulos solitários, axilares, capítulos estaminados sésseis a pecundulados, capítulos pistilados sésseis.

***Baccharis retusa* DC., Prodr. 5: 412. 1836.**

Arbusto 1,5 m, dióico. **Ramos** cilíndricos, estriados, glabros, glanduloso-pontuados, resinosos. **Folhas** alternas, concolores, subcoriáceas, pecíolo 1-2,5 mm compr., lâmina 11-47,5 x 4,5-24 mm, obovada a oblonga, ápice agudo a obtuso ou arredondado, margem 2-12 denteada na metade superior, base cuneada, ambas faces glabras, glanduloso-pontuadas, resinosas, nervação acródroma. **Capitulescência** racemiforme de corimbos, capítulos discoides, terminais, pedúnculos 2-4 mm compr., glabros, glanduloso-pontuados. **Capítulo estaminado** campanulado, involúcro 4-8 mm compr., brácteas involucrais 5-7 séries, creme, escariosas,

ápice agudo, margem ciliada, glanduloso-pontuadas, externas 1,5-2,5 mm compr., ovadas a lanceoladas, internas 3,5-6 mm compr., lanceoladas. **Flores** 8-15, creme, corola tubulosa, glanduloso-pontuadas, tubo 2,5-3,5 mm compr., lobos 1-1,5 mm compr., lanceolados, revolutos, anteras com apêndice apical agudo, estilete com ápice lanceolado, papiloso. **Cipselas** cilíndricas, 0,3-1 mm compr., rudimentares. **Pápus** alvo, 3-3,5 mm compr., cerdoso-barbelado, ápice espessado. **Capítulo pistilado** cilíndrico, involúcro 6-9 mm compr., brácteas involucrais 4-5 séries, creme a esverdeada, escariosas, ápice agudo, margem ciliadas, glanduloso-pontuadas, externas 1,5-3 mm compr., ovadas a lanceoladas, internas 5-7 mm compr., lanceoladas. **Flores** 4-5, creme, corola filiforme, glanduloso-pontuada, 4-5 mm compr., ápice denteado, estilete com ramos triangulares, glabros. **Cipselas** cilíndricas, 1,5-2,5 mm compr., 10-13 costadas, glabras. **Pápus** alvo, 4,5-5 mm compr., cerdoso, cerdas capilares.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 15.VII.2002, fl., *A.P.A. Araújo s.n.* ♂ (HUFU 78459, OUPR 15111).

Material adicional: BRASIL, MINAS GERAIS: Diamantina: Parque estadual do Biribiri: 31.VII.2013, fl., fr., *I.M.Franco 1257* ♀ (DIAM,HUFU, K, SPF); 28.VI.2012, fl., *I.M. Franco 1054* ♀ (HUFU, K). Ouro preto: Parque do Estadual do Itacolomi, estrada de cima. transecto 7: 27.XI.2001, fl., *M.C.T.B. Messias 586* ♂ (HUFU, OUPR). Serra do Tiradentes: 12.VIII.1973, fl., *J. Badini s.n.* ♂ (HUFU 67502, OUPR 4907). Antonio pereira: 5.VIII.1977, fl., *J. Badini s.n.* ♀ (HUFU 67503, OUPR 4729).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo rupestre floresce e frutifica de julho a agosto. Pode ser reconhecida pelas folhas obovadas, oblongas ou orbiculares, ápice obtuso a arredondado, margem inteira a 2-10 denteada em direção ao ápice, ambas faces glabras, glanduloso-pontuadas, resinosas, capitulescência racemiforme formando corimbos e capítulos pedunculados.

***Baccharis rufidula* (Spreng.) Joch.Müll., Syst. Bot. Monogr. 76: 306. 2006.**

Arbusto 1,5 m, dióico. **Ramos** ferrugíneos, cilíndricos, estriados, hirsutos. **Folhas** alternas, concolores, subcoriáceas, pecíolo 1-3 mm compr., lâmina 5-115 x 2-27,5 mm, lanceolada, ovada a elíptica, ápice agudo a mucronado, margem inteira, base arredondada, ambas faces seríceas quando jovens, posteriormente hirsutas, ferrugíneas, glanduloso-

pontuadas, nervação peninérvea. **Capitulescência** paniculiforme, capítulos discoides, pedúnculos 2-8 mm compr., hirsuto-seríceos, ferrugíneos, brácteas lanceoladas, seríceas, ferrugíneas. **Capítulo estaminado** campanulado, involúcro 2-3 mm compr., brácteas involucrais 3-4 séries, creme a amarronzado, escariosas, ápice obtuso, margem ciliada, glanduloso-pontuadas, externas 1-1,5 mm compr., ovadas, internas 2 mm compr., lanceoladas. **Flores** 25-30, creme, corola tubulosa, tubo 1-1,5 mm compr., setoso abaixo dos lobos, lobos 0,5-1 mm compr., lanceolados, revolutos, anteras com apêndice apical agudo, estilete curtamente bífidos, ramos ovados, papilosos. **Cipselas** 0,25-0,5 mm compr., rudimentares. **Pápus** alvo, 1-2 mm compr., cerdoso-barbelado, ápice espessado. **Capítulo pistilado** campanulado, involúcro 4-5 mm compr., brácteas involucrais 4-5 séries, creme a esverdeada, escariosas ápices agudos, margem ciliada, glabras, externas 2-3 mm compr., ovadas a lanceoladas, internas 3-4mm compr., lanceoladas. **Flores** 18-26, creme, corola filiforme, glanduloso-pontuada, esparso setosa, 2,5-3 mm compr., ápice denteado, estilete com ramos triangulares, glabros. **Cipselas** cilíndricas, 1-1,7 mm compr., 5-7 costadas, glanduloso-pontuadas. **Pápus** alvo, 4-4,5 mm compr., cerdoso, cerdas capilares.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 11.VIII.2002, fl., *C.C. de Paula* 272 ♂ (HUFU, VIC).

Material adicional: BRASIL, MINAS GERAIS: Diamantina: Parque estadual do Biribiri: 3.X.2011, fl.,fr., *D.Marques* 306 ♀ (ALCB, HUFU); 28.VI.2012, fl.,fr., *I.M. Araújo* 151 ♀ (ALCB, DIAM, HUFU); 21.IX.2012, fl., *I.M. Franco* 1123 ♂ (BHCB, HUFU, K), 31.XII. 2013 fl., fr., *I.M. Franco* 1252 ♀ (HUFU). Ouro Preto: 16.VIII.2002 fl., *G.E. Valente* 980 ♂ (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro. Na Serra de Ouro Branco foi coletada na mata de galeria, mas pode ser encontrada em campo rupestre, floresce e frutifica de junho a outubro. Pode ser reconhecida principalmente pela sua coloração ferrugínea por toda a planta, e pelos ramos hirsuto-seríceos, folhas ovadas a elípticas, margem inteira, ambas faces seríceas quando jovens, posteriormente hirsutas, ferrugíneas, glanduloso-pontuadas, capitulescência em panícula e capítulos pequenos.

***Baccharis serrula* Sch.Bip. ex Baker, Fl. Bras. 6(3): 70. 1882.**

Arbusto 2 m, dióico. **Ramos** cilíndricos, estriados, glabros, glanduloso-pontuados. **Folhas** alternas, concolores, subcoriáceas, sésseis, lâmina 5-18 x 3-7 mm, obovada, ápice agudo

a obtuso, margem serreada, base cuneada, ambas faces glabras, face abaxial glanduloso-pontuada, nervação acródroma. **Capítulos** solitários, discoides, axilares, sésseis ou pedúnculos 1-3 mm compr., glabros. **Capítulo estaminado** cilíndrico, involúcro 2-3,5 mm compr., brácteas involucrais 3-4 séries, creme, escariosas, ápice agudo, margem levemente ciliada, glanduloso-pontuadas, externas 1,5-2 mm compr., ovadas, internas 2,5-3 mm compr., lanceoladas. **Flores** 4-5, creme, corola tubulosa, glanduloso-pontuada, tubo 1-2 mm compr., lobos 1-1,3 mm compr., lanceolados, revolutos, anteras com apêndice apical acuminado, estilete curtamente bífidos, ramos ovados, papilosos. **Cipselas** 0,1-0,3 mm compr., rudimentares. **Pápus** alvo, 3-3,5 mm compr., cerdoso-barbelado, ápice espessado. **Capítulo pistilado** campanulado, involúcro 4-5 mm compr., brácteas involucrais 3-4 séries, creme a esverdeadas, escariosas, ápice agudo, margem levemente ciliada, glabras, externas 1-2 mm compr., ovadas a lanceoladas, internas 2,5-4 mm compr., lanceoladas. **Flores** 1-2, creme, corola filiforme, glanduloso-pontuadas, esparso setosa, 2-2,5 mm compr., ápice denteado, estilete com ramos triangulares, glabros. **Cipselas** cilíndricas, 1,5-2 mm compr., 10-15 costadas, glabras. **Pápus** alvo, 3-3,5 mm compr., cerdoso, cerdas capilares.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 1.II.2003, fl., *C.C. de Paula 631* ♂ (HUFU, VIC).

Material adicional: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Preto, venda do campo: 1.VI.2018, fl., fr, *L.G.Pedrosa 342* ♂, ♀ (HUFU, OUPR).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados de Minas Gerais e São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em mata de galeria, pode ser encontrada em campo rupestre também, floresce e frutifica de fevereiro a junho. Pode ser reconhecida pelas folhas pequenas, dispostas por todo ramo, dando aspecto de imbricadas, obovadas, margem fortemente serreada, capítulo estaminado 4 a 5 flores, e pistilado 1 a 2 flores, e cipsela 10 a 15 costadas.



Figura 7 - Astereae. A. *Baccharis rufidula* (Spreng.) Joch.Müll.: Ramos hirsutos. B. *Baccharis serrulata* (Lam.) Pers.: Ramos vilosos. C. *Baccharis platypoda* DC.: Capitulescência estaminada corimbiforme. D. *Baccharis platypoda* DC.: Capitulescência pistilada glomeruliforme. E. *Baccharis linearifolia* (Lam.) Pers.: Capitulescência em racemos glomeriformes. F. *Baccharis brevifolia* DC.: Capitulescência em racemos corimbiformes; G. *Baccharis brevifolia* DC.: Folha com a margem 1-2 denteado no ápice. H. *Baccharis retusa* DC.: Folha com a margem 2-12 denteada metade superior.

***Baccharis serrulata* (Lam.) Pers., Syn. Pl. 2: 423. 1807.**

Subarbusto 1,5 m, dióico. **Ramos** cilíndricos, estriados, vilosos. **Folhas** alternas, concolores, membranáceas, pecíolo 3-12,5 mm compr., lâmina 10-76 x 2-25 mm, lanceolada, ápice acuminado a agudo, margem serrada, base atenuada, ambas faces setosas a vilosas, resinosas, face adaxial glanduloso-pontuado, nervação acródroma. **Capitulescência** paniculiforme, eixos corimbiformes, capítulos discoides, terminais, pedúnculo 3-5 mm compr, vilosos a glabrescentes, brácteas linear-lanceoladas, vilosas. **Capítulo estaminado** campanulado, involúcro 1-2 mm compr., brácteas involucrais 3-5 séries, creme, escariosas, ápice agudo, margem ciliada, glanduloso-pontuadas, externas 1-1,5 mm compr., ovadas, brácteas internas 1,5-1,8 mm compr., lanceoladas. **Flores** 8-16, creme, corola tubulosa, glanduloso-pontuada, tubo 1-1,3 mm compr., lobos 1-1,2 mm compr., lanceolados, revolutos, anteras com apêndice apical agudo, estilete com ápice ovado, papiloso. **Cipselas** 0,1-0,15 mm compr., rudimentares. **Pápus** alvo, 1,5-2 mm compr., cerdoso-barbelado, ápice espessado. **Capítulo pistilado** campanulado, involúcro 2-2,5 mm compr., brácteas involucrais 4-6 séries, creme, escariosas, ápice agudo, margem ciliadas, glabras, externas 1-1,5 mm compr., ovadas a lanceoladas, internas 2-2,5 mm compr., lineares. **Flores** 25-50, creme, corola filiforme, glanduloso-pontuada, esparso setosa, 1-2 mm compr., ápice denteado, estilete com ramos triangulares, glabros. **Cipselas** cilíndricas, 0,3-0,8 mm compr., 4-6 costadas, glanduloso-pontuadas. **Pápus** alvo, 1,5-2 mm compr., cerdoso, cerdas capilares.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 24.XI.2003, fl., C.C. de Paula 479 ♂ (HUFU, VIC), 20.II.1995, fl., P. Prado PIC95100 ♂ (UEC), 8.III.1995, fl., V.C. Souza 7892 ♂ (HUFU,ESA, UEC); 17.V.2003, fl.,fr., C.C. de Paula 793 ♀ (HUFU, VIC), 23.XI.2002, fl.,fr., C.C. de Paula 429 ♀ (HUFU, VIC), 20.VIII.2007, fl.,fr., F.O.A. Lemes s.n. ♀ (HUFU 67464, OUPR 21755), 20.II.1995, fl.,fr., P. Prado PIC95099 ♀(UEC), 1.XI.2012, fl.,fr., D. Antunes s.n. ♀(HUFU 78463, OUPR 27233).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo limpo e em campo rupestre floresce e frutifica de fevereiro a novembro. Pode ser reconhecida facilmente pelos ramos vilosos a glabrescentes, folhas membranáceas, resinosas, lanceoladas a elípticas, margem fortemente serrada, ambas faces vilosas a glabrescentes, e capitulescência em panícula corimbosa.

***Baccharis sessiliflora* Vahl, Symb. Bot. 3: 97. 1794.**

Subarbusto ca. 0,5 m, dióico. **Ramos** cilíndricos, estriados, afilos na base, glabros, glanduloso-pontuados, resinosos. **Folhas** alternas ou subopostas, concolores, coriáceas, sésseis ou pecíolo 1mm compr., lâmina 5,5-8,5 x 3,5-5 mm, obovada a elíptica, ápice arredondado, margem 2-4 denteada no ápice, base cuneada, ambas faces glabras, glanduloso-pontuadas, nervação acródroma. **Capitulescência** racemiforme de glomérulos, terminais, capítulos discoides, sésseis. **Capítulo estaminado** campanulado, involúcro 4,5-5,5 mm compr., brácteas involucrais 6-8 séries, creme, escariosas, ápice agudo a obtuso, ciliada, margem ciliada, glabras, externas 2-3,5 mm compr., ovadas a lanceoladas, internas 4,5-5 mm compr., linear a lanceolada. **Flores** 10-15, alva, corola tubulosa, glanduloso-pontuada, tubo 2,5-3 mm compr., lobos 1-1,3 mm compr., lanceolados, revolutos, anteras com apêndice apical agudo, estilete com ápice ovado, papiloso. **Cipselas** 0,3-0,35 mm compr., rudimentares. **Pápus** alvo, 4,5-5 mm compr., cerdoso-barbelado, ápice espessado. **Capítulo pistilado** campanulado, involúcro 6-6,5 mm compr., brácteas involucrais 6-8 séries, creme, escariosas, ápice agudo a obtuso, ciliada, margem ciliada, glanduloso-pontuadas, externas 1,5-4 mm compr., ovadas a lanceoladas, internas 4,5-5,5 mm compr., lanceoladas a oblanceoladas. **Flores** 25-30, alvas, corola filiforme, glabra, 4-4,5 mm compr., ápice denteado, estilete com ramos triangulares, glabros. **Cipselas** cilíndricas, 1-1,2 mm compr., 10-12 costadas, glabras. **Pápus** creme a avermelhado 4-4,5 mm compr., cerdoso, cerdas capilares.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 12.XII.2013, fl., *A.F.S. Pereira 77* ♂ (VIC).

Material adicional: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Preto. Margem do Ribeirão da Cachoeira: 11.XII.1896, fl., fr., *s.n.* ♀ (HUFU 67463, OUPR 4958).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo limpo, floresce e frutifica em dezembro. Pode ser reconhecida pelas suas folhas diminutas, sesséis, congestas nos ápices dos ramos, esparsos na base, sésseis, obovadas a oblanceoladas, margem geralmente inteira, algumas folhas apresentam parte superior denteada, base cuneada, ambas faces glabras, glanduloso-pontuadas, e capitulescência racemiforme de glomérulos.

***Baccharis subdentata* DC., Prodr. 5: 408. 1836.**

Subarbusto 1,5 m, dióico. **Ramos** cilíndricos, estriados, glabros, glanduloso-pontuados, resinosos. **Folhas** alternas, concolores, coriáceas, sésseis, lâmina 8-42,5 x 3,5-10 mm, obovada a oblanceolada, ápice obtuso a agudo, margem 2-10 denteada na metade superior, base cuneada, ambas faces glabras, glanduloso-pontuadas, nervação acródroma. **Capitulescência** racemiforme de glomérulos, capítulos discoides, sésseis, terminais. **Capítulo estaminado** cilíndrico, involúcro 2,5-5 mm compr., brácteas involucrais 5-7 séries, creme, escariosas, ápice agudo, margem ciliada, glanduloso-pontuadas, externas 1-2mm compr., ovadas, internas 3-5 mm compr., lanceoladas a lineares. **Flores** 8-12, alvas a creme, corola tubulosa, glanduloso-pontuada, tubo 2-3,5 mm compr., lobos 1,5-1,7 mm compr., lanceolados, revolutos, anteras com apêndice agudo, estilete com ápice ovado, papiloso. **Cipselas** 0,2-0,4 mm compr., rudimentares. **Pápus** alvo, 4-4,5 mm compr., cerdoso-barbelado, ápice espessado. **Capítulo pistilado** cilíndrico, involúcro 4,5-7 mm compr., brácteas involucrais 5-7 séries, creme, escariosas, ápice agudo, margem ciliada, glabras, externas 1,5-3 mm compr., ovadas, internas 4-6 mm compr., lanceoladas a lineares. **Flores** 5-12, amarelas, corola filiforme, glanduloso-pontuadas, esparso setosa, 1-1,7 mm compr., ápice denteado, estilete com ramos triangulares, glabros. **Cipselas** cilíndricas, 1-1,5 mm compr., 10 costadas., glabras. **Pápus** alvo, 6-6,5 mm compr., cerdoso, cerdas capilares.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 24.VI.2002, fl., *C.C. de Paula* 479 ♂ (HUFU, VIC), 20.II.1995, fl., *M.A. Lisboa s.n.* ♂ (HUFU 78500, OUPR 1721), 1.V..1978, fl., *L.H. Arbex* 15714 ♂ (CESJ, HUFU); 1.VII.1978, fl., *L.H. Arbex* 15717 ♂ (CESJ, HUFU); 12.III.2004, fl., *F.O.A. Lemes* 10 ♂ (HUFU, OUPR); 8.III.1995, fl., *V.C. Souza* 7928 ♂ (ESA, HUFU); 1.V..1978, fl., *L.H. Arbex* 3703 ♂ (CESJ, HUFU); 23.VI.2002, fl., fr., *C.C. de Paula* 116 ♀ (HUFU, VIC), 20.II.1995, fl., fr., *L.H. Arbex* 15718 ♀ (CESJ, HUFU),

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada no campo limpo e rupestre floresce e frutifica de fevereiro a junho. Pode ser reconhecida pelas folhas obovadas a oblanceoladas, margem inteira a 2-7 denteada em direção ao ápice, base ambas faces glabras, glanduloso-pontuadas, e capitulescência racemiforme de glomérulos

***Baccharis tarchonanthoides* DC., Prodr. 5: 414. 1836.**

Arbusto 1,5-2 m, dióico. **Ramos** cilíndricos, estriados, denso tomentosos. **Folhas** alternas, discolores, subcoriáceas, pecíolo 5-10 mm compr., lâmina 15-115 x 2,5-26,5 mm, oblanceolada a elíptica, ápice obtuso, margem 10-17 denteada na metade superior, levemente revoluta, base atenuada, face adaxial verde, glabra, face abaxial denso alvo-tomentosa, nervação penínervia. **Capitulescência** paniculiforme, capítulos discoides, terminais, pedúnculos 3-6,5 mm compr., tomentosos, brácteas linear-lanceoladas, vilosas. **Capítulo estaminado** campanulado, involúcro 3-3,5 mm compr., brácteas involucrais 3 séries, esverdeadas, escariosas, ápice agudo, margem ciliada, vilosas, glanduloso-pontuada, externas 1,5-2 mm compr., ovadas, internas 3-3,5 mm compr., lanceoladas. **Flores** 10-13, creme, corola tubulosa, glanduloso-pontuada, tubo 1-1,5 mm compr., lobos 0,5-0,7 mm compr., lanceolados, revolutos, anteras com apêndice apical agudo, estilete com ápice ovado, papiloso. **Cipselas** 0,1-0,15 mm compr., rudimentares. **Pápus** alvo, 3-3,5 mm compr., cerdoso-barbelado. **Capítulo pistilado** cilíndrico, involúcro 4,5-7 mm compr., brácteas involucrais 3-4 séries, creme, escariosas, ápice agudo, margem ciliada, glabras, externas 1,5-2 mm compr., ovadas a lanceoladas, internas 3-4 mm compr., lanceoladas a lineares. **Flores** 20-40, creme, corola filiforme, glanduloso-pontuada, esparso setosa, 2-2,5 mm compr., ápice denteado, estilete com ramos triangulares, glabros. **Cipselas** cilíndricas, 1-1,5 mm compr., 5-7-costadas, glabras. **Pápus** alvo, 2,5-3 mm compr., cerdoso, cerdas capilares.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 31.X.2013, fl., *M.B.C. Ramos 37* ♂ (HUFU, OUPR).

Material adicional: BRASIL, MINAS GERAIS: Parque Estadual do Ibitipoca: 19.IX.2006, fl., *R.A.X. Borges 263* ♂ (HUFU); RPPN Santuário do Caraça, trilha caminho para a cascatinha: 18.X.2016, fl., fr., *M. Castro 184* ♀ (HUFU); 18.X.2016, fl., fr., *M. Castro 175* ♀ (HUFU). PARANÁ: Usina chaminé: 9.XI.200, fl., *E. Barbosa 552* ♂ (HUFU); Ponta Grossa, Parque Estadual de Vila Velha: 12.XII.2013, fl., fr., *L.A.Souza, 214* ♀ (HUFU, HUEM).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em mata de galeria, podendo ser coletada também em campo rupestre, floresce e frutifica de setembro a dezembro. Pode ser reconhecida facilmente pelos ramos tomentosos, folhas oblanceoladas a elípticas, margem inteira a 10-17 denteada em direção ao ápice, face adaxial verde, glabra, face abaxial denso alvo-tomentosa, e capitulescência em panícula terminal.

***Conyza bonariensis* (L.) Cronquist, Bull. Torrey Bot. Club 70(6): 632.1943.**

Subarbusto 1,5-2 m, monóico. **Ramos** cilíndricos, estriados, setosos a glabrescentes. **Folhas** alternas, concolores, membranáceas, sésseis, lâmina 11-88 x 1,5-7 mm, lanceolada a oblanceolada, ápice agudo a acuminado, margem inteira a serreada, base atenuada, ambas faces setosas a estrigosas ou glabras, glanduloso-pontuadas. **Capitulescência** racemo-paniculiforme, capítulos disciformes, pedúnculos 2-10 mm compr., seríceos, brácteas linear-lanceoladas, estrigosas. **Invólucro** campanulado, 2-5,5 mm compr., brácteas involucrais 3 séries, esverdeadas, escariosas, trinervadas, lineares a lanceoladas, ápice agudo a acuminado, setosas a glabrescentes, externas 1,5-3,5 mm compr., internas 4-4,5 mm compr. **Flores do raio** 70-101, pistiladas, creme, corola filiforme, glabra, 3-4 mm compr., 1-3 denteado, estilete com ramos lanceolados, glabros. **Pápus** alvo, 3-4 mm compr., cerdoso. **Flores do disco** 4-5, monoclinas, creme, corola tubulosa, glabra, tubo 2,5-3,5 mm compr., lobos 0,4-0,6 mm compr., lanceolados, anteras com apêndice apical agudo, estilete com ramos lanceolados, glabros, ápice papiloso. **Cipselas** obcônicas, 0,5-1,5 mm compr., estrigosas. **Pápus** alvo, 2-3 mm compr., cerdoso.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 24.XI.2002, fl., fr., *C.C. de Paula 456* (HUFU, VIC), 14.II.2013, fl., fr., *M.B.C. Ramos 93* (OUPR, VIC), 18.XII.2012, fl., fr., *M.B.C. Ramos 47* (OUPR, VIC); 24.XI.2002, fl., fr., *C.C. de Paula 490* (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se em todos os estados do Brasil, sendo reconhecida como uma espécie ruderal (Lorenzi, 2000). Na Serra de Ouro Branco foi coletada em áreas antropizadas e em mata de galeria, floresce e frutifica de fevereiro a dezembro. Pode ser reconhecida pelos ramos seríceos a setosos, folhas membranáceas, lanceoladas a oblanceoladas, margem inteira a serreada, ambas faces estrigosas, glanduloso-pontuadas, capitulescência em panícula laxa, flores glabras, cipsela obcônicas, estrigosas.

***Exostigma rivulare* (Gardner) G.Sancho, Syst. Bot. 37(2): 523–524, f. 5, 6C–D. 2012.**

Erva ca. 0,25 m, monóica. **Ramos** cilíndricos, estriados, glabrescentes a glabros, base esparso setosa. **Folhas** alternas, congestas na base, membranáceas, sésseis, lâmina 27-75 x 9-16 mm, elíptica a obovada, ápice agudo, margem denticulada, ciliada, base atenuada, ambas faces glabras. **Capitulescência** corimbiforme, terminal, densa, capítulos disciformes, pedúnculados 3-11 mm compr., esparso estrigosos, brácteas 1-1,5 mm compr., linear-lanceoladas, estrigosas a glabrescentes. **Invólucro** campanulado, 2,5-6 mm compr., brácteas

involucrais 3-4 séries, creme a esverdeado, escariosas, uninérveas, lanceoladas a lineares, ápice agudo, margem inteira, ciliada ou não, glabras, externas 1-2,5 mm compr., internas 4-5 mm compr. **Flores do raio** 35-45, alvas, pistiladas, corola filiforme, glabra, 3-4,5 mm compr., 2-3 denteado, estilete com ramos lanceolados, glabros. **Flores do disco** 6-8, monoclinas, alvas, corola infundibuliforme, glabra, 3-4,5 mm compr., anteras com apêndice apical agudo, estilete com ramos lanceolados, glabros, ápice papiloso. **Cipselas** elípticas, 1-2 mm compr., glabras. **Pápus** alvo, 3-4,5 mm compr., cerdoso.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 16.VIII.1998, fl., fr., *A.C.Marcato 1009* (UEC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em mata de galeria, floresce e frutifica em agosto. Pode ser reconhecida pelo seu hábito herbáceo, folhas congestas na base, membranáceas, sésseis, elípticas, margem denticulada, ambas as faces glabras, e capitulescência corimbiforme terminal, congesta.

***Inulopsis scaposa* (DC.) O.Hoffm., Nat. Pflanzenfam. 4, 5: 149. 1890.**

Erva 0,15-0,5 m, escaposa, monóica. **Folhas** rosuladas, concolores, subcoriáceas, sésseis, lâmina 18,5-95,5 x 3-14 mm, elíptica, oblanceolada a lanceolada, ápice agudo a obtuso, mucronado, margem inteira a denteada, base atenuada, ambas faces esparso setosas a estrigosas, glanduloso-pontuadas. **Capítulo** radiado, solitário, escapo 17-38 cm compr., avermelhado, estriado, glabro, brácteas 2-6 mm compr., lanceoladas, ciliadas. **Invólucro** campanulado, 5-8 mm compr., brácteas involucrais 3 séries, creme a avermelhada, escariosas, lineares a lanceoladas, ápice agudo, margem ciliada, glanduloso-pontuadas, externas 2-3 mm compr., internas 5-5,5 mm compr. **Flores do raio** 30-40, alvas, pistiladas, corola liguliforme, tubo 2-2,5 mm compr., setoso, lobo 4,5-5,5 mm compr., glabro, estilete com ramos lanceolados. **Cipselas** obcônicas, achatadas, 1,5-1,7 mm compr., seríceas, glanduloso-pontuadas. **Pápus** avermelhado, 2,5-3,5 mm compr., cerdoso. **Flores do disco** 60-75, amarelas a alvas, monoclinas, corola tubulosa, tubo 2,5-3 mm compr., glabro, lobos 0,7-1 mm compr., setosos, anteras com apêndice apical agudo, estilete com ramos lanceolados, glabros, ápice papiloso. **Cipselas** cilíndricas, achatadas, 1,5-2 mm compr., seríceas, esparso glanduloso-pontuadas. **Pápus** avermelhado, 2,5-3 mm compr., cerdoso.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 8.VI.2002, fl.,fr., *C.C. de Paula 38* (HUFU, VIC); 23.VI.2002, fl.,fr., *C.C. de Paula 123* (HUFU, VIC); 26.VI.2003, fl.,fr., *G.E. Valente 1220* (HUFU, VIC); 26.III.2004, fl.,fr., *G.E. Valente 1481* (HUFU, VIC), 6.X.2006, fl.,fr., *G.E. Valente 1803* (HUFU, VIC); 3.IV.2004, fl.,fr., *R.A.X. Borges 1* (HUFU, OUPR); 12.IV.2005, fl.,fr., *R.A.X. Borges 90* (HUFU, OUPR); 20.III.2004, fl.,fr., *R.A.X. Borges 123* (HUFU, OUPR); 2.V.2017, fl.,fr., *I.T.F.V. Lopes 207* (HUFU); 12.IX.1996, fl.,fr., *T. Lewinsohn PIC96824* (HUFU, OUPR); 21.II. 1975, fl., fr., *M.A. Lisboa s.n.* (OUPR 2293); 8.I.1982, fl., fr., *N. Hensold s.n.* (UEC 28187); 19.IV.2008, fl., fr., *F.O.A. Lemes s.n.* (OUPR 21449); 5.V.2012, fl., fr., *C. Delfini 101* (ESA, HUFU); 1.III.2001, fl., fr., *A.N. Caiafa 108* (HUFU, VIC);

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo limpo e rupestre, floresce e frutifica de janeiro a outubro. Pode ser reconhecida facilmente pelo hábito herbáceo escaposa, folhas rosuladas basais, elíptica, oblanceolada a lanceolada, ambas faces esparsamente setosas a estrigosas, glanduloso-pontuadas, escapo avermelhado e capítulo solitário.

***Symphotrichum regnellii* (Baker) G.L.Nesom, *Phytologia* 77(3): 291. 1995.**

Subarbusto 0,6 m, monóico. **Ramos** arroxeados, cilíndricos, estriados, glabros, glanduloso-pontuados. **Folhas** alternas, concolores, membranáceas, sésseis, lâmina 4-33,5 x 1-3,5 mm, linear a linear-lanceolada, ápice acuminado, margem inteira, levemente crenada, base semiamplexicaule, ambas faces glabras, glanduloso-pontuadas. **Capitulescência** paniculiforme, laxa, capítulos radiados, solitários, pedúnculos 3-14 mm compr., glabros, brácteas 1-3 mm compr., linear-lanceoladas, glabras, glanduloso-pontuadas. **Invólucro** campanulado, 5-6 mm compr., brácteas involucrais 3 séries, esverdeadas, lineares a lanceoladas, ápice agudo, margem arroxeadada, inteira, ciliada, glabras, externas 3-3,5 mm compr., internas 5-7 mm compr. **Flores do raio** 30-35, alvas, pistiladas, corola liguliforme, glabra, tubo 2-2,5 mm compr., lobo 1,8-2 mm compr., estilete com ramos lanceolados, ápice papiloso. **Cipselas** obcônicas, estrigosas, 1-1,5 mm compr. **Pápus** creme, 4-4,5 mm compr., cerdoso. **Flores do disco** 5-6, amarela, monóclinas, corola tubulosa, glabra, tubo 2-2,5 mm compr., lobos 0,5-0,7 mm compr., lanceolados, anteras com apêndice agudo, estilete com ramos lanceolados, glabros, ápice papiloso. **Cipselas** fusiformes, estrigosas, 1-1,2 mm compr. **Pápus** creme, 3,5-4 mm compr., cerdoso.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 18.I.2003, fl., fr., *C.C. de Paula 574* (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo limpo e em campo rupestre, floresce e frutifica em janeiro. Pode ser reconhecida facilmente pelos ramos arroxeados, folhas lineares a linear-lanceoladas, base amplexicaule, ambas faces glabras, glanduloso-pontuadas, capitulescência em panícula laxa, com capítulos solitários, brácteas esverdeadas com a margem arroxeadas.

TRIBO INULEAE CASS.

1. Capítulos sésseis, capitulescência glomeriforme, involúcro cilíndrico (Figura 8A), flores do disco 1-2 por capítulo *Pterocaulon rugosum*
 1'. Capítulos pedunculados, capitulescência corimbiforme, involúcro hemisférico (Figura 8B), flores do disco 60-70 por capítulo *Pluchea oblongifolia*

Pluchea oblongifolia DC., Prodr. 5: 451. 1836.

Subarbusto ca. 0,5 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, tomentosos. **Folhas** alternas, subcoriáceas, sésseis, lâmina 11,5-52 x 2,5-7 mm, oblanceolada ou oblanceolada, ápice agudo, margem dentada ou apenas metade superior, base cordada ou cuneada, ambas faces estrigosas, glanduloso-pontuadas. **Capitulescência** corimbiforme, terminal, densa, capítulos com pedúnculos 3-15,5 mm compr., tomentosos. **Involúcro** hemisférico, 4-7 mm compr., brácteas involucrais 3-4 séries, creme a amarronzado, estriadas, escariosas, glanduloso-pontuadas, ápice agudo a acuminado, externas 4-5 mm compr., ovadas, tomentosas, internas 6-6,5, lanceoladas, glabras, margem ciliada. **Flores do raio** 300-350, alvas, pistiladas, corola filiforme, glabra, 4-4,5 mm compr., lobos glanduloso-pontuados, estilete com ramos filiformes, glabros. **Cipselas** elipsóides a cilíndricas, 0,8-1 mm compr., glanduloso-pontuadas. **Pápus** alvo a creme, 4-4,5 mm compr., cerdoso-barbelado. **Flores do disco** 60-70, lilases, monóclinas, corola tubulosa, glabra, 3,5-4,5 mm compr., lobos glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical oblongo, estilete com ramos lanceolados, ápice papiloso. **Cipselas** obcônicas a oblongas, 0,5-1 mm compr., esparso setosas, glanduloso-pontuadas. **Pápus** alvo a creme, 3-4 mm compr., cerdoso-barbelado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 21.II.1975, fl., fr., *M.A. Lisboa s.n.* (HUFU 78507, OUPR 16078).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo limpo, floresce e frutifica em fevereiro. Pode ser reconhecida pelos ramos não alados, base cordada, diferente de *P. sagittalis* que apresenta ramos alados e folhas com base atenuada ou decorrente (Dalpiaz & Ritter 1998). Outras características que ajudam no seu reconhecimento são folhas oblongas, lanceoladas ou oblanceoladas, capitulescência corimbiforme terminal, congesta, capítulos hemisféricos, pedunculados, com 300 a 350 flores do raio, e 60-70 flores do disco, ambas com corola com ápice glanduloso-pontuado.

***Pterocaulon rugosum* (Vahl) Malme, Bih. Kongl. Svenska Vetensk.-Akad. Handl. 27(III-12): 16-17. 1901.**

Subarbusto ca. 1 m. **Ramos** alados, cilíndricos, tomentosos a lanosos. **Folhas** alternas, subcoriáceas, sésseis, lâmina 21,5-46 x 5-15,5 mm, elíptica a ovada, ápice agudo a obtuso, margem leve denticulada, base atenuada, decorrente, face adaxial lanosa, face abaxial denso tomentosa. **Capitulescência** glomeruliforme, terminal, capítulos sésseis. **Invólucro** cilíndricos, 5-6,5 mm compr., brácteas involucrais 3-4 séries, creme, uninérveas, escariosas, lanosas, ápice acuminado, externas 3-4 mm compr., lanceoladas, internas 6-6,5 mm compr., lineares. **Flores do raio** 25-31, alvas, pistiladas, corola filiforme, glabra, 8-9,5 mm compr., estilete com ramos filiformes, papilosos. **Cipselas** elipsóides a cilíndricas, 1-1,2 mm compr., setosas, glanduloso-pontuadas. **Pápus** alvo a creme, 8-9,5 mm compr., cerdoso, cerdas capilares. **Flores do disco** 1-2, alvas, monóclinas, corola tubulosa, esparso setosa, 5,5-6 mm compr., lobos glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical lanceolado, estilete com ramos lanceolados, ápice papiloso. **Cipselas** obcônicas, 0,8-1 mm compr., seríceas, glanduloso-pontuadas. **Pápus** alvo a creme, 7-8 mm compr., cerdoso, cerdas capilares.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 2.V.2017, fl., fr., *I.T.F.V. Lopes 206* (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo rupestre, floresce e frutifica em maio. Pode ser reconhecida pelos ramos tomentosos a lanosos, alados, folhas

elípticas a ovadas, face adaxial lanosa, face abaxial denso tomentosa, capitulescência glomeruliforme, terminal, involúcro cilíndrico, capítulos sésseis, com flores do raio de 25 a 31 e do disco de 1 a 2 flores.

TRIBO COREOPSIDEAE LINDL.

1. Erva, nervação craspedódroma, corola glanduloso-pontuada, pápus 3-aristado *Bidens pilosa*
 1'. Arbusto escandente, nervação camptódroma, corola glabra, pápus 2-aristado *Bidens segetum*

Bidens pilosa L., Sp. Pl. 2: 832. 1753.

Erva 0,3 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, setosos a glabrescentes. **Folhas** opostas, inteiras ou pinatissectas, 3-5 folíolos, pecíolo 1-2 mm compr., lâmina 11,5-30 x 2,5-8,5 mm, ovada, ápice agudo a acuminado, margem serreada, base atenuada, ambas faces setosas a glabrescentes, face adaxial glanduloso-pontuada, nervação craspedódroma. **Capitulescência** paniculiforme, eixos corimbiformes, capítulos com pedúnculos 2-4 mm compr., glabros, receptáculo plano, páleas linear-lanceoladas, ápice acuminado, glabras. **Involúcro** campanulado, 3-5 mm compr., brácteas involucrais 2-3-seriado, foliáceas, verdes ou marrons, externas 3-3,5 mm compr., oblongas, ápice acuminado, tomentosas, internas 4-5 mm compr., linear-lanceoladas, estriadas, ápice obtuso, glabras. **Flores do raio** 5-6, amarelas, neutras, corola liguliforme, 3-5 mm compr., glanduloso-pontuada. **Flores do disco** 37-40, amarelas, monoclinas, corola tubulosa, 3-4 mm compr., glanduloso-pontuada, anteras nigrescentes, apêndice apical agudo a obtuso, estilete com ramos ovados. **Cipselas** fusiformes, 3-4 mm compr., glabras. **Pápus** amarronzado, 2-3 mm compr., 3-aristado, aristas retrorsas.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 24.XI.2002, bt., C.C. de Paula 465 (HUFU, VIC).

Material adicional: BRASIL, MINAS GERAIS: Diamantina, Parque Estadual do Biribiri: 14.XII.2011, fl., fr., D. Marque 393 (HUFU); 15.XII.2011, fl., fr., D. Marque 398 (HUFU); 23.VII.2011, fl., fr., I.M. Araújo 127 (HUFU).

Comentários: Distribui-se por quase todo o Brasil, exceto nos estados do Acre, Roraima e Amapá, sendo considerada como planta daninha (Lozenzi, 2000). Na Serra do Ouro Branco foi coletada em área antropizada, floresce e frutifica de fevereiro a novembro. Pode ser reconhecida facilmente pela cipsela com pápus com 3 aristas retrorsas. Outras características em conjunto,

que podem auxiliar na identificação da espécie são seus ramos estriados, glabros, folhas inteiras ou pinatisssectas 3-5 folíolos, folhas com ambas faces esparsos estrigosas e face adaxial glanduloso-pontuada, nervação craspedódroma, capítulos com flores glanduloso-pontuadas.

***Bidens segetum* Mart. ex Colla, Herb. Pedem. 3: 307. 1834.**

Arbusto escandente ca 1 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, setosos a glabrescentes. **Folhas** opostas, pinatisssectas, 3 folíolos, pecíolo 13-28 mm compr., lâmina 36-86 x 13-19,5 mm, lanceolada a ovada, ápice agudo a acuminado, margem serreada, base atenuada, ambas faces setosas a glabrescentes, nervação camptódroma. **Capitulescência** paniculiforme, eixos corimbiformes, capítulos com pedúnculos 6-45 mm compr., setosos a glabrescentes, receptáculo plano, páleas oblongas a lanceoladas, ápice obtuso a agudo, glabras. **Invólucro** campanulado, 5-6,5 mm compr., brácteas involucrais, 2-seriado, foliáceas, verdes ou marrons, margem ciliada, externas 4,5-6 mm compr., oblongas a lanceoladas, ápice obtuso a agudo, internas 5-6,5 mm compr., linear-lanceoladas, ápice obtuso, glabras. **Flores do raio** 5-8, amarelas, neutras, corola liguliforme, 15-21,5 mm compr., glabra. **Flores do disco** 30-36, amarelas, monoclinas, corola tubulosa, 5-6,5 mm compr., glabra, anteras nigrescentes, apêndice apical agudo, estilete com ramos ovados. **Cipselas** oblongas, 1-1,5 mm compr., glabras. **Pápus** amorronzados, 2,5-4 mm compr., 2-aristado, aristas retrorsas.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 25.X.2012, veg., *M.B.C. Ramos 27* (OUPR).

Material adicional: BRASIL, MINAS GERAIS: Estação ecológica do Panga: 27.III.1987, fl., fr., *G.M. Araújo s.n.* (HUFU 1023); 15.IV.2008, fl., fr., *F.M. Reis s.n.* (HUFU 51775) EPDA-Galheiros, Mata da Zilda, Estação ambiental Galheiro, Perdizes: 6.VII.2003, fl., fr., *E.K.O. Hattori 173* (HUFU). Município de Lima Duarte. Hotel Serra do Ibitipoca: 23.III.2002, fl., fr., *F.R. Salimena 1003* (HUFU); Projeto Bacia do Rio Uberabinha, ponto Martinésia: 8.IV.2019, fl., fr., *P.K.B. Hemsing 1060* (HUFU); Diamantina. Parque estadual do Biribiri: 23.IV.2012, fl., fr., *I.M. Franco 909* (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Distrito federal, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo. Na serra de Ouro Branco foi coletada em mata de galeria, floresce e frutifica de março a outubro. Pode ser reconhecida facilmente pelo hábito arbustivo escandente, diferente das outras espécies do gênero. Outras características que podem auxiliar na identificação da espécie são suas folhas pinatisssectas, 3 folíolos, folhas com ambas faces

setosas a glabrescentes, nervação camptódroma, capítulos com flores glabras, cipsela com pápus 2-aristado.

TRIBO NEUROLAENEAE RYDB.

1. Subarbusto, folhas pecioladas, capitulescência corimbiforme *Calea rotundifolia*

1'. Ervas, folhas sésseis, capítulos solitários

2. Folhas lineares, lanceoladas a estreito elípticas, margem serreada, base cuneada, nervação acródroma basal, flores do raio 8-10, flores do disco 34-40 *Calea multiplinervea*

2'. Folhas elípticas a ovadas, margem crenada, base atenuada, nervação acródroma suprabasal, flores do raio 12-20, flores do disco 57-65 *Calea tomentosa*

Calea multiplinervia Less., *Linnaea* 5(1): 159. 1830.

Erva 0,2-0,4 m, escaposa. **Folhas** opostas, subcoriáceas, sésseis, lâmina 20-116 x 2-6,5 mm, linear, lanceolada a estreito elíptica, ápice agudo, margem serreada, base cuneada, ambas faces setosas, acródroma basal. **Capítulos** solitários, radiados, escapo 14-27 cm compr., cilíndricos, estriados, setosos a glabrescentes, receptáculo convexo, páleas lanceoladas a lineares, ápice agudo, glabras. **Invólucro** campanulado, 8-10 x 9-10 mm, brácteas involucrais 3-seriado, elípticas a oblongas, estriadas, escariosas, ápice obtuso, margem inteira, ciliada, glabras, externas 5-6 mm compr., glanduloso-pontuadas, internas 8,5-9 mm compr. **Flores do raio** 8-10, amarelas, pistiladas, corola liguliforme, 11-13,5 mm compr., glanduloso-pontuada, estilete com ramos lanceolados. **Flores do disco** 34-40, amarelas, monóclinas, corola tubulosa, 4-4,5 mm compr., glanduloso-pontuada, anteras amarelas, apêndice apical agudo, estilete com ramos com ápice truncado, glandulosos. **Cipselas** enegrecidas, cilíndricas, 2-2,5 mm compr., glabras a setosas. **Pápus** paleáceo, páleas livres, 2-3,5 mm compr.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 11.X.1992, fl., fr., V.C. Souza 2026 (ESA, HUFU, HUEM, UEC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Tocantins. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo rupestre, floresce e frutifica em outubro. Pode ser reconhecida pelos ramos setosos a glabros, folhas lineares a lanceoladas, nervuras muito proeminentes, margem serreada, ambas as faces setosas, capítulos solitários. Segundo Silva (2019), *C. multiplinervia* é semelhante a *C. abbreviata* e *C. kirkbridei*, mas se diferem pois *C. abbreviata* apresenta nervação hifódroma (vs. acródroma basal), margem inteira (vs. serreada); flores do raio 10 – 12 mm compr. (vs. 16 – 25 mm) e pelo número

de flores do disco 21 – 30 (vs. 50 – 75); e *C. kirkbridei* apresenta nervação hifódroma (vs. acródroma basal), margem da lâmina foliar inteira (vs. serreada) e pelo menor número de flores do disco, em torno de 20 – 25 (vs. 50 – 75).

***Calea rotundifolia* (Less.) Baker, Fl. Bras. 6(3): 253. 1884.**

Subarbusto ca. 0,8 m. **Ramos** acastanhados, cilíndricos, estriados, hirtuso-tomentosos, glanduloso-pontuados. **Folhas** opostas, coriáceas, pecíolos 4,5-5 mm compr., lâmina 7,5-51 x 4-34 mm, ovada a elíptica, ápice agudo a obtuso, margem denteada a denticulada, base arredondada a obtusa, face adaxial glabrescente a esparso estrigosa, glanduloso-pontuada, face abaxial estrigosa, glanduloso-pontuadas, acródroma supra-basal a broquidódroma. **Capitulescência** corimbiforme, capítulos radiados, pedúnculos 2,5-6 mm compr., hirtuso-tomentosos, receptáculo convexo, páleas oblanceoladas a lanceoladas, ápice agudo, glabras. **Invólucro** cilíndrico, 9,5-10 x 2-2,2 mm, brácteas involucrais, 3-4-seriado, estriadas, externas 5-6 mm compr., ovadas a elípticas, ápice obtuso, estrigosas, internas 7-8 mm compr., elípticas, glabras. **Flores do raio** 2-3, amarelas, pistiladas, corola liguliforme, 7,5-8,5 mm compr., glanduloso-pontuada, estilete com ramos ovados. **Flores do disco** 2-4, amarelas, monoclinas, corola tubulosa, 4-7 mm compr., glanduloso-pontuada, anteras amarelas, apêndice apical agudo, estilete com ramos com ápice truncados, glandulosos. **Cipselas** enegrecidas, cilíndricas a prismáticas, 1,5-2 mm compr., setosas. **Pápus** paleáceo, 1,5-3 mm compr.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 9.III.1995, fl., fr., *V.C. Souza 8045* (HUFU, ESA).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Goiás e Minas Gerais. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo rupestre, floresce e frutifica em março. Pode ser reconhecida pelas suas folhas ovadas a elípticas, capítulos radiados com 2-3 flores do raio, e do disco 2-4 flores, e pápus coroniforme. Segundo os autores Silva (2016) e Silva (2019) essa espécie é semelhante a *C. fruticosa*, mas se difere por apresentar capítulos discóides, cipselas glanduloso-pontuadas, páleas do papus livres.

***Calea tomentosa* Gardner, London J. Bot. 7: 418–419. 1848.**

Erva 0,2-0,35m escaposa. **Folhas** opostas, subcoriáceas, sésseis, lâmina 13-57,5 x 9,5-20,5 mm, ovada a elíptica, ápice agudo a obtuso, margem crenada, revoluta, base atenuada, ambas faces setoso-tomentosas, acródroma suprabasal. **Capítulos** solitários, radiados, escapo 18,5-25 cm compr., cilíndricos, estriados, hirsuto-tomentoso, receptáculo convexo, páleas

lineares, ápice aristado, glabras. **Invólucro** campanulado, 11-16 x 19-20 mm, brácteas involucrais 4-seriado, estriadas, escariosas, externas foliáceas, 8-10mm compr., ovadas, ápice agudo a arredondado, margem inteira, ciliada, setoso-tomentosas, glanduloso-pontuadas, internas 7-13 mm compr., oblongas a ovadas, ápice obtuso a arredondado, margem escariosa, inteira, ciliada, glabras. **Flores do raio** 12-20, amarelas, pistiladas, corola liguliforme, 15-27 mm compr., glanduloso-pontuada, estilete com ramos lanceolados. **Flores do disco** 57-65, amarelas, monóclinas, corola tubulosa, 6,5-8 mm compr., glabra, anteras amarelas, apêndice apical agudo, estilete com ramos truncados, glandulosos. **Cipselas** enegrecidas, oblanceoladas, 2-3 mm compr., setosas. **Pápus** paleáceo, páleas livres, 5,5-6,5 mm compr, ápice aristado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 11.X.1992, fl., fr., *V.C. Souza 2031* (ESA, HUFU, HUEM, UEC); 16. X.2007, fl., fr., *J.N. Nakajima 4602* (HUFU); 11.XI.1987, fl., fr., *M. Brandão 12703* (HUFU, PAMG).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados de Minas Gerais e São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo rupestre, floresce e frutifica de outubro a novembro. Segundo, Silva (2019) *C. tomentosa* é semelhante a *C. tomentosa* var. *regnelliana* e *C. cuneifolia*. Entretanto, *C. tomentosa* pode ser diferenciada de *C. tomentosa* var. *regnelliana* por uma série de caracteres vegetativos, tais como folhas concentradas na base do ramo (vs. folhas dispostas ao longo do ramo), lâmina foliar elíptica, margem crenada e base atenuada (vs. ovada, serreada e arredondada), nervação acródroma suprabasal (vs. acródroma basal). Também se diferencia por caracteres reprodutivos, como as medidas de invólucro, páleas, número de flores do disco e tamanho da cipela, e pápus. *C. tomentosa* pode ser distinta de *C. cuneifolia* principalmente, por apresentar lâmina foliar elíptica, discolor (versus obovada, concolor), cipselas menor de 2 – 3 mm compr. (vs. maior de 3,5 – 4 mm compr.) e páleas do pápus menor de 5,5 – 6,5 mm compr. (vs. maior de 9 – 11 mm compr.).

TRIBO TAGETEAEE Cass.

1. Folhas predominantemente pinatissectas (Figura 8C), pápus paleáceo-aristado *Tagetes minuta*
 1'. Folhas somente inteiras, pápus cerdoso *Porophyllum angustissimum*

***Porophyllum angustissimum* Gardner, London J. Bot. 7: 410. 1848.**

Erva 0,7-0,9 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, glabros. **Folhas** alternas, membranáceas, sésseis, lâmina 7-52 x 1-1,5 mm, filiforme, ápice agudo, margem inteira, base atenuada, ambas

faces glabras. **Capitulescência** paniculiforme ou em eixos corimbiformes de 2-3 capítulos, capítulos discóides, solitários, pedunculados 13-25 mm compr., estriados, glabros. **Invólucro** cilíndrico, 9-11 mm compr., brácteas involucrais 5, unisseriadas, iguais, 9-11 mm compr., elípticas a oblongas, ápice agudo a arredondado, margem hialina, dorso com 2 fileiras de glândulas lineares, glabras. **Flores** 16-26, amarelo-amarronzado, monóclinas, corola tubulosa, 6-7 mm compr., glabra, anteras com apêndice apical agudo, estilete com ramos lanceolados, papilosos. **Cipselas** creme a amarronzadas, cilíndricas, 5,5-6 mm compr., com tricomas ferrugíneos. **Pápus** amarelo a ferrugíneo, 5,5-7 mm compr., cerdoso-barbeladas.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 5.VI.2003, fl., fr., *C.C. de Paula 736* (HUFU, VIC); 21.VI.2002, fl., fr., *C.C. de Paula 97* (HUFU, VIC); 20.III.2004, fl., fr., *R.A.X. Borges 31* (HUFU, OUPR).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo rupestre, floresce e frutifica de março a junho. Segundo Carneiro (2019), essa espécie é semelhante a *P. obscurum*, mas difere por apresentar folhas lineares às vezes lineares-lanceoladas (vs. filiformes), capitulescência paniculiforme com eixos corimbiforme com 2-6 capítulos por ramo (vs. solitários ou 2-3 por eixo), capítulos com ca. 20 flores (vs. 15-38 flores).

***Tagetes minuta* L., Sp. Pl. 2: 887. 1753.**

Erva 0,5-1,8 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, glabros. **Folhas** opostas, membranáceas, sésseis, lâmina 7-52 x 1-1,5 mm, pinatissecta, ápice agudo, margem agudo-serreada, com glândulas secretoras lineares, base atenuada, ambas faces glabras. **Capitulescência** paniculiforme, eixos corimbiformes, densos, brácteas lineares, glabras. Capítulos radiados, pedúnculos 1-2,5 mm compr., estriados, glabros. **Invólucro** cilíndrico, 5-9 mm compr., brácteas involucrais 5, uniseriadas, unidas, 5-9 mm compr., linear-lanceoladas, ápice agudo, margem hialina, glabras, glândulas lineares. **Flores do raio** 3-4, creme a alvas, pistiladas, corola liguliforme, tubo 2,5-2,7 mm compr., viloso, limbo 1-2 mm compr., ápice 3-dentado, glabro, estilete com ramos lanceolados, glabros. **Cipselas** fusiformes a cilíndricas, achatadas, 5,5-6,5 mm compr., glabras. **Flores do disco** 4-6, esverdeadas, monoclinas, corola tubulosa, tubo 2,5-3 mm compr., setoso, lobos 0,5-0,6 mm compr., glabros, anteras com apêndice apical agudo,

estilote com ramos com ápice oblongo, papiloso. **Cipselas** fusiformes a cilíndricas, achatadas, 3-5 mm compr., glabras. **Pápus** amarronzado, 0,2-2,5 mm compr., paleáceo-aristado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 27.IV.2003, fl., fr., C.C. de Paula 782 (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo limpo, floresce e frutifica em abril. Pode ser reconhecida facilmente pelos ramos estriados, glabros, folhas pinatisssectas com glândulas secretoras, capítulos pequenos, radiados com poucas flores raio pistilada, densamente agrupados em corimbos, e pápus paleáceo-aristado.

TRIBO HELIANTHEAE CASS.

1. Receptáculo cônico, tornando-se colunar na maturidade *Acmella bellidioides*
- 1'. Receptáculo plano ou convexo, mantendo-se assim na maturidade
 2. Receptáculo com páleas filiformes; flores do raio geralmente filiformes ou curto liguliforme *Eclipta prostrata*
 - 2'. Receptáculo com páleas de outras formas, flores do raio nitidamente liguliformes
 3. Cipsela sem pápus (Figura 8D) *Tilesia baccata*
 - 3'. Cipsela com pápus coroniforme (Figura 8E) ou coroniforme aristado
 4. Flor do raio com duas nervuras proeminentes (Figura 8F)
 5. Arbusto, ramos seríceos, folhas com ambas as faces seríceas a estrigosas, capítulos em capitulescências, flores do disco 6-13 *Aspilia duarteana*
 - 5'. Erva, ramos hirsutos a glabrescentes, folhas ambas faces hirsuta-setosas, capítulos solitários, flores do disco 30 a 48 *Aspilia foliacea*
 - 4'. Flor do raio com mais de duas nervuras proeminentes (Figura 8G)
 6. Ramos hirsutos a vilosos, folhas ovadas a elípticas, margem crenado-serreada, capitulescência cima-corimbiforme, involucreo subgloboso, cipselas seríceas *Aldama robusta*
 - 6'. Ramos esparso seríceos, folhas lineares a linear-lanceoladas, margem inteira, capítulos solitários, involucreo campanulado, cipselas setosas *Aldama tenuifolia*

Acmella bellidioides (Sm.) R.K.Jansen, Syst. Bot. Monogr. 8: 86. 1985.

Erva ca 0,2 m, escaposa. **Folhas** rosulado basais, cartáceas a membranáceas, sésseis ou pecíolo 2-2,5 mm compr., lâmina 9-24 x 2-4,5 mm, espatulada, oblanceolada, elíptica ou obovada, ápice agudo ou arredondado, margem crenada a denteada, base atenuada, face adaxial esparso sericea, face abaxial esparso sericea a glabrescente, acródroma basal. **Capítulos** radiados, solitários, escapo 7-15 cm compr., cilíndrico, estriado, verde ou avermelhado,

glabrescente a seríceo, receptáculo cônico, páleas conduplicadas, lanceoladas, ápice agudo, glabras. **Invólucro** campanulado, 3,5-4 x 8-10 mm, brácteas involucrais 2-seriado, glabras, elípticas a ovadas, ápice agudo a obtuso, externas 3-4 mm compr., internas 3-4 mm compr. **Flores do raio** 9-10, amarelas, pistiladas, corola liguliforme, 8-8,5 mm compr., setosa. **Flores do disco** ca. 130, amarelas, monóclinas, corola tubulosa, 2-2,5 mm compr., glabra, anteras nigrescente, apêndice apical agudo, estilete com ramos com ápice truncado, glanduloso. **Cipselas** creme ou enegrecidas, obovadas, 1,5-2 mm compr., seríceas. **Pápus** 2-3 aristado, 1-1,3 mm compr.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 10.VIII.2002, fl., fr., *C.C. de Paula 2002* (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo limpo, floresce e frutifica em agosto. Pode ser reconhecida pelas folhas aglomeradas na porção basal do ramo, espatulada, oblanceolada, elíptica ou obovada, glabras a esparso seríceas, receptáculo fortemente cônico, brácteas com ápice agudo, cipselas seríceas, 3-2 aristas. Jansen (1985), mostra que essa espécie é semelhante a *A. decumbens* e *A. leptophylla*, mas *A. decumbens* é caracterizada pelo seu hábito decumbente (vs. ereto), brácteas com ápice obtuso e capítulos menores; e *A. leptophylla*, apresenta folhas lineares a lanceoladas, cipsela do raio apresenta 3 aristas, e do disco 2 aristas.

***Aldama robusta* (Gardner) E.E.Schill. & Panero, Bot. J. Linn. Soc. 167: 323. 2011.**

Erva a subarbusto 0,6-1,5 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, hirsutos a vilosos. **Folhas** alternas, subcoriáceas, sésseis a pecíolo 0,7-1 mm compr., lâmina 14-53 x 3-21 mm, ovada a elíptica, ápice agudo, margem crenado-serreada, base arredondada a cuneada, face adaxial setosa a estrigosa, face abaxial seríceo a setoso, glanduloso-pontuada, nervação acródroma basal, imperfeita a perfeita. **Capitulescência** em cimeiras corimbiforme. **Capítulos** radiados, pedúnculos 29-110 mm compr., hirsuto-seríceos, brácteas 8-24 x 2-5 mm compr., oblongas, ápice agudo, margem inteira, ambas faces seríceas, receptáculo convexo, páleas conduplicadas, oblongas, ápice arredondado a truncado, glabras. **Invólucro** subgloboso, 6,5-8 x 9-10 mm, brácteas involucrais 3-5-seriado, esverdeadas a nigrescentes, gradativamente maiores, ovadas, ápice agudo, mucronado, margem inteira, ciliada, externas 5-6,5 mm compr., seríceas a setosas, internas 7-8 mm compr., seríceas a setosas apenas no ápice. **Flores do raio** 10-12, amarelas, neutras, corola liguliforme, 9-11 mm compr., com mais de duas nervuras proeminentes, esparso

estrigosa, nervuras glanduloso-pontuadas. **Flores do disco** 80-95, amarelas, monóclinas, corola tubulosa 5-6,5 mm compr., ápice glanduloso-pontuado, anteras nigrescentes, apêndice apical agudo, estilete com ramos agudos, glandulosos. **Cipselas** creme ou enegrecidas, oblanceoladas, 1,5-5 mm compr., seríceas. **Pápus** coroniforme, 0,8-1,5 mm compr., 1 arista, 2-2,5 mm compr.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 11.VI.2007, fl., fr., *R.S.Araújo s.n.* (HUFU 78645, VIC 19759).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo, Tocantins. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em cerrado, floresce e frutifica em junho. Pode ser reconhecida pelos seus ramos e pedúnculos hirtuosos a vilosos, folhas ovadas a elípticas, margem crenado-serreada, face adaxial setosa a estrigosa, face abaxial seríceo a setoso, glanduloso-pontuada, capitulescência em cimeira corimbiforme, capítulos subglobosos a campanulados, brácteas involucrais ovadas, pápus de escamas unidas na base com 1 arista.

Aldama tenuifolia (Gardner) E.E.Schill. & Panero, *Bot. J. Linn. Soc.* 167(3): 325 .
2011.

Erva 0,6-1,5 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, esparso seríceos. **Folhas** basais opostas, superiores alternas, cartáceas, sésseis, lâmina 13,5-84 x 1-2,5 mm, linear a linear-lanceolada, ápice agudo, margem inteira, base atenuada, ambas faces seríceas ou esparso estrigosas, nervação acródroma basal, imperfeita. **Capítulos** radiados, solitários, terminais, pedúnculos 46-71 mm compr., seríceos, receptáculo convexo, páleas conduplicadas, oblongas, ápice agudo a mucronado, glabras. **Invólucro** campanulado, 9,5-14 x 10-13,5 mm, brácteas involucrais 2-3-seriado, esverdeadas, estrigosas a seríceas, lineares a lanceoladas, ápice agudo a acuminado, margem inteira, ciliada, externas 8-10 mm compr., internas 6-11 mm compr. **Flores do raio** 5-10, amarelas, neutras, corola liguliforme, 12-21,5 mm compr., com mais de duas nervuras proeminentes, glanduloso-pontuada. **Flores do disco** 55-77, amarelas, monoclinas, corola tubulosa, 4-4,2 mm compr., glanduloso-pontuada, anteras nigrescente, apêndice apical agudo, estilete com ramos ovados, glandulosos. **Cipselas** creme a enegrecidas, obovadas a elípticas, 2-3,5 mm compr., setosas. **Pápus** coroniforme, 0,9-1 mm compr., 2 aristas 1,5-2,5 mm compr.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 10.XIII.2002, fl., fr., *C.C. de Paula 257* (VIC).

Material adicional: BRASIL, MINAS GERAIS: Serro. Estrada para Milho Verde: 8.IV.2010, fl., fr., *C.O. Andrino 41* (DIAM, HUFU). Entre Sacramento-Araxá-MG. Rod MG428, km27: 18.XI.2003, fl., fr., *F.B. da Costa 137* (HUFU, SPFR). Parque Nacional Serra da Canastra-MG: 6.IX.1997, fl., fr., *F.B. da Costa 23* (HUFU, SPFR).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Goiás, Minas Gerais, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo limpo, floresce e frutifica de abril a novembro. Pode ser reconhecida pelos ramos esparsos seríceos, suas folhas lineares a lanceoladas, margem inteira, capítulos solitários, terminais, brácteas lineares a lanceoladas, receptáculo convexo, cipselas setosas. Segundo Magenta (2006), essa espécie é semelhante a *A. aspilioides* e *A. kunthiana*, das quais se diferencia pelo involúcro e o receptáculo: *A. aspilioides* apresenta brácteas maiores até 18mm compr., elípticas a oboval-lanceoladas, ápice agudo a acuminado mucronado, receptáculo fortemente convexo a cônico, enquanto *A. kunthiana* apresenta brácteas menores que 11mm compr., oval-oblongas com ápice agudo e receptáculo fortemente convexo a leve cônico.

***Aspilia duarteana* J.U.Santos, Revista Brasil. Bot. 19: 90. 1996.**

Arbusto 1-1,5 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, seríceos. **Folhas** opostas, cartáceas ou subcoriáceas, sésseis a pecíolo 1mm compr., lâmina 10-47 x 2,5-13 mm, lanceolada a ovada, ápice agudo, margem inteira a serreada, levemente revoluta, base cuneada a obtusa, ambas faces seríceas a estrigosas, nervação broquidódroma. **Capitulescência** corimbiforme, capítulos radiados, pedúnculos 2,5-17 mm compr., seríceos, receptáculo plano, páleas conduplicadas, oblongas a lanceoladas, ápice acuminado, glabras. **Involúcro** cilíndrico a campanulado, 5,5-8,5 x 2,5-4 mm, brácteas involucrais 3-seriado, ápice agudo, externas foliáceas, 5,5-8,5 mm compr., lanceoladas a oblongas, estrigosas, internas 6,5-7,5 mm, oblongas a ovadas, glabras. **Flores do raio** amarelas, 4-6, neutras, corola liguliforme, 9-10,5 mm compr., 2 nervuras proeminentes, glabra. **Flores do disco** 6-13, amarelas, monoclinas, corola tubulosa, 5,5-7,5 mm compr., ápice glanduloso-pontuado, anteras nigrescente, apêndice apical agudo, estilete com ramos lanceolados, glandulosos. **Cipselas** enegrecidas, cilíndricas a obovadas, 1,5-5mm compr., setosas. **Pápus** coroniforme, 0,2-0,5 mm compr.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 8.III.1995, fl., fr., *V.C. Souza 7898* (HUFU, ESA); 9.III.1995, fl., fr., *V.C. Souza 8052* (HUFU, ESA); 21.VII.2004, fl., fr., *V.C. Souza 32204* (HUFU, ESA); 5.III.2007, fl., fr., *G.S.S. Almeida 787* (HUFU, VIC); 2.II.2003, fl., fr., *C.C. de Paula 639* (HUFU, VIC); 8.I.1982, fl., fr., *N.*

Hensold s.n. (UEC 28205); 21.II.1975, fl., fr., *M.A. Lisboa s.n.* (HUFU 78504, OUPR 1642); 11.III.2008, fl., fr., *G.E. Valente 2037* (HUFU, VIC); 27.II.2003, fl., fr., *C.C. de Paula 675* (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie se distribui apenas no estado de Minas Gerais. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo rupestre, floresce e frutifica de fevereiro a julho. Pode ser reconhecida pelos ramos seríceos, folhas lanceoladas a ovadas, levemente crenadas e serreadas, ambas as faces seríceas a estrigosas, pápus coroniforme sem arista. Outras características que podem ajudar no reconhecimento segundo Santos (2001) são os capítulos de subcilíndricos a estreitamente campanulados, com brácteas involucrais eretas, o que diferencia das demais espécies do gênero.

Aspilia foliacea (Spreng.) Baker, *Fl. Bras.* 6(3): 193. 1884.

Erva 0,2-0,3 m. **Ramos** cilíndricos, hirsutos ou glabrescentes. **Folhas** na base atrofiadas, folhas caulinares opostas, cartáceas, sésseis, lâmina 15,5-40 x 3-7 mm, lanceolada a oblanceolada, elíptica a ovada, ápice agudo a acuminado, margem inteira ou serreada, base atenuada, ambas faces hirsuto-setosas, nervação eucamptódroma ou acródroma. **Capítulos** radiados, solitários, terminais, pedúnculos 8-75,5 mm compr., hirsutos, receptáculo plano ou convexo, páleas conduplicadas, linear a oblanceoladas, ápice acuminado, setosas, glanduloso-pontuadas. **Invólucro** campanulado, 8,5-14,5 x 5,5-12 mm, brácteas involucrais 2-seriado, foliáceas, ápice agudo a obtuso, externas 11-13 mm compr., elípticas a lanceoladas, hirsuto-setosas, internas 6-10 mm compr., hirsuto-setosas a glabrescentes ou glabras. **Flores do raio** 5-10, amarelas, neutras, corola liguliforme, 12-21,5 mm compr., duas nervuras proeminentes, glanduloso-pontuada. **Flores do disco** 30-48, amarelas, monóclinas, corola tubulosa, 4,5-5,5 mm compr., ápice glanduloso-pontuado, anteras nigrescente, apêndice apical agudo, estilete com ramos lanceolados, glandulosos. **Cipselas** enegrecidas, obovadas a elípticas, 1-2,5 mm compr., setosas. **Pápus** coroniforme, 0,2-0,5 mm compr, 1-2 aristado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 6.X.2006, fl., fr., *G.E. Valente 1801* (HUFU, VIC); 4.III.2002, fl., fr., *C.C. de Paula 239* (HUFU, VIC); 26.IX.2015, fl., fr., *M. Alves 381* (HUEFS); 26.IX.2015, fl., fr., *M. Alves 380* (HUEFS).

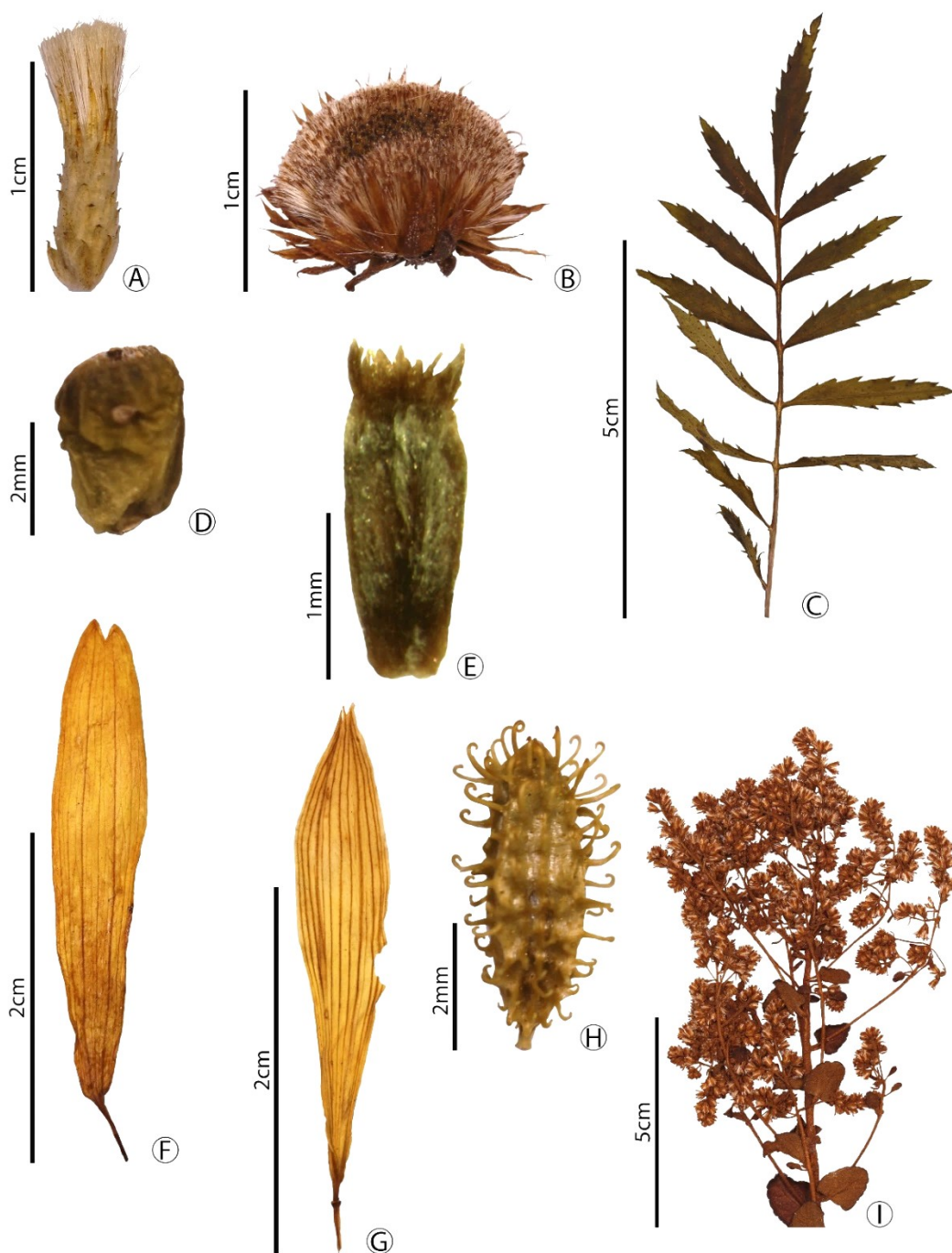


Figura 8 - Inuleae. A. *Pterocaulon rugosum* (Vahl) Malme: Invólucro cilíndrico. B. *Pluchea oblongifolia* DC.: Invólucro hemisférico. **Tageteae.** C. *Tagetes minuta* L.: Folhas pinatissectas. **Heliantheae.** D. *Tiliesia baccata* (L.f.) Pruski: Cipsela sem pápus. E. *Aspilia duarteana* J.U.Santos: Cipsela com pápus coroniforme. F. *Aspilia foliacea* (Spreng.) Baker: Flor do raio com duas nervuras proeminentes. G. *Aldama tenuifolia* (Gardner) E.E.Schill. & Panero: Flor do raio com mais de duas nervuras proeminentes. **Millerieae.** H. *Acanthospermum australe* (Loefl.) Kuntze: Cipselas com tricomas uncinados. **Eupatorieae.** I. *Mikania nummularia* DC.: Capitulescência com eixos racemo-espícoformes.

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo, Tocantins. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo limpo e rupestre, floresce e frutifica de março a outubro. Pode ser reconhecida pelo hábito herbáceo ereto, folhas na base atrofiadas, folhas caulinares opostas, quanto a suas folhas e brácteas são hirsutas, capítulos solitários ou em pares. *A. foliacea* é bem próxima das espécies *A. reflexa* e *A. riedelii*, pelo seu hábito herbáceo, involúcro bisseriado e flores do raio com ápice bilobado. A diferença dessas espécies é que *A. reflexa* é decumbente e policéfala, e margem fortemente serrada, e *A. riedelii* tem hábito decumbente, folhas pecioladas e brácteas vilosas (Santos 2001).

***Eclipta prostrata* (L.) L., Mant. Pl. 2: 286. 1771.**

Erva 0,2 m. **Ramos** prostrados, cilíndricos, estriados, seríceos. **Folhas** opostas, sésseis, lâmina 10-43 x 3-5 mm, lanceolada a elíptica, ápice agudo, margem serrada, base atenuada, ambas faces seríceas, nervação broquidódroma. **Capitulescência** em cimeira, eixos 2-3 capítulos, ou capítulos radiados, solitários, terminais ou axilares, pedúnculos 8,5-22,5 mm compr., seríceos, receptáculo plano, páleas conduplicadas, filiformes, ápice obtuso a agudo, glabras. **Involúcro** campanulado, 3-4 mm compr., brácteas involucrais 2-seriado, verdes, lanceoladas a ovadas, seríceas, ápice agudo a obtuso, externas 2,5-3 mm compr., internas 3-4 mm compr. **Flores do raio** 5-10, alvas, pistiladas, corola liguliforme, 2-2,2 mm compr., glabra. **Flores do disco** 15-65, amarelas, monoclina, corola tubulosa, 1-1,5 mm compr., anteras nigrescente, apêndice apical obtuso, estilete com ramos agudos. **Cipselas** obovadas, enegrecidas, 1-1,5 mm compr., glabras ou setosas. **Pápus** coroniforme, 0,4-0,5 mm compr.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 24.XI.2002, veg., *C.C. de Paula 447* (HUFU, VIC).

Material adicional: BRASIL, MINAS GERAIS: Uberlândia, Fazenda Experimental do Glória: 22.XII.2009, fl., fr., *I.F. Altair s.n.* (HUFU 69754). Fervedouro, PESB, Trilha do Carvão, carreta do carvão: 17.V.2008, fl., fr., *E.C. Guimarães 88* (HUFU, HUEMG). BRASÍLIA: Parque nacional de Brasília: 2.XII.2018, fl., fr., *C.R. Martins 3110* (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui em todos os estados do Brasil. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em área antropizada, floresce e frutifica de maio a dezembro. Pode ser reconhecida facilmente pelo hábito prostrado, ramos seríceos, folhas lanceoladas a elípticas, margem

serreada, ambas faces seríceas, capitulescência em cimeira ou capítulos solitários ou 2-3 agrupados, brácteas involucrais seríceas, páleas filiformes, e cipsela com pápus coroniforme.

***Tilesia baccata* (L.f.) Pruski, Novon 6(4): 414. 1996.**

Arbusto a subarbusto 1,5 m. **Ramos** quadrangulares, estrigosos, às vezes com manchas verdes ou vináceas. **Folhas** opostas, membranáceas ou subcoriáceas, pecíolo 3,5-6 mm compr., lâmina 50-101 x 15-36 mm, lanceolada a ovada, ápice agudo, acuminado ou caudado, margem serreada, base atenuada, ambas faces estrigosas, nervação broquidódroma. **Capitulescência** umbeliforme, eixo com três capítulos, radiados, pedúnculos 4-37 mm compr., seríceos, receptáculo plano a leve convexo, páleas conduplicadas, elípticas a lanceoladas, ápice agudo a acuminado, ciliado, glabras. **Invólucro** campanulado, 6-10 mm, brácteas involucrais 2-seriado, iguais, verdes, 5-10 mm compr., lanceoladas, ápice agudo a acuminado, margem inteira, ciliada, externas seríceas, internas glabras. **Flores do raio** 7-10, amarelas, neutras, corola liguliforme, 6-12,5 mm compr., nervuras setosas. **Flores do disco** 36-40, amarelas, monóclinas, corola tubulosa, 3-5 mm compr., setosa, anteras nigrescentes, apêndice apical agudo, estilete com ramos lanceolados. **Cipselas** obovadas ou arredondadas, enegrecidas, 2,5-3,5 mm compr., glabras. **Pápus** ausente.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 21.II.1995, fr., *M.A. Lisboa s.n.* (HUFU 78502, OUPR 3125).

Material adicional: BRASIL, MINAS GERAIS: Uberlândia, Estação Ecológica do Pangá: 19.III.2007, fl., fr., *E.K.O.Hattori 539* (HUFU 69754). Parque Estadual do Pau Furado: 3.III.2018, fl., fr., *A.G. Dias 141* (HUFU); 24.I.2018, fl., fr., *A.G. Dias 121* (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui em todos os estados do Brasil. Na Serra de Ouro Branco foi coletada no cerrado, pode ser encontrada ano todo com flores e frutos. Pode ser reconhecida pelos ramos quadrangulares, folhas lanceoladas a ovadas, margem serreada, capítulos campanulados, invólucro bisseriado, cipselas obovadas, e pápus ausente. Pruski (1996) diz que essa espécie é a única dentro do gênero que possui flores amarelas, mas que compartilha características como folhas eglandulares e flores do raio neutras com seus congêneres.

TRIBO MILLERIEAE LINDL.

1. Cipselas com pápus paleáceo (Figura 3H) *Galinsoga parviflora*
- 1'. Cipselas sem pápus

2. Capítulos radiados, cipselas com tricomas uncinados (Figura 8H)
 *Acanthospermum australe*
 2'. Capítulos disciformes, cipselas glabras *Ichthyothere latifolia*

***Acanthospermum australe* (Loefl.) Kuntze, Revis. Gen. Pl. 1: 303. 1891.**

Erva 0,1-0,15 m decumbente. **Ramos** cilíndricos, achatados, estriados, hirsuto-setosos. **Folhas** opostas, pecíolo 1-3 mm compr., lâmina 2-18 x 1-18 mm, deltóide, ápice obtuso, margem serreada a crenada, base atenuada, ambas faces estrigosas, face adaxial glanduloso-pontuadas, nervação acródroma. **Capítulos** heterógamos, radiados, solitários ou em pares, pedúnculo 4,5-10,5 mm compr., hirsutos, receptáculo convexo, páleas oblanceoladas, ápice truncado, glabras. **Invólucro** campanulado, 6-7 mm diâm., brácteas involucrais 2-seriado, foliáceas, esverdeadas, brácteas externas 4-7 mm compr., ovadas, ápice obtuso, setosas, glanduloso-pontuadas, internas adnadas ao fruto. **Flores do raio** 8-10, alva, pistiladas, corola liguliforme, 1-1,5 mm compr., estrigoso-glandulosa, estilete com ramos lanceolados. **Cipselas** obovadas, 3,5-5 mm compr., tricomas uncinados, glanduloso-pontuadas. **Pápus** ausente. **Flores do disco** 12-15, alva, estaminadas, corola tubulosa, 1,8-2 mm compr., glanduloso-pontuada, anteras nigrescentes, apêndice apical agudo, estilete com ramos indivisos. **Cipselas** estéreis, cilíndricas, 1,2-1,3 mm compr., esparso setosa. **Pápus** ausente.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 24.XI.2002, fl., fr., *C.C. de Paula 438* (HUFU, VIC); 1.II.2003, fl., fr., *C.C. de Paula 627* (HUFU, VIC); 1.V.1978, fl., fr., *L.H. Arbex 3701* (BCHB, CESJ, RB, JABOT).

Comentários: Esta espécie distribui-se por todos os estados do Brasil, é considerada como planta daninha (Lozenzi, 2000). Na Serra de Ouro Branco foi coletada no cerrado e campo limpo, floresce e frutifica de fevereiro a novembro. Pode ser reconhecida facilmente pelo hábito decumbente, capítulos pedunculados, cipselas uncinadas, glanduloso-pontuadas. A outra espécie que ocorre no Brasil é *A. hispidum* que em estado vegetativo pode ser confundida com *A. australe*, mas se difere por apresentar hábito ereto, capítulos sésseis, e apresentar cipselas com 2 espinhos apicais bem desenvolvidos.

***Galinsoga parviflora* Cav., Icon. 3(2): 41–42, pl. 281. 1795–1796.**

Erva 0,2 m. **Ramos** eretos, cilíndricos, estriados, setosos, com tricomas glandulares. **Folhas** opostas, pecíolo 1,5-4,5 mm compr., lâmina 7-21,5 x 1-4 mm, ovada a lanceolada, ápice agudo a obtuso, margem serreada, base atenuada, ambas faces esparso-setosas a glabrescentes,

nervação acródroma. **Capitulescência** corimbiforme, capítulos radiados, pedúnculos 7-11 mm compr., setosos, com tricomas glandulares, receptáculo convexo, páleas oblanceoladas, ápice agudo, glabras. **Invólucro** campanulado, 2-3 mm compr., brácteas involucrais 2-seriado, foliáceas, externas 1,5-2 mm compr., elípticas, ápice agudo, glabras, internas 2,5-3 mm compr, ovadas, ápice obtuso, glabras. **Flores do raio** 3-6, alvas, pistiladas, corola liguliforme, 1,5-1,8 mm compr., glabra. **Flores do disco** 30-37, amarelas, monoclinas, corola tubulosa, 1-1,2 mm compr., setosas, anteras nigrescente, apêndice apical obtuso, estilete com ramos triangulados. **Cipselas** obovadas, enegrecidas, 1-1,2 mm compr., estrigosas. **Pápus** bege, 1-1,2 mm compr., paleáceo.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 24.XI.2002, fl., fr., *C.C. de Paula 462* (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Acre, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em área antropizada, floresce e frutifica de em novembro. Pode ser reconhecida pelos capítulos diminutos, com flores do raio 5-6, capitulescência em corimbos, folhas lanceoladas a ovadas, ramos estriados, setosos, com tricomas glandulares, cipselas com pápus paleáceo.

***Ichthyothere latifolia* (Benth.) Gardner, London J. Bot. 7: 424. 1848.**

Subarbusto ca. 1 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, esparso setosos a glabros. **Folhas** opostas, subcoriáceas, sésseis, patentes a ascendentes, lâmina 43,5-74 x 9-34 mm, ovada a ovada-lanceolada ou elíptica, ápice agudo, margem crenada a esparso serrada, base cuneada, ambas faces glabras, nervação acródroma. **Capitulescência** umbeliforme, eixos glomeruliforme, capítulos disciformes, pedúnculos 2-3 mm compr., glabros, 2 brácteas foliáceas, ovadas, glabras, receptáculo cônico, páleas 4-5 mm compr., naviculadas, hialinas, ápice acuminado, glabras. **Invólucro** globoso, 5-10 mm compr., brácteas involucrais 2-seriado, foliáceas, glabras, ápice agudo, externas 4-6 mm compr., internas 7-8 mm compr, ovadas. **Flores do raio** 2, alvas, pistiladas, corola tubulosa, 1,5-2 mm compr., glabra a esparso setosa, estilete com ramos lanceolados, glabros. **Cipselas** ovadas, enegrecidas, 4-5 mm compr., glabras. **Flores do disco** 30-45, alvas, estaminadas, corola tubulosa, 2-3 mm compr., glabra, anteras nigrescente, apêndice obtuso, estilete indiviso. **Cipselas** filiformes, estéreis. **Pápus** ausentes.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 25.V.1978, veg., *L.Krieger 16226* (UFJF).

Material adicional: BRASIL, BRASÍLIA DF: Fazenda sucupira, próximo à seda da EMBRAPA, 12.XII.2001, fl., fr., *E.S.G. Guariano 918* (CENARGEN, HUFU); Próximo a entrada norte do Gama. Manchas de Cerrado á direita (sentido Catetinho-Gama) em área contigua a captação da CAESB: 15.XII.2010, fl., fr., *B.M.T. Walter 6026* (CENARGEN, HUFU); Fazenda cooperbrás. Núcleo Rural do Rio Preto. Platina (região administrativa): 16.II.2011, fl., fr., *B.M.T. Walter 6153* (CENARGEN, HUFU); NIQUELÂNDIA, GOIÁS: Beira da GO-237, 45 km após a Pol.Militar Rodoviária, esquerdo, sentido Niquelândia: 20.XI.1999, fl., fr., *S.M. Verboonen 121* (CENARGEN, HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo rupestre e cerrado, floresce e frutifica ano todo. Pode ser reconhecida pelo hábito subarbusivo, folhas grandes, ascendentes e patentes ovadas a ovadas-lanceoladas ou elípticas, base cuneada, capitulescência umbeliforme com capítulos disciforme em glomérulos, involúcro globoso, 2 flores do raio e 30 a 45 flores do disco por capítulo, cipsela ovada, e sem pápus.

TRIBO EUPATORIEAE CASS.

1. Capítulos com número igual de flores e brácteas involucrais
2. Capítulos com 4 flores e 4 brácteas, subentendidos por 1 bráctea subinvolucral, pápus sempre cerdoso
3. Arbustos, subarbuscos ou ervas
4. Erva decumbente..... *Mikania microphylla*
- 4'. Arbustos ou subarbuscos
5. Folhas sésseis
6. Ramos glabros, folhas com ambas faces glabras, corola e cipsela glanduloso-pontuadas *Mikania glauca*
- 6'. Ramos denso tomentosos, folhas com ambas faces tomentosas, corola e cipsela glabras *Mikania leiolaena*
- 5'. Folhas pecioladas
7. Folhas elípticas, ambas faces glabras *Mikania obtusata*
- 7'. Folhas de outras formas, face adaxial estrigosa, face abaxial tomentosa
8. Capitulescência com eixos racemo-espíformes (Figura 8I) *Mikania nummularia*
- 8'. Capitulescência com eixos corimbiformes (Figura 9A)
9. Ramos tomentosos, glanduloso-pontuados, folhas cordiformes a triangulares, *Mikania pseudogracilis*
- 9'. Ramos hirsutos, glanduloso-pontuados, folhas orbiculares *Mikania parvifolia*
- 3'. Lianas

10. Ramos glabros, folha com base cuneada *Mikania acuminata*
 10' Ramos hirsutos ou hirsuto-tomentosos, folha com base cordada, subcordada, arredondada
 11. Ramos hirsutos, folha com face adaxial setosa *Mikania hirsutissima*
 11'. Ramos hirsuto-tomentosos, folha com face adaxial estrigosa
 12. Folhas com margem denticulada, nervação actinódroma com 5 nervuras basais *Mikania microdonta*
 12'. Folhas com margem inteira, nervação actinódroma com 3 nervuras basais ou broquidódroma
 13. Bráctea subinvolucral próxima ao capítulo, corola com lobos glanduloso-pontuados, cipselas glanduloso-pontuadas com nervuras setosas *Mikania conferta*
 13'. Bráctea subinvolucral no meio do pedúnculo, corola com lobos setosos, cipselas glabras *Mikania malacolepis*
 2'. Capítulos com 5 flores e 5 brácteas, sem brácteas subinvolucral, pápus paleáceo-aristado ou aristado ou coroniforme
 14. Folhas sésseis, lanceoladas, oblanceoladas a elípticas, margem com porção superior serreada *Stevia lundiana*
 14'. Folhas pecioladas, ovadas a rombóides, margem serreada *Stevia myriadenia*
 1'. Capítulos com número diferente de flores e brácteas involucrais
 15. Brácteas involucrais imbricadas, pelo menos as internas caducas, deixando o receptáculo exposto
 16. Receptáculo plano ou levemente convexo (Figura 9B), cipselas prismáticas, 5-8 costadas
 17. Brácteas involucrais glanduloso-pontuadas (Figura 9C)
 18. Plantas com todas as folhas opostas
 19. Planta com ramos folhosos somente na base, áfila, ou quase áfila na metade superior, folhas com margem denteada a crenada-denteada, capítulos com 15 a 20 flores, corola glanduloso-pontuada *Chromolaena adenolepis*
 19'. Planta com ramos folhosos, folhas com margem serreada, capítulos com 5 a 8 flores, corola com lobos denso glanduloso-pontuados *Chromolaena congesta*
 18'. Plantas com todas as folhas alternas ou alternas no ápice, opostas na base
 20. Plantas com todas as folhas alternas, ambas as faces tomentosas (Figura 9D), capítulos com 8 a 10 flores *Chromolaena cinereoviridis*
 20'. Plantas com folhas opostas na base, alternas no ápice, ambas faces estrigosas a glabrescentes, denso glanduloso-pontuada (Figura 9E), capítulos com 10 a 20 flores *Chromolaena pedalis*
 17'. Brácteas involucrais eglandulosas
 21. Receptáculo paleáceo; brácteas involucrais lilases (Figura 9F) *Chromolaena horminoides*
 21'. Receptáculo epaleáceo; brácteas involucrais palhete
 22. Ramos glabros, corola glabra *Chromolaena laevigata*
 22'. Ramos hirsutos ou hirsuto-tomentosos a glabrescentes, corola glanduloso-pontuada, ou apenas nos lobos
 23. Capítulos com 45 a 50 flores *Chromolaena multiflosculosa*
 23'. Capítulos com menos de 30 flores
 24. Folhas com margem crenada ou crenada-serreada, corola com lobos glanduloso-pontuados *Chromolaena barbacensis*
 24'. Folhas margem inteira a serreada, corola glanduloso-pontuada, lobos setosos *Chromolaena squalida*
 16'. Receptáculo cônico (Figura 7G), cipselas achatadas, 3-4 costadas

25. Erva decumbente, folhas subcoriáceas, sésseis, margem crenada a crenado-dentada, capítulos com 60 a 75 flores *Praxelis decumbens*
- 25'. Erva ereta, folhas membranáceas, pecioladas, margem serreada, capítulos com 30 a 40 flores *Praxelis difusa*
- 15'. Brácteas externas eximbricadas ou subimbricadas, persistentes
26. Pápus ausente ou paleáceo-aristado
27. Pápus paleáceo-aristado *Ageratum conyzoides*
- 27'. Pápus ausente
28. Folhas alternas, fasciculadas, base atenuada *Ageratum fastigiatum*
- 28'. Folhas superiores alternas, inferiores subopostas a opostas, base longo atenuada *Ageratum myriadenium*
- 26'. Pápus cerdoso ou plumoso
29. Planta vernicosa, pápus com cerdas unidas na base, formando um anel, capítulos com 4-5 flores *Symphyopappus reticulatus*
- 29'. Planta não vernicosa, pápus com cerdas livres na base, capítulos com mais de 5 flores
30. Plantas com tricomas glandulares (Figura 10A)
31. Corola com lobos densamente pubescentes (Figura 10B), pápus plumoso
32. Folhas lineares a linear-lanceoladas, sésseis, margem inteira ou terço superior serreada *Trichogonia villosa*
- 32'. Folhas de outras formas, pecioladas, margem crenado-serrada
33. Folhas ovadas a triangulares, base cordada, capítulos com 35 a 40 flores *Trichogonia hirtiflora*
- 33'. Folhas lanceoladas, base truncada, capítulos com 15 a 20 flores *Trichogonia salviifolia*
- 31'. Corola sem pubescência nos lobos, pápus cerdoso
34. Corola glanduloso-pontuada, ramos do estilete papilosos, base do estilete alargada e glabra *Ayapana amygdalina*
- 34'. Corola glabra, ramos do estilete lisos a mamilosos, base do estilete alargada e frequentemente com tricomas
35. Folhas concentradas na porção superior do ramo, membranáceas, pecíolo alado (Figura 10C), capítulos com 25 a 30 brácteas e 20 a 25 flores *Heterocondylus alatus*
- 35'. Folhas concentradas na base, cartáceas, sésseis, capítulos com 35 a 40 brácteas e 45 a 70 flores *Heterocondylus pumilus*
- 30'. Plantas sem tricomas glandulares
36. Invólucro com brácteas eximbricadas (Figura 10D) (as brácteas têm comprimentos semelhantes), 13 a 130 flores por capítulo
37. Cipselas com base estipitada (Figura 10E), base do estilete com tricomas
38. Folhas pecioladas, opostas ou subopostas, ovadas, invólucro com menos de 25 brácteas, flores cerca de 30, cipsela glanduloso-pontuada *Campuloclinium hirsutum*
- 38'. Folhas sésseis, alternas, lanceoladas a ovada-lanceoladas, invólucro com mais de 40 brácteas involucrais, capítulo com mais de 60 flores, cipsela eglandulosa *Campuloclinium megacephalum*
- 37'. Cipselas com base cilíndrica (Figura 10F), base do estilete glabra *Koanophyllon thysanolepis*
- 36'. Invólucro com brácteas subimbricadas (Figura 10G), (as brácteas são progressivamente maiores em séries sobrepostas), 2-9 flores por capítulo
38. Brácteas involucrais 3 seriadas

39. Ramos do estilete fusiformes, cipselas glabras ou apenas com pontuações glandulares
 40. Folhas subcoriáceas *Austroeupatorium silphifolium*
 40'. Folhas membranáceas *Austroeupatorium inulaefolium*
 39'. Ramos do estilete clavados, cipselas setosas ou apenas nervura setosa *Stomatanthes dictyophyllus*
 38'. Brácteas involucrais 4-5 seriadas
 40. Folhas alternas, lineares *Pseudobrickellia angustissima*
 40'. Folhas opostas, elíptica a lanceoladas *Austrocritonia velutina*

***Ageratum conyzoides* L., Sp. Pl. 2: 839. 1753.**

Erva 0,1-0,3 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, setosos, hispídeos. **Folhas** opostas, membranáceas, pecíolos 2-4 mm compr., denso hirsutos, lâmina 7-20,5 x 4,5-14,5 mm, ovada a oblanceolada, ápice agudo a obtuso, margem crenada a serreada, base truncada, arredondada a obtusa, ambas faces setosas, glanduloso-pontuadas, nervação eucamptódroma. **Capitulescência** panícula-corimbiforme, capítulos com pedúnculos 2-10 mm compr., setosos, brácteas 2-3 mm compr., lanceoladas a linear-lanceoladas, glabrescentes, receptáculo cônico, epaleáceo. **Invólucro** hemisférico a campanulado, 3,5-4 x 2,5-5 mm, brácteas involucrais 18-23, 2 séries, eximbricadas, esverdeadas, 3,5-4 mm compr., lanceoladas a lineares, glabras, ápice agudo a cuspidado, ciliado, margem inteira, escariosa. **Flores** 20-64, alvas, corola infundibuliforme, 1,7-2 mm compr., glanduloso-pontuada, anteras com apêndice apical ovado a arredondado, base arredondada, estilete com ramos filiformes, papilosos, estilopódio cilíndrico. **Cipselas** cilíndricas a oblongas, 1,5-1,7 mm compr., 5 costadas, glabras, carpopódio assimétrico. **Pápus** paleáceo-aristado, alvo, 2-2,5 mm compr., páleas fundidas na base, aristas livres.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 24.XI.2002, fl., fr., C.C. de Paula 463 (HUFU, VIC); 14.VIII.2002, fl., fr., C.C. de Paula 180 (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se em todos os estados do Brasil. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo limpo e rupestre, floresce e frutifica de agosto a novembro. Pode ser reconhecida facilmente pelas folhas ovadas a oblanceoladas, pecioladas, e cipselas com pápus paleáceo-aristado.

***Ageratum fastigiatum* (Gardner) R.M.King & H.Rob., Phytologia 24: 114 . 1972.**

Erva a Subarbusto 0,4-0,5 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, tomentosos. **Folhas** alternas, fasciculadas, membranáceas, sésseis a pecíolos 1,5-10 mm compr., lâmina 6,5-27,5 x 1,5-8,5 mm, elíptica, oblanceolada a linear-lanceolada, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira a denteada, base atenuada, ambas faces glabrescentes, glanduloso-pontuadas, nervação camptódroma. **Capitulescência** panícula-corimbiforme, capítulos com pedúnculos 1-3 mm compr., tomentosos, brácteas 1-3 mm compr., lanceoladas a linear-lanceoladas, tomentosas, receptáculo convexo a cônico, paleáceo, páleas 2-2,5 mm compr., linear-lanceoladas, ápice agudo, margem inteira, glanduloso-pontuada. **Invólucro** campanulado, 1,5-3 x 2-2,5 mm, brácteas involucrais 13-15, 2 séries, eximbricadas, esverdeadas, 1,5-3 mm compr., lanceoladas, glanduloso-pontuadas, ápice agudo a acuminado, margem inteira, ciliada. **Flores** 15-20, lilás a alvas, corola infundibuliforme, 1-2 mm compr., glanduloso-pontuada, anteras com apêndice apical ovado, estilete com ramos clavados, papilosos, estilopódio cilíndrico. **Cipselas** cilíndricas, 1-1,7 mm compr., 5 costadas, glabras, carpópodio assimétrico. **Pápus** ausente.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 23.VI.2002, fl., fr., *C.C. de Paula 131* (HUFU); 24.XI.2002, fl., fr., *C.C. de Paula 451* (HUFU, VIC); 1.XI.2012, fl., fr., *D. Antunes s.n.* (OUPR 27231).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, possível ocorrência no Espírito Santo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo rupestre, floresce e frutifica de junho a novembro. Pode ser reconhecida pelas folhas fasciculadas em todo o caule, e base atenuada. É bem próxima a *A. myriadenium*, mas que apresenta folhas superiores alternas, inferiores subopostas a opostas, folhas largas, pecíoladas e capítulos com 20-35 flores.

Ageratum myriadenium (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob., *Phytologia* 24: 115. 1972.

Erva a Subarbusto 0,5-0,8 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, tomentosos a glabrescentes. **Folhas** superiores alternas, inferiores subopostas a opostas, membranáceas, pecíolos 1,5-15 mm compr., lâmina 7-40 x 2-12 mm, lanceolada a oblanceolada ou rombóide, ápice agudo a acuminado, margem denteada, base longo atenuada, ambas faces glabrescentes, glanduloso-pontuadas, nervação camptódroma. **Capitulescência** panícula-corimbiforme, capítulos com pedúnculos 1-7 mm compr., tomentosos a glabrescentes, brácteas 1-5 mm

compr., lanceoladas a linear-lanceoladas, tomentosas, receptáculo convexo a cônico, paleáceo, páleas 2,5-3 mm compr., linear-lanceoladas, ápice agudo, margem inteira, glanduloso-pontuadas. **Invólucro** campanulado, 1,5-3,5 x 2-5 mm, brácteas involucrais 15-20, 2 séries, eximbricadas, esverdeadas, 1,5-3,5 mm compr., lanceoladas a oblanceoladas, glanduloso-pontuadas, ápice agudo a acuminado, margem inteira, ciliada. **Flores** 20-35, lilases a alvas, corola infundibuliformes, 2-2,5 mm compr., glanduloso-pontuada, anteras com apêndice apical oblongo, estilete com ramos clavados, papilosos, estilopódio cilíndrico. **Cipselas** cilíndricas, 1-1,5 mm compr., 5 costadas, glabras, carpópodio assimétrico. **Pápus** ausente.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 5.V.2012, fl.,fr., *C.Delfini* 104 (ESA, HUFU); 9.VI.2002, fl.,fr., *C.C. de Paula* 48 (VIC, HUFU); 5.V.2012, fl.,fr., *C.Delfini* 82 (ESA, HUFU); 26.IV.2003, fl.,fr., *G.E. Valente* 1216 (HUFU, VIC); 28.II.2003, fl.,fr., *C.C. de Paula* 696 (VIC, HUFU); 17.V.2003, fl.,fr., *C.C. de Paula* 795 (VIC, HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo limpo e rupestre, floresce e frutifica de fevereiro a junho. Essa espécie é semelhante a *A. fastigiatum*, discutida anteriormente.

***Austrocritonia velutina* (Gardner) R.M.King & H.Rob., Phytologia 31: 117. 1975.**

Árvore ca. 3 m. **Ramos** castanhos, cilíndricos, estriados, denso-tomentosos, glanduloso-pontuados. **Folhas** opostas, discolores, membranáceas, pecíolos 4-20 mm compr., lâmina 17-105 x 4,5-36 mm, elíptica a lanceolada, ápice agudo a acuminado, margem inteira levemente revoluta, base cuneada, face adaxial esparso estrigosa, glanduloso-pontuada, face abaxial tomentosa, glanduloso-pontuada, nervação camptódroma. **Capitulescência** corimbiforme, capítulos sésseis ou pedúnculos 0,5-1 mm compr., tomentosos, brácteas 1-7 mm compr., lineares, denso-tomentosos, receptáculo convexo, epaleáceo. **Invólucro** cilíndrico a campanulado, 3,5-6,5 x 1,5-2 mm, brácteas involucrais 12-14, 4-5 séries, subimbricadas, escariosas, estriadas, margem inteira, ciliada, glanduloso-pontuada, externas 3,5-4,5 mm compr., ovadas, ápice obtuso, tomentosas, internas 5,5-6,5 mm compr., lanceoladas a oblongas, ápice agudo a obtuso, glabras. **Flores** 4-5, alvas, corola infundibuliforme, 5,5-6 mm compr., glabra, anteras com apêndice apical oblongo, estilete com ramos filiformes, glabros, estilopódio cilíndrico. **Cipselas** prismáticas, 3-3,5 mm compr., 5 costadas, glanduloso-pontuadas, carpópodio assimétrico. **Pápus** alvo, 5-5,5 mm compr., cerdoso, cerdas livres.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 16.X.2007, fl., fr., *J.N. Nakajima 4551* (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada no cerrado, floresce e frutifica em outubro. Essa espécie assemelha-se a *A. angulicaulis*, pois compartilham características como hábito arbóreo, folhas grandes e capitulescência. Mas o que difere é que *A. angulicaulis* apresenta ramos angulosos, folhas glabras, brácteas involucrais tomentosas e capítulos com 10 flores (Esteves 2001), já *A. velutinea* apresenta ramos cilíndricos, folhas com face adaxial esparso estrigosa, face abaxial tomentosa, brácteas involucrais tomentosas, glanduloso-pontuadas e capítulos com 4-5 flores.

***Austroeupatorium inulaefolium* (Kunth) R.M.King & H.Rob.**

Subarbusto ca. 1,5 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, tomentosos, glanduloso-pontuados. **Folhas** opostas, discolores, membranáceas, pecíolos 2-4 mm compr., lâmina 7-74 x 2,5-18,5 mm, ovada-lanceolada a lanceolada, ápice acuminado, margem crenada a denteada, base atenuada, face adaxial estrigosa, face abaxial tomentosa, glanduloso-pontuada, nervação camptódroma. **Capitulescência** paniculiforme, terminal, eixos corimbiformes, capítulos com pedúnculos 0,5-2 mm compr., tomentosos, brácteas 1-1,5 mm compr., lineares, tomentosas, receptáculo plano, epaleáceo. **Invólucro** cilíndrico a campanulado, 2-5 x 1-3 mm, brácteas involucrais 12-15, 3 séries, subimbricadas, creme, escariosas, estriadas, glabras a glabrescentes, ápice obtuso, externas 1,5-2,5 mm compr., ovadas, internas 4-5 mm compr., lanceoladas a lineares. **Flores** 7-9, alvas, corola infundibuliforme 3-3,5 mm compr., lobos glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical oblongo, estilete com ramos filiformes, papilosos, estilopódio cilíndrico, setoso. **Cipselas** obcônicas, 0,8-1 mm compr., 5 costadas, glanduloso-pontuadas, carpópódio assimétrico, aneliforme. **Pápus** alvo, 2,5-3 mm compr., cerdoso, cerdas livres.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 20.IV.2001, fl., fr., *M. Brandão 30001* (EPAMIG, HUFU); s.n, fl., fr., *J. Badini s.n.* (HUFU 78488, OUPR 14523).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Alagoas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe. Na Serra de Ouro Branco foi

coletada em campo rupestre e no cerrado, floresce e frutifica em abril. Essa espécie é próxima a *A. silphiifolium*, pois compartilham características como folhas com base decorrente, brácteas involucrais glabras a glabrescentes, mas *A. silphiifolium* se difere por apresentar folhas subcoriáceas, nervação reticulada, capítulos com 6 flores e receptáculo convexo, enquanto *A. inulaefolium* apresenta folhas membranáceas, nervação camptódroma, capítulos 7-9 flores e receptáculo plano.

***Austroeupatorium silphiifolium* (Mart.) R.M.King & H.Rob., Phytologia 51(3): 179. 1982.**

Subarbusto ca. 1 m. **Ramos** vináceos, cilíndricos, estriados, tomentosos, glanduloso-pontuados. **Folhas** opostas, discolors, subcoriáceas, pecíolos 2,5-6 mm compr., lâmina 24-94 x 7-33,5 mm, ovada-lanceolada a lanceolada, ápice agudo, margem crenada a denteada, base atenuada, face adaxial estrigosa, face abaxial tomentosa, denso glanduloso-pontuada, nervação reticulada. **Capitulescência** paniculiforme, terminal, eixos corimbiformes, capítulos com pedúnculos 1-2 mm compr., tomentosos, brácteas 1-2 mm compr., lanceoladas, tomentosas, receptáculo convexo, epaleáceo. **Invólucro** cilíndrico a campanulado, 3-6 x 1,5-3 mm, brácteas involucrais 12-15, 3 séries, subimbricadas, vináceas a creme, escariosas, estriadas, glabras a glabrescentes, ápice obtuso, externas 1-2 mm compr., ovadas, margem inteira, ciliada, internas 3,5-6 mm compr., lanceoladas a lineares, margem inteira, ciliada na porção apical. **Flores** 6, alvas, corola infundibuliforme 4,5-5 mm compr., lobos glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical oblongo, estilete com ramos filiformes, papilosos, estilopódio cilíndrico, setoso. **Cipselas** obcônicas, 1,5-1,8 mm compr., 5 costadas, glanduloso-pontuadas, carpópódio assimétrico, aneliforme. **Pápus** alvo, 4-4,5 mm compr., cerdoso, cerdas livres.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 3.V.2017, fl., fr., *I.T.F.V. Lopes 230* (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Alagoas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo rupestre, floresce e frutifica em maio. Essa espécie é bem próxima a *A. inulaefolium*, discutido anteriormente. Segundo Esteves (2001), existem formas intermediárias de alguns indivíduos em relação às características das duas espécies, não descartando a possibilidade de *A. silphiifolium* ser uma forma campestre de *A. inulaefolium* com maior exposição ao sol.

***Ayapana amygdalina* (Lam.) R.M.King & H.Rob., Phytologia 20(3): 211. 1970.**

Erva a Subarbusto 0,4-0,8 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, hirsutos a denso tomentosos, com tricomas glandulares, glanduloso-pontuados. **Folhas** opostas, subcoriáceas, sésseis, lâmina 11,5-64 x 4,5-20,5 mm, elíptica a oblanceolada, ápice obtuso a agudo, margem inteira a levemente crenada ou denteada, base atenuada, face adaxial tomentosa, com tricomas glandulares, adpressos, glanduloso-pontuada, face abaxial tomentosa com tricomas glandulares adpressos na nervura principal, glanduloso-pontuada, nervação reticulódroma. **Capitulescência** paniculiforme, terminal, eixos corimbiformes, capítulos com pedúnculos 1,5-13 mm compr., tomentosos, com tricomas glandulares, brácteas 1,5-2 mm compr., lineares a lanceoladas, tomentosas, com tricomas glandulares, receptáculo plano, epaleáceo. **Invólucro** campanulado, 5-6 x 4-5 mm, brácteas involucrais 30-40, 4-5 séries, subimbricadas, escariosas, estriadas, tomentosas, com tricomas glandulares, externas 1,5-3 mm compr., triangulares a lanceoladas, ápice agudo, internas 4-5 mm compr., lanceoladas a lineares, ápice acuminado. **Flores** 42-60, lilás a avermelhada, corola infundibuliforme 4-5,5 mm compr., tubo glabro, lobos glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical lanceolado, estilete com ramos filiformes, papilosos, estilopódio alargado, glabro. **Cipselas** cilíndricas a obcônicas, 1-1,7 mm compr., 5 costadas, glabras, carpópódio assimétrico, aneliforme. **Pápus** alvo, 1,5-4,5 mm compr., cerdoso, cerdas livres.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 25.X.2006, fl.,fr., *G.E.Valente 1837* (HUFU, VIC); 2.IX.2007, fl.,fr., *G.O. Romão 2190* (ESA, UEC); 19.VII.2007, fl.,fr., *G.E.Valente 1963* (HUFU, VIC); 19.VII.2007, fl.,fr., *G.E.Valente 1964* (HUFU, VIC); 2.XI.2002, fl.,fr., *C.C. de Paula 381* (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie é amplamente distribuída no Brasil, não ocorrendo apenas na região sul do país. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo limpo e rupestre, floresce e frutifica, de julho a outubro. Pode ser reconhecida pelos tricomas glandulares por toda planta (Esteves, 2001). Outras características em conjunto, que podem auxiliar na identificação da espécie são folhas elípticas a oblanceoladas, sésseis, capitulescência paniculiforme em corimbos, flores com coloração vistosa em tom avermelhado a lilases, ramos do estilete filiforme e pápus alvo.

***Campuloclinium hirsutum* Gardner., London J. Bot. 6: 438. 1847.**

Arbusto ca. 0,8 m. **Ramos** ferrugíneos, cilíndricos, estriados, hirsuto-estrigosos, glanduloso-pontuados. **Folhas** opostas, ocasionalmente subopostas, cartáceas, pecíolos 1-2,5 mm compr., lâmina 13-25,5 x 8-22 mm, ovada, ápice obtuso, margem crenada a crenado-

denteada, base arredondada a truncada, ambas faces seríceas, denso glanduloso-pontuadas, 1 ou 2 pares de nervuras acródomas basais. **Capitulescência** paniculiforme, eixos corimbiformes, capítulos com pedúnculos 2-11,5 mm compr., hirsutos, brácteas 2-6 mm compr., lanceoladas a ovadas, hirsuto-estrigosas, receptáculo convexo, epaleáceo. **Invólucro** campanulado, 6,5-9 x 4-8 mm, brácteas involucrais 20-25, 3 séries, eximbricadas, escariosas, estriadas, hirsuto-estrigosas, glanduloso-pontuadas, ápice acuminado, margem inteira, ciliada, externas 5-10 mm compr., ovadas a oblanceoladas, internas 6,5-8,5 mm compr., linear-lanceoladas. **Flores** 13-31, alvas, corola infundibuliforme 4-4,5 mm compr., tubo esparso glanduloso-pontuado, lobos densamente glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical oblongo, estilete com ramos clavados, papilosos, estilopódio alargado, setoso. **Cipselas** com base estipitada, 3-4,5 mm compr., 5-6 costadas, glanduloso-pontuadas, nervuras setosas, carpópódio assimétrico. **Pápus** ferrugíneos, 4-4,5 mm compr., cerdoso, cerdas livres.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 1.V.1978, fl., fr., *L.H. Arbex 15778 "A"* (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Tocantins. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo rupestre floresce e frutifica em maio. Pode ser reconhecida pelos ramos ferrugíneos, folhas pecioladas, opostas ou subopostas, ovadas, ambas as faces seríceas, denso glanduloso-pontuadas, capitulescência paniculiforme, eixos corimbiforme, brácteas involucrais de 20 a 25, capítulos com 13 a 31 flores, corola glanduloso-pontuada, bem mais denso no ápice, cipsela com nervuras setosas, e pápus ferrugíneo.

***Campuloclinium megacephalum* (Mart. ex Baker) R.M.King & H.Rob., Phytologia 24: 172. 1972.**

Subarbusto ca. 0,8 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, hirsuto-estrigosos, glanduloso-pontuados. **Folhas** alternas, cartáceas, sésseis, lâmina 13,5-25 x 4,5-10 mm, ovada a ovada-lanceolada, ápice agudo, margem crenada a crenado-denteada, base arredondada a obtusa, ambas faces estrigoso-hirsutas, glanduloso-pontuadas, nervação camptódroma. **Capitulescência** corimbiforme, capítulos com pedúnculos 10-20 mm compr., hirsuto-estrigosos, brácteas 4-10 mm compr., lanceoladas a ovadas, hirsuto-estrigosas, glanduloso-pontuadas, receptáculo convexo, epaleáceo. **Invólucro** campanulado, 7-10,5 x 7-10 mm, brácteas involucrais 40-55, 3 séries, eximbricadas, escariosas, estriadas, hirsuto-estrigosas,

glanduloso-pontuadas, ápice agudo, margem ciliada, externas 7,5-8,5 mm compr., ovadas a oblongas, internas 8-8,5 mm compr., linear-lanceoladas. **Flores** 60-130, lilás, corola infundibuliforme 4-4,5 mm compr., esparso glanduloso-pontuada, anteras com apêndice apical oblongo, estilete com ramos clavados, papilosos, estilopódio alargado, setoso. **Cipselas** com base estipitada, 3-3,5 mm compr., 5 costadas, nervuras setosas, carpópódio alargado, aneliforme. **Pápus** creme, 4-4,5 mm compr., cerdoso, cerdas livres.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 21.II.1975, fl., fr., *M.A. Lisboa s.n.* (OUPR 18521).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo rupestre floresce e frutifica em fevereiro. Pode ser reconhecida pelas folhas sésseis, alternas, ovadas a ovada-lanceoladas, capitulescência corimbiforme, capítulos robustos, com 40-55 brácteas e 60-130 flores. *C. macrocephalum* é a espécie mais próxima, no entanto pode ser diferenciada pelas suas folhas opostas, quantidade de brácteas involucrais, flores e sua capitulescência.

***Chromolaena adenolepis* (Sch.Bip.) R.M.King & H.Rob., Phytologia 20: 198. 1970.**

Erva a subarbusto ca. 0,2-0,5 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, hirsutos, lustrosos, folhosa somente na base, áfilo ou quase áfilo na metade superior. **Folhas** opostas, coriáceas, pecíolos 1-2,5 mm compr., lâmina 10-20x 3-6,5 mm, ovada, às vezes lanceolada a romboide, ápice agudo a obtuso, margem denteada a crenada-denteada, base atenuada, face adaxial glabra a esparso estrigosa, lustrosa, face abaxial estrigosa a hirsuta, às vezes glabra, glanduloso-pontuada, nervação reticulada, proeminente em ambas as faces. **Capitulescência** paniculiforme, eixos corimbiformes, capítulos sésseis a pedúnculos, 1-7 mm compr., hirsutos a estrigosos, brácteas 2-3 mm compr., lanceoladas, hirsutas a estrigosas, glanduloso-pontuadas, receptáculo plano, glabro, epaleáceo. **Invólucro** cilíndrico a campanulado, 6-8 x 3-5 mm, brácteas involucrais 20-25, 5-6 séries, imbricadas, escariosas, estriadas, ápice lilás, denso glanduloso-pontuado, margem inteira, ciliada, externas 2,5-4,5 mm compr., elípticas a oblongas, ápice truncado a cuspidado, internas 5-6,5 mm compr., lineares a oblanceoladas, ápice agudo a cuspidado. **Flores** 15-20, lilas, corola infundibuliforme, 3,5-4 mm compr., glanduloso-pontuada, anteras com apêndice apical lanceolado, estilete com ramos clavados, papilosos, estilopódio cilíndrico. **Cipselas** prismáticas, 2-2,5 mm compr., 5 costadas, glabras,

nervuras glabras ou setosas, carpopódio simétrico. **Pápus** alvo a creme 3-4 mm compr., cerdoso-barbelado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 21.II.1975, fl., fr., *M.A. Lisboa s.n.* (HUFU 78508, OUPR 14010); s.n., fl., fr., *J. Badini s.n.* (HUFU 78485, OUPR 13960).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo limpo floresce e frutifica em fevereiro. Pode ser reconhecida pelas folhas congestas na base, afilos ou quase afilos na metade superior, ovadas às vezes lanceoladas a rombóides, face adaxial glabra a esparso estrigosa, lustrosa, face abaxial estrigosa a hirsuta, às vezes glabra, glanduloso-pontuada, capitulescência corimbosa, capítulos sésseis a pedunculados, brácteas involucrais com ápice denso glanduloso-pontuado, e corola denso glanduloso-pontuada.

***Chromolaena barbacensis* (Hieron.) R.M.King & H.Rob., Phytologia 20: 199. 1970.**

Arbusto a subarbusto 0,5-0,7 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, hirsuto-tomentosos, esparso glanduloso-pontuados. **Folhas** opostas, coriáceas, pecíolos 2-3 mm compr., lâmina 5,5-16 x 3-12,5 mm, ovada a elíptica, ápice agudo a obtuso, margem crenada ou crenada-serreada, revoluta, base obtusa, face adaxial estrigosa, face abaxial estrigoso-tomentosa principalmente nas nervuras, glanduloso-pontuada, nervação acródroma. **Capitulescência** paniculiforme, eixos corimbiformes, capítulos com pedúnculos 1-1,5 mm compr., hirsuto-setosos, glanduloso-pontuados, brácteas 3-4 mm compr., oblongas a ovadas, estrigosas, glanduloso-pontuadas, receptáculo leve convexo, glabro, epaleáceo. **Invólucro** cilíndrico, 6-10 x 2-4,5 mm, brácteas involucrais 32-36, 6-8 séries, imbricadas, escariosas, estriadas, glabras, ápice obtuso a agudo, arroxeadado a lilás, margem inteira, externas 1,5-3 mm compr., ovadas a oblongas, margem ciliada, internas 5,5-8 mm compr., lineares a lanceoladas, ápice ciliado. **Flores** 25-30, lilases, corola infundibuliforme 5-6 mm compr., lobos esparso glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical lanceolado, estilete com ramos lineares, papilosos, estilopódio alargado. **Cipselas** prismáticas, 3-4 mm compr., 5 costadas, glabras, nervura setosa, carpopódio assimétrico. **Pápus** alvo, 4-5,5 mm compr., cerdoso-barbelado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 2.V.2017, fl., fr., *I.T.F.V. Lopes 218* (HUFU); 4.V.2017, fl., fr., *I.T.F.V. Lopes 237* (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo rupestre floresce e frutifica em maio. Pode ser reconhecida pelos ramos folhosos, folhas opostas, ovadas a elípticas, margem revoluta, metade superior denteada, face adaxial estrigosa, face abaxial estrigoso-tomentoso principalmente nas nervuras, glanduloso-pontuada, capítulos com mais de 30 brácteas e mais de 20 flores.

***Chromolaena cinereoviridis* (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob., *Phytologia* 20(3): 200. (1970).**

Subarbusto ca. 0,3-1m. **Ramos** cilíndricos, estriados, tomentosos. **Folhas** alternas, cartáceas, pecíolos 1-2 mm compr., lâmina 6-22,5 x 2,5-16,5 mm, ovada a elíptica, ápice obtuso a agudo, margem crenada, base cuneada a arredondada, ambas faces tomentosas, nervação acródroma. **Capitulescência** paniculiforme, eixos corimbiformes, cilíndricos, tomentosos, capítulos sésseis, brácteas 3-4mm compr., ovadas, tomentosas, receptáculo convexo, epaleáceo. **Invólucro** cilíndrico, 4,5-5 x 1-1,5 mm, brácteas involucrais 15-20, 6-8 séries, imbricadas, escariosas, estriadas, glabras, ápice tomentoso, denso glanduloso-pontuado, margem inteira, externas 2-3,5 mm compr., ovadas a oblongas, ápice agudo, internas 4-4,5 mm compr., oblanceoladas a oblongas, ápice truncado a obtuso ou arredondado. **Flores** 8-10, lilás, corola infundibuliforme 3,5-4 mm compr., tubo esparso glanduloso-pontuado, lobos glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical lanceolado, estilete com ramos lineares, papilosos, estilopódio alargado. **Cipselas** prismática, 2-2,5 mm compr., 5 costadas, glabras, nervuras setosas, carpópódio simétrico. **Pápus** alvo a creme 3,5-4 mm compr., cerdoso-barbelado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 1.V.1978, fl., fr., *L.H. Arbex 15787* (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo rupestre, floresce e frutifica em maio. Pode ser reconhecida pelos ramos e folhas tomentosas, capítulos sésseis, com 8 a 10 flores. Essa espécie é próxima de *C. pedalis* no entanto, se distingue por possuir folhas com face adaxial esparso-estrigosa a glabrescente, denso glanduloso-pontuada, face abaxial glabra, denso glanduloso-pontuada, nervuras esparso estrigosas, capítulos pedunculados, com 10 a 20 flores.

***Chromolaena congesta* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob., Phytologia 20: 200 . 1970.**

Erva a subarbusto ca. 0,2-0,4 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, estrigosos a tomentosos. **Folhas** opostas, coriáceas, pecíolo 2-3mm compr., lâmina 10-20x 3-6,5 mm, ovada a lanceolada, ápice agudo a obtuso, margem serreada, base obtusa a truncada, face adaxial estrigosa, face abaxial estrigoso-tomentoso principalmente nas nervuras, glanduloso-pontuada, nervação acródroma. **Capitulescência** paniculiforme, eixos corimbiformes, estrigosos a tomentosos, capítulos sésseis, brácteas 3-4 mm compr., lanceoladas, estrigosas a tomentosas, glanduloso-pontuadas, receptáculo plano, glabro, epaleáceo. **Invólucro** cilíndrico, 4-7 x 2-3 mm, brácteas involucrais 10-15, 4-6 séries, imbricadas, escariosas, estriadas, glabras, ápice lilás, glanduloso-pontuada, margem inteira, ciliada, externas 3-4,5 mm compr., ovadas a oblongas, ápice truncado a obtuso, internas 4,5-5 mm compr., linear-lanceoladas, ápice agudo a acuminado. **Flores** 5-8, lilás, corola infundibuliforme 3,5-5,5 mm compr., tubo glabro, lobos densamente glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical oblongo, estilete com ramos lineares, papilosos, estilopódio achatado. **Cipselas** prismáticas, 1-2,5 mm compr., 5-8 costadas, glabras, nervuras setosas, glanduloso-pontuadas, carpopódio assimétrico. **Pápus** alvo, 4-5 mm compr., cerdoso-barbelado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 2.IX.2002, fl., fr., *C.C.de Paula 321* (HUFU); 10.VIII.2002, fl.,fr., *C.C.de Paula 247* (HUFU, VIC); 24.VIII.2002, fl.,fr., *C.C.de Paula 288* (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo limpo e rupestre floresce e frutifica de agosto a setembro. Essa espécie é semelhante a *C. ascendens*, pode ser diferenciada pelo indumento viloso nos ramos, folhas em geral orbiculares a ovaladas, ápice arredondado, indumento tomentoso na face abaxial, capítulos com 13-24 flores e pelas cipselas glabras e, em geral, não-glandulosas (Christ, 2018). Portanto, *C. congesta* pode ser reconhecida pelos ramos com indumento estrigosos a tomentosos, folhas ovadas a lanceoladas, ápice agudo a obtuso, ambas as faces estrigosas, face abaxial glanduloso-pontuada, capítulos com 5-8 flores, corola com lobos densamente glanduloso-pontuados, cipselas glabras, glanduloso-pontuadas.

***Chromolaena horminoides* DC., Prodr. 5: 133. 1836.**

Arbusto a subarbusto 1-1,5 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, tomentosos a vilosos, glanduloso-pontuados. **Folhas** opostas, subcoriáceas, pecíolo 2-4 mm compr., lâmina 9-35x 4-15,5 mm, elíptica a oblonga, ápice agudo a obtuso, margem crenada a crenada-serreada, base atenuada a obtusa, ambas faces tomentosas, glanduloso-pontuadas, nervação camptódroma. **Capitulescência** cima-corimbiformes, capítulos com pedúnculos 7-26 mm compr., tomentosos a vilosos, glanduloso-pontuados, brácteas 3-4mm compr., lanceoladas a elípticas, tomentosas, glanduloso-pontuadas, receptáculo convexo, paleáceo, páleas 11-12 mm compr., lineares, glabras, ápice agudo, margem inteira. **Invólucro** cilíndrico a campanulado, 6-13 x 3-8 mm, brácteas involucrais 50-65, 6-9 séries, imbricadas, lilas, escariosas, estriadas, glabras, convexas, ápice obtuso a agudo, margem inteira, petalóide, externas 3-6 mm compr., triangulares, oblongas a oblanceoladas, internas 8-10 mm compr., oblongas. **Flores** 30-70, lilas, corola infundibuliforme 6,5-7 mm compr., glanduloso-pontuada, anteras com apêndice apical oblongo, estilete com ramos clavados, papilosos, estilopódio alargado. **Cipselas** prismáticas, 4-4,5 mm compr., 5-6 costadas, glabras, nervuras setosas, carpópódio assimétrico. **Pápus** alvo a creme 5-5,5 mm compr., cerdoso-barbelado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 1.V.1978, fl., fr., *L.H. Arbex 3702* (CESJ, HUFU); 1.V.1978, fl., fr., *L.H. Arbex 15778* (CESJ, ESA, HUFU); 29.III.2003, fl., fr., *C.C. de Paula 725* (HUFU, VIC); 26.V.1978, fl., fr., *L. Krieger 16227* (CESJ).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, possíveis ocorrências em Tocantins e Mato Grosso. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo limpo e cerrado, floresce e frutifica de março a maio. Pode ser reconhecida facilmente pelos capítulos grandes, robustos, brácteas involucrais lilas, petalóides, folhas opostas, elípticas a oblongas, margem crenada a crenada-denteada, ambas faces tomentosas, glanduloso-pontuadas. Segundo Esteves (2001) essa espécie é bem próxima a *C. leucocephala* mas esta apresenta brácteas involucrais alvas, rígidas e vernicosas.

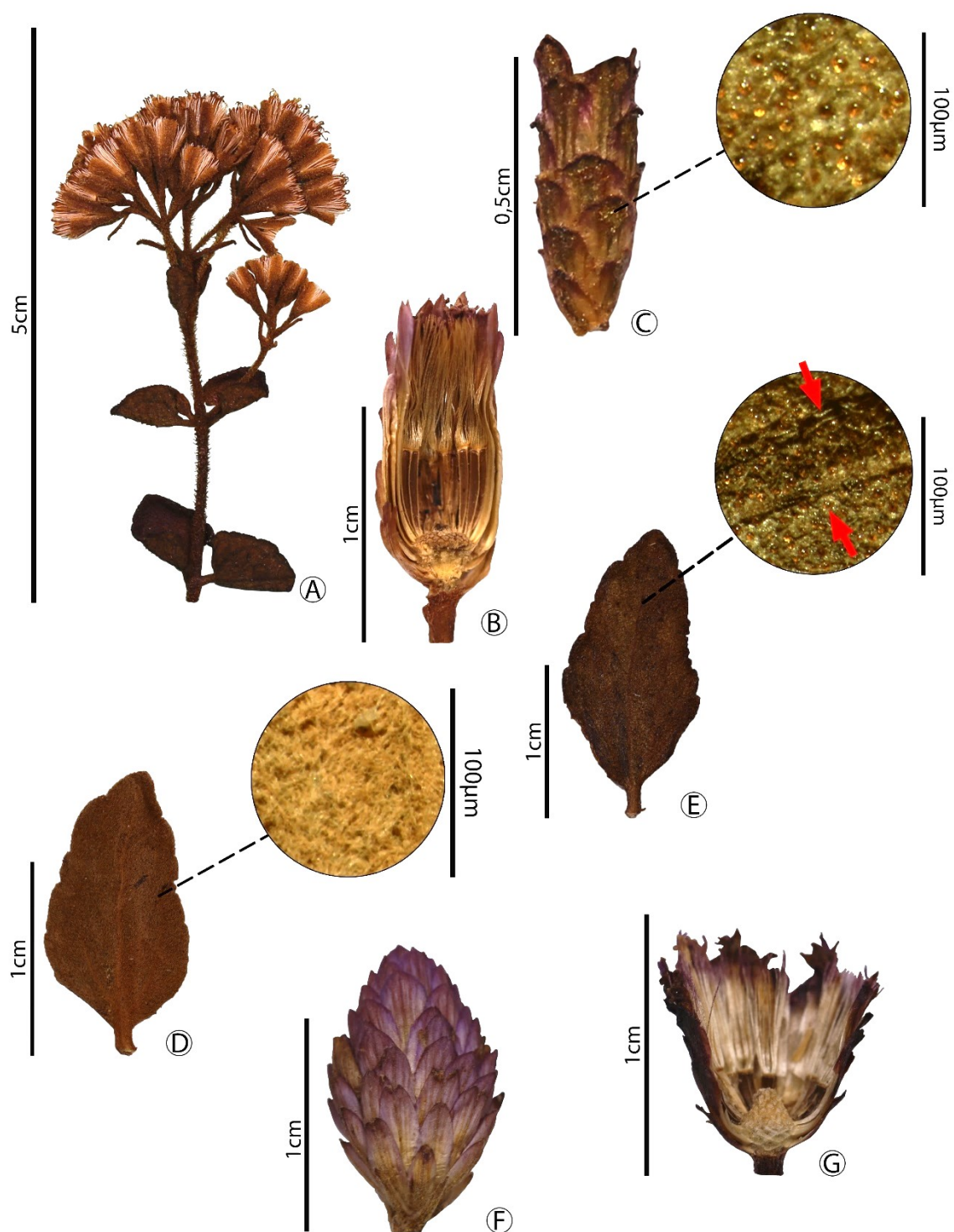


Figura 9 - Eupatorieae. A. *Mikania parvifolia* Baker: Capitulescência com eixos corimbiformes. B. *Chromolaena horminoides* DC.: Receptáculo levemente convexo. C. *Chromolaena congesta* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob.: Brácteas involuicais glanduloso-pontuadas. *Chromolaena cinereoviridis* (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.: Folha tomentosa. E. *Chromolaena pedalis* (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.: Folha estrigosa, denso glanduloso-pontuada. F. *Chromolaena horminoides* DC.: brácteas involuicais lilases. G. *Praxelis decumbens* (Gardner) A. Teles & R. Esteves: Receptáculo cônico.

***Chromolaena laevigata* (Lam.) R.M.King & H.Rob., Phytologia 20(3): 202. 1970.**

Arbusto 2 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, vernicosos, glabros, nós pubescentes. **Folhas** opostas, cartáceas a subcoriáceas, pecíolos 4-6 mm compr., lâmina 25-97 x 6-36,5 mm, lanceolada a elíptica, ápice agudo, margem serreada a esparso serreada na metade superior, inteira na metade inferior, base atenuada a cuneada, ambas faces estrigoso-setosas a glabras, nervação paralelóndroma. **Capitulescência** cima-corimbiformes densa, capítulos com pedúnculos 3-13 mm compr., glabros, vernicosos, brácteas 1-3 mm compr., ovadas, setosas, receptáculo convexo, epaleáceo. **Invólucro** cilíndrico, 8-11 x 2,5-3 mm, brácteas involucrais 29-35, 7-8 séries, imbricadas, escariosas, estriadas, glabras, margem inteira, ciliada ou não, externas 1-5 mm compr., ovadas a oblongas, ápice arredondado a agudo, internas 6-9,5 mm compr., oblongas a lineares, ápice agudo a obtuso. **Flores** 15-25, lilas, corola infundibuliforme, 5,5-6 mm compr., glabra, anteras com apêndice apical obtuso, estilete com ramos lineares, papilosos, estilopódio alargado. **Cipselas** prismáticas, 3,5-4 mm compr., 5 costadas, glabras, nervuras glabras ou setosas, carpopódio assimétrico. **Pápus** alvo a creme 4-6 mm compr., cerdoso-barbelado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 2.V.2017, fl., fr., *I.T.F.V. Lopes 212* (HUFU); 20.IV.2001, fl., fr., *M. Brandão 20033* (HUFU, PAMG).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Acre, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada no cerrado, floresce e frutifica de abril a maio. Pode ser reconhecida pelas folhas membranáceas a cartáceas, ovadas a elípticas, grandes, glabras, margens serreadas a esparso serreadas na metade superior, inteiras na inferior, nervação paralelóndroma. Essa espécie é confundida com outras espécies de *Symphyopappus* Turcz., devido ao seu hábito, o aspecto vernicoso das folhas e do caule, e os capítulos cilíndricos, mas *C. laevigata* se difere pelos invólucros imbricados, capítulos com mais de cinco flores, pápus unisseriado persistente nas cipselas (Esteves, 2001 & Christ, 2018).

***Chromolaena multiflosculosa* (DC.) R.M. King & H. Rob., Phytologia 20: 203. 1970.**

Arbusto ca. 1-1,5 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, hirsuto-tomentosos. **Folhas** opostas, coriáceas, pecíolos 1,5-2 mm compr., lâmina 6,5-12 x 4-11 mm, orbicular a ovada,

ápice obtuso a agudo, margem inteira ou serreada, base obtusa a cuneada, face adaxial esparso estrigosa a glabrescente, face abaxial estrigosa-tomentosa, glanduloso-pontuada, nervação camptódroma. **Capitulescência** cima-paniculiforme, pedúnculos 1-6 mm compr., hirsuto-tomentosos, brácteas 1-1,5 mm compr., ovadas, estrigosas, receptáculo convexo, epaleáceo. **Invólucro** cilíndrico a campanulado, 5-9 x 3,5-4 mm, brácteas involucrais 45-50, 7-8 séries, imbricadas, escariosas, estriadas, glabras, ápice agudo a obtuso, externas 1,5-4 mm compr., ovadas a oblongas, margem ciliada, internas 5-6 mm compr., oblanceoladas, ápice ciliado. **Flores** 45-50, lilas, corola infundibuliforme 4-5 mm compr., lobos glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical lanceolado, estilete com ramos lineares, papilosos, estilopódio alargado. **Cipselas** prismáticas, 2-2,5 mm compr., 5 costadas, glabras, carpópodio assimétrico. **Pápus** alvo a creme 4,5-5 mm compr., cerdoso-barbelado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 29.IV.2002, fl., fr., *N.A.A. Carneiro s.n.* (HUFU 78461, OUPR 17095).

Comentários: Esta espécie distribuiu-se apenas no estado de Minas Gerais. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo rupestre, floresce e frutifica em abril. Pode ser reconhecida pelo ramos hirsuto-tomentosos, folhas pequenas, orbiculares a ovadas, margem inteira, levemente crenada, revoluta, face adaxial glabrescente a esparso estrigosa, face abaxial estrigosa, glanduloso-pontuada, capitulescência em panícula, com capítulos solitários ou agrupados em 2-3 capítulos, com 50 flores. Essa espécie é confundida com *C. squalida*, que se difere por apresentar ramos hirsutos a glabrescentes, glanduloso-pontuados, folhas maiores, ovadas a elípticas, margem inteira ou metade superior crenada a denteada, face adaxial estrigosa a glabrescente, esparso glanduloso-pontuada, face abaxial estrigosa, glanduloso-pontuada, capitulescência paniculiforme, com eixos corimbiformes, capítulos com 30 flores.

***Chromolaena pedalis* (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob., Phytologia 20: 204. 1970.**

Erva a subarbusto ca. 0,3-1 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, hirsuto-tomentosos, glanduloso-pontuados. **Folhas** alternas no ápice, opostas na base, subcoriáceas, pecíolos 1-2 mm compr., lâmina 6-22,5 x 2,5-16,5 mm, ovada a elíptica, ápice obtuso a agudo, margem crenada a serreada, base cuneada a arredondada, ambas faces estrigosas a glabrescentes, denso glanduloso-pontuadas, nervação acródroma. **Capitulescência** paniculiforme, eixos corimbiformes, capítulos com pedúnculos 1,5-7 mm compr., hirsutos, glanduloso-pontuados, brácteas 2-5 mm compr., ovadas, estrigosas, glanduloso-pontuadas, receptáculo convexo,

epaleáceo. **Invólucro** cilíndrico, 3-7 x 1,5-2 mm, brácteas involucrais 20-30, 5-6 séries, imbricadas, escariosas, estriadas, glanduloso-pontuadas, ápice obtuso a agudo, lilás, margem inteira, ciliada, externas 2-3 mm compr., ovadas a oblongas, internas 4-4,5 mm compr., oblongas a lanceoladas. **Flores** 10-20, lilas, corola infundibuliforme 3,5-4,5 mm compr., glanduloso-pontuada, anteras com apêndice apical lanceolado, estilete com ramos lineares a clavados, papilosos, estilopódio alargado. **Cipselas** prismáticas, 1,5-2,5 mm compr., 5 costadas, glabras, nervuras setosas, carpópódio simétricos. **Pápus** alvo a creme 3,5-4 mm compr., cerdoso-barbelado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 3.V.2017, fl.,fr., *I.T.F.V. Lopes* 222 (HUFU); 28.III.2003, fl.,fr., *C.C. de Paula* 708 (HUFU, VIC); 21.II.1975, fl.,fr., *M.A. Lisboa s.n.* (HUFU 78509, OUPR 18431).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo limpo e cerrado floresce e frutifica de fevereiro a maio. Pode ser reconhecida pelas folhas opostas na base, alternas na parte superior, glabras ou glabrescente, denso glanduloso-pontuadas, capítulos pedunculados, 10-20 flores por capítulo. É próximo a *C. cinereoviridis*, discutido anteriormente.

***Chromolaena squalida* (DC.) R.M. King & H. Rob., Phytologia 20: 206. 1970.**

Arbusto ca. 1,5 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, hirtusos a glabrescentes. **Folhas** opostas, subcoriáceas a coriáceas, pecíolos 1-3,5 mm compr., lâmina 8,5-28 x 5-16,5 mm, ovada a elíptica, ápice obtuso a agudo, margem inteira a serreada, revoluta, base cuneada a atenuada, face adaxial estrigosa a glabrescente, face abaxial estrigosa, glanduloso-pontuada, nervação acródroma. **Capitulescência** paniculiforme, eixos corimbiformes, capítulos com pedúnculos 2-6 mm compr., hirsutos, glanduloso-pontuados, brácteas foliáceas 1,5-5 mm compr., ovadas a lanceoladas, estrigosas, glanduloso-pontuadas, receptáculo convexo, epaleáceo. **Invólucro** cilíndrico, 7-10 x 2,5-3 mm, brácteas involucrais 35-40, 6-8 séries, imbricadas, escariosas, estriadas, glabras, ápice obtuso a agudo, lilás, ciliada, margem inteira, externas 1-3 mm compr., ovadas a oblongas, internas 4-6 mm compr., oblongas a oblanceoladas. **Flores** 20-30, lilas, corola infundibuliforme 4,5-5,5 mm compr., glanduloso-pontuada, lobos setosos, anteras com apêndice apical lanceolado, estilete com ramos lineares a clavados, papilosos, estilopódio alargado. **Cipselas** prismáticas, 3-4 mm compr., 5 costadas,

glabras, nervuras setosas, carpopódio simétrico a assimétrico. **Pápus** alvo a creme 4,5-5 mm compr., cerdoso-barbelado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 29.IV.2002, fl., fr., *N.A.A. Carneiro s.n.* (OUPR 17525); 28.VII.1995, fl., fr., *P. Prado PIC95488* (UEC); 20.IV.2003, fl., fr., *L.D. Meireles 1405* (HUFU, UEC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo, Tocantins. Na Serra de Ouro Branco foi coletada no cerrado, floresce e frutifica de abril a julho. Pode ser reconhecida pelos ramos hirtusos a glabrescentes, folhas coriáceas, com margem inteira ou metade superior crenada a denteada, face adaxial estrigosa a glabrescente, esparso glanduloso-pontuada, face abaxial estrigosa denso glanduloso-pontuada, brácteas com ápice ciliado, margem inteira, flores de 20 a 30. É próximo a *C. multiflosculosa*, discutido anteriormente.

***Heterocondylus alatus* (Vell.) R.M.King & H.Rob., Phytologia 49: 5. 1981.**

Subarbusto 2-5 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, esparso estrigosos a glabrescentes, com tricomas glandulares. **Folhas** concentradas na porção superior do caule, opostas, membranáceas, pecíolos alados, 2-30 mm compr., lâmina 24-127 x 5,5-49 mm, lanceolada a ovada-lanceolada a elíptica, ápice agudo, margem serrada, base atenuada, decorrente, ambas faces estrigosas a glabrescentes, face abaxial nervuras estrigosas, nervação camptódroma. **Capitulescência** paniculiforme, eixos corimbiformes, capítulos com pedúnculos 9,5-22 mm compr., com tricomas glandulares, brácteas foliáceas 2,5-6,5 mm compr., linear-lanceoladas, tomentosas, com tricomas glandulares, receptáculo convexo epaleáceo. **Invólucro** campanulado, 8,5-13 mm, brácteas involucrais 24-30, 3-séries, subimbricadas, escariosas, estriadas, estrigosas, com tricomas glandulares, ápice agudo a acuminado, lilás, margem serrada-ciliada, externas 2,5-4,5 mm compr., lanceoladas, internas 6-10 mm compr., lanceoladas a lineares. **Flores** 20-25, lilas, corola infundibuliforme 6-7 mm compr., glabra, lobos glabros, anteras com apêndice apical oblongo, estilete com ramos cilíndricos, mamilosos, estilopódio alargado, setoso. **Cipselas** prismáticas, 2-4 mm compr., 5 costadas, com tricomas glandulares, carpopódio cilíndrico, assimétrico. **Pápus** alvo 6-7 mm compr., cerdoso-barbelado, cerdas livres.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 24.VIII.2002, fl.,fr., *C.C. de Paula 291* (HUFU, VIC); 16.X.2007, fl.,fr., *J.N.Nakajima 4576* (HUFU); 25.X.2012, fl.,fr., *M.B.C. Ramos 32* (OUPR).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em mata de galeria e cerrado, floresce e frutifica de agosto a outubro. Pode ser reconhecida principalmente pela base de suas folhas, atenuadas e decorrentes, cobrindo os pecíolos, além de apresentar folhas opostas, membranáceas, lanceoladas a ovada-lanceoladas a elípticas, ambas as faces estrigosas a glabrescentes, capitulescência em panícula com eixos corimbiformes, capítulos com brácteas desiguais, frouxas, e com 20-25 flores.

Heterocondylus pumilus (Gardner) R.M.King & H.Rob., *Phytologia* 24: 391. 1972.

Erva a subarbusto 0,1-0,4m. **Ramos** cilíndricos, estriados, hirsutos, com tricomas glandulares. **Folhas** distribuídas por toda a extensão ou concentradas na base do caule, inferiores opostas, superiores subopostas a alternas, cartáceas, sésseis, lâmina 15,5-102 x 5-18mm, lanceolada, oblanceolada a elíptica, ápice agudo a obtuso, margem denteada a serreada, base atenuada, ambas faces hirsutas a levemente estrigosas, com tricomas glandulares ou não, nervação camptódroma. **Capitulescência** cima-corimbiforme, capítulos com pedúnculos 10-53mm compr., hirsutos, com tricomas glandulares, brácteas 4-14mm compr., lineares a lanceoladas, tomentosas, glanduloso-pontuadas, receptáculo convexo, epaleáceo. **Invólucro** campanulado, 4-10,5mm, brácteas involucrais 35-40, 3-séries, subimbricadas, escariosas, estriadas, estrigosas, glanduloso-pontuadas, ápice agudo a acuminado, lilás, externas 5-7mm compr., lanceoladas, margem ciliada, internas 8-8,5mm compr., lanceoladas a lineares, margem ciliada no ápice. **Flores** 45-70, lilas, corola infundibuliforme 4-7mm compr., glabra, lobos glabros, anteras com apêndice apical oblongo, estilete com ramos cilíndricos, mamilosos, estilopódio alargado, setoso. **Cipselas** prismáticas, 1-3,5mm compr., 5 costadas, com tricomas glandulares, nervuras setosas, carpópódio assimétrico. **Pápus** alvo 4-7mm compr., cerdoso-barbelado, cerdas livres.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 8.VII.2002, fl., fr., *C.C. de Paula 40* (HUFU, VIC); 3.V.2017, fl.,fr., *I.T.F.V. Lopes 231* (HUFU); 10.VI.2002, fl.,fr., *C.C. de Paula 84* (HUFU, VIC); 8.I.1982, fl.,fr., *CN. Hensold s.n*

(UEC 28203); 4.VIII.2002, fl.,fr., *C.C. de Paula 211* (HUFU, VIC); 2.V.2017, fl.,fr., *I.T.F.V. Lopes 204* (HUFU); 20.IV.2003, fl.,fr., *L.D. Meireles 1400* (HUFU); 21.II.1975, fl.,fr., *M.A. Lisboa s.n.* (HUFU 78505, OUPR 14338); 12.IV.2005, fl., fr., *R.A.X. Borges 71* (OUPR); 20.III.2004, fl., fr., *R.A.X. Borges 49* (OUPR).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo limpo e rupestre, floresce e frutifica de janeiro a agosto. Essa espécie pode ser reconhecida por apresentar ramos hirtusos, folhas concentradas próximo à base opostas, lanceoladas, oblanceoladas a elípticas, margem denteada a serreada, capitulescência cima-corimbiforme, capítulos com mais de 45 flores.

Koanophyllon thysanolepis (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob., *Phytologia* 32: 264. 1975.

Arbusto ca. 1,3 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, hirsuto-tomentosos, glanduloso-pontuados. **Folhas** concentradas no ápice dos ramos, opostas, cartáceas, discolors, pecíolos 2-8 mm compr., lâmina 12-41 x 7-25 mm, ovada a elíptica, ápice agudo a obtuso, margem inteira a crenada-serreada, base arredondada a obtusa, face adaxial esparso estrigosa, denso glanduloso-pontuada, face abaxial tomentosa, principalmente nas nervuras, glanduloso-pontuada, nervação acródroma. **Capitulescência** corimbiforme, capítulos com pedúnculos 5-13 mm compr., tomentosos, glanduloso-pontuados, brácteas 3-10 mm compr., lineares a oblanceoladas, tomentosas, denso glanduloso-pontuadas, receptáculo convexo, epaleáceo. **Invólucro** campanulado, 7,5-8 mm, brácteas involucrais 25-30, 2-3 séries, eximbricadas, escariosas, estriadas, hirsuto-estrigosas, glanduloso-pontuadas, externas 6,5-7 mm compr., lanceoladas, ápice agudo a acuminado, margem inteira, ciliada, internas 6,5-7 mm compr., oblongas a lineares, ápice eroso, margem inteira, esparso ciliada. **Flores** 50-70, alva a róseo, corola infundibuliforme, 5-5 mm compr., lobos glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical oblongo, estilete com ramos cilíndricos, glabros, estilopódio cilíndrico, glabro. **Cipselas** prismáticas, base cilíndrica, 2,5-3 mm compr., 5 costadas, glanduloso-pontuadas, nervuras setosas, carpópódio simétrico. **Pápus** alvo 4,5-5 mm compr., cerdoso-barbelado, cerdas livres.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 11.XI.1987, fl., fr., *M.Brandão 12765* (HUFU, PAMG); 17.XII.1995, fl.,fr., *P. Prado PIC95850* (UEC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo rupestre, floresce e frutifica de janeiro a agosto. Pode ser reconhecida pelos ramos tomentosos, folhas concentradas na parte superior do ramo, ovadas a elípticas, face adaxial esparso estrigosa, denso glanduloso-pontuada, face abaxial tomentosa, capitulescência corimbiforme na porção terminal dos ramos, capítulos campanulados, robustos, brácteas involucrais subiguais, com ápice agudo a acuminado ou eroso, 50 a 70 flores por capítulo. Segundo Martins (2017) essa espécie é semelhante a *K. myrtilloides* no entanto pode ser diferenciada pelo caule superiormente tomentoso-pubérulo, lâminas foliares menores, sub-coriáceas, face adaxial glabras, não glanduloso-pontuadas, capítulos menores, brácteas involucrais nunca erosas no ápice, carpopódio distinto, curto anular.

***Mikania acuminata* DC., Prodr. 7(1): 270. 1838.**

Liana. Ramos cilíndricos, estriados, glabros. **Folhas** opostas, coriáceas, pecíolos 5-8 mm compr., lâmina 21,5-61 x 8,5-22 mm, elíptica a ovada-lanceolada, ápice agudo a acuminado, margem inteira, base cuneada, face adaxial glabra, face abaxial pubérula, glanduloso-pontuada, nervação actinódroma com 3 nervuras basais. **Capitulescência** paniculiforme, eixos espiciformes, cilíndricos, estriados, estrigosos, capítulos sésseis, brácteas subinvolucrais próximo ao capítulo, 1,5-2,5 mm compr., ovadas ou linear-lanceoladas, estrigosas. **Invólucro** campanulado, brácteas involucrais 4, unisseriadas, eximbricadas, escariosas, estriadas, 3-4,5 mm compr., oblongas, glabras, ápice agudo a obtuso, margem inteira, ciliada. **Flores** 4, alva, corola infundibuliforme, 2-2,5 mm compr., glanduloso-pontuada, anteras com apêndice apical oblongo, estilete com ramos lineares, papilosos, estilopódio alargado. **Cipselas** prismáticas, 1,5-2 mm compr., 5 costadas, glanduloso-pontuadas, nervuras setosas, carpopódio assimétrico. **Pápus** creme 2-2,5 mm compr., cerdoso-barbelado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: s.n., fl., fr., s.n. (OUPR 3609); S.n., fl., fr., s.n. (OUPR 14622).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo. Na etiqueta não informa a data da coleta, sendo assim difícil dizer sobre a fenologia. Pode ser reconhecida pelos seus ramos glabros, folhas elípticas, ovada-lanceoladas, face adaxial glabra, face abaxial pubérula, glanduloso-pontuado, actinódroma com 3 nervuras basais,

capitulescência paniculiforme, com eixos espiciformes, brácteas subinvolucrais ovadas ou linear-lanceoladas, estrigosas, próximo ao capítulo.

***Mikania conferta* Gardner, London J. Bot. 4: 119. 1845.**

Liana. Ramos cilíndricos, estriados, hirsuto-tomentosos. **Folhas** opostas, cartáceas a membranáceas, pecíolos 2,5-13 mm compr., lâmina 17-80 x 6,5-35 mm ovada a ovada-lanceolada, ápice longo acuminado, margem inteira, base arredondada a subcordada, face adaxial estrigosa, face abaxial hirsuto-tomentosa, principalmente nas nervuras, nervação broquidódroma. **Capitulescência** paniculiforme-tirsoídea, laxa ou congesta, terminal, com eixos cilíndricos, estriados, hispido-tomentosos, capítulos com pedúnculos 1-1,5 mm compr., brácteas subinvolucrais próximo ao capítulo, 1-1,5 mm compr., ovadas, estrigosas. **Invólucro** cilíndrico, brácteas involucrais 4, unisseriadas, eximbricadas, escariosas, estriadas, 3,5-4 mm compr., oblongas a elípticas, seríceas, ápice agudo a obtuso, margem inteira, ciliada. **Flores** 4, creme a alvo, corola infundibuliforme, 3-3,5 mm compr., glanduloso-pontuada, anteras com apêndice apical oblongo, estilete com ramos lineares, mamilosos, estilopódio cilíndrico. **Cipselas** prismáticas, 3-3,5 mm compr., 5 costadas, glanduloso-pontuadas, nervuras setosas, carpópodio simétrico. **Pápus** alvo, 3-3,5 mm compr., cerdoso-barbelado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 11.VIII.2002, fl., fr., C.C. de Paula 273 (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em mata de galeria, floresce e frutifica em agosto. *M. conferta* é semelhante a *M. banisteriae* pois compartilha características como folhas ovada-lanceoladas com ápice acuminado, base subcordada e capitulescência paniculiforme-tirsoídea. Segundo Nakajima (2000) *M. banisteriae* apresenta ramos glanduloso-pontuados, folhas hirsutas e tomentosas e brácteas subinvolucrais ovada-lanceoladas, enquanto *M. conferta* apresenta ramos hispido-tomentosos, sem pontuações glandulares, folhas com a face adaxial estrigosa, face abaxial hispido-tomentosos, principalmente nas nervuras, brácteas subinvolucrais ovadas.

***Mikania glauca* Mart. ex Baker, Fl. Bras. 6(2): 224. 1876.**

Subarbusto 0,8-1,8 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, glabros. **Folhas** opostas ou verticiladas, subcoriáceas a coriáceas, sésseis, lâmina 13-75 x 7,5-39,5 mm, elíptica, ovada ou obovada, ápice obtuso a levemente retuso, margem inteira, levemente revoluta, base atenuada,

ambas faces glabras, nervação broquidódroma. **Capitulescência** paniculiforme-tirsóidea, laxa, terminal, eixos cilíndricos, estriados, glabros, capítulos sésseis a pedúnculos 1-3,5 mm compr., brácteas subinvolucrais na base do pedúnculo, 2-3 mm compr., lineares a lanceoladas, glabras, ciliadas. **Invólucro** campanulado, brácteas involucrais 4, unisseriadas, eximbricadas, escariosas, estriadas, 3-4 mm compr., oblongas a oblongo-lanceoladas, glabras, ápice obtuso, margem inteira ou levemente fimbriada no ápice, esparso ciliadas. **Flores** 4, creme a alvas, corola infundibuliforme corola 3,5-4 mm compr., tubo glanduloso-pontuado, lobos espazo glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical ovado, estilete com ramos lineares, mamilosos, estilopódio cilíndrico. **Cipselas** prismáticas, 1-1,5 mm compr., 5 costadas, glanduloso-pontuadas, nervuras setosas, carpópódio assimétrico. **Pápus** alvo a alaranjado, 3,5-4 mm compr., cerdoso-barbelado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 12.III.2004, fl., fr., *E.O.A. Lemes 11* (HUFU, OUPR); 12.III.2004, fl., fr., *E.O.A. Lemes 12* (HUFU, OUPR); 19.IV.2008, fl., fr., *E.O.A. Lemes s.n.* (HUFU 78481, OUPR 21797); 26.IV.2003, fl., fr., *C.C. de Paula 778* (HUFU, VIC); s.n., fl., fr., *J. Badini s.n.* (HUFU 78486, OUPR 14638); 4.V.2017, fl., fr., *I.T.F.V. Lopes 235* (HUFU); 21.VIII.2006, fl., fr., *E.O.A. Lemes 25* (HUFU, OUPR).

Comentários: Esta espécie distribui-se apenas no estado de Minas Gerais. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo limpo e rupestre, floresce e frutifica de março a agosto. Pode ser reconhecida pelos ramos e folhas glabras, opostas ou verticiladas, sésseis, lâmina ovada ou obovada, margem inteira, capitulescência, com eixos glabros, brácteas subinvolucrais na base do pedúnculo, glabras, ciliadas, capítulos com brácteas glabras, com margem ciliada ou levemente fimbriada no ápice, corola e cipsela glanduloso-pontuadas.

***Mikania hirsutissima* DC., Prodr. 5: 200. 1836.**

Liana. Ramos cilíndricos, estriados, hirsutos. **Folhas** opostas, membranáceas, pecíolos 5-28 mm compr., lâmina 2-6 x 1,5-4 mm, ovada, ápice agudo a longo acuminado, margem inteira a denticulada, base cordada a arredondada, face adaxial setosa, face abaxial hirsuto-tomentosa, nervação actinódroma com 3 nervuras basais. **Capitulescência** paniculiforme-tirsóidea, laxa, terminal, eixos cilíndricos, estriados, hirsutos, capítulos com pedúnculos 1-2,5 mm compr., brácteas subinvolucrais no meio do pedúnculo, 2-3 mm compr., ovadas, oblongas a lanceoladas, hirsutas. **Invólucro** campanulado, brácteas involucrais 4, unisseriadas,

eximbricadas, escariosas, estriadas, 5-5-6 mm compr., lanceoladas, glabras, ápice agudo, margem inteira, ciliada. **Flores** 4, creme a alvas, corola infundibuliforme 3,5-4,5 mm compr., glabra, anteras com apêndice apical lanceolado, estilete com ramos lineares, mamilosos, estilopódio alargado. **Cipselas** prismáticas, 3,5-5 mm compr., 5 costadas, glabras, nervuras setosas, carpópódio simétrico. **Pápus** alvo a creme, 3-5 mm compr., cerdoso-barbelado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 2.V.2017, fl., fr., *I.T.F.V. Lopes 213* (HUFU); 3.V.2017, fl., fr., *I.T.F.V. Lopes 223* (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Alagoas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada no cerrado, floresce e frutifica em maio. Pode ser reconhecida pelos ramos hirsutos, folhas ovadas a cordadas, base cordada, face adaxial setosa, face abaxial setosa a hirsuta, capitulescência com eixos hirsutos, brácteas subinvolucrais no meio do pedúnculo, flores e cipselas glabras.

***Mikania leiolaena* DC., Prodr. 5: 188. 1836.**

Subarbusto 0,5-1,6 m. **Ramos** cilíndricos, denso tomentosos. **Folhas** opostas ou 3-verticiladas, subcoriáceas a coriáceas, sésseis, lâmina 13-75 x 7,5-39,5 mm, ovada a orbicular, ápice mucronado ou arredondado, margem inteira a serreada, base arredondada a cordada, ambas faces tomentosas, nervação camptódroma. **Capitulescência** paniculiforme-tirsóideia, laxa, terminal, eixos cilíndricos, denso tomentosos, capítulos com pedúnculos 1,5-4 mm compr., brácteas subinvolucrais na base do pedúnculo, 2-3,5 mm compr., lineares a lanceoladas, tomentosas. **Invólucro** campanulado, brácteas involucrais 4, unisseriadas, eximbricadas, escariosas, estriadas, 3,5-4 mm compr., oblongas, glabras, ápice obtuso, margem inteira, ciliada no ápice. **Flores** 4, creme a alvas, corola infundibuliforme 4-5 mm compr., glabra, anteras com apêndice apical ovado, estilete com ramos lineares, mamilosos, estilopódio cilíndrico. **Cipselas** prismáticas, 1,5-2 mm compr., 5 costadas, glabras. carpópódio simétrico. **Pápus** alvo a creme, 4-5 mm compr., cerdoso-barbelado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 22.VI.2002, fl.,fr., *C.C. de Paula 106* (HUFU, VIC); 4.V.2017, fl.,fr., *I.T.F.V. Lopes 234* (HUFU); 7.VI.2002, fl.,fr., *C.C. de Paula 16* (HUFU, VIC); 9.VI.2002, fl.,fr., *C.C. de Paula 47* (HUFU, VIC); 5.V.2012, fl.,fr., *C.Delfini 114* (HUFU, ESA); 8.III.1995, bt., *V.C. Souza 7895* (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se apenas no estado de Minas Gerais. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo limpo e rupestre, floresce e frutifica de maio a junho, com botões em março. Pode ser reconhecida facilmente pelo hábito arbustivo, ramos e folhas densamente tomentosos, folhas opostas ou 3-verticiladas, sésseis, subcoriáceas a coriáceas, ovadas a orbiculares, ápice arredondado a mucronado, margem inteira a denteada, bráctea subinvolucral na base do pedúnculo, flores e cipselas glabras.

***Mikania malacolepis* B.L.Rob., Contr. Gray Herb. 104: 40. 1934.**

Liana. Ramos cilíndricos, estriados, hirsuto-tomentosos. **Folhas** opostas, membranáceas, pecíolos 4-12 mm compr., lâmina 7-54 x 2,5-26 mm, ovada, ápice agudo a acuminado, margem inteira, levemente revoluta, base arredondada a subcordada, face adaxial esparso estrigosa, face abaxial hirsuto-tomentosa, principalmente nas nervuras, nervação actinódroma com 3 nervuras basais. **Capitulescência** paniculiforme-tirsóidea, laxa, terminal, eixos cilíndricos, estriados, tomentosos, capítulos com pedúnculos 1,5-4 mm compr., brácteas subinvolucrais no meio do pedúnculo, 1-2,5 mm compr., linear-lanceoladas, tomentosas. **Invólucro** cilíndrico, brácteas involucrais 4, unisseriadas, eximbricadas, escariosas, estriadas, 4-5 mm compr., oblongas, glabras a esparso seríceas, ápice agudo ou arredondado, margem inteira, ciliada. **Flores** 4, creme, corola infundibuliforme, 4-5 mm compr., lobos setosos, anteras com apêndice apical lanceolado, estilete com ramos lineares, mamilosos, estilopódio cilíndrico. **Cipselas** prismáticas, 2,5-3 mm compr., 5 costadas, glabras, carpópodio simétrico. **Pápus** alvo a creme, 4-5 mm compr., cerdoso-barbelado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 26.IV.2003, fl., fr., *L. Krieger 16222* (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Distrito Federal e Minas Gerais. Na Serra de Ouro Branco foi coletada no cerrado, floresce e frutifica em abril. Pode ser reconhecida pelos ramos velutino-tomentosos, folhas ovadas com base arredondada ou subcordada, face adaxial esparso estrigosa, face abaxial velutino-tomentoso, capitulescência paniculiforme-tirsóidea, com eixos velutino-tomentosos, brácteas subinvolucrais no meio do pedúnculo, capítulos com brácteas glabras a esparso setosas.

***Mikania microdonta* DC., Prodr. 5: 200. 1836.**

Liana. Ramos cilíndricos, estriados, hirsuto-tomentosos. **Folhas** opostas, cartáceas, pecíolos 3-15 mm compr., lâmina 9-80 x 4,5-39 mm ovada a ovada-lanceolada, ápice agudo a acuminado, margem denticulada, base arredondada a subcordada, face adaxial estrigosa, face abaxial hirsuto-tomentosa, nervação actinódroma com 5 nervuras basais. **Capitulescência** paniculiforme-tirsoídea, laxa, terminal, com eixos corimbiformes, cilíndricos, estriados, hirtuso-tomentosos, glanduloso-pontuados, capítulos com pedúnculos 1-3 mm compr., brácteas subinvolucrais na base do pedúnculo, 1,5-2 mm compr., linear-lanceoladas, tomentosas. **Invólucro** cilíndrico, brácteas involucrais 4, unisseriadas, eximbricadas, escariosas, estriadas, 3,5-4 mm compr., oblongas a elípticas, glabras, ápice agudo a obtuso, ciliado, margem inteira, ciliada **Flores** 4, creme a alvas, corola infundibuliforme 3-4 mm compr., lobos setosos, anteras com apêndice apical oblongo, estilete com ramos lineares, mamilosos, estilopódio cilíndrico. **Cipselas** prismáticas, 3-4 mm compr., 5 costadas, glabras, carpópódio simétrico. **Pápus** alvo, 3-3,5 mm compr., cerdoso-barbelado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 3.V.2017, fl., fr., *I.T.F.V. Lopes 232* (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se apenas no estado de Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada no cerrado, floresce e frutifica em maio. Pode ser reconhecida pelos ramos híspido-tomentosos, folhas ovadas a ovada-lanceoladas, ápice agudo a acuminado, margem comumente denteada, mas podendo ser inteira, nervação actinódroma com 5 nervuras basais, capitulescência paniculiforme-tirsoídea, com eixos corimbiformes, brácteas subinvolucrais na base do pedúnculo, linear-lanceoladas, tomentosas, flores e cipselas glabras.

***Mikania microphylla* Sch.Bip., Fl. Bras. 6(2): 219. 1876.**

Erva 0,2-0,4 m. **Ramos** decumbentes, vináceos a avermelhados, cilíndricos, estriados, tomentosos, glanduloso-pontuados. **Folhas** opostas, membranáceas, pecíolos 1-4,5 mm compr., lâmina 2,5-12 x 1,5-9,5 mm, ovada, triangular ou rombóide, ápice arredondado, agudo a obtuso, margem inteira, base atenuada a cuneada, face adaxial estrigosa, face abaxial tomentosa apenas nas nervuras, ambas faces denso glanduloso-pontuadas, nervação actinódroma com 3 nervuras basais. **Capitulescência** paniculiforme com eixos corimbiformes, terminal, eixos cilíndricos, estriados, tomentosos, capítulos com pedúnculos 1-4 mm compr., brácteas subinvolucrais na base do pedúnculo ou próximo ao capítulo, 2-3 mm compr., lanceoladas, tomentosas a

estrigosas, glanduloso-pontuadas. **Invólucro** campanulado, brácteas involucrais 4, unisseriadas, eximbricadas, escariosas, estriadas, 4,5-5,5 mm compr., oblongas, tomentosas, glanduloso-pontuadas, ápice agudo a obtuso, margem inteira, ciliada no ápice. **Flores** 4, creme a alvas, corola infundibuliforme 3,5-4 mm compr., tubo glanduloso-pontuado, lobos com ápice glanduloso-pontuado, anteras com apêndice apical ovado, estilete com ramos lineares, mamilosos, estilopódio cilíndrico. **Cipselas** prismáticas, 2-3 mm compr., 5 costadas, glanduloso-pontuadas, nervuras setosas, carpópódio simétrico. **Pápus** alvo a creme, 3-5 mm compr., cerdoso-barbelado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 12.III.2004, fl.,fr., *F.O.A. Lemes 09* (HUFU, OUPR); 20.III.2004, fl.,fr., *R.A.X. Borges 88* (HUFU, OUPR); 3.V.2017, fl.,fr., *I.T.F.V. Lopes 220* (HUFU); 2.V.2017, fl.,fr., *I.T.F.V. Lopes 205* (HUFU); 11.III.2008, fl.,fr., *G.E. Valente 2043* (HUFU, VIC); 5.V.2012, fl.,fr., *C. Delfini 109* (HUFU, ESA).

Comentários: Esta espécie distribui-se apenas nos estados de Minas Gerais e São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo limpo e rupestre, floresce e frutifica de março a maio. Pode ser reconhecida pelo hábito decumbente, ramos vináceos a avermelhados, tomentosos, glanduloso-pontuados, folhas pequenas, pecioladas, ovadas, triangulares ou rombóides, ambas as faces glanduloso-pontuadas, base atenuada a cuneada, capitulescência em corimbos, brácteas e cipselas glanduloso-pontuadas, corola com tubo esparso glanduloso-pontuado.

***Mikania nummularia* DC. Prodr.5: 188.1836**

Subarbusto 0,8-1 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, hirsuto-tomentosos, glanduloso-pontuados. **Folhas** opostas, subcoriáceas, pecíolos 2-3 mm compr., lâmina 9,5-24 x 7,5-19 mm, ovada a orbicular, ápice agudo a obtuso, margem crenada, base cordada, face adaxial estrigosa, face abaxial tomentosa, ambas faces glanduloso-pontuadas, nervação actinódroma. **Capitulescência** paniculiforme, eixos racemos-espiciiformes, cilíndricos, estriados, hirsuto-tomentosos, glanduloso-pontuados, capítulos sésseis, brácteas subinvolucrais na base do pedúnculo, 1-2 mm compr., oblanceoladas a linear-lanceoladas, tomentosas, glanduloso-pontuadas. **Invólucro** campanulado, brácteas involucrais 4, unisseriadas, eximbricadas, escariosas, estriadas, 2,5-3,5 mm compr., lanceoladas a oblanceoladas, estrigosas, glanduloso-pontuadas, ápice agudo a obtuso, margem inteira, ciliada. **Flores** 4, creme a alvas, corola infundibuliforme 2-2,5 mm

compr., glanduloso-pontuada, anteras com apêndice apical ovado, estilete com ramos lineares, mamilosos, estilopódio alargado. **Cipselas** prismáticas, 1-1,5 mm compr., 5 costadas, glanduloso-pontuadas, carpopódios simétricos. **Pápus** alvo a creme, 2-2,5 mm compr., cerdoso-barbelado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 26.IV.2003, fl.,fr., *G.E.Valente 1219* (HUFU, VIC); 19.IV.2008, fl.,fr., *F.O.A. Lemes s.n.* (OUPR 21788); 23.IV.2005, fl.,fr., *G.E.Valente 1707* (HUFU, VIC); 1.V.1978, fl.,fr., *L.H. Arbex 15783* (HUFU, VIC); 9.III.1995, bt., *V.C.Souza 8091* (HUFU, VIC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada no cerrado, floresce e frutifica de abril a maio, com botões em março. Pode ser reconhecida pelos ramos folhosos, hirtoso-tomentosos, folhas opostas, ovadas a cordiformes, pecioladas, crenadas, face adaxial estrigosa, abaxial tomentosa, ambas as faces glanduloso-pontuadas, capitulescência paniculiforme, eixos racemos-espícoformes, glanduloso-pontuados, capítulos sésseis, brácteas subinvolucrais, brácteas involucrais corola e cipsela glanduloso-pontuadas.

***Mikania obtusata* DC., Prodr. 5: 192. 1836.**

Subarbusto a arbusto ca. 0,7 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, glabros. **Folhas** opostas, membranáceas, pecíolos 3-5mm compr., lâmina 7,5-46 x 2,5-20 mm elíptica, ápice obtuso a arredondado, margem inteira, levemente crenada, base atenuada, ambas as faces glabras, nervação acródroma. **Capitulescência** paniculiforme-tirsóidea, terminal, laxa, eixos cilíndricos, estriados, glabros, glanduloso-pontuados, capítulos com pedúnculos 1-4 mm compr., brácteas subinvolucrais na base do pedúnculo, 2,5-3 mm compr., linear-lanceoladas, glabras. **Invólucro** cilíndrico, brácteas involucrais 4, unisseriadas, eximbricadas, escariosas, estriadas, 3,5-4 mm compr., oblongas, glanduloso-pontuadas, ápice agudo ou arredondado, ciliado, margem inteira. **Flores** 4, creme, corola infundibuliforme 4-4,5 mm compr., lobos esparso glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical lanceolado, estilete com ramos lineares, mamilosos, estilopódio cilíndrico. **Cipselas** prismáticas, 2-2,5 mm compr., 5 costadas, esparso glanduloso-pontuadas, nervuras glabras, carpopódio simétricos. **Pápus** alvo a creme, 4-5 mm compr., cerdoso-barbelado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 3.V.2017, fl., fr., *I.T.F.V. Lopes 224* (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribuiu-se nos estados da Bahia, Minas Gerais e São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletada no cerrado, floresce e frutifica em maio. Pode ser reconhecida pelos ramos glabros, folhas todas opostas, elípticas, ápice obtuso a arredondado, ambas as faces glabras, capitulescência com eixos glabros, glanduloso-pontuados, brácteas glabras, com ápice ciliado, flores com tubo glanduloso-pontuado, cipselas glabras, glanduloso-pontuadas.

***Mikania parvifolia* Baker, Fl. Bras. 6(2): 226. 1876.**

Subarbusto ca. 0,4 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, hirsutos, glanduloso-pontuados. **Folhas** opostas, subcoriáceas, pecíolos 1,5-2 mm compr., lâmina 5-13 x 4,5-14,5 mm, orbicular, ápice obtuso a arredondado, margem crenada, base arredondada a subcordada, face adaxial esparso estrigosa a glabrescente, glanduloso-pontuada, face abaxial tomentosa, nervação actinódroma com 3 nervuras basais. **Capitulescência** paniculiforme com eixos corimbiformes, cilíndricos, estriados, estrigosos, glanduloso-pontuados, capítulos com pedúnculos 1,5-3,5 mm compr., brácteas subinvolucrais na base do pedúnculo, 2-2,5 mm compr., lineares, estrigosas. **Invólucro** cilíndrico, brácteas involucrais 4, unisseriadas, eximbricadas, escariosas, estriadas, 3,5-4,5 mm compr., oblongas a lanceoladas, estrigosas, glanduloso-pontuadas, ápice agudo ou arredondado, margem inteira. **Flores** 4, creme, corola infundibuliforme 3-3,5 mm compr., glanduloso-pontuada, anteras com apêndice apical oblongo, estilete com ramos lineares, mamilosos, estilopódio alargado. **Cipselas** prismáticas, 1,5-2 mm compr., 5 costadas, denso glanduloso-pontuadas, nervuras setosas, carpopódio simétrico. **Pápus** alvo a lilás, 3-3,5 mm compr., cerdoso-barbelado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 3.V.2017, fl., fr., *I.T.F.V. Lopes 226* (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribuiu-se apenas no estado de Minas Gerais. Na Serra de Ouro Branco foi coletada no cerrado, floresce e frutifica em maio. Pode ser reconhecida pelas a folhas pequenas (até 1,3 cm), folhas orbiculares, face adaxial esparso estrigosa a glabrescente, glanduloso-pontuada, face abaxial tomentosa e capitulescência paniculiforme com eixos corimbiformes.

***Mikania pseudogracilis* R.M.King & H.Rob., Phytologia 53: 392. 1983.**

Subarbusto ca. 1 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, tomentosos, glanduloso-pontuados. **Folhas** verticiladas, membranáceas a cartáceas, pecíolos 1,5-2,5 mm compr., lâmina 2-6 x 1,5-

4 mm, cordiforme a triangular, ápice obtuso, margem inteira a crenada, levemente revoluta, base cordada, face adaxial estrigosa, face abaxial tomentosa, ambas faces denso glanduloso-pontuadas, nervação actinódroma com 3 nervuras basais. **Capitulescência** paniculiforme com eixos corimbiformes, terminal, cilíndricos, tomentosos, glanduloso-pontuados, capítulos com pedúnculos 1-2,5 mm compr., brácteas subinvolucrais próximo ao capítulo, 2-3,5 mm compr., lanceoladas, tomentosas, glanduloso-pontuadas. **Invólucro** campanulado, brácteas involucrais 4, unisseriadas, eximbricadas, escariosas, estriadas, 3-4 mm compr., lanceoladas, tomentosas, glanduloso-pontuadas, ápice agudo, margem inteira. **Flores** 4, alvas, corola infundibuliforme 3,5-4 mm compr., glanduloso-pontuada, anteras com apêndice apical lanceolado, estilete com ramos lineares, mamilosos, estilopódio cilíndrico. **Cipselas** prismáticas, 1,5-2 mm compr., 5-8 costadas, glanduloso-pontuadas, nervuras setosas, carpopódio assimétrico. **Pápus** alvo a creme, 3-5 mm compr., cerdoso-barbelado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 20.IV.2003, fl., fr., *L.D. Meireles 1406* (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se apenas no estado de Minas Gerais. Na Serra de Ouro Branco foi coletada em campo rupestre, floresce e frutifica de março a maio. Pode ser reconhecida facilmente pelos ramos tomentosos, glanduloso-pontuados, folhas diminutas, verticiladas, cordiformes a triangulares, face adaxial estrigosa e face abaxial tomentosa, ambas denso glanduloso-pontuadas, capitulescência corimbiforme, terminal, capítulos com a corola esparso setosa, com lobos glanduloso-pontuados, cipselas setosas, glanduloso-pontuadas.

***Praxelis decumbens* (Gardner) A.Teles & R.Esteves, Phytotaxa 278(1): 49. 2016.**

Erva 0,1-0,4 m. **Ramos** decumbentes, arroxeados a avermelhados, áfilos na metade superior, cilíndricos, estriados, hirsutos a glabrescentes, com tricomas glandulares. **Folhas** opostas, subcoriáceas, sésseis, adensadas na base, lâmina 5,5-26 x 2,5-14,5 mm, ovada a elíptica, ápice obtuso, margem ciliada, metade superior crenada a crenado-dentada, base cuneada, ambas faces setosas a glabrescentes, face adaxial glanduloso-pontuada, nervação acródroma. **Capítulos** terminais, solitários, escapo 7,5-16 cm, cilíndrico, estriado, hirsuto a glabrescente, brácteas 2,5-3 mm compr., linear-lanceoladas, glabrescentes, ciliadas, glanduloso-pontuadas, receptáculo cônico, epaleáceo. **Invólucro** campanulado, 5-10 x 3,5-9 mm, brácteas involucrais, 35-40, 5-6 séries, imbricadas, arroxeadas a acastanhadas, escariosas, estriadas, glabras, ápice agudo a acuminado, margem ciliada, externas 3,5-5,5, ovadas a elípticas, internas 6,5-8 mm compr., oblanceoladas. **Flores** 60-75, lilas, corola infundibuliforme

3,5-5,5 mm compr., glabra, lobos glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical lanceolado, estilete com ramos clavados, papilosos, estilopódio alargado. **Cipselas** achatadas, 1,5-2 mm compr., 3-4 costadas, glabras, nervuras setosas, carpopódio assimétrico. **Pápus** alvo com ápice lilás, 3,5-5,5 mm compr., cerdoso-barbelado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 26.IV.2003, fl.,fr., *G.E.Valente 1218* (HUFU, VIC); 23.VI.2002, fl.,fr., *C.C. de Paula 117* (HUFU, VIC); 16.III.2004, fl.,fr., *R.A.X. Borges 10* (OUPR); 2.V.2017, fl.,fr., *I.T.F.V. Lopes 208* (HUFU); 18.I.2003, fl.,fr., *C.C. de Paula 578* (HUFU, VIC); 3.I.1982, fl.,fr., *N. Hensold s.n.* (UEC 28186); 1.III.2001, fl.,fr., *A.N. Caiafa 113* (HUFU, VIC); 26.IV.2003, fl.,fr., *G.E. Valente 1217* (HUFU, VIC); 21.II.1975, fl.,fr., *M.A. Lisboa s.n.* (HUFU 78511, OUPR 14491); 21.II.1975, fl.,fr., *M.A. Lisboa s.n.* (HUFU 78510, OUPR 14494).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados de Minas Gerais e São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletado em campo limpo e rupestre, floresce e frutifica de janeiro a junho. Pode ser reconhecida facilmente pelo hábito decumbente, folhas adensadas na base e afilos na parte superior do ramo, sésseis, glabrescentes, subcoriáceas, ovadas a elípticas com margem crenado-denteada, capítulos solitários, longo pedunculados, com 60 a 75 flores por capítulo, brácteas involucrais arroxeadas a amarronzadas, corola glabra com lobos glanduloso-pontuados, pápus alvo com o ápice lilás.

***Praxelis diffusa* (Rich.) Pruski, Brittonia 50(4): 475, f. 2. 1998.**

Erva ca. 0,3 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, hirsutos a esparso setosos. **Folhas** opostas, membranáceas, pecíolos 1,5-2,5 mm compr., lâmina 9-22 x 2,5-7,5 mm, ovada, ápice agudo a obtuso, margem serrada, base atenuada a cuneada, ambas faces setosas a glabrescentes, nervação acródroma. **Capítulos** terminais, solitários, pedúnculos 4,5-22 cm, cilíndricos, estriados, glabrescentes, brácteas 2-2,5 mm compr., lanceoladas, setosas, receptáculo cônico, epaleáceo. **Invólucro** campanulado, 6-6,5 x 3,5-5,5 mm, brácteas involucrais 15-20, 4-5 séries, imbricadas, esverdeadas, escariosas, estriadas, glabras, ápice agudo a acuminado, margem ciliada, externas 2,5-5 mm compr., ovadas a lanceoladas, internas 5,5-6 mm compr., lanceoladas. **Flores** 30-40, lilas, corola infundibuliforme 3,5-4 mm compr., glabra, lobos glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical lanceolado, estilete com ramos clavados, papilosos, estilopódio alargado. **Cipselas** achatadas, 1,5-2 mm compr., 3-4

costadas, glabras, nervuras setosas, carpopódio assimétrico. **Pápus** alvo, 3,5-4 mm compr., cerdoso-barbelado.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 2.V.2017, fl., fr., *I.T.F.V. Lopes 219* (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletado no cerrado, floresce e frutifica em maio. Pode ser reconhecida pelas folhas membranáceas, ovadas, pecioladas, capítulos solitários, com 30-40 flores. Segundo Abreu (2015), essa espécie é próxima a *P. clematidea* da qual se distingue por apresentar capitulescência em cimas corimbiformes congestas, e capítulos com 37 a 52 flores.

***Pseudobrickellia angustissima* (Spreng. ex Baker) R.M. King & H. Rob., *Phytologia* 24: 75. 1972.**

Arbusto 1,5-3 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, glabros. **Folhas** alternas, densamente espiraladas, cartáceas a subcoriáceas, sésseis, lâmina 9-51 x 1-1,5 mm, linear, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ambas faces glabras, glanduloso-pontuadas, nervação hifódromas. **Capitulescências** corimbiformes, capítulos sésseis ou pedúnculos 1-2,5 mm compr., glabros, brácteas subinvolucrais, foliáceas, ovadas a lanceoladas, 1-1,5 mm compr., glabras, naviculares, margem ciliada, receptáculo plano, glabro. **Invólucro** cilíndrico, 2,5-4,5 x 1,5-2,5 mm, brácteas involucrais 4-5 séries, subimbricadas, creme, escariosas, estriadas, glabras, ápice obtuso, margem inteira, externas 0,5-2 mm compr., ovadas, internas 3,5-4 mm compr., oblongas. **Flores** 2-3, creme, corola infundibuliforme 3,5-4 mm compr., glabra, anteras com apêndice apical lanceolado, estilete com ramos clavados, mamilosos, estilopódio cilíndrico. **Cipselas** prismáticas, 1,5-3 mm compr., 5 costadas, glabras, nervuras setosas, carpopódio simétrico. **Pápus** creme, 3,5-4 mm compr., cerdoso-barbelado, cerdas livres.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 16.X.2007, fl.,fr., *J.N. Nakajima 4549* (HUFU); 9.X.2002, fl.,fr., *V.A. Araújo s.n.* (OUPR 22492); 19.VIII.2007, fl.,fr., *G.E. Valente 1965* (HUFU, VIC); 25.X.2006, fl.,fr., *G.E. Valente 1835* (HUFU, VIC); s.n., fl.,fr., *J. Badini s.n.* (HUFU 78491, OUPR 18478); 11.X.1992, fl., fr., *V.C. Souza 2035* (HUEM);

Comentários: Esta espécie distribuiu-se nos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Piauí. Na Serra de Ouro Branco foi coletado em campo rupestre, floresce e frutifica de agosto a outubro. Pode ser reconhecida facilmente pelo hábito arbustivo, ramos cilíndricos, glabros, folhas alternas, denso espiraladas, lineares, capítulos com 2-3 flores, corola glabra, cipsela glabra, 5 costadas, com nervuras setosas.

***Stevia lundiana* DC., Prodr. 5: 122. 1836.**

Erva a subarbusto 0,3-0,65 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, base hirsuta, ápice com tricomas glandulares. **Folhas** opostas, subcoriáceas a coriáceas, sésseis, lâmina 9-40 x 1,5-14 mm, lanceolada, oblanceolada a elíptica, ápice agudo, margem superiormente serreada, ciliada, base truncada, ambas faces setosas a glabrescentes, glanduloso-pontuadas, nervação reticulada proeminente com dois pares de nervuras basais. **Capitulescência** paniculiforme, terminal, laxa, eixos cilíndricos, estriados, com tricomas glandulares, capítulos com pedúnculos 7-14 mm compr., brácteas, 2-2,5 mm compr., linear-lanceoladas, com tricomas glandulares, glanduloso-pontuadas. **Invólucro** cilíndrico, 4,5-7 x 1,5-2,5 mm., brácteas involucrais 5, unisseriadas, eximbricadas, arroxeadas, escariosas, estriadas, 4-7 mm compr., oblongas a lanceoladas, com tricomas glandulares, glanduloso-pontuadas, ápice agudo a acuminado, margem inteira. **Flores** 5, arroxeadas, corola infundibuliforme 5,5-6,5 mm compr., setosa a glabrescente, glanduloso-pontuada, anteras com apêndice apical oblongo, estilete com ramos lineares, papilosos, estilopódio cilíndrico. **Cipselas** prismáticas, 2-3 mm compr., 5 costadas, glanduloso-pontuadas, nervuras setosas, carpópodio simétrico. **Pápus** arroxeadado, 5,5-6 mm compr., aristado, 12-16 aristas.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 20.II.2003, fl.,fr., *C.C. de Paula 701* (HUFU); 1.III.2001, fl.,fr., *V.A. A.N. Caiafa 82* (HUFU, VIC); 18.I.2002, fl.,fr., *C.C. de Paula 577* (HUFU, VIC); 20.III.2004, fl.,fr., *R.A.X. Borges 39* (HUFU, OUPR); 21.II.1975, fl.,fr., *M.A. Lisboa s.n.* (HUFU 78506, OUPR 15127); s.n., fl.,fr., *J. Badini s.n.* (HUFU 78487, OUPR 15124); 4.V.2017, fl.,fr., *I.T.F.V. Lopes 236* (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribuiu-se nos estados do Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletado em campo rupestre, floresce e frutifica de fevereiro a maio. Pode ser reconhecida pelas folhas lanceoladas, oblanceoladas a elípticas, margem porção superior serreada, capitulescência paniculiforme, pedúnculos com tricomas glandulares, capítulos com brácteas arroxeadas com tricomas

glandulares, corola arroxeadas, setosas a glabrescentes, glanduloso-pontuadas, cipsela denso glanduloso-pontuada nervuras setosas, pápus arroxeadado com 12 a 16 aristas.

***Stevia myriadenia* Sch.Bip. ex Baker, Fl. Bras. 6(2): 206. 1876.**

Erva a subarbusto ca. 0,3 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, base hirsuta, ápice com tricomas glandulares. **Folhas** opostas, subcoriáceas, pecíolos 1-4 mm compr., lâmina 3,5-24,5 x 1,5-14,5 mm, ovada a rombóide, ápice agudo, margem serreada, base atenuada, face adaxial com tricomas glandulares, glanduloso-pontuada, face abaxial glanduloso-pontuada, tricomas glandulares apenas nas nervuras, nervação camptódroma. **Capitulescência** paniculiforme, laxa, terminal, eixos cilíndricos, estriados, com tricomas glandulares, capítulos com pedúnculos 2-10 mm compr., brácteas 1,5-2 mm compr., linear-lanceoladas, com tricomas glandulares, glanduloso-pontuadas. **Invólucro** cilíndrico, 5,5-6 x 1,5-2 mm., brácteas involucrais 5, uniseriadas, eximbricadas, esverdeadas a arroxeadas, escariosas, estriadas, 5-6 mm compr., oblongas a lanceoladas, com tricomas glandulares, glanduloso-pontuadas, ápice agudo a acuminado, margem inteira. **Flores** 5, arroxeadas, corola infundibuliforme 6-6,5 mm compr., setosa, glanduloso-pontuada, anteras com apêndice apical lanceolado, estilete com ramos lineares, papilosos, estilopódio cilíndrico. **Cipselas** prismáticas, 4-4,5 mm compr., 5 costadas, setosas carpopódios simétricos. **Pápus** paleáceo-aristado creme 2-3 páleas, lanceoladas ou oblongas, aristas 4-10, com base creme, ápice arroxeadado, 5-6 mm compr.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 2.V.2017, fl., fr., *I.T.F.V. Lopes 211* (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletado em campo rupestre, floresce e frutifica em maio. Pode ser reconhecida pelas folhas ovada a rombóides, pecioladas, capítulos com corola e cipsela setosas, sem pontuações glandulares, pápus com base creme e ápice arroxeadado, paleáceo-aristado 2 a 3 páleas e 4 a 10 aristas. Segundo Nakajima (2000) a espécie mais próxima é *S. clausenii* da qual se distingue por apresentar folhas glabrescentes, capitulescência corimbiforme, e pápus coroniforme, 2 a 4 aristas.

***Stomatanthes dictyophyllus* (DC.) R.M. King & H.Rob., Phytologia 20: 336. (1970).**

Subarbusto 4 m. **Ramos** cilíndricos, denso hirsuto-tomentosos, glanduloso-pontuados. **Folhas** alternas, superiores opostas, coriáceas, pecíolos 1-7 mm compr., lâmina 7,5-17 x 6-11

mm, ovada a elíptica, ápice agudo a obtuso, margem serrada, base atenuada ou cuneada, face adaxial tomentosa, glanduloso-pontuada, abaxial denso tomentoso-vilosa, glanduloso-pontuada, nervação camptódroma, com nervuras reticuladas proeminentes na face abaxial. **Capitulescência** paniculiforme-tirsóidea, terminal, densa, eixos cilíndricos, denso tomentosos, glanduloso-pontuados, capítulos com pedúnculos 1-5 mm compr., brácteas subinvolucrais, 2-5 mm compr., lineares-lanceoladas, denso tomentosas, glanduloso-pontuadas. **Invólucro** cilíndrico-campanulado, 6-7 x 3-5 mm., brácteas involucrais 10-12, 3 séries, subimbricadas, creme, escariosas, estriadas, margem inteira, externas 2,5-4,5 mm compr., lanceoladas ou ovada-lanceoladas, tomentosas, glanduloso-pontuadas, ápice agudo a acuminado, internas 5,5-6,5 mm compr., lanceoladas, metade superior tomentosa, metade inferior glabra, glanduloso-pontuadas, ápice longo acuminado. **Flores** 5-7, lilas, corola infundibuliforme 4,5-5,5 mm compr., esparso setosa, esparso glanduloso-pontuada, lobos densos glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical oblongo-lanceolado, estilete com ramos clavados, papilosos, estilopódio cilíndrico, setoso. **Cipselas** prismáticas ou cilíndricas, 2-2,5 mm compr., 5-7 costadas, glabras, nervuras setosas, carpópodio levemente assimétrico. **Pápus** creme 5-6,5 mm compr., cerdoso-barbelado, cerdas livres.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 16.X.2007, fl., fr., *J.N. Nakajima 4588* (HUFU).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados do Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletado em campo rupestre, floresce e frutifica em outubro. Pode ser reconhecida pelos ramos denso hirsuto-tomentosos, folhas pecioladas, alternas, margem denteada, face adaxial tomentosa face abaxial tomentoso-vilosa, ambas glanduloso-pontuadas, capitulescência paniculiforme-tirsóidea, capítulos com brácteas externas tomentosas, internas com a metade superior tomentosa, metade inferior glabra, 5-7 flores, corola esparso setosa, esparso glanduloso-pontuada, lobos denso glanduloso-pontuados.

***Symphypappus reticulatus* Baker, Fl. Bras. 6(2): 367. 1876.**

Subarbusto 0,85 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, glabros, vernicosos. **Folhas** opostas, coriáceas, pecíolos 1-4 mm compr., lâmina 8,5-35,5 x 4-15 mm, ovada, elíptica, obovada a oblanceolada, ápice agudo a obtuso, margem serrada, base atenuada a cuneada, arredondada ou obtusa, ambas faces glabras, vernicosas, glanduloso-pontuadas, nervação reticulada, com par de nervuras acródomas basais. **Capitulescência** paniculiforme-corimbiforme, terminal,

densa, eixos cilíndricos, glabros, vernicosos, capítulos com pedúnculos 1-3 mm compr., brácteas subinvolucrais 1-4 mm compr., lineares-lanceoladas, glabras, vernicosas, glanduloso-pontuadas. **Invólucro** cilíndrico a campanulado, 5-8 x 2,5-3,5 mm., brácteas involucrais 15-20, 4-5 séries, subimbricadas, creme, escariosas, estriadas, glabras, vernicosas, ápice agudo a obtuso, margem inteira ou superiormente fimbriada, ciliada ou não, externas 1,5-2,5 mm compr., ovadas, internas 3,5-6 mm compr., oblongas a elípticas. **Flores** 4-5, alva a rósea, corola infundibuliforme 3,5-4,5 mm compr., glabra, lobos glanduloso-pontuados, anteras com apêndice apical oblongo, estilete com ramos lineares, papilosos, estilopódio cilíndrico. **Cipselas** obcônicas, 2-2,5 mm compr., 5 costadas, glanduloso-pontuadas, carpópódio levemente assimétrico. **Pápus** bisseriado, alvo a creme 3,5-4,5 mm compr., cerdoso, cerdas fundidas na base, formando um anel.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 18.I.2002, fl.,fr., *C. C. de Paula* 582 (HUFU, VIC); 25.XI.2002, fl.,fr., *V.A. Araújo s.n.* (OUPR 22532); 20.II.1995, fl.,fr., *P.Prado PIC95097* (HUFU, UEC).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados de Minas Gerais. Na Serra de Ouro Branco foi coletado em campo rupestre, floresce e frutifica de janeiro a novembro. Pode ser reconhecida pelas estruturas vernicosas, folhas coriáceas, margem serreada, capitulescência paniculiforme-corimbiforme, densa, capítulos com 5 flores, corola glabra, com ápice glanduloso-pontuado, cipselas glanduloso-pontuadas e pápus bisseriado com a base unida. No presente estudo optou-se por deixar a circunscrição tradicional de *S. reticulatus*, visto que Hattori (2013) propõem que *S. angustifolius* e *S. reticulatus* são sinominizados em *S. brasiliensis*, onde que *S. reticulatus* apresenta folhas maiores e cipselas glabras, diferenciando-se de *S. brasiliensis* que apresenta cipsela com tricomas rígidos, e folhas em diversas formas, geralmente elípticas, mas nunca lineares-lanceoladas como ocorrem em *S. angustifolius*.

***Trichogonia hirtiflora* (DC.) Sch.Bip. ex Baker, Fl. Bras. 6(2): 214. 1876.**

Arbusto ca. 1 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, hirsuto-tomentosos, com tricomas glandulares, glanduloso-pontuados. **Folhas** alternas, subcoriáceas, pecíolos 2-5 mm compr., lâmina 6-28,5 x 2,5-17 mm, ovada a triangular, ápice agudo a obtuso, margem crenada-serreada, base cordada, face adaxial pubescente a glabrescente, face abaxial setosa, denso glanduloso-pontuada, nervuras tomentosas, nervação actinódroma. **Capitulescência** paniculiforme-corimbiforme, terminal, laxa, eixos cilíndricos, estriados, hirtuso-tomentosos, com tricomas glandulares, capítulos com pedúnculos 3-8 mm compr., brácteas subinvolucrais,

3,5-5 mm compr., linear-lanceoladas, tomentosas. **Invólucro** campanulado, 6-7 x 7,5-9,5 mm., brácteas involucrais 12-15, 2 séries, eximbricadas, esverdeadas, escariosas, estriadas, tomentosas, com tricomas glandulares, glanduloso-pontuadas, ápice agudo a obtuso, fimbriado, margem ciliada, externas 5,5-6 mm compr., lanceoladas a elípticas, internas 6-6,5 mm compr., lineares. **Flores** 35-40, lilás a róseo, corola infundibuliforme 4,5-5 mm compr., terço superior pubescente, glanduloso-pontuado, lobos densamente pubescentes, anteras com apêndice apical oblongo-lanceolado, estilete com ramos clavados, papilosos, estilopódio cilíndrico. **Cipselas** 3,5-4 mm compr., estipitadas, 5 costadas, glabras, nervuras setosas, carpópodio levemente simétrico, aneliforme. **Pápus** alvo a creme 3-3,5mm compr., plumoso, cerdas livres.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 12.IX.1996, fl., fr., *T. Lewinsohn PIC95864* (UEC); 28.VII.1995, fl., fr., *P. Prado PIC95492* (UEC)

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia e Minas Gerais. Na Serra de Ouro Branco foi coletado em campo rupestre, floresce e frutifica de julho a setembro. Pode ser reconhecida pelos ramos hirsuto-tomentosos, fortemente estriados, folhas alternas, lâminas ovadas a triangulares, curto pecioladas, base cordada, truncada, face adaxial pubescente a glabrescente, face abaxial tomentosa, velutina, glanduloso-pontuada, capítulos com 35 a 40 flores, cipselas glabras com nervuras setosas.

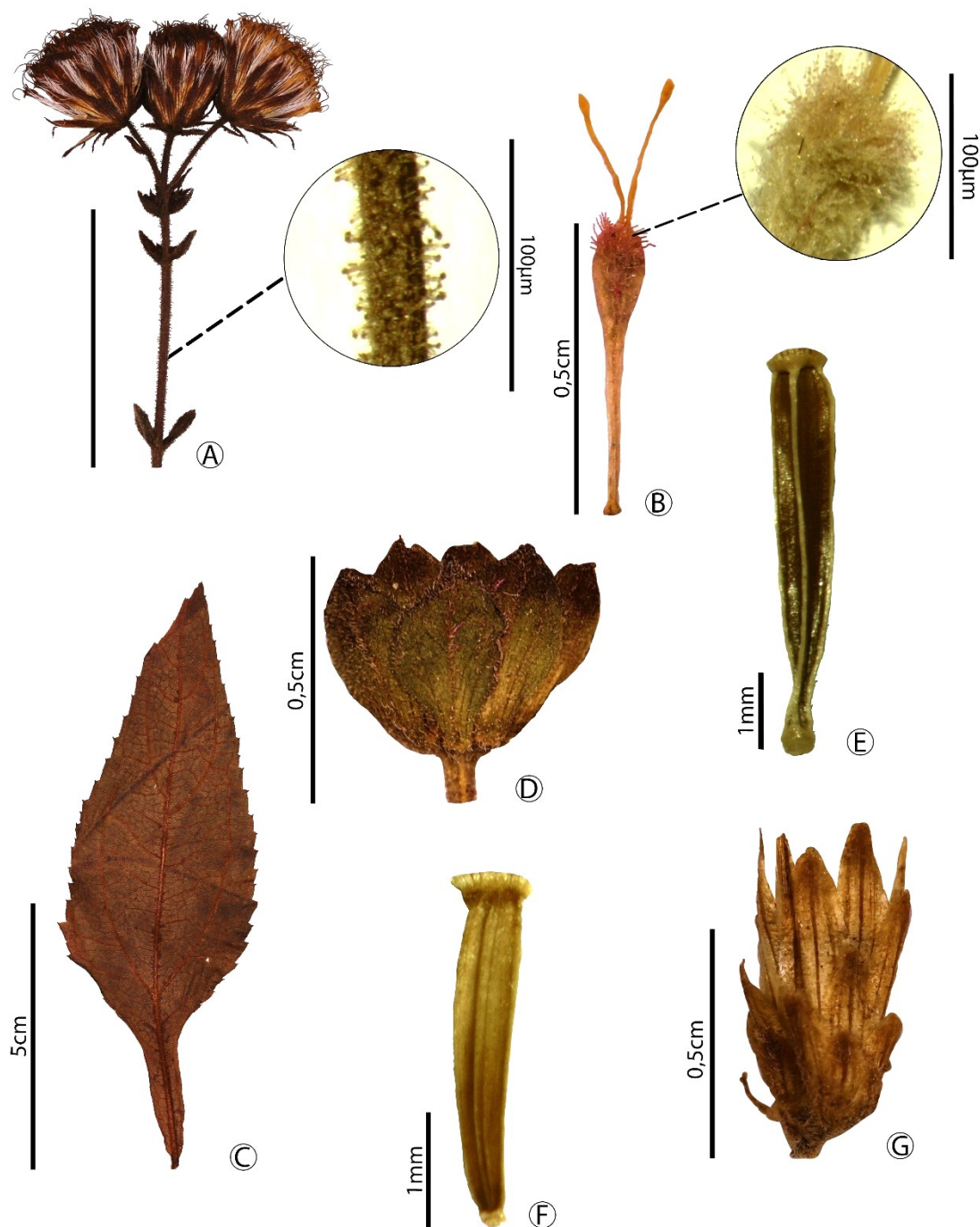


Figura 10 - Eupatorieae. A. *Ayapana amygdalina* (Lam.) R.M.King & H.Rob.: Ramo com tricomas glandulares. B. *Trichogonia villosa* (Spreng.) Sch.Bip. ex Baker: Corola com lobos densamente pubescentes. C. *Heterocondylus alatus* (Vell.) R.M.King & H.Rob.: Face abaxial com pecíolo alado. D. *Campuloclinium megacephalum* (Mart. ex Baker) R.M.King & H.Rob. Invólucro com brácteas eximbricadas. E. Cipsela com base estipitada. F. *Koanophyllon thysanolepis* (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.: Cipsela com base cilíndrica. G. *Austrocritonia velutina* (Gardner) R.M.King & H.Rob.: Invólucro com brácteas subimbricadas.

***Trichogonia salviifolia* Gardner, London J. Bot. 5: 460. 1846.**

Subarbusto ca. 1 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, hirsutos, com tricomas glandulares. **Folhas** superiores alternas, inferiores opostas, cartáceas, pecíolos 10-15 mm compr., lâmina 7-32,5 x 3-11 mm, lanceolada, ápice agudo, margem crenado-serreada, base truncada, ambas faces pubescentes, glanduloso-pontuadas, com tricomas glandulares, face abaxial com tricomas glandulares principalmente nas nervuras, nervação camptódroma. **Capitulescência** paniculiforme-corimbiforme, terminal, laxa, eixos cilíndricos, estriados, com tricomas glandulares, capítulos com pedúnculos 2-5,5 mm compr., brácteas subinvolucrais, 2-2,5 mm compr., linear-lanceoladas, com tricomas glandulares. **Invólucro** campanulado, 3,5-4,5 x 4-6 mm., brácteas involucrais 12-15, 2 séries, eximbricadas, esverdeadas, escariosas, estriadas, setosas, com tricomas glandulares, glanduloso-pontuadas, ápice agudo a obtuso, fimbriado, margem ciliada, externas 3-4 mm compr., lanceoladas a elípticas, internas 4,5-5 mm compr., lineares. **Flores** 15-20, lilases a róseos, corola infundibuliforme 3,5-4 mm compr., terço superior pubescente, glanduloso-pontuada, lobos densamente pubescentes, anteras com apêndice apical oblongo-lanceolado, estilete com ramos clavados, papilosos, estilopódio cilíndrico. **Cipselas** 2-2,5 mm compr., estipitadas, 5 costadas, glabras, nervuras setosas, carpopódio levemente simétrico, aneliformes **Pápús** alvo a creme 2,5-3 mm compr., plumoso, cerdas livres.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 21.II.1975, fl., fr., *M.A. Lisboa s.n.* (HUFU 78501, OUPR 17276).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, São Paulo. Na Serra de Ouro Branco foi coletado em campo rupestre, floresce e frutifica em fevereiro. Pode ser reconhecida pelas folhas superiores alternas, inferiores opostas, longo pecioladas, lanceoladas, margem crenada-serreada, ambas faces pubescentes, glanduloso-pontuadas, com tricomas glandulares, face abaxial com tricomas glandulares principalmente nas nervuras, capítulos com 15 a 20 flores, cipselas glabras com nervuras setosas.

***Trichogonia villosa* (Spreng.) Sch.Bip. ex Baker, Fl. Bras. 6(2): 213. 1876.**

Arbusto a subarbusto 0,5-1,50 m. **Ramos** cilíndricos, estriados, hirsutos, com tricomas glandulares, densos folhosos. **Folhas** alternas, fasciculadas, cartáceas, sésseis, lâmina 3-42 x 0,5-2,5 mm, linear a linear-lanceolada, ápice agudo a obtuso, margem inteira ou terço

superior serreada, revoluta, base cuneada, ambas faces pubescentes, com tricomas glandulares, face abaxial glanduloso-pontuada, nervação hifódroma. **Capitulescência** paniculiforme-corimbiforme, terminal, laxa, eixos cilíndricos, estriados, com tricomas glandulares, capítulos com pedúnculos 5-21 mm compr., brácteas subinvolucrais, 2-7 mm compr., linear-lanceoladas, com tricomas glandulares. **Invólucro** campanulado, 6-9 x 5,5-10 mm., brácteas involucrais 20-30, 2-3 séries, eximbricadas, esverdeadas, escariosas, uninérveas, setosas, com tricomas glandulares, glanduloso-pontuadas, ápice agudo, margem inteira, externas 6,5-8 mm compr., elípticas, internas 7-8 mm compr., lineares. **Flores** 40-60, lilases, corola infundibuliforme 4-5 mm compr., terço superior pubescente, glanduloso-pontuados, lobos densamente pubescentes, anteras com apêndice apical oblongo-lanceolado, estilete com ramos clavados, papilosos, estilopódio cilíndrico. **Cipselas** 3,5-4,5 mm compr., estipitadas, 5 costadas, setosas, carpopódio levemente simétrico, aneliforme. **Pápus** alvo a creme 3-4 mm compr., plumoso, cerdas livres.

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS: Ouro Branco, Serra do Ouro Branco: 8.III.1995, fl.,fr., *V.C. Souza* 7872 (HUFU, ESA); 3.V.2017, fl.,fr., *I.T.F.V. Lopes* 227 (HUFU); 16.X.2007, fl.,fr., *J.N. Nakajima* 4601 (HUFU); 13.VII.2002, fl.,fr., *C.C. de Paula* 167 (HUFU, VIC); s.n., fl.,fr., *C.C. de Paula* 18 (HUFU, VIC); 12.IX.1996, fl.,fr., *T. Lewinsohn* PIC95863 (UEC); 21.II.1975, fl.,fr., *M.A. Lisboa* s.n. (OUPR 17246); 20.XII.2002, fl.,fr., *V.A. Araújo* s.n. (OUPR 22491).

Comentários: Esta espécie distribui-se nos estados da Bahia e Minas Gerais. Na Serra de Ouro Branco foi coletado em campo rupestre, floresce e frutifica de fevereiro a dezembro. Pode ser reconhecida pelos ramos folhosos, viscosos, recobertos por tricomas glandulares, folhas alternas ou fasciculadas, sésseis, lineares a linear-lanceoladas, margem superior serreada, revoluta, ambas as faces com tricomas glandulares, capítulos com 40-60 flores, cipselas setosas.

4 CONCLUSÃO

A Serra de Ouro Branco apresentou uma riqueza de espécies para família Asteraceae, com 138 espécies distribuídos em 58 gêneros. É importante destacar que as descrições detalhadas a partir de estudos morfológicos e comentários taxonômicos com características marcantes, fornecem uma base para o reconhecimento das espécies. Sendo assim os tratamentos taxonômicos são de extrema importância para o aprimoramento desses conhecimentos, podendo servir de base para futuros estudos. O esforço amostral nas diferentes fitofisionomias da Serra de Ouro Branco garantiu uma amostragem de espécies endêmicas Minas Gerais e do Quadrilátero Ferrífero. *Aspilia duarteana* J.U.Santos, *Chaptalia martii* (Baker) Zardini,

Chionolaena arbuscula DC., *Chromolaena multiflosculosa* (DC.) R.M. King & H. Rob., *Mikania glauca* Mart. ex Baker, *Mikania leiolaena* DC., *Mikania parvifolia* Baker, *Richterao campestris* Roque & J.N.Nakaj, *Symphypappus reticulatus* Baker, são exclusivas do estado de Minas Gerais. *Mikania pseudogracilis* R.M.King & H.Rob. possui endemismo restrito ao Quadrilátero Ferrífero e Cadeia do Espinhaço. As demais espécies encontradas apresentam ampla distribuição geográfica. Esse estudo mostra o quão é necessário estudos florísticos intensivos em áreas protegidas ou não, a fim de ampliar o conhecimento sobre a distribuição geográfica dessas espécies.

Richterao campestris Roque & J.N.Nakaj, *Lepidaploa gnaphalioides* (Sch.Bip. ex Baker) H.Rob., *Lessingianthus rosmarinifolius* (Less.) H.Rob., *Lychnophora crispa* Mattf., *Mikania glauca* Mart. ex Baker. São espécies que estão em perigo (EN), constado na lista da Flora Brasileira Ameaçada de Extinção. *Aspilia duarteana* J.U.Santos, *Lessingianthus elegans* (Gardner) H.Rob., *Senecio pohlii* Sch.Bip. ex Baker, *Trichogonia hirtiflora* (DC.) Sch.Bip. ex Baker, estão classificados como espécies quase ameaçadas (NT).

Como todas as espécies foram encontradas na Serra de Ouro Branco, que é uma unidade de conservação pode ser entendido que estão protegidas de alguma forma. No entanto é necessário fazer uma ampliação de mais unidades de conservação, no quadrilátero ferrífero.

REFERÊNCIAS

ABREU, V. H. R. **Palinologia e taxonomia de espécies de *Praxelis* Cass. (subtribo Praxelinae, Eupatorieae-Asteraceae) ocorrentes no Brasil**. 2015. Tese (Doutorado em Conservação e Utilização da Biodiversidade) - Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: < <http://www.btdt.uerj.br/handle/1/7895> > Acesso 22 nov. 2020.

ALVARES, C. A. *et al.* Köppen's climate classification map for Brazil. **Meteorologische Zeitschrift**, [S.L.], v. 22, n. 6, p. 711-728, 2013. Schweizerbart. <http://dx.doi.org/10.1127/0941-2948/2013/0507>.

ANDERBERG, A.A. *et al.* **Compositae**. In: The families and genera of Vascular Plants. vol. 8. Verlag Berlin Heidelberg: Springer, 2007. p. 61-588.

APG (Angiosperm Phylogeny Group). An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. **Botanical Journal of the Linnean Society**, [S.L.], v. 181, n. 1, p. 1-20, 2016. <http://dx.doi.org/10.1111/boj.12385>.

BARROSO, G.M. *et al.* **Sistemática de Angiospermas do Brasil**. vol. 3. Minas Gerais: Imprensa Universitária Universidade Federal de Viçosa, Viçosa 1986. p.326

BENITES, Vinicius de Melo et al. Solos e vegetação nos complexos rupestres de altitude da Mantiqueira e do Espinhaço. **Floresta e ambiente**, [S.L.], v. 10, n. 1, p. 76-85, 2003.

CARNEIRO, C. R.; RITTER, M.R. A Tribo Tageteae (Asteraceae) no Sul do Brasil. **Iheringia, Série Botânica**, [S.L.], v. 73, n. 2, p. 114-134, 2019.
<http://dx.doi.org/10.21826/2446-8231201873204>.

CHRIST, A. L. **Praxelinae (Asteraceae-Eupatorieae) no Rio Grande do Sul, Brasil**. 2018. Tese (Mestrado) - Instituto de Biociências. Programa de Pós-Graduação em Botânica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2018.
Disponível em: < <http://hdl.handle.net/10183/193667>> Acesso em 15 nov. 2020.

DALPIAZ, S. & RITTER, M.R. O gênero *Pluchea* Cass. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil: aspectos taxonômicos. **Iheringia, Série Botânica**, [S.L.], 50: p. 3-20. 1998.

DEBLE, L. P; MARCHIORI, J. N. C. Redução de *Stenophalium* A. Anderb. à sinonímia de *Achyrocline* (Less.) DC. (Asteraceae – Gnaphalieae). **Balduinia**, [S.L.], n. 4, p. 10-19, 2005. <http://dx.doi.org/10.5902/2358198014017>.

DEMATTEIS, M. Revisión taxonómica del género sudamericano *Chrysolea* (Vernonieae, Asteraceae). **Boletín de la Sociedad Argentina de Botánica**, Córdoba, v. 44, n. 1-2, p.103-170, 2009.

EGEA, M. M. **As tribos Barnadesieae e Mutisieae s.l. (Asteraceae) no Estado de São Paulo, Brasil**. 2011. Dissertação (mestrado) - Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011. Disponível em:
<<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/315174>>. Acesso em 15 mar. 2020.

ESTEVES, R. L. **O gênero Eupatorium s.l. (Compositae - Eupatorieae) no Estado de São Paulo - Brasil**. 2001. Tese (doutorado) - Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001. Disponível em:
<<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/315095>>. Acesso em: 2 nov. 2020.

FLORA DO BRASIL 2020. **Jardim Botânico do Rio de Janeiro**. Disponível em: <
<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: 15 set. 2021

FREIRE, S. E. A Revision of *Chionolaena* (Compositae, Gnaphalieae). **Annals Of The Missouri Botanical Garden**, [S.L.], v. 80, n. 2, p. 397, 1993.
<http://dx.doi.org/10.2307/2399791>.

FUNK, V.A., SUSANNA, A., STUESSY, T.F.; ROBINSON H. **Classification of Compositae**. In: Systematics, Evolution, and Biogeography of Compositae. International Association for Plant Taxonomy (IAPT), 2009. p. 171-189.

GIULIETTI, A. M.; PIRANI, J. R. **Patterns of geographic distribution of some plant species from the Espinhaço Range, Minas Gerais and Bahia, Brazil**. In: Proceedings of a workshop on neotropical distribution patterns. Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro. 1988. p. 39-69.

HATTORI, E. K. O. **Filogenia molecular da subtribo Disynaphiinae (Eupatorieae: Asteraceae), tratamento taxonômico e sinopse de *Symphopappus*, e anatomia floral do clado *Grazielia/Symphopappus***. 2013. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2013. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1843/BUOS-9ATJFT>> Acesso 30 nov. 2020.

HEIDEN, G.; BAUMGRATZ, J. F. A.; ESTEVES, R. L. *Baccharis* subgen. Molina (Asteraceae) no estado do Rio de Janeiro, Brasil. **Rodriguésia**, [S.L.], v. 63, n. 3, p. 649-687, 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/s2175-78602012000300013>.

HEMSING, P. K. B. **Melastomataceae da Serra do Ouro Branco, Minas Gerais, Brasil**. 2018. Dissertação (Mestrado em Biologia Vegetal) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.14393/ufu.di.2018.1330>> Acesso em 5 nov. 2020

HIND, D. J. N. The Tribe Senecioneae (Compositae) in Bahia, Brazil, with Descriptions of a New Section and Species in Senecio. **Kew Bulletin**, [S.L.], v. 54, n. 4, p. 897, 1999. <http://dx.doi.org/10.2307/4111167>.

IEF-MG – **Instituto Estadual De Florestas De Minas Gerais**. 2009. Parque Estadual da Serra do Ouro Branco. Disponível em <http://www.ief.mg.gov.br/parque-estadual/1411> Acesso em 3 de julho de 2019

JANSEN, R. K. The Systematics of *Acmella* (Asteraceae-Heliantheae). **Systematic Botany Monographs**, [S.L.], v. 8, p. 1, 1985. <http://dx.doi.org/10.2307/25027614>.

LONGHI-WAGNER, H. M.; WELKER, C. A. D. Diversity, chorology and conservation of the grasses (Poaceae) in Serra do Ouro Branco, State of Minas Gerais, Brazil. **Phytotaxa**, [S.L.], v. 65, n. 1, p. 7, 2012. <http://dx.doi.org/10.11646/phytotaxa.65.1.2>.

LONGHI-WAGNER, H. M.; ARAÚJO, A.C. Flora fanerogâmica da Serra do Ouro Branco, Minas Gerais, Brasil: Cyperaceae. **Rodriguésia**, [S.L.], v. 65, n. 2, p. 369-404, 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/s2175-78602014000200006>.

LORENCINI, T. S. **Estudos Taxonômicos e Filogenéticos em *Echinocoryne* H. Rob. (Asteraceae: Vernonieae)**. 2013. Dissertação (Mestrado em Botânica) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2013. Disponível em: <<https://locus.ufv.br/handle/123456789/7559>>. Acesso em 20 abr. 2020.

LORENZI, H. **Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas, tóxicas e medicinais**. 3ª ed. Instituto Plantarum, Nova Odessa. 2000. p. 608

MAGENTA, M. A. G. ***Viguiera* Kunth (Asteraceae, Heliantheae) na América do Sul e sistemática das espécies do Brasil**. 2006. Tese (Doutorado)- Botânica, Universidade de São Paulo, 2019. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/41/41132/tde-12032008-162008/en.php>> Acesso em 18 set. 2020

MARTINELLI, G.; MESSINA T.; FILHO L. S. **Livro vermelho da flora do Brasil – Plantas raras do Cerrado**. 1. ed. Andrea Jakobsson: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro: CNCFlora. Rio de Janeiro 2014. p. 320

MYERS, N. *et al.* Biodiversity hotspots for conservation priorities. **Nature**, [S.L.], v. 403, n. 6772, p. 853-858, 2000. <http://dx.doi.org/10.1038/35002501>.

NAKAJIMA, J. N. **A família Asteraceae no Parque da Serra da Canastra, Minas Gerais, Brasil**. 2000. Tese (doutorado) - Instituto de Biologia, Campinas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000. Disponível em: <<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/315182>>. Acesso em: 18 ago. 2018.

NICOLSON, D. H. Summary of Cytological Information on *Emilia* and the Taxonomy of Four Pacific Taxa of *Emilia* (Asteraceae: Senecioneae). **Systematic Botany**, [S.L.], v. 5, n. 4, p. 391, 1980. <http://dx.doi.org/10.2307/2418520>.

PAULA, C. C de; SILVA, R. R da; OLIVEIRA, D. A. S. **A Serra do Ouro Branco**. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, Viçosa 2005. p. 66

PRUSKI, J. F. Compositae of the Guayana Highland: XI. *Tuberculocarpus* gen. nov. and some other ecliptinae (Heliantheae). **Novon**, [S.L.], v. 6, n. 4, p. 404, 1996. <http://dx.doi.org/10.2307/3392050>.

RADFORD, A.E.; *et al.* **Vascular plant systematics**. New York: Harper and Row 1986. p. 498

RIBEIRO, J.F.; WALTER, B.M.T. **Fitofisionomias do bioma Cerrado**. In: Cerrado: ambiente e flora. EMBRAPA-CPAC. Planaltina, 1998. p. 89-166

ROQUE, *et al.* 2020 Asteraceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB55>>. Acesso em: 09 set. 2021

ROQUE, N.; PIRANI, J. R. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Compositae - Barnadesieae e Mutisieae. **Boletim de Botânica**, [S.L.], v. 16, p. 151-185, 1997. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-9052.v16i0p151-185>.

ROQUE, N.; TELES, A. M.; NAKAJIMA, J. N. **A família Asteraceae no Brasil: Classificação e diversidade**. Edufba. Salvador, 2017. p. 260

SANTOS, J. U. M. **O Gênero *Aspilia* Thou (Asteraceae-Heliantheae); no Brasil**. Museu Paraense Emílio Goeldi. Belém, 2001. p. 303

SANTOS, M. F.; SANO, P. T. Flora fanerogâmica da Serra do Ouro Branco, Minas Gerais: Myrtaceae. **Rodriguésia**, [S.L.], v. 63, n. 4, p. 1065-1083, 2012. (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s2175-78602012000400019>.

SEMIR, J. **Revisão taxonômica de *Lychnophora* Mart. (Vernoniaeae: compositae)**. 1991. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Biologia,

Campinas, 1991. Disponível em:

<<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/315120>>. Acesso em: 15 maio 2020.

SILVA, G. A. R. **O gênero *Calea* L. (Neurolaeneae, Asteraceae) em Minas Gerais, Brasil**. 2019. Tese (Doutorado) - Curso de Pós-Graduação em Botânica, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2019.

SILVA, G. H. L. **Estudos taxonômicos do gênero *Calea* L. (Asteraceae: Neurolaeneae) na região Centro-Oeste do Brasil**. 2016. 165 f. Dissertação (Mestrado em Biodiversidade Vegetal) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016. Disponível em: <<http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/7499>> Acesso em: 9 set. 2020

SUSANNA, A. *et al.* The classification of the Compositae: A tribute to Vicki Ann Funk (1947-2019). **Taxon**, [S.L.], v. 69, n. 4, p. 807-814, 2020. <http://dx.doi.org/10.1002/tax.12235>.

TELES, A. M.; STEHMANN, J. R. A tribo Senecioneae (Asteraceae) em Minas Gerais, Brasil. **Rodriguésia**, [S.L.], v. 67, n. 2, p. 455-487, 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-7860201667216>.

THIERS, B. 2019. [continuamente atualizado]. **Index Herbariorum**: A global directory of public herbaria and associated staff. New York Botanical Garden's Virtual Herbarium. Disponível em: <<http://sweetgum.nybg.org/science/ih/>>. Acesso 19 jun. 2019

UNESCO. 2005. **Latin America and the Caribbean**: 122 biosphere reserves in 21 countries. Disponível em: <http://www.unesco.org/mabdb/br/brdir/directory/biores.asp?mode=all&code=BRA+06>. Acesso em: 02 jul. 2019

VIEIRA, T. L.; BARROS, F. DE. Orchidaceae na Serra do Ouro Branco, Minas Gerais, Brasil. **Rodriguésia**, [S.L.], v. 68, n. 2, p. 691-747, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-7860201768224>.